EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 3-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 20 de Abril de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.111

Commemorada condignamente nesta capital

a data natalicia do sr. Presidente Getulio Vargas

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS NA BASILICA DE S. BENTO --- GRANDE PARADA ESCOLAR NA AVENIDA SÃO JOÃO

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO CHEFE DA NAÇÃO NO QUARTEL GENERAL DA 2.ª REGIÃO MILITAR — SESSÃO SOLENNE NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO — AS COMMEMORAÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO — PALESTRA DO SR. MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA SOBRE A PERSONALIDADE DO SUPREMO MAGISTRADO DO PAIZ — DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS — FESTIVIDADES LEVADAS A EFFEITO NO INTERIOR DO ESTADO

A data natalicia do sr. Presidente Getulio Vargas, hontem transcorrida, foi commemorada condignamente nesta capital, tendo-se realizado innumeras festividades e cerimonias que contribuiram para demonstrar, claramente, que os paulistas, acompanhando as demais unidades da Federação, sabem já comprehender e admirar a figura do insigne estadista que dirige os destinos da patria commum.

Apoiando-se na ordem estabelecida, para o trabalho fecundo em beneficio da terra brasileira, os filhos do grande Estado bandeirante vieram demonstrar, mais uma vez, que o seu civismo e a sua brasilidade se juntam unisonamente aos sentimentos de seus irmãos de outros Estados, podendo apresentar, assim, como hontem se viu, um preito magnifico de veneração ao Chefe supremo da Nação.

O panorama que S. Paulo apresenta hoje com perfeita tranquillidade na ordem publica, com um amplo resurgimento economico em todas as suas actividades, com um desdobramento assombroso de energias em todos os sectores de sua vida — é resultado do trabalho dynamico da administração Adhemar de Barros, que nisso encontra, sem duvida, o presente de maior valor a offerecer ao patriotismo do sr. Presidente Getulio Vargas, na data de seu anniversario natalicio.

S. Paulo tem um cumprimento especial a s. exc. nesse dia auspicioso: a garantia de trabalhar sempre e cada vez mais para a maior grandeza do Brasil e para o maior brilho de seu nome no concerto das nações.

O [illegible] DA JUVENTUDE BRASILEIRA

[illegible] com as homenagens [illegible] hontem, em todo [illegible] sr. Presidente Getulio [illegible] o povo de São [illegible] com a maior [illegible] enthusiasmo [illegible] natalicio do Chefe da [illegible] proporções de verdadeira [illegible] personalidade marcante [illegible] Vargas, correspondendo [illegible] amplamente á expectativa [illegible] festividades realizadas nesta capital.

As ceremonias — todas ellas — revestiram-se de extraordinario brilho, merecendo especial registo, o enthusiasmo reinante por occasião do majestoso desfile levado a effeito ao longo da avenida São João. Tambem a emoção que dominou os presentes á missa em acção de graças, mandada celebrar na Basilica de São Bento, foi digna de nota, destacando-se particularmente o momento da bençam do pavilhão nacional — acto esse paranymphado pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

Vêm-se, ao alto, da direita para esquerda: dois aspectos do imponente desfile commemorativo do anniversario do sr. Presidente da Republica, na avenida São João; a tribuna de honra, presentes o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, sua exma. esposa d. Leonor Mendes de Barros, o sr. Ministro Gustavo Capanema, general Mauricio Cardoso e outras altas autoridades. Em baixo, dois aspectos da missa na Basilica São Bento

Resaltaremos ainda — e nem poderiamos deixar de fazel-o — a importancia da collaboração emprestada pelo sr. general Mauricio Cardoso, commandante da II Região Militar.

Essa corporação fructificou em surpreendentes resultados, seja porque possibilitou a participação no desfile de nada menos de 7.000 atiradores; seja porque deu ensejo a que athletas de todos os corpos da Região — excepção feita do de Ipamerim, cuja ausencia se deveu unicamente á escassez do tempo e á distancia que separa essa séde da nossa capital — tambem emprestassem o brilho de sua presença á parada e seja, ainda, porque com a inauguração, no gabinete do commando, do retrato do Presidente Getulio Vargas, offereceu opportunidade a que se registasse expressiva cerimonia civica.

A direcção geral do desfile esteve a cargo do capitão Armando de Lima Carvalho, cujo desempenho foi dos mais elogiaveis.

Por tudo isso — repetimos — as commemorações do natalicio do Presidente da Republica alcançaram repercussão extraordinaria e brilho sem precedentes.

Desde muito cedo a cidade apresentava o aspecto de seus grandes dias, toda embandeirada e com as ruas repletas de escolares, escoteiros, atiradores, militares, alumnos de todas as escolas secundarias, todos promptos para o grande desfile que deveria realizar-se mais tarde na avenida S. João.

NA BASILICA DE S. BENTO

A's 9 horas, precisamente, o sr. Interventor Adhemar de Barros e o Ministro Gustavo Capanema, acompanhados de suas esposas e de componentes de seus gabinetes, chegavam ao Mosteiro de São Bento, onde os receberam os srs. Moura Rezende, Mario Lins, Rolim Telles, Levy Sobrinho e Guilherme Winter, Secretarios de Estado, general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, acompanhado de todo o seu estado-maior e officiaes das unidades aquarteladas em São Paulo; desembargador Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; Carneiro da Fonte, chefe de Policia; José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades; Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo, acompanhado pelos membros desse importante orgam da administração publica; Antonio Emygdio de Barros Filho e major Gentil de Castro Filho, chefes das Casas Civil e Militar da Interventoria, acompanhados de todos os componentes do gabinete do sr. Interventor Federal; Luis Mezzavila, delegado regional do Trabalho em São Paulo; Franklin Viegas, director do Fomento Agricola Federal; cel. Christiano Klingelhoefer, commandante da Guarda Civil; cel. Mario Xavier, commandante geral da Força Policial e seu estado maior; commandantes de corpos da milicia estadual e chefes de seus principaes serviços; reitor da Universidade de São Paulo e directores dos principaes estabelecimentos superiores de ensino ao mesmo subordinados; directores de departamentos, de directorias, chefes de divisão do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; os mais altos representantes do mundo official; representantes das classes conservadoras e trabalhistas de São Paulo e grande numero de senhoras e senhoritas e de representantes da sociedade paulistana.

Ao iniciar-se o officio religioso mandado celebrar em acção de graças pelo transcurso da data, o Chefe do governo, o dr. Gustavo Capanema, as sras. Capanema e Adhemar de Barros, os Secretarios de Estado, commandante da 2.ª Região Militar, commandante da Força Policial, o chefe de Policia e outras altas autoridades tomaram assento na parte principal da nave.

O prior do Mosteiro e reitor do Gymnasio São Bento, d. Paulo Pedrosa, O. S. B., passou, então, a rezar a missa, durante a qual deu a bençam á bandeira nacional entregue ao Batalhão do Gymnasio São Bento.

Ao levantar a hostia sagrada, o orgam da Basilica executou o hymno nacional.

O DESFILE ESCOLAR NA AVENIDA S. JOÃO

Alguns minutos antes das 10 horas, vendo-se na tribuna, armada no largo Paysandu', o sr. Interventor Adhemar de Barros e o sr. Ministro Capanema, ladeados pelas altas autoridades, militares e civis, tinha inicio o grande desfile esportivo, militar, escolar, organizado em homenagem ao Presidente Vargas.

A' frente, logo após a bandeira nacional, passou a delegação da Escola de Educação Physica. Seguia-se o pessoal do Ensino Profissional, com o prof. Horacio Silveira á frente e dispostos na seguinte ordem: Instituto Profissional Feminino, Associação Civica do Instituto Feminino, Escola Profissional Masculina. As demais unidades que desfilaram o fizeram na seguinte ordem: Escola Normal "Caetano de Campos", Gymnasio do Estado, escoteiros de diversas associações, Lyceu "Barbosa Lima", Lyceu "Eduardo Prado", Escola de Commercio "Tiradentes", Collegio Archidiocesano, Collegio São Luis, Gymnasio "Paes Leme", Gymnasio São Bento, Mackenzie College, Gymnasio "São Paulo", Instituto Médio Italo-Brasileiro "Dante Aleghieri", athletas do 6.º R. I., do 2.º G. A. D. (de Jundiahy), do 4.º R. A. M., do III do 4º R. I., do 4.º B. C., do 5.º R. I., do 5.º G. A. C. (de Itaipús), do 2.º R. C. D., de Pirassununga; do VI do 2.º R. C. D.; do 5.º B. C., de Pindamonhangaba; do 4.º R. I., de Duque de Caxias; da Guarda Civil e da Policia Especial; os Tiros de Guerra ns. 3, 546 e 2, com os seus effectivos completos e alumnos de grupos escolares.

As bandas de musica do Exercito, da Guarda Civil e da Força Policial prestaram o seu concurso ao desfile que se realizou ao som das marchas pelas mesmas executadas.

NO COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

Revestiu-se de excepcional brilho a solennidade da inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas no gabinete do commando da II Região Militar — cerimonia realizada hontem, á tarde, como parte integrante da série de commemorações do anniversario natalicio do supremo magistrado da Nação.

Compareceram a mais essa justa homenagem prestada ao sr. Presidente da Republica pelas nossas forças armadas, além do sr. dr. Adhemar de Barros, Chefe do Executivo paulista, os srs. Moura Rezende, Secretario da Justiça; Mario Lins e Levy Sobrinho, Secretarios da Educação e da Agricultura, representados no acto, respectivamente, pelos srs. Oswaldo Rossi e J. M. Rodrigues Alves Filho; Carneiro da Fonte, chefe de Policia do Estado; Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo de São Paulo, representado pelo seu official de gabinete, sr. Ignacio da Silva Telles; coronel Mario Xavier, commandante da Força Policial; coronel Christiano Klingelhoefer, director da Guarda Civil; desembargador Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; o director da Divisão de Imprensa e Propaganda do D. E. I. P.; dr. José Maria Lisbôa, presidente da Associação Paulista de Imprensa e director do "Diario Popular"; dr. Abner Mourão, director do "Estado de São Paulo"; officiaes do Estado Maior e das unidades militares sediadas nesta capital, além de outras autoridades estaduaes e municipaes.

A' chegada do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros ao Quartel General da II Região Militar, s. exc. foi saudado com as continencias de estylo, executando a banda postada em frente ao predio hymnos patrioticos.

Flagrante das cerimonias levadas a effeito na Segunda Região Militar

PALAVRAS DO SR. GENERAL MAURICIO CARDOSO

Inicialmente, fez uso da palavra, em brilhante e eloquente improviso, o sr. general Mauricio Cardoso, commandante da II Região Militar.

O illustre cabo de guerra, depois de estudar em rapidos traços a personalidade inconfundivel do sr. Presidente Getulio Vargas, disse da justiça daquella homenagem que então se prestava ao conductor dos destinos do Brasil, resaltando com palavras repassadas de carinho algumas das muitas realizações do anniversariante, notadamente as que dizem respeito aos progressos introduzidos na organização das forças armadas nacionaes.

Finalizando sua oração sob applausos dos presentes, o general Mauricio Cardoso determinou ao chefe da 1.ª secção, que procedesse á leitura do Boletim Regional, cujo texto é o seguinte:

— "Boletim Regional de 19 de abril de 1941 — Anniversario natalicio do sr. Getulio Vargas — Inauguração de retrato: — A gratidão collectiva de um povo, na milagrosidade de seu fastigio dominador, vae buscar, ás vezes, certos factos de projecção limitada a determinados ambientes, para transformal-os em acontecimentos nacionaes, emprestando-lhes, quasi sempre, de conformidade com o merito dos personagens, um esplendor que se reflecte e avulta nos differentes angulos de uma gléba ou de uma nação. Isso occorre, precisamente, nesta data, quando o Brasil inteiro, entre manifestações de regosijo e enthusiasmo, se movimenta para commemorar o anniversario natalicio do exmo. sr. Presidente da Republica.

Episodio que poderia permanecer adstricto ás manifestações intimas do affecto no ambito das amizades pessoaes, entendeu, todavia, o povo brasileiro, na eclosão magnifica do seu reconhecimento, desdobral-o em grandioso motivo de jubilo nacional, por entre commemorações que se succedem e multiplicam em todos os quadrantes do territorio patrio.

Nesse facto, de tão singular e elevada significação, reside a affirmação de uma personalidade que soube impor-se a veneração de seus contemporaneos pelo vulto dos serviços prestados á Patria e pela somma dos beneficios prestados a propria nacionalidade, em numerosas realizações constructivas e patrioticas.

O Exercito tambem possue motivos excepcionaes para participar da alegria que hoje envolve a alma da Nação em virtude do natalicio do exmo. sr. Getulio Vargas, pois, o illustre Chefe do Governo, sem descurar os magnos e primaciaes problemas do paiz, soube dispensar ás forças armadas a attenção e o carinho que se faziam necessarios ao seu apparelhamento, dotando-as, na medida de nossas possibilidades economicas, dos meios imprescindiveis á garantia de sua efficiencia, grandeza e prestigio no seio da communhão nacional.

Por esse conjunto de circumstancias que esmaltam, sobejamente, a obra fecunda e clarividente do governo Getulio Vargas, a passagem de seu anniversario natalicio foge ao lugar commum das coisas quotidianas, para surgir aureolada na pompa de uma legitima ephemeride brasileira.

Inaugurando o retrato do insigne estadista na sala do commando da Região, commungamos tambem nós desse sentimento generalizado da familia nacional e nos associamos, prazeirosamente, ás homenagens que hoje são prestadas ao Chefe do Governo, augurando á sua exc. os melhores votos de felicidade pessoal e saude para que não soffra solução de continuidade o surto de realizações tão promissoramente iniciadas em prol da suprema grandeza do Brasil e crescente prosperidade de todos os brasileiros. (aa.) Mauricio J. Cardoso, gen. de div. commandante; Paulo de Figueiredo, ten.-cel. chefe int. do E. M. R.)".

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO

Terminada a leitura do boletim commemorativo, o sr. general Mauricio Cardoso convidou o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros a acompanhal-o no acto de inauguração do retrato do sr. Presidente da Republica, tendo ambas as autoridades retirado, então, o veu que encobria o artistico retrato do Chefe da Nação.

Calorosa salva de palma acolheu o gesto de ss. excs., emquanto se fazia ouvir uma banda de musica militar, que executou o hymno brasileiro.

FALA O AUDICTOR DE GUERRA

A seguir, fez uso da palavra o sr. dr. Thomaz Pará, audictor de Guerra, que proferiu a saudação official ao sr. Presidente Getulio Vargas. Foi o seguinte o discurso proferido por s.s.:

"E' sempre agradavel aos que collocam a Patria acima de todas as coisas, sentir de perto a alma da mocidade alegre e esfuziante, preparando-se para as lutas futuras, animada pelo desejo incontido de vencer.

Dir-se-ia que este desejo se transforma em força constructora, que anima e energue o novo edificio, para novas conquistas. E' assim o dia de hoje.

Pertence todo elle á mocidade brasileira.

Que sobre as nossas terras, desde as cochilas do sul até a imensidade da floresta amazonica, sempre se desdobre o auri-verde, o sagrado pavilhão do Brasil, symbolo de Paz e de Esperança.

Latino Coelho, um dos mais perfeitos cinzeladores de idéas, nos "Varões Illustres" escreveu que os descobrimentos feitos pelo seu paiz, estavam registados na historia por factos experimentaes, assim, no "grande e florente Imperio do Brasil, que na terra americana se fundou, como se fora rebento separado do tronco principal, agora transformado em arvore gigante".

Sim! Arvore gigante que, por mais de um seculo, tem acolhido á sua sombra, conscia da sua grandeza e da sua força, homens de todos recantos da terra, a todos tem ensinado o amor ao direito, á liberdade e á lei, porque, no continente americano, cuja cabeça se alevanta nas geleiras do Oceano Artico e, os pés desapparecem nas aguas tumultuosas de dois oceanos, a vida é o mais perfeito equilibrio de todas as forças, conjugadas em beneficio da collectividade. A America é, como acertadamente se repete — o novo continente, ou, para melhor dizer, a idéa nova que se propaga, que caminha e tem séde de paz, de progresso, e de harmonia entre os homens. A geração de hoje e outras que hão de vir, encontram um exemplo de firmeza de caracter e de vontade decidida, na figura do dr. Getulio Vargas, o actual chefe da nação, cujo anniversario decorre entre alegria e palmas. Exemplo, dizia eu, porque não lhe tem faltado a coragem civica de encarar os nossos mais delicados problemas, nesta hora difficil de escolher e separar. E' elle, por assim dizer, a affirmação mais completa da propria consciencia nacional.

Relacionemos os seus trabalhos.

Reformou a nossa Marinha de Guerra; transformou o Exercito em uma

(Continua na 2.ª pagina).

Commemorada condignamente nesta capital a data natalicia do sr. Presidente Getulio Vargas

No Municipal. Ao alto, o sr. Ministro da Educação, ao proferir sua brilhante conferencia. Em baixo, o dr. Adhemar de Barros discursa com eloquencia

(Conclusão da 1.ª pagina).

força constructora e necessaria; acudiu as necessidades das populações nordestinas; legalizou a entrada de estrangeiros no solo da terra dadivosa e bôa; estabeleceu as leis para organização da Justiça do Trabalho; defendeu o patrimonio Nacional; regulou o exercicio de imprensa; encentivou á necessidade de desbravar as terras do Brasil, usando de humanidade para com o selvagens; decretou esse monumento de sabedoria juridica, — O Codigo Penal Brasileiro, no qual, a cultura do saudoso mestre Alcantara Machado, abriu caminho á Commissão revisora, e, tambem, o Codigo de Processo Civil, outro monumento que bem define a nossa cultura juridica, e, ainda não satisfeito procura arrancar do solo virgem da Patria as minas de ferro, o carvão e de petroleo, riquezas incalculaveis, forças que nos levarão em uma arrancada segura para um destino melhor, equanto Paulo Affonso ou o soberbo Amazonas pela força cyclopica das suas aguas que borbulham, roncam e, furiosamente espumam, illuminarão as nossas cidades, os grandes centros productores do futuro Brasil.

E' tudo que, de momento, me occorre, sem outras preoccupações que a de corresponder a delicadeza do convite do exmo. sr. general commandante da 2.ª Região Militar.

Falar em nome da guarnição de São Paulo, dizer a v. exc. da nossa satisfação em homenagear o eminente Chefe da nação dr. Getulio Vargas, justamente no dia em que se incute na alma dos moços a cultuar a patria querida, é, exmo. sr. general commandante, tarefa difficil, para a qual encontro uma e unica solução, como a de recordar os vultos gigantescos da intellectualidade brasileira, taes como: Ruy Barbosa, Tobias Barreto, o rebento da raça latina, como queria Haeckel; Oswaldo Cruz, Francisco de Castro e, no dominio da arte, Francisco Manuel, Carlos Gomes, Victor Meirelles, Gonçalves Dias, Olavo Bilac e, tantos outros que a morte não teve força para quebrar-lhes o pincel, emudecer-lhes a lyra, silenciar a musica divina. Mas, se estes exemplos não bastam, na arte da guerra ahi estão: Caxias, Osorio, Barroso, cujas figuras deslumbram como relampagos recortando o espaço.

Seja-me permittido, exmo. sr. general commandante da 2.ª Região Militar, que, em nome da guarnição de S. Paulo, apresente, por intermedio de v. exc. os nossos cumprimentos ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo Presidente da Republica, neste dia, em que este recinto, como prova de admiração e respeito, é inaugurado o seu retrato, ao som do hymno da estremecida e amada terra brasileira, nesse dia de festas e de estreita communhão, quando pelos caminhos e montanhas, pelos chapadões e pelos rios, campos e valles, resoa a mesma canção sentida na terra quente do norte ou no clima bemfazejo do sul como seguro penhor de uma patria nova, versos arrancados da lyra de ouro do immortal Olavo Bilac, os quaes aqui reproduzo:

"Tu cantarás na voz dos hymnos, nas [charrúas,
No esto da multidão, no tumultuar [das ruas,
No clamor do trabalho e nos hymnos [da paz!
E, subjugando o olvido, através das [edades,
Violador de sertões, plantador de ci- [dades,
Dentro do coração da patria viverás."

Sr. general, mais algumas palavras e, a minha tarefa estará terminada. Estas palavras, reunidas, no entrozamento da phrase dirão mais do que tudo. Eil-as: A guarnição federal de S. Paulo, aqui está de pé na posição de sentido, como exige a disciplina militar, em continencia ao exmo. sr. Presidente da Republica, o illustrado dr. Getulio Vargas, e, por isso mesmo, em homenagem a grandeza e a prosperidade do Brasil".

Finalizando a solennidade passaram os presentes ao salão nobre do Quartel General, onde foi servida uma taça de "champagne", demorando-se o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e demais altas autoridades em amistosa palestra com o general Mauricio Cardoso, officiaes de seu Estado Maior.

SESSÃO SOLENNE NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

O Departamento Administrativo do Estado realizou, hontem, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles, e com o comparecimento dos srs. conselheiros Aguiar Whitaker, Cyrillo Junior e Gontijo de Carvalho, uma sessão extraordinaria, solenne, em homenagem ao sr. Presidente da Republica, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Declarando abertos os trabalhos da sessão, o sr. presidente convidou a tomarem assento á mesa os srs.: dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e representante do sr. Interventor Federal; dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica; o representante do sr. Ministro da Educação e Saude Publica; representante do general commandante da 2.ª Região Militar; coronel Mario Xavier, commandante da Força Policial do Estado; coronel Christiano Klingelhoefer, commandante da Guarda Civil e representante do sr. Chefe de Policia; capitão Oswaldo Trindade, sub-commandante da Guarda Civil; representante do sr. Secretario do Governo; representante do sr. Secretario da Fazenda; representante do sr. Secretario da Agricultura, e o representante do sr. Prefeito da capital.

Achavam-se tambem presentes o sr. director geral do Departamento, secretarios da mesa e grande numero de funccionarios.

O sr. presidente agradeceu a presença dessas altas autoridades da União e do Estado, e, saudando-as, em nome do Departamento Administrativo, accrescentou que a visita de ss. excs. vinha accentuar o sentido da sessão solenne, com que se prestava homenagem, naquelle momento, ao sr. Presidente da Republica.

Em seguida, o dr. Goffredo T. da Silva Telles analysou, com discernimento e eloquencia, a vida politica do sr. Presidente Getulio Vargas.

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado assim finalizou sua bella e patriotica oração:

"Meus senhores, julgam-se as acções humanas por seus fins e resultados.

Considerada em suas consequencias, a campanha politica e administrativa do Presidente Getulio Vargas apparece-nos com o valor de uma grande obra de reajustamento nacional.

Campanha meditada e sensata. Campanha voluntaria e programmatizada, cujos episodios se concatenam entre si com a sequencia logica de causas e effeitos, durante um decennio continuo de marcha de realizações.

O scenario que se abre dá-nos a prova, e, mais do que a prova, a evidencia dos resultados conseguidos.

O que nelles se demonstra, é o triumpho dos ideaes de ordem, trabalho e progresso, a que tendiam, em São Paulo, como em todo o Brasil, os esforços e esperanças de nossos conterraneos.

Erguem-se por isso as vozes de todos os recantos do paiz para dizer ao Chefe da Nação o reconhecimento que elle soube inspirar.

Tenho a certeza, meus senhores, quando me levanto agora, para saudar o Presidente Getulio Vargas, em nome do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, de que minha palavra é o simples éco dessa unanime expressão de enthusiasmo, com que seu nome illustre está sendo clamado, neste mesmo instante, por todos os brasileiros".

Terminado o discurso do dr. Goffredo Telles, que recebeu vivos applausos dos presentes, usou da palavra, a seguir, o conselheiro Gontijo de Carvalho, que, tambem pronunciou eloquente oração sobre a personalidade do sr. Presidente da Republica.

Sessão magna no Theatro Municipal

Encerrando as festividades commemorativas do transcurso de mais um anniversario do sr. Presidente Getulio Vargas, foi realizada, hontem, ás 21 horas, no Theatro Municipal, uma sessão magna que teve a presença do mundo official paulista e o comparecimento de numerosa assistencia que occupou, completamente o grande edificio da praça Ramos de Azevedo.

Aspecto verdadeiramente imponente apresentava o Theatro Municipal, quer pela sua decoração cuidadosa, quer pela presença ali do que a sociedade paulistana possue de mais destaque e merecimento. A annunciada palestra do ministro Gustavo Capanema sobre a personalidade do Chefe da Nação, despertando justo interesse nos meios paulistas, levou ao theatro maximo da cidade uma assistencia brilhante e magnfica, fazendo, assim, com que se encerrasse de forme verdadeiramente apotheotica as manifestações com que S. Paulo festejou a data natalicia do sr. Presidente Getulio Vargas.

A' hora marcada, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e sr. ministro Gustavo Capanema chegavam ao Theatro Municipal, sendo recebidos com as honras de estylo, emquanto uma banda de musica da Guarda Civil executava o Hymno Nacional. Pouco depois, organizava-se a mesa que presidiu a solenidade, a qual ficou assim constituida: ao centro o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, ladeado pelos srs. ministro Gustavo Capanema e general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar. Seguiam-se os srs. dr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo, dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, dr. Rolim Telles, Secretario da Fazenda, dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades e redactor chefe do "Correio Paulistano"; dr. Franchini Neto, chefe do ceremonial, tenente Marianno, ajudante de ordens do commandante da Força Policial e o ajudante de ordens do commandante da 2.ª Região Militar. Do outro lado da mesa, sentaram-es os srs. dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação, dr. Mario Lins, Secretario da Educação, dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, coronel Mario Xavier, commandante da Força Policial do Estado, dr. Soares de Faria, director da Faculdade de Direito, major Gentil de Castro, chefe da casa militar da Interventoria, e tenente Augusto Ferreira Machado, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal. Numa segunda fileira, sentaram-se os officiaes dos estados maiores da 2.ª Região Militar e da Força Policial, além de outras altas autoridades.

Iniciando-se a sessão magna, depois de descerrada a cortina, fez-se ouvir o Hymno Nacional, executado pela banda de musica da Força Policial. A seguir, o orpheon da Escola Normal "Padre Anchieta" executou um numero interessante, sendo acolhido por longa salva de palmas.

ORAÇÃO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Com a palavra, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros abriu a sessão, proferindo o seguinte discurso:

"Senhores: Não me cabe o direito de retardar-vos a satisfação de ouvir a palavra culta, elegante e prestigiosa do sr. Gustavo Capanema, que hoje nos honra com a sua presença. A visita do eminente titular da pasta da Educação a São Paulo, neste dia de regosijo publico, realça, innegavelmente, o sentido e o vulto das sinceras homenagens que estamos prestando ao Presidente Getulio Vargas, cujo anniversario natalicio hoje occorre.

As palavras que tenho a dizer-vos, como Chefe do governo de São Paulo, não constituem nem uma antecipação, nem uma explicação da conferencia que ides ouvir. São apenas um resumo dos motivos que tem o nosso Estado, ao fazer côro com os restantes companheiros da Federação, para celebrar a data intima do Presidente, fazendo della, por meio de resolução official, o "Dia da Juventude Brasileira".

Ninguem negará que o Estado novo trouxe ao Brasil um estado de libertação longamente desejado. A coragem com que o implantou, a fórma que lhe soube dar, fazem do sr. Getulio Vargas um dos maiores creadores politicos do mundo contemporaneo. O dever primordial do Estado é existir. Tudo que lhe reforce a existencia é bom, tudo o que a contrarie é máu. Ora, instituições que contribuam, dentro do Estado, para enfraquecel-o, e para enfraquecer a Nação que o Estado representa, são um contrasenso logico, um absurdo, um anachronismo, defendido apenas pelos elementos de desagregação, pelos individuos destituidos do sentimento de patria.

O Estado novo é a autoridade contra a anarchia. E' o nacionalismo contra o internacionalismo communista. A unidade nacional contra o regionalismo. A Nação integral contra a dissolvencia egoistica dos partidos. E', em summa, o Brasil uno, intangivel, soberano, majestoso, forte, trabalhador e feliz, contra uma patria fragmentada, diminuida, villipendiada, infecunda e inerte. A' frente della, como seu chefe responsavel, colloca-se o Presidente da Republica, como authentico representante do povo, ao qual fala directamente, sem necessidade de inuteis intermediarios.

As revoluções hispano-americanas constituem, quasi sempre, um rosario de pronunciamento, de quarteladas sem maiores finalidades. A nossa foi uma transformação total. Nasceu do subconsciente popular. Foi ardentemente desejada pelas massas. Veio com a fatalidade das leis naturaes. Nada disso bastava, comtudo, se o destino não nos désse, para guial-a, um politico de visão genial, de pulso de ferro e de vontade reflectida, que soube dar fórma, no momento opportuno, ás aspirações geraes, e assim canalizal-as para o bem. Num ambiente como o nosso, de passageiros enthusiasmos e de rapidez e inconstancia nas decisões extremas, surgiu como elemento novo, educador do ambiente, a serena bravura, o espirito de tolerancia, a rectilinea firmeza do sr. Getulio Vargas. Desacostumado dessas praticas, o paiz reconhece que, se não fosse o grande Chefe, as bençams ter-se-iam facilmente transformado em motivos de descontentamento.

Costuma-se dizer que, como Saturno, as revoluções acabam devorando os proprios filhos. E', aliás, o que a Historia nos ensina, numa abundante mésse de exemplos. Para fugir á triste sorte, é indispensavel que o chefe tenha preeminencia tal, que seja a consciencia palpitante de um povo dentro da alma de um homem. O instincto politico das massas é, nesse particular, muito mais agudo do que se suppõe, e vale mais que as fementidas representações oriundas de uma votação eleitoral muitas vezes inexpressivas.

O instincto politico do povo brasileiro adivinhou no sr. Getulio Vargas o homem opportuno e necessario. São Paulo, por sua vez, sabe o que lhe deve. Com a sua industria, a sua lavoura, o seu commercio, com a sua actividade febricitante, que faz delle um dos centros de mais intenso trabalho no Brasil, São Paulo não podia ser indifferente, pois, ao portentoso mantenedor do nosso credito nacional e internacional. Sempre que aqui vem, é, por isso, recebido com o agrado sincero de gente que pode custar, talvez, a expandir-se, mas que se entrega, afinal, na mais solida e consoladora das amizades.

* * *

O que o Estado novo já conseguiu realizar no Brasil attesta, por outro lado, que ultrapassou, ha muito, a phase de adaptação, e que se acha victoriosamente consolidado na opinião e na vontade do povo. As festas hoje celebradas no paiz, e que em nosso Estado tiveram tão grande esplendor civico, são a melhor prova de que o dia do Chefe da Nação é o proprio dia do Brasil".

A PALESTRA DO SR. MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Despertou o mais vivo interesse, tendo acolhida das mais enthusiasticas sympathicas, a palestra que o sr. Ministro Gustavo Capanema proferiu, a seguir, no Theatro Municipal.

O illustrado titular da pasta da Educação, que é, sem favor uma das figuras de grande destaque do mundo intellectual brasileiro, teve, hontem, as suas qualidades de conferencista e homem de letras submettidas a uma dura prova, pois a assistencia que lotava completamente o Theatro Municipal reunia o que de mais exigente póde apresentar a elite paulistana. S. exc. obteve, assim, um verdadeiro triumpho, pois, falando de improviso, conseguiu, em diversos pontos de sua interessante palestra, despertar o interesse da platéa que o applaudiu com enthusiasmo, interrompendo as suas palavras.

Iniciando a sua palestra, o sr. Gustavo Capanema disse que estavamos no mez de Amador Bueno, o grande vulto paulista que devia ficar como um symbolo de fidelidade para a gente de Piratininga. Era-lhe grato, assim, na terra da fidelidade e sob o signo da fidelidade, falar sobre a personalidade do Presidente Getulio Vargas. Passando a falar, então, dos factos principaes da vida do Chefe da nação, recapitulou o acontecimento historico do seu advento ao poder, explicando — como um imperativo da predestinação. Vivemos — disse elle — num tempo de crise, que é o tempo do Chefe. Nas grandes crises da historia é necessaria a presença do chefe carismatico, do chefe marcado pelo destino para intervir nos acontecimentos e mudar-lhes o rumo. Ai do povo que na hora da crise não encontra o seu chefe! Desde a infancia e durante toda a sua vida de estudante e de homem publico, disse o orador que o Presidente Getulio Vargas tem sido um predestinado. Foi sob o signo dessa estrella que elle chegou ao poder. E como todo grande chefe personifica a alma da nação, synthetizando os attributos fundamentaes do seu povo, seria necessario que nelle se reunissem as qualidades primordiaes do povo brasileiro para viver, como vive, cercado da popularidade e respeito.

Nessa ordem de idéas, o Ministro Gustavo Capanema accentuou alguns dos traços mais caracteristicos da personalidade do Presidente, annotando a sua semelhança com as qualidades mais accentuadas das varias regiões do Brasil.

Falou, em primeiro lugar, do tacto, que é um dom innato que se aprimora na lida com os homens. Essa qualidade, que repousa em duas bases psychologicas, a vigilancia e a inspiração, é geralmente reconhecida nos mineiros, por influencia da montanha e da posição central do seu Estado. Na personalidade do Presidente ella provem da proximidade da fronteira. Alem da vigilancia e da inspiração, attributos proprios do Presidente Getulio Vargas, notam-se ainda na sua personalidade outras caracteristicas do tacto: o realismo, a variedade dos processos de acção, a paciencia, a tolerancia, a resistencia, e sobretudo o seu comportamento em face da amizade e da inimizade, insensivel á intriga e ao odio.

Em seguida, falou da intelligencia do Presidente, que é um attributo fundamental politico, do seu raciocinio lucido, da sua cultura philosophica, literaria e politica. Pela intelligencia o orador se aproxima dos brasileiros do norte.

A coragem, tão necessaria aos homens de governo, porque politica é combate, disse o orador que é uma qualidade gau'cha e que representa, no Presidente, a herança paterna. Falou em seguida da figura do general Vargas, focalizando a sua attenção na guerra do Paraguay e na revolução de 1893. Mas a coragem do Presidente é uma coragem calma, é a verdadeira coragem, a coragem do forte.

Falou, depois, o Ministro da vontade, que elle considera a mais importante qualidade do politico, porque sem vontade não ha homem de Estado. Na vontade situou elle o parentesco espiritual do sr. Getulio Vargas com São Paulo, pois este é o traço mais vigoroso da alma paulista. Está presente em toda a sua historia: nas bandeiras, na independencia, na consolidação da Republica. José Bonifacio, Feijó, Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves, foram nomes invocados pelo orador para symbolizar a vontade paulista. Na vontade do Presidente apontou o Ministro como traços caracteristicos a energia, a tenacidade, a disciplina, a operosidade e a meticulosidade.

Passou o orador após, a falar da bondade e da dignidade, que são duas qualidades brasileiras e se encontram, em alto grau, no Presidente Getulio Vargas. Dellas, principalmente, é que resultam a popularidade e o respeito que desfruta em todo o paiz. Como cada nação tem um estylo de Chefe, preferindo uns a arrogancia, outros a eloquencia, outros emfim a modestia, ou a fleugma, ou a alegria, os brasileiros preferem a bondade, e por isso, admiram a doçura e a simplicidade do Presidente que apparece no meio do povo, entre as crianças, passeando nas ruas de todo o Brasil. E a dignidade, que todos os brasileiros exigem do seu governo, é um traço marcante da personalidade do sr. Getulio Vargas.

Passando a outra ordem de idéas, o Ministro Gustavo Capanema disse que o homem de Estado de grande categoria é o que personifica um grande ideal nacional e o transforma em realidade historica. O Presidente Getulio Vargas está incluido nessa classe, porque vem dando realidade aos seus grandes ideaes, que podem ser resumidos no ideal da perpetua independencia, com o fortalecimento moral do povo, pela nacionalização integral, e o seu fortalecimento material, com o equipamento do Exercito da Marinha e da Aeronautica; no ideal da unidade nacional, symbolizado nessa phrase famosa: "Não ha Estados grandes nem pequenos; grande é só o Brasil"; no ideal do dominio da terra, traduzido na solução dada ás questões de limites e de fronteiras, nas obras contra as seccas e contra os pantanos, nas novas bandeiras annunciadas com a "Marcha para Oeste", na preoccupação pelo aproveitamento racional do Valle de São Francisco e da Amazonia; no ideal da victoria do homem, synthetizado nesta trilogia — "Povoar, sanear, educar", e realizado através da sua politica da immigração, da familia, da saude, da educação, dos cuidados especiaes para com a maternidade e a infancia, e finalmente, da organização da juventude; no ideal da riqueza, que vem sendo concretizado com a organização corporativa do paiz, o aproveitamento das grandes fontes de riqueza que são o carvão, o petroleo e o ferro, e o rumo que imprimiu ao nosso commercio; no ideal da justiça social, com extraordinarios emprehendimentos, como a Legislação Trabalhista, a Justiça do Trabalho, a syndicalização, a Previdencia social e a politica assistencial; finalmente, no ideal da cultura, com a protecção das sciencias, das letras e das artes.

Quasi ao concluir o seu discurso, o orador esclareceu o sentido do imperialismo brasileiro, definindo imperialismo como nacionalismo, isto é, como integração do Brasil na posse de si mesmo. Examinou os aspectos definidores do imperialismo aggressivo e do imperialismo pacifico, aquelle representado historicamente por Julio Cesar e este por Augusto, para concluir que o imperialismo getuliano está condicionado a dois principios fundamentaes, a saber, o respeito ás soberanias estrangeiras e o respeito á pessoa humana.

A seguir, apontou o communismo como o inimigo de todos os ideaes, porque elle se funda na negação da Patria, a qual importa na negação de todos os ideaes da grande tradição humana, e declarou que o absolutismo, o liberalismo e o communismo são regimes destinados a perecer na presente crise historica, porque são regimes de classe.

O Ministro Gustavo Capanema concluiu o seu discurso citando, a proposito do Presidente Getulio Vargas e da extraordinaria situação que a sua figura de Chefe alcançou na alma do povo brasileiro, uma phrase de Mac Donald, assim concebida: "O tempo e os acontecimentos consolidam a posição dos que servem a humanidade com o maximo de lealdade".

A sessão foi encerrada com o hymno nacional cantado pelo orpheom da Escola Normal "Padre Anchieta" e pelos presentes.

NO LYCEU "JORGE TIBIRIÇA"

O "Dia da Juventude" foi commemorado, com solennidade e enthusiasmo, nas escolas e nas ruas. A data natalicia do Presidente Getulio Vargas transcorreu, nos institutos de ensino primario e secundario, num ambiente de grande vibração civica.

O Lyceu "Jorge Tibiriçá", a exemplo de outras escolas, realizou, na manhã de hontem, em suas dependencias, uma homenagem ao Chefe do governo brasileiro.

A solennidade teve inicio com o hymno nacional, seguindo-se uma demonstração de gymnastica, pelos alumnos. Depois, o director da escola pronunciou um pequeno discurso allusivo á data, apresentando aos presentes o sr. Leão Marinho, vice-director do Instituto Biologico, o qual dissertou sobre a data, abordando o thema "O Presidente Getulio Vargas: sua vida e sua obra".

Enalteceu o orador a personalidade do Chefe do governo, demonstrando, com exemplos, os feitos do homem e do estadista, terminando por fazer a apologia do novo regime, fundado por s. exc. e que tão bons resultados tem dado nos varios sectores da vida nacional.

Finalmente as alumnas encerraram as solennidades com uma exhibição de cultura physica.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

TAXAS DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

EDITAL

A 2.ª Recebedoria da capital, sita á praça da Republica, 48, arrecadará nos prazos constantes da tabella abaixo, organizada em ordem alphabetica de vias publicas, desprezados os titulos que a estas antecedam, a primeira prestação trimestral das Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos, devida pelos contribuintes da capital.

Todos aquelles que recolherem esse tributo dentro dos prazos aqui fixados gozarão do descotno de 20 °/°.

VENCIMENTO EM 22-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Gomes Ribeiro" Tte. a "Henrique Sertorio".

VENCIMENTO EM 23-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Herculano de Freitas" a "Ipiranga".

VENCIMENTO EM 24-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Iquitos" a "Januario" Conego.

VENCIMENTO EM 25-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Japurá" a "João Pinheiro".

VENCIMENTO EM 26-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "João Prado" a "José Kauer".

VENCIMENTO EM 28-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "José Manuel" Dr. a "Leocadia Cintra".

VENCIMENTO EM 29-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Leoncio Carvalho" a "Luis Alves" Cel.

VENCIMENTO EM 30-4-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Luis Antonio" Brigadeiro a "Maranhão".

VENCIMENTO EM 2-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Marcelina" a "Matarazzo" Cap.

VENCIMENTO EM 3-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Matheus Morgado" a "Moóca".

VENCIMENTO EM 5-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Moraes" Brigadeiro a "Oliveira Monteiro".

VENCIMENTO EM 6-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Oliveira Peixoto" a "Pary".

VENCIMENTO EM 7-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Parintins" a "Penna" Tenente.

VENCIMENTO EM 8-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Pennaforte Mendes" a "Quedinho" Major.

VENCIMENTO EM 9-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Queiroga" a "Rodo" Don.

VENCIMENTO EM 10-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Rodolfo Crespi" a "Saturnino Brito" Eng.

VENCIMENTO EM 11-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Scheldon" a "Sorocabanos".

VENCIMENTO EM 13-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Sousa" Commendador a "Tiberio".

VENCIMENTO EM 14-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Tibiriça" a "Tupy".

VENCIMENTO EM 15-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Tupinambas" a "Vieira Martins" Trav.

VENCIMENTO EM 16-5-41
Predios situados em vias publicas de nomes "Villa Nova" a "Zuris".

Para o recolhimento será necessaria a apresentação do aviso de pagamento, do qual consta tambem a data do seu vencimento, e que deverá ser entregue directamente ao caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido avisos, deverão se apresentar á 2.ª Recebedoria (Guichet n. 1) até as datas de vencimento previstas na relação acima e ali receberão uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

O horario da 2.ª Recebedoria é, nos dias uteis, das 8 ás 16 horas, e nos sabbados, das 8 ao meio dia, sendo que, nos dias uteis, das 8 ao meio dia só serão attendidos os portadores de avisos não vencidos; os demais serão attendidos no periodo da tarde.

Qualquer esclarecimento a respeito, deverá ser solicitado áquella Recebedoria (Guichet n. 29) ou pelo telephone n. 4-5455.

As taxas dos serviços de Agua e Esgotos de Santo Amaro e a Taxa do Serviço de Esgotos de São Vicente e Santos, serão cobradas pelas collectorias de Santo Amaro e São Vicente e Recebedoria de Rendas de Santos respectivamente, na seguinte conformidade:

De 21-4-41 até o ultimo dia desse mez, deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

Departamento da Receita, em 17 de março de 1941.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS, (franceza); TRANSOCEAN, (allemã); STEFANI (italiana); REUTER, (ingleza); e AGENCIA NACIONAL, (brasileira).

SYNDICATO CONDOR

A partir de hoje, estão novamente em trafego nas linhas regulares da "Condor" os quadri-motores Focke Wulf-200, "Abaitará" e "Arumani", conhecidos como os maiores aviões terrestres em trafego na America do Sul e preferidos pela sua grande rapidez e conforto.

PARADEIRO DA PRINCEZA HERDEIRA DA GRECIA

BERLIM, 19 (T. O.) — Ignora-se em Berlim o paradeiro da princeza herdeira da Grecia.

Sabe-se unicamente que s. alteza se achava na Grecia ao começarem as hostilidades.

Dr. Francisco da Cunha Junqueira

EXPRESSIVAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS A' MEMORIA DO SAUDOSO HOMEM PUBLICO — PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES — VARIAS NOTAS

Occorrendo no proximo dia 29 a passagem do primeiro anniversario do fallecimento do dr. Francisco da Cunha Junqueira, expressivas homenagens posthumas serão prestadas á sua memoria, tanto nesta capital como em Ribeirão Preto.

Quer como vereador municipal, quer como presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto, ou, ainda, como deputado estadual pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista, o

Dr. Francisco da Cunha Junqueira

saudoso homem publico teve occasião de prestar assignalados serviços a São Paulo e ao Brasil, consagrando-se na estima e na admiração de seus patricios.

Membro da Commissão Directora do antigo Partido Republicano Paulista e Secretario da Agricultura, em 1932, sempre o dr. Francisco da Cunha Junqueira teve os olhos voltados para o engrandecimento da patria, que lhe deve a realização de notaveis emprehendimentos de ordem publica.

Orientando as suas actividades no sentido de bem servir aos superiores interesses da collectividade, á qual dedicou o melhor de seus esforços, o vulto desse notavel homem projectou-se como personalidade impar no scenario politico do paiz, motivo por que o seu infausto desapparecimento constituiu uma das perdas mais sentidas pela sociedade brasileira.

Descendente de uma das mais antigas e tradicionaes familias paulistas, o dr. Francisco da Cunha Junqueira, pelos seus accendrados dotes de caracter e de coração e pela invulgar cultura de que era dotado, fizera-se credor da estima incondicional de todos que tinham a ventura de privar com seu privilegiado espirito, e que agora, quando se aproxima a data anniversaria de seu passamento, renderão as mais significativas homenagens á sua memoria.

Esse preito de gratidão, que óra congrega personalidades representativas da nossa sociedade, é, por todos os motivos, de mais inteira justiça, porque o saudoso riberopretano bem as merece, pela somma incontavel de beneficios que, na sua longa carreira publica, prestou ao nosso Estado.

Essas homenagens constarão de u'a missa, a ser rezada na Cathedral de Ribeirão Preto, no dia 29 do corrente, e da inauguração, no Paço Municipal daquella cidade, de um retrato a oleo do saudoso homem publico, de autoria do pintor Lopes de Leão. Após essas solennidades, serão inaugurada uma placa de bronze na avenida do Café, que passará a se denominar "Avenida Dr. Francisco da Cunha Junqueira".

Associando-se a essas homenagens, o governo do Estado deliberou dar o nome do eminente cidadão ao grupo escolar de Villa Bomfim, onde o dr. Francisco da Cunha Junqueira era um dos mais adeantados lavradores.

Para levar a effeito essas homenagens posthumas, foi constituida uma commissão composta dos srs. dr. Altino Arantes, Antonio de Barros Filho, dr. José Rubião, dr. Fabio Barreto, dr. Abner Mourão, dr. Francisco Uchôa, dr. Ibrahim Nobre, Francisco da Cunha Diniz Junqueira, dr. J. Palma Travassos, dr. Alcides Sampaio, Franklin de Almeida e dr. Antonio M. de Oliveira Cesar.

Adheriram ás homenagens os srs. drs. Marrey Junior, Joaço Paulo de Arruda, Afrodisio Sampaio Coelho, Manuel da Costa Negraes e Fernando Neto.

As adhesões estão sendo recebidas na redacção do "Correio Paulistano", pelos telephones, 2-6242 e 2-9842.

Inauguração de novas installações na Faculdade de Pharmacia e Odontologia

DISCURSO PROFERIDO PELO PROFESSOR DR. RUBIÃO MEIRA, REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Realizou-se, ante-hontem, conforme noticiamos, a solennidade de inauguração das novas installações e varios melhoramentos na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

Ao acto compareceram os srs. Interventor dr. Adhemar de Barros, Ministro Gustavo Capanema, Secretarios d'Estado, professores de nossos estabelecimentos de ensino superior e grande numero de altas autoridades civis e militares, além de alumnos da referida Faculdade.

Na sessão solenne então realizada para commemorar o acontecimento, o prof. dr. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, proferiu eloquente discurso que passamos a transcrever:

"Não deixa, srs. de causar satisfação e encher a alma com o conforto sagrado da paz, o aspecto cordial e communicativo dos elementos que constituem a sociedade culta do Brasil, procurando, no trabalho, as forças de seu progresso, e, no estudo, as energias de sua vida.

Esse panorama é altamente significativo do valor de nossa mentalidade, do aspecto sadio de nossa gente, e representa a conquista maxima de sua idealidade plasmada no concerto pacifista do povo e na organização do labor intenso e fecundo de suas aspirações.

Até aqui não chegam, senão abafados no manto de tristeza dolorosa, os écos da luta sangrenta e destruidora, que se deflagra no velho continente, em que se teme o esboroar da civilização antiga, e se percebe receosamente o advento de regime politico contrario ás tendencias da America, que são as da cultura e da serenidade de suas conquistas. Nesse quadro tétrico que a humanidade apresentou debuxado na téla do pensamento, o horror da substituição de principios estaveis, pela desordem maxima da implantação de instituições governadas pela ignorancia e maldade da plebe, salva-se, senhores, uma unica aspiração, que é a immortalidade da cultura e a supremacia grandiosa da intelligencia — as verdadeiras forças conductoras dos homens, as majestosas energias que robustecem o valor das realizações. Após esse cyclone ensanguentado que derruba thronos, dissolve dynastias, devasta territorios, atrôa os ares com o fragor dos canhões, submerge, no mar, as construcções que fazem o commercio dos povos, transforma cidades em tumulos de tantas esperanças, cyclone que ha de cessar, porque tudo finda na existencia, o mal e o bem, a exuberancia da vida e o pavor da morte, a renovação da sociedade, a reintegração das nações nos codigos da paz e da communhão universal, ha de ser guiada, conduzida, encaminhada pelas luzes do pensamento humano, pelo fulgor da intelligencia seleccionada, pelo primor da sabedoria, pelo esplendor da mentalidade.

Não serão, senhores, os que trazem nos punhos os bordados que foram conquistados na direcção dos exercitos, não serão os que se batem nas refregas cruentas em que só refulge o sol ennevoado pelas brumas da destruição, não serão os que se arrastam nos campos de batalha, a alma impregnada de amargura e o temor de não voltar aos lares — triste sina do soldado — os que reconduzirão a tranquillidade e a paz, não serão elles que implantarão a concordia e a salvação dos ideaes, não serão elles que farão vencer a somma de suas ambições. E' á outra força que pertence a grandiosidade da remodelação das nações. E' á força da intelligencia, é a força da cultura, é á força, senhores, das Universidades. Serão ellas, como são sempre, o refugio da civilização.

E' do alto de sua torre que têm de sahir os toques de clarim para a reivindicação dos direitos do homem. E' dentro de sua área cercada pelas amuradas do trabalho, que se reunirão os que fugindo dos campos de luta, virão se bater pela outra luta sacrosanta do estudo e do aprimoramento do espirito. A' sua porta soarão os pregoeiros da civilização e della partirão os incentivadores cheios de fé, gritando pelas cohortes engalanadas do valor moral, o "sursum corda", da reconquista dos direitos das gentes.

Esse, senhores, o seu valor. Tudo póde sossobrar, de roldão podem desapparecer no fundo do golpho da destruição, os ideaes que mantiveram o fogo sagrado na derrocada guerreira, mas ellas pairam sobranceiras e quasi divinas acima dos homens, porque têm o sacrosanto dever de manter a chamma da sabedoria, intacta e impoluta, que as mantem imperativas e solennes no terreno da vida.

Dali só podem sahir milagres. Nenhum heroismo eguala ao seu. Responsaveis pelos destinos das nacionalidades, coordenam e organizam as energias vivas das nações, encaminham a mocidade pela senda da illustração, e levantam a bandeira do civismo no coração dos que sentem o influxo da patria a accenar o dia da victoria. Essa não é a das armas, mas a da cultura, não é o triumpho do estouro da granada, mas o da resurreição do bem, apagadas que ficam as labaredas do mal.

As Universidades têm na existencia dos povos esse valor absoluto e total e ficam sempre respeitadas, templos donde dimanam as lições de grandeza das raças, salvadoras das reliquias que o tempo argamassa na peregrinação do sól, no firmamento azul, sempre bello a illuminar a terra com seus fogos de enthusiasmo e de reivindicação de justiça. Mas, senhores, para que as Universidades possam attingir esse ideal reconhecido e proclamado, é necessario que tenham a sua estructura formada dos mais refulgentes valores intellectuaes, que seu coração pulse em harmonia com as aspirações nobres das gentes, que nellas transite o sangue forte de uma raça, que se espadane em conquistas de sabedoria. E' na sua formação que explodem e incendeiam as chammas de seus successos, é na sua constituição livre de paixões, que se armazena o facho de sua projecção luminosa.

As nossas do Brasil, exmo. sr. Ministro, a quem cabe a direcção maxima e a orientação suprema e segura das actividades, são de data recente em sua organização. A clarividencia do sr. Presidente da Republica, a quem o Brasil é devedor de tenta beneficencia administrativa, em cujos actos se patenteia o anseio maximo de brasilidade, procurando sempre nortear a patria pela estrada das conquistas nacionalistas, num rasgo impregnado de grande sabedoria, instituiu no Brasil as Universidades, coordenando as forças intellectuaes esparsas e levantando o formoso edificio que nos reune aqui, nesta festa academica e universitaria, para vos trazer exmo. sr. Ministro as homenagens de nosso alto apreço e as manifestações de nossa admiração. Tendes procurado encaminhar o destino do ensino superior com a alta capacidade que habitualmente daes a suas decisões.

A tarefa tem sido ingente e requer pulso forte de estadista, para encaminhar o destino supremo das Universidades — tal a majestade de seu objectivo. Paiz ainda novo, soffre o effeito das convulsões exteriores, e a mocidade sedenta de encaminhar a sua mentalidade na conquista de illustração ainda não tem o preparo sufficiente para a grandeza de seu descortino. Não existe ainda bem formado, entre nós, o espirito universitario, que é, a cohesão de aspirações unicas, a solidariedade espiritual dos animos no terreno das ambições culturaes. Esse anseio dos dirigentes, e que é nosso tambem, vem sendo realizado, embora com difficuldades, dada a maneira por que se organizaram os institutos universitarios. Faculdades diversas, com tendencias differentes, com ambições multifarias, foram reunidas em um corpo unico, sem a prévia educação e sem as bases indispensaveis. Só o tempo, em sua obra perenne de rehabilitação e coordenação, poderá formar e reunir a juventude, de redor esse eixo maior de nossa vida intellectual. Mas, se esse é o grande ideal, é preciso que se prepare melhor a juventude.

O ensino secundario, sr. Ministro, e v. exc. sabe melhor que ninguem, está pedindo a maior attenção e, remodelação completa. Quem vive nas Faculdades é que bem póde avaliar o insignificante saber da maioria dos que pretendem as laureas universitarias. Sei que v. exc. pretende, em plano grande de reforma, melhorar á ensinação dos moços candidatos aos cursos superiores.

E' necessaria e urgente essa modificação da aprendizagem. E' nos gymnasios que o preparo tem de ser feito, mas o que a observação nos tem mostrado, é que o ensino não corresponde ás aspirações. De um lado, o numero grande de materias, de outro, a tolerancia e benevolencia prejudicial dos mestres têm occasionado o abaixamento de nossos valores, dos valores que penetram nas Universidades. Os exames de selecção o demonstram, á saciedade, e, cabe-me assignalar, com desgosto e tristeza, que a propria lingua patria é mal estudada, mal ensinada, e é enorme a cohorte dos que ignoram comesinhas regras de grammatica, já não querendo falar na apoucada sabedoria das outras materias. V. exc. já percebeu de ha muito essa nossa decadencia do ensino secundario, que me permitta v. exc. a expressão, vae em derrocada, que só o pulso firme de v. exc. póde impedir se realize. E uma geração inteira que se vae a comprometter, pelos maus ensinamentos. Já passou, felizmente, a época de "maus preparados" dos que nos governavam. A situação hoje é outra, porque são os bem intencionados, os que possuem illustração, os que se acham á frente dos destinos do paiz.

Perdoae-me, exmo. sr. Ministro, essa minha franqueza, a que me dá direito de falar a autoridade que a lei me concede, Reitor que sou da Universidade de São Paulo.

E uma prédica que vos faço, em nome do ensino superior. E uma chaga viva que vos mostro, para que façaes chegar o ferro em braza curativo e capaz de extinguil-a. Remodelando o ensino secundario fareis obra meritoria e nunca esquecida. Trareis assim remedio salutar ao espirito da mocidade, e prestareis serviço inesquecivel ás Universidades. Ellas não podem e não devem fechar suas portas, mas querem que os que as penetrem tenham substancia sufficiente para conhecer a sua missão e fazer o seu destino.

Em vossas mãos está o dirimir esse erro que vem dos tempos longinquos, e agora mais acentuado se apresenta. E' na energia e na tolerancia, na disciplina dos espiritos, na formação moral da juventude, que residem os elementos capazes de encarreirar a reforma pela estrada do successo.

As Universidades confiam em vós, em vossa acção, em o alto valor de vossas intenções.

Tolerae essa expansão, que é a de quem assiste aterrorizado o plano inclinado a que está descendo a actual geração.

Ella é a força viva do Brasil — é o expoente de uma época, época essa sombreada pelo fragor da guerra européa, e que amanhã não terá energias para vencer, porque mal conduzida e sem os fóros da sabedoria.

Confiamos em vós e estamos certos de que o problema já é de vossos estudos, que procuraes remediar com a autoridade de vossa personalidade, feita no trabalho e na acção.

Não deveis demorar vosso gesto — e assim salvareis toda uma raça, que ha de trabalhar pela munificencia do Brasil, mas culta e cheia de ideaes nobres, sem tibiezas nem vacillações, essas que insciencia acoberta, mas culta e cheia de ideaes nobres formados nas aspirações dignas que só a intellectualidade sã póde gerar e produzir.

Exmo. sr. Ministro! Estaes na Universidade, dentro de um de seus Institutos. Aqui, a formosura do espirito casa-se á operosidade e todos fornecem ás causas da patria o seu amor e as forças de seu labor. Em cada um vêde um obreiro da civilização. Em cada qual um tenaz propugnador de civismo, e, mestre do patriotismo.

E' a imagem do Brasil que nos reune e nos inflamma nas horas de trabalho — com o animo voltado para os destinos dessa terra gloriosa, sempre abençoada pela mão de Deus — que lá do alto faz baixar a uncção de sua fé e o fervor de seus applausos. E é na educação de seus filhos, na cultura de seus homens que está a redempção da patria. Concorremos todos com nosso enthusiasmo e os estos de nosso amor para a objectivação de nossa idealidade.

Vós sr. Ministro Capanema, estaes á frente do movimento, na direcção suprema dessa campanha salutar — e nós, os soldados dessa phalange gloriosa, acompanhamos vossos passos, com a admiração que mereceis, pela vossa envergadura e estadista, e de espirito alcandorado, que nos conduzirá ao termo de nossas lidimas ambições.

E o Brasil de amanhã vos saudará como o responsavel pela remodelação de nosso ensino, como hoje vos saudamos, com respeito e dignidade e altaneria, pela dignificação dessa cruzada, em bem de nossa gente, em bem de nossa terra, em bem de nossa cultura, em bem de nossa grandeza, da grandeza desse torrão amado, honra da humanidade e gloria do universo — porque nelle vivem os que trabalham pela paz e pela sciencia — pela sabedoria e pela civilização".

O discurso do sr. Ministro

LELLIS VIEIRA

O illustre titular da Educação e Saude Publica no ministerio republicano do paiz, dr. Gustavo Capanema, proferiu, ante-hontem, notavel improviso na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo. E porque as palavras de sua excellencia, ditas aliás na formosura estylistica de um improviso, de certo modo reflectem o velho pensamento da chronica sobre essa questão de preparo da nossa juventude, cá estamos a tecer alguns commentarios em torno dessa memoravel peça oratoria.

De uma feita, nos humorismos de Juca Pato nas "Folhas", sustentavamos em topicos diarios ali insertos, que a estatistica cultural do Brasil se podia gravar nestas pittorescas porcentagens: 80 °|° analphabetos; 10 °|° soletravam e 10 °|° liam e não entendiam... Isto que parecia um pessimismo de humorista provinciano, era mais tarde confirmado pelo grande Miguel Couto, num Congresso de Educação realizado no Rio de Janeiro, dizendo o saudoso mestre que a maior infelicidade da nação, estava na ignorancia... dos instruidos.

"Mutatis mutandis" o pensamento do Juca ficou reproduzido na affirmação autorizada de um sabio.

Pois muito bem. Ante-hontem, após a brilhantissima oração de Rubião Meira, o provecto reitor da Universidade de São Paulo, durante a qual o notavel scientista e professor appellava para o sr. Ministro no sentido de elevar o nivel do nosso ensino secundario e superior, respondeu-lhe o illustrado dr. Gustavo Capanema, numa dessas grandes orações de alta cultura e formosa concepção, confessando que de facto era preciso cuidar desse notabilissimo problema.

Entre outros trechos impressionantes do seu eloquentissimo discurso, citou s. exc. que tambem a França, a Allemanha e demais paizes da Europa, soffriam do mesmo mal. Lembrou uma das ultimas phrases de Pétain, que declarou responsavel pelos acontecimentos actuaes do velho mundo, a decadencia do ensino secundario que não cuidou de preparar as gerações com as disciplinas classicas, a Historia, o Latim e a Philosophia.

Tivemos então, lá e cá, o phenomeno de formar intelligencias sem cultura de humanidades e exhibir diplomas sem saber scientifico. Isto é, nem uma coisa nem outra: nem illustração secundaria, nem sciencia superior...

A proliferação dos estabelecimentos de cursos diplomadores, de 1930 para cá, foi fantastica, de 130 que tinhamos passamos a 700 e tantos!

Nesta ordem de idéas o notavel sr. Ministro Capanema se alonga durante quasi 50 minutos, falando sempre de improviso, com a fluencia de grande tribuno e encanto de oratoria fulgurante. Citando São Paulo, disse coisas profundas da nossa vida de povo civilizado. As cidades, accrescentou o eminente patricio, se formam em torno de uma egreja, de uma fabrica, de uma usina, de um banco, de uma lavoura, de uma estrada de ferro, etc.. Piratininga demonstrou desde logo a sua capacidade cultural e philosophica, levantando-se em torno de um collegio!

Nesta altura das palavras do sr. Ministro, s. exc. foi interrompido por muitos minutos, pelo numeroso auditorio que vibrantemente o acclamou! São Paulo, disse ainda o impeccavel orador, tinha por isso mesmo de ser, como sempre foi e é, o Estado-Modelo para todo o Brasil. O seu ensino, typo Caraça, de Minas, prepara homens para todos os misteres da existencia humana e os orienta sob as mais lidimas directrizes do saber philosophico.

Lembra-nos, que, quando ha 30 annos, faziamos um curso de philosophia no Mosteiro de São Bento, perguntavam-nos:

— P'ra que é que serve isso? Que é que ha de pratico em conhecer a theoria dos universos, os principios de Bacon, as theses de Plotino, as idéas de Descartes, e os pensamentos de Kant, etc., etc.?

— E' um engano seu, oh descrente das coisas sérias! Sem a philosophia, a cupola das sciencias, tudo é falho... Os erros humanos, os tropeços sociaes, as guerras, as catastrophes, as calamidades do homem, tudo que é tragico e desgraçado, não succederia deante do exame e da reflexão philosophica! Quando o illustre mestre e Ministro Capanema terminou o seu grande discurso de saber, de cultura, de eloquencia, de patriotismo, de enthusiasmo e de confiança no amanhã da patria, hymno que arrebatou toda a assistencia, houve na sala nobre da Faculdade um forte estremeção patriotico, applaudindo prolongadamente o joven e brilhante titular do Ministerio da Educação e Saude Publica. Sua exc. conquistou o coração paulista, como S. Paulo o integrou nas véras da alma bandeirante!

Nesta edição, pagina 16

IV Congresso Brasileiro de Ophthalmologia

Será realizado no Rio de Janeiro, de 26 de junho a 1 de julho o IV Congresso Brasileiro de Ophthalmologia. Afim de enviarem suas delegações foram feitos convites especiaes á Faculdade de Medicina de São Paulo, a Escola Paulista de Medicina e a Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo. A Escola Paulista de Medicina far-se-á representar nesse Congresso pelo cathedratico de Clinica Ophthalmologica e seus assistentes. A contribuição scientifica da Clinica Ophthalmologia da Escola Paulista de Medicina constará dos seguintes trabalhos: prof. Moacyr E. Alvaro. "Um caso curioso de infortunistica ocular"; prof. Moacyr E. Alvaro e dr. J. Mendonça de Barros "Tratamento cirurgico da paralysia dos musculos extrinsecos"; prof. Moacyr E. Alvaro e dr. Arthur Amaral Filho: "Estudos sobre Phorias"; dr. Renato de Toledo "Estudos de Mydriaticos"; dr. Raul Chamma: "Estudos sobre a tensão ocular"; dr. Manuel A. da Silva "Estudos sobre Gonioscopia".

O Congresso Brasileiro de Ophthalmologia será realizado sob o patrocinio do sr. presidente da Republica, do Ministro da Educação e do Prefeito do Districto Federal. Os themas officiaes versarão sobre "Infortunistica em Ophthalmologia", "Constituição e Ophthalmologia", e "Visão dos escolares".

Informações sobre o certame ophthalmologico de junho poderão ser solicitadas ao secretario da commissão executiva, dr. Natalicio de Farias, rua Uruguayana, 12-A, Rio de Janeiro.

Pinacotheca do Estado

Collecção de obras de Arte póde ser visitada, diariamente, á rua Onze de Agosto, n.º 177, das 12 ás 18 horas.

Télas, esculpturas e gravuras de mestres nacionaes e estrangeiros, lá acham-se expostas, attrahindo grande numero de artistas e amadores.

A galeria póde ser visitada todos os dias uteis, excepto ás terças-feiras, em que permanece fechada. Aos domingos e dias feriados o horario é das 14 ás 17 horas.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

De 1935 até 1940 inclusivé, a arrecadação vem revelando resultados surprehendentes, que attestam o aperfeiçoamento dos methodos empregados, e a segurança com que é realizada, nas diversas regiões do paiz.

A receita total do Instituto dos Commerciarios, de sua fundação até 31 de dezembro de 1940, attingiu a rs. .... 713.038:229$100, elevando-se, no mesmo periodo, a concessão de beneficios, a rs. .. 39.813:311$200.

Em 1940, elevou-se de tres para quatro por cento o importe das contribuições mensaes, e a receita elevou-se a rs. .... 187.273:884$400, em todo o Brasil, contribuindo a Delgacia de São Paulo com rs. 51.744:052$700.

Para o anno corrente, a arrecadação geral está orçada em mais de 200.000:000$, estimada a contribuição deste Estado em sessenta e cinco mil e setecentos contos, arrecadação recorde. São Paulo, de janeiro a março deste anno, arrecadou 16.586:160$, inclusivé a quota da União. Accresce ainda notar, que o mez de março regista o facto, notavel, na historia da arrecadação do IAPC, de ter, a arrecadação de S. Paulo, sobrepujado a do Districto Federal, anteriormente sempre mais elevada.

A julgar pelos resultados do primeiro trimestre, o anno de 1941, accusará, para o nosso Estado, o resultado total de rs. .. 66.344:640$, superior em rs. 644:640$ á estimativa fixada para o corrente exercicio.

Conferida a um brasileiro a medalha Meyer

O sr. Navarro de Andrade, chefe do serviço florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, acaba de ser distinguido pela American Genetic Association, — reputada organização scientifica norte-americana, — que lhe conferiu a medalha "Meyer" como reconhecimento ao seu trabalho de introducção, utilização e cultura do eucalypto no Brasil.

Esta medalha é offerecida, excepcionalmente, pela American Genetic Association, aos agricultores que, com successo, diffundiram a plantação e exploração de plantas naturaes de regiões distantes. O dr. Navaro de Andrade é o primeiro brasileiro a receber a alta distincção.

A entrega da medalha "Meyer" será feita em solennidade a ser realizada brevemente nos Estados Unidos, á qual comparecerá, pessoalmente, o contemplado.

Encontram-se nesta capital os membros da Missão Commercial Norte-Americana

Declarações do chefe da delegação "yankee" — Viagem a Campinas

Em aviões especiaes da "Panair", chegaram hontem a esta capital, desembarcando no aeroporto de Congonhas, os membros da Missão Commercial Norte-Americana, que visitam os paizes da America Latina.

A Missão que se encontra na capital paulista é constituida de personalidades representativas do mundo industrial, commercial, financeiro e scientifico dos Estados Unidos. A visita desses altos representantes do mundo economico, financeiro e scientifico "yankee" não é somente de observação e pesquisas technicas, mas tambem visa estudar os meios e processos para desenvolver, ainda mais, a exportação de materias primas, artigos manufacturados e productos agricolas do Brasil para os Estados Unidos.

A PRIMEIRA PARTE DA MISSÃO

Precisamente ás 10 horas aterrissava no aeroporto o imponente e moderno "Lockheed-Loadstar", pilotado pelo commandante Coriolano Tenan, piloto-chefe da "Panair" e que fôra aos Estados Unidos buscar esse apparelho para servir nas rotas brasileiras.

O "Loadstar" tem capacidade para 14 passageiros, além do piloto, radiotelegraphista e mecanico. Do Rio a São Paulo gasta apenas 55 minutos.

Nesse apparelho viajaram os seguintes membros da Missão estadunidense: A. N. Hamilton, vice-presidente da American Locomotive Sales Corporation; Frank McNair, vice-presidente da Harris Trust and Savings Bank; H. H. Schell, presidente da Shelton Looms; George W. Warner, da General Manager; dr. Harold Vagtborg, director da Armour Research Foundation e Raymond C. Mayer do Public Relation Council e National Research Council.

Esses visitantes foram recebidos e cumprimentados, no aeroporto, pelos srs. Roberto Simonsen, Heitor de Carvalho, José Carlos Nazareth, Magalhães Couto, Perelli Ferreira, por representantes das autoridades estaduaes e municipaes, por membros da Camara de Commercio Norte-Americana e elementos da colonia americana aqui domiciliados.

O sr. Arnold Tschudy, gerente da General Motors, em São Paulo, apresentou os visitantes ás pessoas presentes.

DESCEM OS RESTANTES MEMBROS DA COMITIVA

No avião da carreira, a seguir, chegaram os restantes membros da delegação commercial norte-americana.

O primeiro a descer foi o sr. Maurice Holland, director da Divisão de Engenharia do Conselho Nacional de Pesquisas e chefe da caravana, seguido depois pelos srs. D. E. Douty, presidente da United States Testing Company; Charles Egan, do Business News Department, "New York Times"; dr. Gustav Egloff, director de pesquisas da Universal Oil Company; John D. Gill, director da Atlantic Refining Company; M. C. Huntoon, presidente da Providence Braid Company; C. B. Rochwell, thesoureiro da Collins and Aikmann Corporation; W. P. Rockwell Junior, vice-presidente da Pittsburg Equitable Motor Company; Thomas A. Shields, vice-presidente da Schroeder Trust Company; dr. Milton Silvermann, da Science Editor, "San Francisco Chronicle"; Bert H. White, vice-presidente do Liberty Bank, de Buffalo; F. A. Williams, presidente da Cannon Mills Company; Hames H. Van Allen, vice-presidente da Griscom Van Allen Publication Inc., e Raymond C. Mayer, encarregado da publicidade da excursão.

A APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS DA MISSÃO

O sr. Arnold Tschudy, gerente da General Motors, apresentou o sr. Maurice Holland aos srs. Roberto Simonsen, Carlos Nazareth e Magalhães Couto e o chefe da delegação yankee, a seguir, fez a aproximação de seus collegas com os representantes das classes conservadoras paulistas.

PALAVRAS DE MAURICE HOLLAND A' AGENCIA NACIONAL

O sr. Maurice Holland, chefe da delegação yankee, no aeroporto de Congonhas, foi abordado pela reportagem da "Agencia Nacional", á qual declarou:

— Fizemos uma excellente viagem. Eu e meus companheiros estamos satisfeitos com os resultados obtidos em todos os paizes que visitamos. O Rio de Janeiro nos encantou. E', na realidade, a Cidade Maravilhosa. Ali tudo é magnifico. Entrámos em contacto com as autoridades brasileiras e representantes das finanças, industrias e commercio. A nossa missão, foi, pois, coroada de pleno exito.

AS FINALIDADES DA MISSÃO INDUSTRIAL QUE VEIO A' AMERICA DO SUL

As finalidades da commissão especial do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, composta de industriaes, directores de pesquisas e representantes bancarios, ora visitando por via aérea seis paizes da America do Sul, são as seguintes:

1.º — Para observar e estudar, em primeiro lugar, o progresso industrial da America do Sul; 2.º — Para trocar idéas entre os seus membros e representantes das industrias e dos governos, nos paizes visitados; 3.º — Para fornecer informações quando solicitadas, pelos governos, industrias privadas e institutos de pesquisas com relação a investigações; engenharia e technologia; 4.º — para estabelecer uma ligação permanente por meio desta commissão, pondo á disposição dos governos e industrias da America do Sul, os serviços do Conselho Nacional de Pesquisas nas mesmas bases em que é feito para o nosso proprio governo.

NO HOTEL ESPLANADA

Em carros especiaes, os membros da missão commercial americana, acompanhados dos srs. Roberto Simonsen, Carlos de Sousa Nazareth e Couto de Magalhães, se dirigiram ao Hotel Esplanada, onde foi servido um "cocktaill".

HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS E EXCURSÃO A CAMPINAS

A's 13 horas e meia, as classes conservadoras de S. Paulo offereceram aos membros da missão americana um almoço, que teve lugar no Clube Commercial.

Hoje, ás 8,45 horas, a convite do dr. Freire de Carvalho, director da Companhia Paulista, a missão yankee partirá em trem especial para Campinas, onde visitará o Instituto Agronomico, a Fazenda Santa Elisa e a fazenda Chapadão. O regresso dar-se-á entre 17 e 18 horas.

O PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira, dia 21, os componentes da missão deverão visitar o Instituto de Pesquisas Technologicas, o Instituto do Café e diversos estabelecimentos fabris no municipio da capital. No mesmo dia, ás 12 horas, os directores da Camara de Commercio Americana prestarão uma homenagem a seus illustres compatriotas e ás classes conservadoras paulistas, offerecendo-lhes um agape de confraternidade yankee-brasileira, no Automovel Clube.

REGRESSO AO RIO E AMERICA DO NORTE

Na terça-feira, dia 22, os excursionistas partirão, em avião para o Rio, de onde regressarão ao seu paiz, até o fim deste mez.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS PROFERIDOS PELO SR. LOURIVAL FONTES, DIRECTOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 19 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O director geral do DIP, em reunião do Conselho Nacional de Imprensa, de accordo com o pronunciamento deste orgam, proferiu os seguintes despachos nas petições juntas aos respectivos processos oriundos desse Estado:

Pedido de certidão do registo do periodico "Monitor Diocesano", de Botucatu' — O requerente não é proprietario, nem director, nem redactor do citado jornal. Indeferido.

Pedido para passar a ser editado como diario vespertino o jornal "Commercio", de Sorocaba — Deferido.

Pedido de reconsideração do acto que negou registo á revista "Imposto de Consumo" — Registe-se, visto não serem funccionarios fiscaes o proprietario e o director da publicação em apreço.

Pedido de reconsideração do acto que negou registo á revista "Orientador Fiscal" — Registe-se, visto não serem o director e o proprietario da citada revista funccionarios da Fazenda.

Pedido de vista do processo em que foi negado registo á revista "Vida Fiscal" — Dê-se vista na repartição.

Pedido de reconsideração do acto que negou registo á revista "Tributação Fiscal Brasileira" — Indeferido.

Pedido de autorização do director-proprietario da revista "Sitios e Fazendas", para lançar uma publicação especializada, denominada "Fauna" — Autorizo, devendo apresentar, dentro de trinta dias, os documentos exigidos em lei.

DETIDAS A MULHER E A FILHA DE LEON BLUM

PARIS, 19 (T. O.) — A esposa e filha do ex-ministro e deputado Leon Blum foram detidas quando tentavam internar-se na Hespanha fugindo da França. As autoridades hespanholas entregaram as detidas á policia franceza, que as internou na prisão de Perpignan.

O TRATADO NIPPO-SOVIETICO E A POLITICA EXTERIOR DO JAPÃO

TOKIO, 18 (Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano") — A imprensa metropolitana continua a salientar a importancia historica da conclusão do Tratado Nippo-Sovietico. O jornal "Nichi-Nichi", um dos de maior projecção desta capital, alludindo ao citado tratado, expendeu a sua opinião da seguinte maneira:

"Após successivos exitos obtidos com a conclusão da alliança triplice, com a mediação da contenda fronteiriça entre a Thailandia e a Indo-China Franceza e com o presente Tratado Nippo-Sovietico de Neutralidade, é de esperar-se que o governo, sob a chefia do principe Konoye, desenvolva actividades diplomaticas, de fórma positiva, nas actuaes circumstancias da politica internacional. Póde-se mesmo assegurar que o primeiro minstro Konoye, estudará, juntamente com o chanceller Matsuoka, no regresso deste, o melhor meio de solucionar as questões relativas á politica exterior do Japão, em todas as suas faces, para acelerar a implantação de nova ordem e a esphera de co-prosperidade da Asia Oriental, dandо-lhe caracter mais positivo".

Pharmaceuticos e dentistas

A necessidade da formação da consciencia scientifica dos estudantes de pharmacia e odontologia constituiu hontem o thema principal das orações com que se assignalou a inauguração das novas installações do tradicional estabelecimento de ensino da rua Tres Rios, nesta capital. Tanto o sr. professor Linneu Prestes, director da escola, como o sr. dr. Adhemar de Barros, aquelle em seu discurso de saudação, este em seu discurso de agradecimento, accentuaram a importancia das duas mais novas das profissões liberaes, mostrando que não é possivel continuar permittindo sejam ambas prejudicadas pelo charlatanismo. Pharmaceuticos e dentistas precisam possuir, além da consciencia profissional, — necessaria á formação do espirito de classe, a consciencia juridica — necessaria a formação do sentimento de solidariedade humana.

E' ainda muito recente o escandalo do oleo de figado de bacalhau. Como os leitores estão perfeitamente lembrados, varios droguistas e pharmaceuticos do Rio, agindo de commum accôrdo com um fornecedor deshonesto, impingiam ao publico carioca, sob o rotulo de oleo de figado de bacalhau, oleo, pura e simplesmente, de caroço de algodão. Este custava aos revendedores dez vezes menos do que aquelle. Os revendedores, não obstante, forneciam-no aos debilitados ao preço commum do oleo de figado de bacalhau: lesavam, assim, a um tempo só, a bolsa e o estomago dos freguezes.

Diz-se, no entanto, mesmo nos meios pharmaceuticos, que esse não é o unico facto escandaloso occorrido no exercicio da profissão, mercê da deshonestidade com que agem individuos que, embora tendo frequentado escolas officiaes, receberam ao fim do curso unicamente o diploma de pharmaceutico e não a consciencia de pharmaceutico. Mas basta esse facto, na nossa opinião, para tornar necessaria e urgente a moralização da classe, através da moralização dos estudos. Já se não concebe o simples manipulador de receitas, — o boticario das anedoctas e dos romances. O manipulador cedeu o lugar ao pesquisador.

O ensino da odontologia tem de ser, por sua vez, conduzido de tal forma, num ambiente de observações e de pesquisas, que o jovem profissional se compenetre, durante o curso e depois do curso, de que a funcção de arrancar dentes não é o que lhe caracteriza essencialmente o officio. A odontologia é alguma coisa mais que a sciencia de curar ou de extirpar dentes inutilizados pela carie. Pode-se-lhe attribuir hoje socegadamente, a funcção de medicina social. A odontologia allia-se á medicina para ensinar o homem a preparar a defesa do seu organismo contra as doenças que, depois de dominal-o, o inutilizam para o serviço activo, transformando-o num peso morto para a familia e para a sociedade.

A obra do sr. dr. Adhemar de Barros, no sector do ensino pharmaceutico e odontologico, em S. Paulo, já foi publica e solennemente consagrada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, no Rio de Janeiro, em principios do anno em curso, por occasião do banquete a s. exc. offerecido pela nobre classe. "A Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo — disse o presidente sr. Abel de Oliveira, offerecendo a homenagem ao Interventor paulista, — constitue um presente de fino gosto com o qual o governo do grande Estado regalou á Pharmacia Brasileira, ao mesmo tempo que representa um bello acto administrativo, de vez que dali regressarão os technicos que a industria pharmaceutica reclama para seu maior desenvolvimento".

O sr. João Daudt Filho, presidente de honra da A. B. F., usando tambem da palavra, teceu um hymno a S. Paulo, sob a administração Adhemar de Barros, dizendo textualmente: "Vive o ensino superior em São Paulo suas horas de gloria e de esplendor. Dotado de soberbas escolas, perfeitamente equipadas e attendidas por uma élite de notaveis professores, vae constituindo um padrão para o Brasil e para o Continente. A magnifica Faculdade de Pharmacia e Odontologia, realizada pela cultura e competencia do professor Linneu Prestes, apresenta um apparelhamento de milhares de contos, com que mal sonhavam até agora os estudantes".

A inauguração solenne do novo pavilhão da Faculdade de Pharmacia e Odontologia e bem assim do seu novo e notavel apparelhamento escolar, assignalou-se hontem por duas coincidencias extremamente sympathicas: a presença, nesta capital, de s. exc. o sr. Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, e os preparativos das festas commemorativas do terceiro anno do governo Adhemar de Barros. Basta isso para convencer-nos de que se iniciou sob os melhores auspicios a manifestação do regosijo popular em S. Paulo.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

APPROVADO O PARECER DO SR. LUIS MIRANDA, SOBRE A CAIXA ECONOMICA DO PARANA'

RIO, 19 — (Da succursal, via aérea) — Sob a presidencia do sr. Mario de Andrade Ramos e presentes os srs. Solano Carneiro da Cunha, Carlos Luz, Luis Miranda e demais membros, esteve reunido o Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, deliberando sobre diversos processos em pauta.

Depois da leitura de um relatorio referente á inspecção procedida pelo Conselho na Caixa Economica da Bahia sobre um emprestimo de 4 mil e quinhentos contos de réis feito e approvado, para a Prefeitura de S. Salvador, foram discutidos os processos originarios de outros Estados na ordem seguinte:

Caixa Economica do Paraná — Approvado o parecer do relator, sr. Luis Miranda sobre o seguinte: Os contractos cujos serviços de amortização e juros estão em atraso são em numero de 37. O capital invertido em taes emprestimos foi de 2.283:115$200. O debito total dos mutuarios, em 31 de dezembro do anno findo, accrescido dos juros, attingia á somma de .... 2.689:187$000, o que representa 8,66 por cento dos saldos dos emprestimos hypothecarios. Não está mencionado na relação o valor das garantias. Nota-se que a maior parte dessas operações foram realizadas nos exercicios de 1934, 1935 e 1936 e que se acham muito augmentados pelos juros, sendo que ha devedores cujo debito attinge ao dobro do que lhes foi emprestado. O Presidente da Caixa informa que vem agindo no sentido de regularizar essas contas e, no officio que encaminhou o demonstrativo, lê-se: "Verificará v. exc. que muito tem diminuido o numero de contas paralysadas, graças a vigilancia da administração desta Caixa, junto aos devedores que descuraram o cumprimento de suas obrigações. Assim é que o ultimo demonstrativo de emprestimos sob hypotheca em atraso sommava um saldo de [illegible]. Os demais emprestimos em atraso, ou foram regularizados totalmente pelos devedores, ou foram objecto de composição amigavel, ou finalmente, tiveram de ser cobrados por via judicial".

O officio referido presta informações pelas quaes se verifica que a administração está tomando providencias para liquidar e movimentar as contas em atraso e pelo que se conclue dessas informações pode se esperar que, dentro de pouco tempo, esteja restabelecido o movimento normal das operações.

Depois da approvação total do parecer acima, o Conselho tomou deliberações sobre os processos das Caixas Economicas de Pernambuco e Minas Geraes, tendo o presidente marcado outra sessão para a proxima semana.

Homenagem dos trabalhadores ao sr. Presidente da Republica

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi entregue ao Prefeito Henrique Dodsworth, pela commissão executiva do monumento dos trabalhadores nacionaes ao Presidente Getulio Vargas, o projecto de autoria do engenheiro Redig de Campos, do grande obelisco de 140 metros de altura, que será erguido no eixo da futura avenida Getulio Vargas, justamente na actual praça 11, e cuja pedra fundamental será lançada a 1.º de maio proximo, pelo proprio Chefe do governo.

O DR. OSWALDO DE BARROS REGRESSOU AO RIO

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Passageiro do "Cruzeiro do Sul", regressou, hoje, a esta capital, procedente de São Paulo, o dr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café.

Ao desembarque do illustre viajante, que se verificou na estação de Alfredo Maia, compareceram innumeros elementos de destaque da administração publica federal.

Notas e Commentarios

OS ESCOLARES

No interior os paes não se preoccupam com o facto de seus filhos irem sozinhos no grupo escolar e delle voltarem tambem sozinhos, terminadas as aulas. As cidades do interior, por maiores que sejam, pouco representam em área urbana, deante da metropole paulista, por exemplo. Segue-se, pois, que ellas não têm distancias, comparativamente falando. O grupo escolar é perto. E' sempre perto.

Outro factor é o que se refere ao transito, ao movimento de vehiculos. Sabemos todos que o movimento medio das cidades do interior é infinitamente menor que o da capital. Muito menor, portanto, lá, o perigo de accidentes, de atropelamentos.

Dahi a relativa tranquillidade dos paes. Crianças timidas, de 7 e 8 annos de edade, fazem perfeitamente o trajecto que vae de sua casa ao grupo e vice-versa. De resto, os moradores do local se conhecem mutuamente. Sabem, ao ver uma criança, de quem se trata, a quem pertence. Em caso de necessidade, portanto, qualquer pessoa se communica com os paes. Toma, essa mesma pessoa, attenciosamente, uma providencia.

O contrario, como sabemos, é o que se dá aqui em São Paulo. Os grupos em geral são longe, ha o perigo dos bondes e automoveis, as crianças são apenas escassamente conhecidas. Resultado: ou os paes se preoccupam com o trajecto diario que ellas fazem, ou, p.ra não se preoccuparem, têm elles mesmos que as acompanhar, quando não pagam a alguem para fazel-o.

As nossas autoridades têm consciencia desta desvantagem que a frequencia escolar na capital leva sobre a mesma frequencia no interior. Prova disso é o policiamento exercido defronte dos nossos estabelecimentos de ensino primario. Um guarda fiscaliza a entrada e a sahida das crianças. Fal-as atravessar a rua, ao final das aulas, sustando, para isso, momentaneamente, o trafego de vehiculos. E a verdade manda dizer que os nossos guardas são geralmente muito attenciosos para com os escolares. Nas horas de grande movimento, a preferencia é sempre pelas crianças. Os vehiculos que esperem, que passem depois.

Dois objectivos temos em vista, ao ferir este assumpto: o primeiro é dar justamente esse publico testemunho de reconhecimento nosso pela bondosa dedicação dos guardas em geral; o segundo é pedir ás nossas autoridades competentes que, em sendo possivel, redobrem o policiamento que ora se faz á porta dos grupos, afim de tornal-o ainda mais efficiente.

Inutil é accrescentar que as crianças que estudam merecem tudo de nós.

FERIADO NACIONAL

Amanhã, dia consagrado ao martyrio de Tiradentes, é feriado nacional, não havendo, assim, expediente nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo dr. Fabio Egydio, director geral da Secretaria, nas homenagens prestadas, na Procuradoria do Serviço Social, á memoria do dr. Carlos Magalhães Lebeis.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no desembarque do major Napoleão Alencastro Guimarães, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na installação da "Carteira da Casa Propria", da Caixa Economica Federal de São Paulo.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interoir, fez-se representar no "Te Deum" clebrado na Cathedral Orthodoxa de São Nicolau, em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

———(o)———

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, na cerimonia realizada na Caixa Economica Federal que installou a "Carteira da Casa Propria", pelo seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior.

———(o)———

O dr. Oswaldo Rossi, official de gabinete do dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, representou s. exc. na solennidade da inauguração do retrato do Presidente Getulio Vargas, no Quartel General da 2.ª Região Militar.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, compareceu, acompanhado do seu official de gabinete, a todas as solennidades commemorativas do anniversario do sr. Presidente da Republica.

———(o)———

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio do sr. Tito Franco da Rocha, seu official de gabinete, fez-se representar na solennidade da inauguração do retrato do sr. Presidente da Republica, hontem, levada a effeito na sala do commando da 2.ª Região Militar.

———(o)———

O sr. Prefeito da capital, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na solennidade de installação da "Carteira da Casa Propria" e inauguração do retrato do sr. Presidente da Republica, na séde da Caixa Economica Federal de São Paulo.

———(o)———

O dr. Francisco Prestes Maia, Governador da cidade, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, fez-se representar na sessão solenne, commemorativa da passagem do anniversario do sr. Presidente da Republica, realizada pelo Conselho Administrativo do Estado.

DIMINUEM OS CASAMENTOS

O procurador geral do Districto Federal, em relatorio referente ao anno de 1940, apresentado ao sr. Ministro Francisco Campos, focalizou, ao que informavam os nossos telegrammas de hontem, as questões principaes occorridas sob a sua gestão.

Uma dessas questões é representada, sem duvida, pelos casamentos. Assim, emquanto em 1939 foram realizados, no Rio, 11.080 casamentos, em 1940 só se habilitaram para o "conjugo vobis" 8.594 pessoas.

A differença, como se vê, é quasi de trez mil, o que quer dizer que em 1940 foram celebrados, na Capital Federal, menos dez casamentos diarios, em comparação com o anno anterior.

Dir-se-á que isso não tem importancia, porque diminuiu, tambem, o numero de acções de desquites, annullações e alimentos, as quaes, de 413 em 1939 passaram a 262 em 1940.

Puro engano.

O professor Almeida Junior já provou, por meio de dados estatisticos, que nas capitaes o numero de casamentos é menor que no interior, entre outras razões porque nas capitaes os jovens em edade nubil encontram maiores derivativos para as ansias do coração. Isso, porem, não deve constituir motivo forte para que nos desinteressemos pelo problema. Urge, com effeito, conseguir que tambem na sgrandes cidades o casamento seja uma pratica normal, regular e insistente.

O actual governo da Republica, honra lhe seja, mostra-se seriamente resolvido a contribuir para isso. Já ninguem ignora que a Constituição de 10 de novembro de 1937 collocou a familia, constituida pelo casamento indissoluvel, sob a protecção do Estado.

Toda a sua politica não gira em torno de outro eixo. "Casai-vos e multiplicai-vos", — é o lemma brasileiro da hora presente. De maneira que compete ás autoridades pesquizar as causas da diminuição relatada pelo sr. procurador geral. Trez mil casamentos de menos, de um anno para outro, se não valem, ainda, como signal de alarme valem, todavia, como advertencia.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na posse da nova directoria da Sociedade Universitaria "Amigos da Italia".

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA

Está marcada para a proxima terça-feira mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, cuja realização terá lugar no salão vermelho do Palacio dos Campos Elyseos.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Ministro do Trabalho mandou ouvir o Conselho Federal de Commercio Exterior, sobre o pedido do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos, de Santos, referente á medidas que tornem officiaes a tabella de preços para o transporte de café.

* * *

O sr. Ministro do Trabalho mandou encaminhar, na devida forma e com a informação, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, á Secretaria da Presidencia da Republica, o pedido de emodnstração relativo a um "anel cosmico principio de energia universal", do prof. Nicolas Rollo, da Escola de Bellas Artes de S. Paulo.

* * *

O Ministro da Aéronautica autorizou a Mesbla S/A, a importar dos Estados Unidos, 30 aviões de turismo.

* * *

O sr. Oswaldo Aranha, que ha varios dias se encontra nefermo guardando o leito a conselho medico, entrou em férias. Assumiu a direcção do Ministerio o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral.

* * *

O Conselho Nacional do Petroleo opinou favoravelmente ao pedido da Companhia Itaiig, que requereu a lavra do arenito betuminoso, no municipio de Guarehy, no Estado de São Paulo.

* * *

O sr. Ministro do Trabalho, considerando a coincidencia do feriado de segunda-feira proxima, dia 21 do corrente, resolveu autorizar o trabalho na industria de panificação e no commercio varejista de generos alimenticios, nessa data até ás 12 horas.

CHOQUE DE VEHICULOS NA ESTRADA DO MAR

SANTOS, 19 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Hoje, á noite, na estrada do Mar, verificou-se um violento choque entre o auto P-38.96 da capital e o caminhão do Departamento de Estradas de Rodagens, chapa n.º 38.613.

Houve numerosas victimas, ignorando-se a circumstancia em que occorreu o accidente, visto como varios dos feridos foram levados para São Bernardo, outros para São Paulo, vindo outros ainda para esta cidade.

Entre esses ultimos contam as seguintes pessoas, Adelia Bosquete, de 64 annos, italiana; Ida Bosquete, de 32 annos, casada, italiana, moradoras ambas á av. Brigadeiro Luis Antonio n.º 221, na capital, internadas na Beneficencia Portugueza; Luis Trati, de 42 annos, italiano, morador á av. Brigadeiro Luis Antonio, 238, tambem internado na Beneficencia Portugueza; João dos Anjos Piranha, de 30 annos, pardo, brasileiro, internado na Santa Casa; João da Silva Valerio, de 21 annos, morador em Cubatão; Luis Gonçalves, residente em Santos.

Estes dois ultimos, retiraram-se após receberem os curativos no Prompto Soccorro.

LIVROS RAROS

Tivemos occasião, não ha muito, de registar e applaudir um gesto feliz do professor Braz de Sousa Arruda, da nossa Faculdade de Direito, fazendo doação de cerca de dois mil volumes de obras juridicas, historicas e literarias, á Bibliotheca Municipal de Barra Mansa, no Estado do Rio. E hoje, voltando ao assumpto, podemos dizer aos leitores que se trata de um presente régio, visto como o illustre cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo não hesitou em mandar para a bibliotheca da sua cidade natal alguns livros raros e preciosos.

Entre essas raridades destacam-se: "Arte de Furtar", do padre Vieira, a mais procurada das edições (João Ribeiro), com uma declaração autographa do geral do Convento d'Elvas, que torna o volume de um valor excepcional; a primeira edição da "Nobiliarchia Portugueza", de Villasboas Sampayo, que pertenceu ao Convento de S. Francisco; edição princeps da monumental obra de Teixeira de Freitas; a primeira da obra do grande Gouvea Pinto (Gouveanus), com notas e assignatura do celebre jurisconsulto portuguez, que pertenceu primeiro ao professor Chrispiniano Soares; Dupin, que não existe nem na Bibliotheca da Faculdade de Direito de São Paulo e que fez parte da bibliotheca do duque de Orleans; Strykio, edição rarissima, de 1749, e muitas outras.

Ao mesmo tempo em que divulgamos, em complemento ás informações anteriores, os nomes de varias obras raras offerecidas á Bibliotheca Municipal de Barra Mansa, tomamos a liberdade de perguntar ao distincto professor de direito se taes collecções não ficariam mais á vontade numa bibliotheca de grande cidade, — a da propria Faculdade de São Paulo, por exemplo? A população de Barra Mansa ficaria, por certo, mais satisfeita, se os volumes offertados estivessem mais ao alcance da intelligencia e da cultura do seu povo.

Para o acervo de bibliothecas publicas municipaes, nas cidades do interior, nada melhor do que livros de divulgação e de leitura facil. Edições princeps ou edições raras interessam, de preferencia, aos bibliophilos, isto é, justamente áquelles individuos que, tendo adquirido o gosto e o habito da leitura, já se podem dar ao luxo de preferir as edições antigas ás modernas.

Como quer que seja, aqui deixamos consignado, mais uma vez, o nosso applauso sincero á attitude do professor Braz de Sousa Arruda.

EMBAIXADOR HUGO SOLA

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo nocturno mineiro partiu hoje, para Bello Horizonte, o sr. Ugo Sola, embaixador da Italia, no Brasil, o qual vae realizar naquella capital uma conferencia.

COMMISSÃO INTER-AMERICANA DO CAFE'

O SR. EURICO PENTEADO NOMEADO VICE-PRESIDENTE

WASHINGTON, 19 (Reuters) — A Commissão Inter-Americana do Café, na sua reunião preliminar de organização, realizada ha dias no edificio da União Pan-Americana, elegeu para a presidencia o sr. Paul Daniels, delegado dos Estados Unidos e, para vice-presidente, o sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil.

O sr. Daniels é assistente-chefe da divisão da America Latina do Departamento de Estado.

Nesse interim, o governo do Haiti assignava o protocollo da adhesão ao accôrdo inter-americano do café, augmentando, assim, para 10 o numero de paizes agora representados na commissão.

O protocollo foi assignado pelo delegado do Haiti, sr. Jacques Carmeleau Antoini, encarregado de negocios daquelle paiz.

A' reunião desta manhã estiveram presentes todos os delegados, com excepção dos do Peru', Haiti e Honduras.

O delegado mexicano, sr. Gustavo Skiroski de la Vega, tomou posse do seu lugar na commissão, em substituição ao sr. Raymundo Cuervo, segundo secretario da embaixada do Mexico, que havia sido nomeado, interinamente, delegado deste paiz. Em seguida á eleição dos membros ad directoria, foram tratados outros assumptos de organização, taes como a escolha da Commissão de Orçamento, selecção da Commissão Executiva, etc.

A sessão foi levantada para o lunch e reiniciada na parte da tarde. A primeira reunião desta manhã foi presidida até as eleições, pelo sr. David Hector Castro, ministro de São Salvador e presidente do sub-Comité do Café, pertencente á Commissão Consultiva Inter-Americana, Economica e Financeira. Mais tarde, o sr. Hector passou a presidencia ao sr. Daniels. Espera-se que o sub-Comité do Café cessará suas funcções, que ficará doravante a cargo da Commissão do Café, estabelecida pelo accôrdo inter-americano do café.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Realiza-se, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas uma sessão da Congregação, sob a presidencia do sr. reitor da Universidade de S. Paulo. Nessa occasião, os drs. João Daudt Filho e Augusto Coelho e Sousa proferirão, cada um, uma conferencia e serão saudados pelo prof. Malhado Filho.

A's 12 horas do mesmo dia, realizar-se-á, nos salões do Automovel Clube, um almoço do qual participarão além do corpo docente da Faculdade e associações de clessa, outras pessoas, collegas e amigos dos homenageados.

Justiça pittoresca

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Em suas memorias, escriptas originariamente para a revista parisiense "Les Annales", fala-nos Henri Robert do juiz Le Foureur, "gros homme, au nez rouge toujours plein de tabac", o qual andava escrevendo um tratado sobre fraudes no commercio. Os advogados, que lhe conheciam a mania, passavam-lhe ás mãos informações e sentenças de que tinham conhecimento, referentes áquella these.

Nem todos os causidicos, porém, eram sinceros. Um delles, por exemplo, forjou a sentença que se vae ler e entregou-a a Le Foureur, para figurar no tratado:

"Aresto da Côrte de Batávia — Audiencia de 18 de novembro de 1889 — Poiren Tapen contra Van Filouten:

Considerando que Poiren Tapen adquiriu de Van Filouten um elefante de passeio, chamado Jôjô, apparentemente dotado de todos os seus elementos essenciaes, substancias e normaes, a saber: tromba, caudas e presas, e apto, por conseguinte, como os seus congeneres, a uma educação intensa e divertida;

considerando estar provado, por meio de testemunhas, que Jôjô, após uma parada, aproximou as presas da chama do gaz, e ellas instantaneamente se incendiaram e volatizaram, com grande surpresa dos espectadores e do proprio Jôjô, que não se suppunha tão inflammavel;

considerando que as presas de Jôjô eram na apparencia normaes, impossivel se tornava descobrir nellas a menor parcella de marfim;

que em vão o vendedor tentou sustentar que as presas de celluloide foram dadas a Jôjô por um capricho da natureza;

que se trata, pois, de uma nova fraude;

que o adquirente e o proprio Jôjô soffreram graves prejuizos por culpa de Van Filouten;

que, com effeito, Jôjô, privado de suas presas, não poderia defender-se a si mesmo;

que o calor dilacta os corpos, rachando-os;

Por esses motivos:

condemna Van Filouten a pagar a Poiren Tapen e a Jôjô a importancia de cem florins, por perdas e damnos;

ordena que o presente aresto seja affixado nas feiras de animaes e publicado ao som de trompas."

* * *

A ingenuidade de Le Foureur está em contraste violento com a de outro juiz, tmbem citado por Henri Robert, nas paginas de seu apreciado livro de reminiscencias judiciarias.

Máus negocios tinham feito sentar-se no banco dos réos a um velho de quasi oitenta annos, director de importante estabelecimento bancario. O juiz tratou-o com a maxima deferencia. Tratou-o mesmo paternalmente, com um vasto sorriso á flor dos labios. Depois, sempre sorrindo, leu-lhe a sentença, que era a seguinte:

"Considerando que X. tem oitenta annos; que o seu passado é irreprochavel; que parece ter sido victima das circumstancias; que fez quanto estava ao seu alcance para evitar maiores damnos aos seus clientes; considerando que, nessas condições, cabe ser indulgente com elle;

Por esses motivos, o tribunal o condemna a quatro annos de prisão".

A pena maxima era de cinco.

* * *

Nenhum dos casos citados me parece, todavia, mais digno de exame que o deste juiz — ainda e sempre francez! — com jurisdição em Grenoble.

Dois commerciantes de uma cidade do Isére respondiam a processo por injurias. Haviam-se injuriado mutuamente, no decurso de uma demanda em que cada qual pedia a indemnização, por perdas e damnos, de 1.600 francos. Ambos os querelantes conseguiram provar a veracidade dos factos denunciados.

Leia-se, então, a sentença, que traduzo de uma revista italiana:

"Considerando que tanto o pedido do querelante como o do contra-querelante me parecem exagerados, julgo que ha um meio de reduzil-os, tirando a sorte e supprimindo uma das quatro cifras que compõem o numero 1.600. A sorte escolheu o numero 6; o total da indemnização deve ser fixado, por conseguinte em cem francos".

Sabem os leitores, e sei eu, que nos tribunaes de Athenas, ao tempo de Aristofanes, poderiam sentar-se todos os cidadãos maiores de 30 annos. Os juizes, em numero de seis mil, eram sorteados annualmente, delles não se exigindo nenhuma condição de capacidade, nem de moralidade. Havia, entre os athenienses, a preoccupação do processo. Os juizes eram chamados a decidir de tudo.

Certa vez, Esopo, tendo sahido á rua, uma cachorrinha teve a audacia de latir a seus pés. Esopo revoltou-se: "Ah, cadela, cadela, — disse-lhe elle — melhor fôra que vendesses a tua lingua para comprar um pouco de trigo!"

— Trigo? Comprar trigo? Ignoras, porventura, que é de trigo — retrucou-lhe um padeiro que estava perto — que eu faço o pão que vendo? Não sabes que estás depreciando a minha mercadoria?

— Mas a historia passou-se com Esopo...

— Pouco importa. Vaes pagar-me caro o desaforo. Cherophon ouviu-te. Cherophon, queres servir-me de testemunha? Vou já chamar o atrevido em juizo...

E', como se sabe, a scena final de "As Vespas", de Aristofanes. Eram assim os juizes daquelle tempo.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DE GOVERNO DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

As associações representativas do commercio, da industria, da lavoura e das profissões liberaes de São Paulo deliberaram prestar uma justa homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros, por motivo da passagem do 3.º anniversario de sua gestão á frente da Interventoria Federal de São Paulo. Consistirá essa homenagem num almoço que será offerecido a s. exc. no proximo dia 26, em local que será previamente designado.

A iniciativa desse movimento, que vem tendo a mais ampla e sympathica repercussão em todas as classes sociaes, coube á Associação Commercial de São Paulo, á Federação das Industrias, á Sociedade Rural Brasileira, á Bolsa de Mercadorias, á Associação dos Bancos, á Associação Commercial de Santos, ao Instituto de Engenharia e á Associação Paulista de Medicina.

As adhesões a essa homenagem, já em elevado numero, continuarão a ser recebidas na séde daquellas entidades até o proximo dia 23.

NOTAS A LAPIS

A SAUDAÇÃO "FELIZ ANNO NOVO" EM ALGUNS IDIOMAS — A titulo de curiosidade damos aos nossos leitores a popular saudação de feliz "anno novo", em diversos idiomas. Vejamos:

Em castelhano: "Feliz ano nuevo";
Em inglez: "Happy newyear!";
Em francez: "Bonne année!";
Em allemão: "Frohliches neurahr!";
Em catalão: "Feliz any nov!";
Em arabe: "Aem mubarac yedit!";
Em rumeno: "An nou fericit!";
Em hungaro: "Boldog uj évet!";
Em russo: "Pozorawlialem's novim godón!";
Em croata: "Sretma nova godina!";
Em italiano: "Buon capo d'anno!";
Em tcheco: "Steslivy novy rok!";
Em bulgaro: "Stasliva novato godina!";
Em polonez: "Szezesliwego no wego roku!";
Em lithuano: "Laimingu mauju metu!";
Em hollandez: "Gelukkig nieuwjaar!";
Em slovaco: "Stastlivy novy rok!";
Em ukraniano: "Szczaslywoho nowoho roku!".

* * *

NA HORA DO PERIGO — Eram 5 e meia da manhã de 15 de novembro quando Benjamim Constant chegou ao quartel do 2.º regimento de artilharia. Pulou do carro, em que o acompanhava o 2.º tenente Lauro Muller, e, recebido pela officialidade, declarou, feliz:

— Estou entre os meus amigos! Chegou o momento de ver quem sabe morrer pela Patria!

E momentos depois, com enthusiasmo, emquanto vestia a sua farda de tenente-coronel:

— Ainda ha dignidade na classe militar!...

* * *

DOIDO... COM JUIZO — O marquez do Lavradio, que tanto fez, como vice-rei, pelo asseio da cidade, era, como se sabe indiscretamente dado ás aventuras amorosas. Por esse tempo havia no Rio de Janeiro, um doido, typo popular, de nome Romualdo, famoso pelo modo desabusado por que tratava toda a gente.

Encontrando-o uma vez, o vice-rei perguntou-lhe, de bom humor:

— Então, Romualdo, que dizem por ahi de mim?

— Dizem que v. exc. limpa as ruas mas suja as casas! — respondeu-lhe o aluado.

E foi sahindo.

* * *

AS RAPADURAS — Andava Caio Prado, então presidente da provincia, pelo interior do Ceará, quando viu, á porta do mercado, em Granja um tropeiro que vendia a um commerciante uma carga de rapaduras.

— Dou-lhe por doze mil réis! — dizia o vendedor. — E é dado; porque eu estou comprando, na Serra Grande, a quatorze e até a quinze.

Ante aquella transacção, o presidente voltou-se para Justiniano de Serpa, seu secretario:

— Que negocio é esse? Elle compra a quatorze, na Serra, e vende a doze, aqui... Qual é o lucro?

— E' grande, excellencia — fez Serpa. E rindo:

— E' que elle, lá, compra fiado; e aqui, vende a dinheiro!

* * *

A EXPERIENCIA DE UM MORALISTA — Ao contrario do que se póde concluir das suas maximas, o marquez de Maricá não era um homem sizudo, grave, conceituoso, na palestra. Gostava de pilheriar com finura, tendo deixado, nesse terreno, alguns ditos interessantes.

Certo dia estava elle á mesa, quando recebeu uma participação de casamento.

— Vamos, marqueza, — disse, pondo-se de pé; vamos quanto antes dar os parabens aos noivos. Bom será que seja hoje mesmo.

— Hoje, marquez? Por que tanta pressa?

— Para não acontecer — respondeu elle, — o que sempre acontece; isto é, dar-se parabens quando os noivos já estão arrependidos.

FABER.

O gazogenio está barateando o transporte em Santa Catharina

MAIS DE 50 CAMINHÕES, EM TRAFEGO, NA ZONA SERRANA DO ESTADO

RIO, 19 (Da succursal, via VASP) — A campanha pela disseminação do uso do gasogenio está, póde-se affirmar, victoriosa em diversas regiões do paiz.

Na zona serrana de Santa Catharina, o gasogenio já é uma realidade. Nada menos que 50 caminhões desse typo estão em trafego no transporte de madeiras e outros productos, com resultados surprehendentes.

O Ministro da Agricultura, sciente do exito ali alcançado, reconheceu a valiosa collaboração da iniciativa particular, sob o estimulo official.

Enquadra-se neste caso o industrial Wiegando Olsen, presidente da Federação das Cooperativas de Matte do Estado e possuidor de uma autorização especial para a fabricação do gazogenio "Imbert" a lenha, no Brasil.

Foi a esse patricio, que o Ministro Fernando Costa telegraphou enviando congratulações pela crescente producção de apparelhos de gasogenio e intelligente orientação imprimida ao preparo do pessoal technico, capaz de diffundir os ensinamentos praticos de que tanto carece a nossa população rural. O titular da Agricultura, nesse telegramma, affirma considerar patriotica a diffusão do gasogenio no paiz, afim de baratear os transportes de uma escola technica para profissionaes em gasogenio, o Ministro vae fazer uma exposição ao Presidente Vargas, encarecendo sua necessidade e o optimo resultado que está apresentando o primeiro posto installado em Canoinhas por aquelle pioneiro do gasogenio em Santa Catharina.

VIDA SOCIAL

VIOLÕES

Modinhas, fados, toadas do Norte, melodias mexicanas e paraguayas... E os violões choram e gemem...

Com muita expressão Roberto Almeida Prado canta "Rancho Grande" e seu irmão Renato dá os gritos indispensaveis dessa canção. Ivan Martins e José Ribeiro de Barros dedilham as cordas do "pinho" com uma maestria espantosa! Até parece não fazerem outra coisa. Será que abandonaram a medicina e a advocacia pelas serenatas?

Rythmos nossos e de outras terras dão-nos aquella nostalgia funda e sonhadora.

Uma voz feminina solta seu queixume com sotaque portuguez.

Para movimentar o ambiente, Vasco Ferraz dansa como dansam os pretos de Jahu'. E' fantastico como elle consegue se desconjuntar todo; pendendo de um lado e de outro numa molleza de boneco de panno, parece a cada instante que vae cair de verdade. Qual o quê! E' só para assustar!

D. Aida Ribeiro de Barros, empenhada em me fazer conhecer os quitutes de seu Estado natal, Matto Grosso, serve-nos um delicioso arroz doce, totalmente differente do paulista. Essa amostra de gostosura só serviu para despertar em mim uma vontade louca de provar outras guloseimas desse torrão brasileiro.

... E os violões plangem docemente pela noite a dentro, na sympathica residencia da rua São Vicente de Paula.

MAG.

:*:

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Myriam, filha do sr. Antonio Dias Coimbra e da sra. d. Esther Lima Coimbra; Neyde, filha do sr. Julcandyr Vianna e da sra. d. Elvira Cardoso Vianna; Rosa, filha do sr. Francisco Abbatepietro e da sra. d. Philomena Abbatepietro; Victoria, filha do sr. Jorge Dib Kely e da sra. d. Amelia Luch Kely.

MENINOS — Ary, filho do sr. Attilio Mendes Lima e da sra. d. Virginia Barros Mendes; Sergio, filho do sr. José Moreno Boffa e da sra. d. Marina Procopio Boffa; Eugenio, filho do sr. José Bellissimo, industrial, e da sra. d. Maria Bellissimo; Hello, filho do sr. Hello Ricciarelli e da sra. d. Philomena Giardino Ricciarelli.

SENHORITAS — Josephina, filha do sr. Luis Gemignani; Annita, filha do capitão Italo Landucci, chefe da Secção de Prompiarios e Identificação do Departamento Estadual do Trabalho, e da sra. d. Muriel Landucci; Eva filha do dr. João Lenne e da sra. d. Amalia Lenne; Alzira, filha do sr. José Rodrigues Torres, funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil; Idalina, filha do sr. Manuel Jorge; Clarice, filha do sr. Joaquim de Paula Lemos, já fallecido; Valentina, filha do dr. Raphael Corrêa de Sampaio, já fallecido.

SRTA. SARAH PENTEADO

Festeja hoje sua data natalicia a srta. Sarah Penteado, elemento de realce da sociedade paulistana, filha do prof. Gabriel de Rezende Filho, da Faculdade de Direito, e da saudosa dama paulista sra. d. Marina Prado Penteado.

A distincta anniversariante, dado o vasto circulo de suas relações, em nossos meios sociaes, será, por certo, bastante cumprimentada.

SENHORAS — D. Anna Novaes Varella, viuva do dr. Carlos Varella; d. Arenaura Pompeu Monteiro, viuva do coronel Antonio José Rodrigues Monteiro; d. Branca Gouvêa Rodrigues, esposa do sr. Felinto Rodrigues Junior; d. Maria Brant Nogueira, esposa do dr. Accacio Nogueira; d. Carolina R. Barbosa, esposa do sr. Paulo Barbosa.

SENHORES — Dr. Edmundo Jacques da Silveira; dr. Aristides Pereira Campos; dr. Carlos Foot Guimarães, inspector federal do ensino secundario; prof. Celio de Arruda Camargo, nosso prezado confrade das "Folhas"; comm. Norberto João Antunes Jorge; Lauro Pinheiro; José Corrêa Marques; major Affonso Henrique Luccas e 1.º tte. Antonio da Silva Dias, da Força Policial do Estado; René Cerf, do commercio desta praça; René Curillier.

DR. GUILHERME WINTER

A data de hoje regista o anniversario natalicio do dr. Guilherme Ernesto Winter, illustre Secretario da Viação e Obras Publicas.

Engenheiro dos mais competentes e conceituados, a gestão de s. exc., á frente daquella importante sector da publica admi-

Dr. Guilherme Winter

nistração, se tem caracterizado pelo equilibrio e pela firmeza com que resolve os graves e importantes problemas que lhe são affectos.

Figura de destaque nos circulos sociaes e administrativos do Estado, o dr. Guilherme Ernesto Winter, pelos seus dotes de caracter e de coração, conquistou a estima e a admiração de todos que com s. exc. privam, fazendo jús, portanto, ás homenagens que hoje lhe serão prestadas.

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

Occorre nesta data o anniversario natalicio do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, deputado estadual pela legenda e figura de destaque [illegible] e projecção em nosso [illegible].

Parlamentar de nomeada, intelligencia brilhante, o distincto anniversariante tem desenvolvido actuação parlamentar, defenden-

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva

do projectos de grande relevancia para a [illegible] que lhe grangearam a estima e a consideração de seus patricios. [illegible] Tarcisio Leopoldo e Silva, é larga e justa [illegible] entre nossos meios [illegible] e scientificos.

DR. ANTONIO CUNHA

Transcorre hoje o anniversario natalicio o dr. Antonio Cunha, 1.º assistente Biotypologista do Serviço Social de Menores e

Dr. Antonio Cunha

ex-presidente da Commissão Trabalhista do antigo Partido Republicano Paulista.

Largamente relacionado e estimado, por suas qualidades de intelligencia e de coração, muitas serão as felicitações que hoje, certamente, receberá.

* * *

Farão annos, amanhã:

MENINOS — Ezequiel, filho do dr. Ezequiel Moreira e da sra. d. Helena Palma Moreira; Luis, filho do sr. Herminio Rodrigues dos Santos.

— Faz annos amanhã, 21, o menino Benedicto Armando, filho do capitão Armando de Lima Carvalho, inspector geral dos Tiros de Guerra e sua esposa d. Iracema de Queiroz Carvalho.

SENHORITAS — Adelia, filha do sr. João Caldeirinha.

SENHORAS — D. Adalgisa Fonseca, esposa do sr. João Alves da Fonseca; d. Estella Acarino da Silva, esposa do sr. Benedicto Pereira da Silva.

SENHORES — Manuel Barbosa de Oliveira, escrevente habilitado do 13.º officio civel da capital; Miguel Manrubia, commerciante nesta praça; dr. Eduardo Pirajá; dr. Joaquim de Sousa Meirelles; Angelo Napoleão Novi; Antonio Henrique de Arruda Camargo; Manuel Vianna Salgado; Lauro Pinheiro; Joaquim Pires Laranjeiras; Olyntho Rodolpho Bayerlein; dr. Luis de Siqueira Reis, ex-presidente do Directorio da Consolação, do antigo Partido Republicano Paulista; Herculano Magalhães Prado, do commercio desta praça; major Damiel Emilio Bayerlein, capitães Manuel Machado, Pedro de Sousa Magalhães Filho, 1.os tenentes dr. Antonio Eugenio Longo e Waldemar Felix Justiniano, da Força Policial do Estado; coronel Joaquim Anselmo Martins, ex-presidente do Directorio de [illegible], do antigo Partido Republicano Paulista.

D. GASTÃO LIBERAL PINTO

Sobremodo grata para o nosso clero é a data de hoje, que assignala o anniversario natalicio de s. exc. revdma. d. Gastão Liberal Pinto, virtuoso e illustre bispo de São Carlos.

Figura das mais prestigiosas e cultas do clero brasileiro, o venerando anniversarian-

D. Gastão Liberal Pinto

te occupa lugar de justo relevo no seio da Egreja e da sociedade, as quaes tem procurado servir sempre com inexcedivel dedicação e desinteresse.

Motivo, pois, de jubilo constitue a ephemeride de amanhã para os numerosos amigos e admiradores de d. Gastão Liberal Pinto, que, certamente, o farão alvo de expressivas provas de sympathia e apreço.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Benedicta Antonia, filha do sr. Luis Gonzaga do Amaral e da sra. d. [illegible] do Amaral.

— Marynez, filha do sr. Alfredo Faria, funccionario da E. F. Sorocabana, e da sra. d. Ignez Faria.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Octavio dos Reis e srta. Apparecida Lopes de Oliveira; Nicolau João Nicolau e srta. Nazira Jubram; Pirajá Dias Pinto e srta. Lurecides Guilherme; Alberto Nora e srta. Dorina de Cunto; Pedro Marques e srta. Elmira Falavigna; Sebastião Vicente e srta. [illegible] Carrasco; Aristides [illegible] e srta. [illegible] Sauged; [illegible] e srta. Adla Amim Sauged; [illegible] e srta. [illegible] Rosa [illegible]; [illegible] e srta. [illegible]; Attilio [illegible] e srta. [illegible]; Waldo [illegible] e srta. [illegible] Cardoso; [illegible] e srta. Julieta [illegible]; [illegible] e srta. [illegible] Domingues; [illegible] e srta. [illegible]; Domingo Salla Leppe e srta. Josepha Moreno; Umberto Bonaldi e srta. Emma Vaz; Americo Bruno Brunello e srta. Mathilde Arruda; Augusto Maria de Almeida e srta. Maria Gonçalves Maltez; Izidro Moreira Pires e srta. Isolete Monastero; Stefano Belasz e srta. Alexandra [illegible]; Francisco Motta Junior e srta. Alice Mariano Dias; Eisuro Saito e srta. Teruko Takahashi; Francisco Pellegrino e srta. Rosaria Molina; Hilario Blajo Peres e srta. Julieta Vicentino; Augusto Jorge da Silva e srta. Julia Maria Buratini; Antonio Bonilha e srta. Emma [illegible]; [illegible] e srta. Maria de Jesus Martins; Arnaldo Cruz e srta. Christina Rodrigues; Adriano Campanhole e srta. Dinorah Araujo Lobo; Benedicto dos Santos e srta. Albertina Elias; Vicente Jannarelli e srta. Claudia [illegible]; Vicente Guedes de Camargo e srta. Julieta Marques; Antonio Monaco e d. Josephina Borria.

NUPCIAS

ENLACE MENDES-RODRIGUES

Realizou-se ás 17 horas de hontem, na Matriz de Nossa Senhora da Saude, o enlace matrimonial do sr. Alberto Rodrigues, commerciante nesta praça, filho do sr. Francisco Rodrigues e da sra. d. Maria da Piedade Rodrigues, com a srta. Maria Conceição Mendes, filha do sr. Sebastião Mendes e da sra. d. Maria dos Santos Mendes.

Foram padrinhos da noiva, no civil e no religioso, o sr. João Santos, e a sra. d. Cecilia Malandrino Santos. Paranympharam o acto por parte do noivo, tambem no civil e no religioso o sr. Joaquim Aguiar e a sra. d. Rosa Aguiar.

REUNIÕES DANSANTES

Lord Clube — E' hoje, finalmente, que será realizado o esperado vesperal dansante que a directoria do Lord Clube offerece aos seus socios e á sociedade paulistana.

Como todas as festas promovidas pela sympathica agremiação da rua Brigadeiro Machado, a desta noite deverá se revestir de grande significação social, dados os carinhosos preparativos que cercaram sua realização.

Essa reunião será realizada nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, e terá o conjunto orchestral de Otto Wey a abrilhantal-a.

Gremio Seculo XX — Hoje, o Gremio Seculo XX realiza um vesperal dansante nos salões do Clube Commercial, das 14 ás 19 horas, dedicado aos socios e convidados.

Gymnasianos Paulistas — Os Gymnasianos Paulistas realizam hoje, um vesperal dansante commemorativo ao seu 1.º anniversario, nos salões do Trianon, com inicio ás 14 horas.

Liga Academica — Realiza-se hoje, a partir das 14 horas, na séde de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, o vesperal dansante que a Liga Academica promoverá, afim de apresentar a sua nova directoria.

Os convites para essa festa poderão ser obtidos ainda hoje, na secretaria da séde de campo.

Gremio Estudantino Tiradentes — O Gremio Estudantino Tiradentes, realiza hoje, um baile commemorativo do anniversario da Escola de Commercio Tiradentes.

Nesta festa, que será realizada no salão do Clube Portuguez, serão premiados os alumnos que melhor se distinguiram durante o anno lectivo de 1940.

C. D. R. Royal — O Royal realiza hoje, em sua séde, á r. Lopes Chaves, 229, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, abrilhantado por Nicolino e seu jazz e pelo prof. Juanito e sua typica, num total de 18 figuras.

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez, acompanhado da caderneta associativa.

Marconi Clube — Hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

Gremio XV de Novembro — O Gremio XV de Novembro realiza dia 27, um vesperal dansante, nos salões do Trianon, com inicio ás 14 horas, abrilhantada pelo jazz Otto Wey.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, á rua Liberdade, 57, ou na rua da Gloria, 224.

Centro Gau'cho — Dia 27, o Centro Gau'cho realiza um vesperal dansante, em sua nova séde, no 6.º andar do predio Martinelli, dedicado aos socios e familias. Jazz Copia.

Clube Latino — O Clube Latino realiza dia 27, mais uma de suas reuniões dansantes, nos salões do Esplanada Hotel, das 20 ás 24,30 horas.

Os socios poderão requisitar um convite para pessoas de suas relações, devendo fazer os pedidos por escripto, até o dia 25.

Gymnasio "Oswaldo Cruz" — No proximo dia 4 de maio, os alumnos do curso complementar do Gymnasio "Oswaldo Cruz" realizam um vesperal dansante a partir das 15 horas, nos salões do Trianon.

C. A. "Oswaldo Cruz" — Realiza-se dia 10 de maio, nos salões do estadio municipal do Pacaembu', o baile que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" promoverá em beneficio de suas instituições de caridade, denominado "Noite de Maio".

VISITAS

DR. GIOVANNI INFANTE

De regresso do sul do paiz, acha-se novamente entre nós o renomado scientista dr. Giovanni Infante, illustre director do "Instituto Maragliano", de Genova.

O dr. Giovanni Infante, que se acha hospedado no Hotel S. Bento, deu-nos hontem o prazer de sua visita, em companhia do sr. commendador Vicente Amato Sobrinho, conceituado industrial e commerciante em nosso Estado.

Durante sua permanencia nesta casa, o illustre scientista proporcionou aos nossos companheiros de direcção momentos summamente agradaveis, encantando-nos com o brilho de sua conversação e com a sua captivante personalidade.

S. s., que possue largo circulo de relações nesta capital, tem sido muito visitado.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Clube Athletico Paulistano — Realiza-se 5.ª feira, na séde do C. A. Paulistano, o segundo torneio de "bridge" da série promovida em disputa das taças "Animação". Como o anterior, este torneio será disputado por duplas mistas, constituidas exclusivamente de socios, pelo systema de "matchpoint".

CONVESCOTES

S. Paulo Railway A. C. — Amanhã, o S. Paulo Railway A. C. realiza um convescote na praia José Menino, em Santos, dedicado aos seus socios e convidados. A' tarde, será realizado um baile, nos salões do Hotel Internacional.

A partida se dará ás 5,30 horas, da estação da Luz, e o regresso, ás 19,30 horas.

Telephonica Clube — O Telephonica Clube realiza no dia 4 de maio, um convescote em Santos, no Hotel Bella Vista, offerecido aos associados e familias convidadas. Mais informações com o sr. Solito — telephone: 4-6151 - ramal 427.

HOMENAGENS

MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Automovel Clube o almoço que uma commissão de lavradores offerece ao sr. major Napoleão Alencastro Guimarães, director da E. F. Central do Brasil, ora nesta capital.

A commissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Mario Rolim Telles, Alberto Whately, Samuel de Carvalho Chaves, Caio Simões, Bento Sampaio Vidal, Francisco Malta Cardoso, Fernando Nogueira Filho e Luis Vicente Figueira de Mello.

ENGENHEIRO ARY TORRES

O almoço promovido pelo Gremio Polytechnico, com o patrocinio do Instituto de Engenharia, da Federação das Industrias e nAssociação Commercial, que fôra retardado por motivos varios, deverá ser realizado no proximo dia 3 de maio, em local a ser opportunamente designado.

Durante o almoço será prestada homenagem ao professor Ary Torres, que, após sua collaboração na Commissão Nacional de Siderurgia, acaba de ser eleito vice-

presidente da Cia. Siderurgica Nacional.

As listas de adhesões encontram-se na séde das tres entidades supra, ou poderão ser dadas pelo telephone do Gremio (4-0312), de 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguirão amanhã para o Rio os srs. dr. Numa de Oliveira, Francisco Salvatierra, João Zanut Alvadia, Bernetto Epstein, consul Otto Ebele, Juan Genshacar Gagé, Emilio Lalinachar Lapeyre, Ramon Cesar Pont Pujó, Antenor Lara Campos, José Tavares da Fonseca, Paulo Piza Lara, Luis Julião Rodrigues Velez, Celia Lara, Adroaldo Rodrigues, Joaquim Penalva Santos, Maria de Lourdes Vicco Penalva, William Pollaco, Antonio Smith Bayma, Odilia Arens Rorivalta, Maria Providencia Manzoni, Rodolpho Ottembrand, dr. Horacio Cintra Leite, Abrahão Herman Abensur, Saloman Chapira, Helen Judith Chapira, Beatrice Phillipe, Lothar Von Ziegesar, Agnes Von Ziegesar, Mauricio Salem, Angelo Vaz de Cerquinho, Godofredo Menezes e Mario Andrade Braga.

— Para Goyania e escalas seguirão amanhã os srs. dr. Estevam Schorr Bertucci, dr. Affonso Gomes, Nadin Achcar, José Fonseca, Achilles de Pinna e Eva Schmer.

— Do Rio para esta capital viajaram hontem os srs. Humberto Nastir, Mario Rovidal, Adolpho Herold, Natale Moreto, Arthur Raubahr, Godofredo Menezes, Jorge Bouças, Antonio Basilio Silva, Luis Bailly, João Isnard, Horacio Rodrigues, Donato Cretela, Hugo Maroni, Debóra Zampori, William Polard, Herbert William Ogg, Betty Lewerong, Maria José Huffenbacher, Ernest Norden, Masuc Imak, Carmo Zacur, João Zalvadia, Clemente Carvalho, Walter Moreira Salles, Julio Sousa Avelar, Pedro de Oliveira, Herbert Folin, Bruno Dobberke, Celso Santos, Ruth Santos, Luis Santos, Celso Santos Filho, Morvan Dias Figuiredo, João Pereira Gomes, Syllas Cabral Vianna, Washington Almeida, Alfred Schuck, Victor Cultagoff, dr. Luthero Vargas, Fritz Reis, Assis Chateaubriand, J. Cardoso Mello Neto, Arnest Barth.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio de Janeiro, passou hontem por esta capital o avião "Aracy", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Alfredo Kaminski, Martha Kaminski, Helga Kaminski, Paulo Barros, Antonio Hochwart Filho, Frida Hochwart, Nicolau Petrillo, tte. Jorge Fortes e dr. Abelardo Coimbra Bueno.

— Nesta capital desembarcaram os srs. Carlos Jens Jr., Cypriano Mascarenhas, Gertrudes Mascarenhas, padre Affonso Schdit, dr. Agripa de Castro Faria e Michel Hagge, e embarcaram os srs. Eraldo Giacobbe, Georg Hermann Stoltz, Harro Cyranka, Hedwig Krisch e tte. Fontoura Rodrigues.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Fernandes Pinto, Oswaldo Falcetta, Mario Poches, Claudio Mello, Fritz Cantel, Arthur Carbone, Nagib Hankch, Fuad Gebara, Pedro Esperança, Armando Silva Amar, Arlindo Moreira Neto, Mario Carvalho, Castinho Cabral, Zenaide Oliveira, prof. Octavio Carvalho, Oracio Barroso e familia, Alcides Pires, José Sousa, Eduardo Alexandre, Silvio Baptista, Ernany Luis Franco, José Japu', dr. M. A. Cittadini, German Camper, José Alvares, João Carvalheiro, Sebastião Araujo, Gilberto Figueiredo, sra. Yracy Cardoso e Sylvio Raymundo.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: Murillo Garcia, Eurico Oliveira, Carlos Santarana, dr. Octavio Secera e senhora, Eugenio Ciemto, Siqueira Jordão, Pedro Paulo Maniera, Bahig Sahabe, Lauro Espozel, Camargo Guarnieri, José Pereira Martins, Pedro Siqueira, Jayme Campos, Theodoro Martins, Sebastião Nogueira, Lima de Alcantara, major José Evangelista Almeida e senhora, Esther Gureveta, Francisco Ortim, Salvador Carreli, Santos Figueira, Jeffeson Mendonça Costa, dr. Marques Sousa, Paulo Solva, Manuel Alves, Manuel Sobral, Trindade Araujo, Luis Pereira, Walter Millhbauer, Elvio Pereira e Arley de Oliveira.

FALLECIMENTOS

CAV. HORACIO ROMEU — Falleceu hontem, nesta capital, o cav. Horacio Romeu, que era casado com a sra. d. Maria Salini Romeu.

O extincto deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. Paulo Gramer; Ritinha, casada com o sr. Eduardo Pace; Geraldo, casado com a sra. d. Hilda Romeu, e Carlos, casado com a sra. d. Mary Romeu.

O sepultamento terá lugar hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Manuel da Nobrega 307, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não enviar flores nem corôas.

ANTONIO FERREIRA — Falleceu hontem, nesta capital, com 65 annos, o sr. Antonio Ferreira, viuvo de d. Virginia Augusta Ferreira. Deixa os seguintes filhos: Joaquim Ferreira, casado com a sra. d. Ida Affonso; José Ferreira, casado com d. Josephina Albanez; Elvira Ferreira Almeida, casada com o sr. Duarte Almeida. Deixa ainda 6 netos.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo o feretro da av. Angelica, 2.522, para o cemiterio do Araçá.

SALUSTIANO SANCHES — Falleceu hontem, nesta capital, com 20 annos, o jovem Salustiano Sanches, filho do sr. Gumercindo Sanches e de d. Encarnação Sanches. Deixa os seguintes irmãos: Elvira, Carmen, Lola e Gloria.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio da 4.ª Parada.

ANTONIO BELLOTTO — Falleceu antehontem, nesta capital, o sr. Antonio Bellotto, casado com a sra. d. Carolina Sarrasqueiro Bellotto. Deixa os seguintes filhos: Manuel Lelio e Luisa Maria. Era filho do sr. Henrique Bellotto e de d. Luisa Bellotto. Deixa tambem os seguintes irmãos: Brasilio, Alexandre, Mario, José, Maria, America e Olga, esposa do sr. Adão Sarrasqueiro.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Condessa de São Joaquim, 17, para o cemiterio da Villa Marianna.

BENEDICTO DOS SANTOS CARNEIRO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o sr. Benedicto dos Santos Carneiro, casado com a sra. d. Valentina Barroso Carneiro. O extincto, que era filho do capitão Avelino Carneiro, e de d. Theresa dos Santos Carneiro, já fallecidos, deixa os seguintes filhos: José Carlos e Jalaneti. Era irmão dos srs. Willy, Pecco, Baptista, Zezinho, Maria José, Conceição, Piquitita e Odilon; cunhado dos srs. Arthur e Oscar Barroso, e genro de d. Julia Barroso.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Rodovalho Junior, 661, na Penha, para o cemiterio local.

REVDMO. PADRE LUIS YABAR S. J. — Falleceu ante-hontem, dia 18, em Nova Friburgo, com a edade de 85 annos, este jesuita por muitos titulos venerando. Nasceu em Cuzco, cidade do Peru', aos 4 de outubro de 1855. Alumno do Collegio Pio Latino Americano de Roma desde 3 de dezembro de 1869, entrou no noviciado da Companhia de Jesus aos 8 de dezembro de 1877. Aos 27 de novembro de 1880 encetou o seu magisterio no Collegio São Luis de Itu'. Foi ordenado sacerdote em Roma aos 12 de agosto de 1888, quando terminava o estudo de theologia na Universidade Gregoriana. Depois de exercer a reitoria do Collegio Anchieta de Nova Friburgo (1892-93), no Collegio de Itu' (1893-98), na Egreja do Bom Jesus de Itu' (1900-01), novamente no Collegio Anchieta (1902-10), e no Collegio Pio Latino (1911-15), foi nomeado visitador da então Missão Brasileira da Provincia Romana. Aos 23 de abril de 1916 succedeu ao padre João B. du Dréneuf, no governo da mesma Missão. Deixando este governo aos 6 de janeiro de 1922, residiu em Nova Friburgo como director espiritual, officio em que o colheu a morte, interrompido porém pelo superiorado da residencia de Itu'. Foi um dos fundadores da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas.

JOÃO BAPTISTA MARCONDES — Falleceu em São José dos Campos, dia 17 p. p., o sr. João Baptista Marcondes. Deixa viuva a sra. d. Sylvia de Faria Marcondes e os seguintes filhos: Hilda Marcondes Borghesi, casada com o sr. Domingos Borghesi; Luis de Faria Marcondes, casado com d. Conceição Noronha Marcondes; José de Faria Marcondes, casado com d. Conceição Barbosa Marcondes; d. Zilah F. Marcondes do Amaral Gurgel, casada com o sr. Pedro do Amaral Gurgel; Geraldo de Faria Marcondes, casado com d. Sylvia P. Sousa Marcondes; João, Domingos e a srta. Marianna. Deixa ainda 14 netos.

NÃO SE ESQUEÇA

20-4

Em 1492, nasce, em Arezzo, o famoso poeta italiano Pedro Aretino.

— 1648, Barreto de Menezes, após a victoria de Guararapes, manda Henrique Dias expulsar de Olinda os hollandezes, levando forças quasi exclusivamente compostas de pretos e pardos.

— 1741, Edward Vernon, almirante inglez, inicia seu famoso cerco a Carthagena, na Colombia, praça que foi heroicamente defendida pelo vice-rei Sebastião de Eslava e Blas de Lezo, capitão dos galeões hespanhoes. Vernon teve de se retirar ao fracassar em sua tentativa, o que fez em 28 de abril do mesmo anno, dirigindo-se a Jamaica. Morreu em Nacton, Suffolk, em 30 de outubro de 1757.

— 1808, nasce no Palacio das Tu'herias, em Paris, Carlos Luis Napoleão Bonaparte (Napoleão III).

— 1867, as forças do tenente-coronel Juvencio de Menezes attingem e tomam a fazenda do Machorra, nas cercanias do rio Apa.

— 1889, nasce, na Austria, o chanceller Adolf Hitler, "fuehrer" do III Reich.

21-4

Em 1648, Henrique Dias occupa a cidade de Olinda, pondo os hollandezes em fuga.

— 1867, a columna do coronel Camisão transpõe o rio Apa, em Bella Vista, e invade o Paraguay.

— 1799, Napoleão Bonaparte adquire o historico castello de Malmaison, construido durante o reinado de Luis XIII, para offerecel-o a Josephina, que havia sido imperatriz da França e com quem se havia casado ha tres annos antes.

— 1816, nasce Carlotta Bronte, grande poetisa e novellista ingleza.

— 1926, como homenagem posthuma, o celebre general francez Joseph Simon Gallieni, que tanto havia se destacado como governador militar de Paris, nos começos da Grande Guerra, foi nomeado marechal de França. Gallieni havia nascido em 24 de abril de 1849, em Saint Beat, na Alta Garona, e morreu em Versalhes, em 27 de maio de 1916.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, deve, sempre, fazer todo o possivel para ser mais tolerante, pois, do contrario, soffrerá grandes contrariedades. E' conveniente, tambem, aprenda a controlar os seus nervos, que se alteram facilmente.

Possue, indubitavelmente, habilidade administrativa, razão por que deve dedicar-se a trabalhos que lhe permittam pôr á prova os seus dotes pessoaes.

O casamento talvez lhe facilite a realização das suas mais intimas aspirações.

O homem, que faz annos nesta data, conseguirá exito em quasi todos os seus emprehendimentos.

São-lhe recommendaveis as seguintes profissões: constructor, jornalista, medico, engenheiro ou musico.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A mulher que amanhã fará annos é, em geral, generosa e leal.

Para ser feliz em sua vida conjugal, deve casar-se com um homem de cultura e temperamento eguaes aos seus.

E' conveniente faça sempre o possivel para se interessar, tambem por assumptos alheios ao seu lar, principalmente os de indole artistica.

Deve evitar a rotina, pois uma existencia sempre egual, sempre monotona, poderia prejudical-a intellectualmente.

Se você é homem e amanhã é seu natalicio, deve aprender a moderar os seus impulsos.

Conseguirá exito se fôr perseverante, na pintura, na esculptura, ou na literatura.

VULTOS DA HISTORIA

VICENTE VEDRINES — Em 20 de abril de 1919, morreu, quando effectuava o vôo Paris-Roma, o celebre aviador francez Vicente Vedrines, um dos precursores da aviação. Vedrines foi, com Bleriot, um dos primeiros aviadores da França. Havia nascido em Saint Denis, em 29 de dezembro de 1881, e seu primeiro vôo largo foi realizado em 1911, entre Paris e Pau.

Em 26 de maio de 1911, Vedrines realizou o vôo Paris-Madrid, em 36 horas, com escala em Angoulême, classificada, então, como a maior façanha de aviação. Ao chegar á côrte de Hespanha, Vedrines foi condecorado por Affonso XIII, que, em imponente ceremonia, o agraciou com a Grã-Cruz de Affonso XII

Vedrines foi o primeiro aviador que, com seu monoplano, atravessou as Pyramides do Egypto, em 1912.

* * *

ELEONORA DUSE — Em 21 de abril de 1924, morreu, em Pittsburg, Estados Unidos, a grande actriz tragica italiana Eleonora Duse, considerada a unica rival de Sarah Bernhardt.

Eleonora Duse havia nascido em 3 de outubro de 1859, em um vagão de estrada de ferro, que atravessava, veloz, as terras da Lombardia, na Italia septentrional, para onde seus paes se dirigiam, em cumprimento de contractos theatraes.

Sua fama, no theatro, alcançou caracteres do mais alto brilho, merecendo a belleza de suas mãos phrases enthusiasticas de Gabriel D'Annunzio, que, em paginas maravilhosas, exalçou o seu grande fascinio.

Eleonora Duse morreu no Hotel Shenley, da referida cidade de Pitsburg, na data indicada acima. Seu ataude, coberto por tres bandeiras, foi transportado de Nova York para Napoles, a bordo do "Duilio".

No porto napolitano, os seus despojos seguiram para Roma, e, da capital italiana, para Asolo, localidade que lhe prestou commovente homenagem posthuma, cobrindo de crêpe todas as janellas de suas casas.

* * *

TIRADENTES — Na manhã de 21 de abril de 1792, no então largo da Lampadosa, no Rio de Janeiro, o alferes de Cavallaria, Joaquim José da Silva Xavier, o "Tiradentes", foi enforcado, como principal responsavel pela rebellião conhecida por "Inconfidencia Mineira".

Revoltados contra a cobrança que a Corôa de Portugal exigia dos mineradores de ouro, formou-se em Minas Geraes uma conjuração, afim de tornar o Brasil independente de Portugal. Entre os conspiradores havia homens doutos e illustrados, jurisconsultos, medicos e poetas. Eram elles Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha originada de sua profissão o "Tiradentes"; Ignacio José de Alvarenga Peixoto; o poeta Claudio Manuel da Costa; Thomaz Antonio Gonzaga, o autor de "Marilia de Dirceu"; Domingos de Abreu Vieira, Francisco de Paula Freire de Andrada, os padres José Carlos Corrêa de Toledo, Manuel Rodrigues da Costa e José da Silva Oliveira Rolim, e Joaquim Silverio dos Reis, coronel portuguez.

Nesse tempo, era Governador de Minas Geraes, o visconde de Barbacena, e, o vice-rei do Brasil, d. Luis de Vasconcellos. Denunciados os inconfidentes, antes de rebentar o movimento, foram todos presos. Alguns foram condemnados á morte e outros ao desterro. Entretanto, d. Maria I, rainha de Portugal, resolveu commutar a pena de morte para a de desterro, com excepção de Tiradentes, considerado como o cabeça da revolução.

Depois de tres annos de prisão — tempo que durou o julgamento — foram as sentenças executadas. E Tiradentes, o unico condemnado á morte, foi enforcado. O infeliz martyr foi declarado infame, seus bens confiscados e sua casa arrasada.

Eis em rapidas palavras, todo o drama do excepcional brasileiro que se sacrificou para a libertação da patria do jugo estrangeiro. Em memoria do grande patriota, o dia 21 de abril é considerado feriado nacional.

Tempos novos, methodos novos

Percorrendo os museus onde se archivam os objectos de uso dos tempos passados, vêm-se coisas interessantes e instructivas. As machinas primitivas de fiar eram verdadeiramente curiosas, quasi podendo-se usar a expressão — de "ingenua simplicidade". Que são hoje as machinas empregadas para fazer os tecidos em uso? Maravilhas de perfeição, presteza e segurança. Pelo facto de se obterem resultados com as primitivas machinas de fiar, não foram ellas adoptadas em definitivo. Appareciam sempre innovações para augmentar-lhes a efficiencia, e de tal modo as modificações se foram processando, que a industria de tecelagem conta hoje com um machinario de extraordinaria capacidade productiva. Em todos os terrenos, sejam os das artes, das industrias, das sciencias applicadas, a evolução obedece ao lemma: para os tempos novos, methodos novos. Nos dominios da therapeutica os processos foram espantosos. Assim, contra a malaria ou impaludismo, da simples infusão das cascas de quina passou-se ao seu alcaloide ou quinina, com o qual se obtiveram e ainda se obtêm exitos notaveis. Mas alguma descoberta viria para superal-a, no tocante á facilidade de administração, á tolerancia, á efficacia, ao encurtamento no tratamento do mal e, por fim, ao impedimento ás recidivas. E essa descoberta admiravel foi realizada pela chimiotherapia, com a creação dos medicamentos: Atebrina e Plasmoquina.

Realizou-se, pois, um progresso notavel no que concerne á luta contra o impaludismo ou malaria, doença que flagella enormes regiões do planeta, destruindo annualmente milhões de vidas.

Com o advento da Atebrina, fabricada pelos Laboratorios Bayer, o combate a esta praga mortifera tomou novo aspecto.

A Atebrina, administrada duas vezes por semana, garante uma protecção segura contra o mal, sem qualquer influencia sobre o estado geral ou sobre a capacidade de trabalho do paciente. Um tratamento de 5 dias é sufficiente para debellar o impaludismo, sem qualquer perigo de recidivas.

No 4.º Relatorio da Commissão de Malaria da Liga das Nações, é novamente accentuada a superioridade da Atebrina sobre os methodos de tratamento até agora em uso. Esta conclusão resultou de longas e rigorosas experiencias comparativas.

I CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

Inicia-se amanhã, o 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, sob o alto patrocinio do sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e do sr. Interventor Federal, em São Paulo, dr. Adhemar de Barros e sob os auspicios dos srs. Interventores e Governadores de todos os Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre. São presidentes de honra os srs. Ministro Gustavo Capanema, e dr. Mario Guimarães de Barros Lins, Secretario da Educação e Saude Publica.

Programma geral: — A's 9,30 horas — Missa na egreja da Consolação, promovida pela "Liga do Professorado Catholico", sendo celebbrante mons. Ernesto de Paula, vigario geral; ás 10,30 horas — sessão preparativa na Escola "Caetano de Campos", praça da Republica; ás 15 horas — inauguração da exposição de Saude Escolar na Galeria "Prestes Maia"; ás 21 horas — sessão solenne de abertura do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, com a presença das altas autoridades federaes e estaduaes.

Aviso — Na sessão preparatoria, ás 10,30 horas, na Escola "Caetano de Campos", serão distribuidos os distinctivos, cadernetas e medalhas aos srs. congressistas, além de folhetos e outros impressos relativos ao certame.

Dia 22 — A's 8,30 horas — Sessões ordinarias na Escola "Caetano de Campos", praça da Republica; ás 14 horas — Visita ao sr. Intervnetor e Secretario da Educação e Saude Publica; ás 16 horas — visita á Escola "Caetano de Campos"; ás 21,30 horas — sessão plenaria — Escola "Caetano de Campos", praça da Republica.

A' CLASSE MEDICA E CIRURGIÕES DENTISTAS

O dr. Romano Barreto, presidente da Commissão Executiva do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, convida os srs. medicos e cirurgiões dentistas de São Paulo para tomarem parte em todos os actos, sessões, e solennidades do certame a inaugurar-se amanhã, dia 21 de abbril, e a encerrar-se em 27 do corrente.

CHEGADA DA DELEGAÇÃO CARIOCA

Afim de participar do I Congresso Nacional de Saude Escolar, deverá chegar amanhã, ás 8 horas, a esta capital, a delegação representativa do Districto Federal, que vem chefiada pelo dr. Leonel Gonzaga.

EMBARCA PARA S. PAULO O DR. HERMINIO DE BRITO

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com o fim de participar do 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, partirá, segunda-feira para essa capital, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Herminio de Brito, secretario geral e delegado da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira ao importante certame scientifico.

O representante da Liga defenderá oralmente uma these sobre o problema das affecções dos olhos no meio escolar, assumpto que a Liga, como orgam auxiliar das autoridades educacionaes sanitarias tem dedicado especial attenção.

* * *

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Seguiu, hoje, em avião da Vasp para essa capital, onde vae representar a Assistencia do Districto Federal no 1.º Congresso de Saude Escolar, o prof. Decio Pereira, director do Departamento de Hygiene e Assistencia Social da Prefeitura.

Rainha dos Estudantes de 1941

Realizou-se hontem, a sexta apuração parcial do tradicional concurso para eleição da "rainha dos estudantes de S. Paulo" de 1941, promovido annualmente pela "Folha Paulista", orgam estudantino desta capital.

Com esta apuração, a collocação das principaes collocadas, é a seguinte: 1.º lugar — srta. Hermengarda de Lossio e Silva, da Escola Paulista de Medicina, com 2.108 votos; 2.º lugar — srta. Odette Monteiro, do Gymnasio Prudente de Moraes, com 1.933 votos; 3.º lugar — srta. Alice Ramos Vianna, do Gymnasio Oriental, com 1.855 votos; 4.º lugar — srta. Roberta Mac Kinght, da Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras, com 1.644 votos; 5.º lugar — srta. Leda Vilanova, do Externato São José, com 1.511 votos; 6.º lugar — srta. Jacy Simões Barbosa, do Lyceu Jorge Tibiriçá, com 1.509 votos; 7.º lugar — srta. Veronica Rapp, da Faculdade de Medicina, com 1.489 votos; 8.º lugar — srta. Nely Medeiros, da Esc. Superior de Ed. Physica, com 1.317 votos; 9.º lugar — srta. Viola Giordano, da Esc. Normal "Padre Anchieta", com 1.103 votos; 10.º lugar — srta. Carmen Gimenez, do Collegio Sion, com 733 votos; 11.º lugar — srta. Sonia Toledo Piza, da Fac. Philosophia C. e Letras, com 601 votos e outras menos votadas.

Homenagem prestada ao sr. Victor Morse

O banquete hontem offerecido ao conhecido industrial e capitalista, no "Hotel Paysandú" — Os brilhantes discursos pronunciados pelo dr. Maximiliano Ximenes e pelo homenageado — Outras notas a respeito

Um aspecto do almoço offerecido hontem ao sr. Victor Morse

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no Hotel Paysandu', a homenagem que amigos e admiradores do sr. Victor Morse, prestigioso capitalista e industrial paulista, lhe prestaram sob os auspicios de uma sociedade cujas reuniões tem attrahido, áquelle local, os mais destacados elementos da sociedade paulistana.

Compareceram a essa homenagem, que constou de um banquete, entre outras pessoas gradas, os srs. dr. Antonio E. de Barros Filho, secretario do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro; coronel Luis Tenorio de Brito, Prefeito de Itapecerica; dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Maximiliano Ximenes, dr. João Martins Filho, por si e pelo sr. Secretario da Justiça, dr. Moura Rezende; dr. Paulo Costa, presidente do Tribunal do Jury; dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; dr. Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiahy; dr. Accacio Nogueira, director da Penitenciaria do Estado; drs. J. Rodrigues Alves, Gabriel da Veiga, Abner Mourão, director do "Estado de São Paulo"; Lellis Vieira, Eduardo Guastini, por si e representando o commendador Mario Guastini; drs. Sebastião Paes de Almeida, Francisco Glycerio de Freitas, Mergulhão Lobo, Renato Silveira, Carvalho Sobrinho, Antonio Fonseca, Alfredo Buzaida; academico de direito srs. Cunha Bueno, Cid Silva e Romeu de Lucca; capitão Durval, delegado de Policia; e Helio Hoeppner, delegado do Recenseamento em Itapecerica; prefeitos das cidades de Pinhal, Tabapuan, Itatiba, Novo Horizonte, dr. Nelson Mendes Caldeira, director da Bolsa de Immoveis; dr. Paulo Benito, dr. Plinio Cavalcanti, cel. Alvaro Martins, além de outras pessoas cujos nomes a nossa reportagem não pôde obter, todos elementos de destaque nos meios commerciaes e na sociedade de São Paulo.

Após solennidades que exprimiram o alto conceito em que é tido o sr. Victor Morse, usaram da palavra varios oradores.

Saudando o homenageado, falou o dr. Maximiliano Ximenes, o qual pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO DR. MAXIMILIANO XIMENES

"Meu caro irmão Morse — Dilectos confrades — Meus senhores. — Eis-nos mais uma vez envoltos pelo cerimonial de uma nova iniciação.

E hoje é a de Victor Morse, que neste momento homenageamos. Tardava a tão fervoroso noviço se concedesse a graça do ingresso solenne em nossa irmandade. Jejuns, cilicios, mortificações, flagellações, penitencias de toda sorte foram o preparo, o amanho dessa alma de arminho. Nem sequer lhe faltaram os precalços de uma intervenção cirurgica justo no dia anteriormente designado para a sua iniciação, facto que retardou, a elle, a concretização de um nobre e profundo anceio, e a nós, a satisfação de ver gloriosamente coroada a fronte de um destacado soffredor.

O ingresso de Victor Morse na veneravel Confraria dos Irmãos Soffredores, traz-nos a todos a alegria de vel-a enflorada com mais um padrão de trabalho intelligente, probo e fecundo a serviço de uma grande bondade, de um suave coração.

Iniciado explendidamente nas lides commerciaes e industriaes de S. Paulo; iniciado refulgentemente no convivio da nossa melhor sociedade, em que pontifica; iniciado magnificamente nos segredos das obras de caridade e benemerencia que nelle encontram um sustentaculo e um pioneiro; faltava a Victor Morse a iniciação nesta Ordem, que é, sem duvida, a consagração definitiva de seus dotes de espirito e coração.

Encarando-se qualquer das constantes actuações de Victor Morse na vida paulista, depara-se-nos sempre a par de suas realizações commerciaes, immobiliarias e outras, a objectividade do beneficio geral e constantes actos de generosidade e benemerencia.

Destacou-se tambem o nobre confrade na presidencia da Camara do Commercio Importador, do Centro dos Droguistas, da Cooperativa dos Droguistas e do Syndicato dos Droguistas de São Paulo, cargos a que se accrescentam outros muitos, que elle sempre desempenhou com a efficiencia da sua admiravel visão commercial e prodigiosa capacidade de trabalho.

Ainda actualmente desenvolve a sua actividade como director-presidente das Industrias Lacta S|A; do Consorcio Nacional de Terrenos S|A; da S|A Productos Virtus do Brasil da qual é director-superintendente, das Industrias Reunidas Manfredi e Morse Ltd., da Sociedade Telemorse Ltda., figurando ainda no Conselho Fiscal do Banco Nacional do Commercio e de outras organizações.

E a todas ellas empresta o nosso irmão Victor Morse — considerado o maior droguista de São Paulo — a mésse dos seus conhecimentos, do seu tirocinio, do seu tino mercantil e dos requintes da sua bondade.

Homenageando o nosso novo irmão, não saudamos em Victor Morse apenas o homem de negocios que conseguiu tornar seus estabelecimentos os de maior movimento e importação no Brasil, de forma a lhe trazer o justo renome e o credito, a rigor, illimitado, de que frue. Homenageamos tambem o ornamento da nossa sociedade, o exemplo da amizade sincera, o devotado cultor da belleza, em todos os seus aspectos.

E' o que se passou com todas as iniciativas das Drogarias Morse, tendentes ao beneficio publico, accentuando-se ainda quando da sua encorporação á Drogasil, que teve um Victor Morse o seu primeiro director-superintendente.

Nem mesmo á imprensa, nas suas diversas expressões, faltou o amparo carinhoso do nosso confrade. Além das diarias relações que tem elle, por forças das suas gigantescas iniciativas com os matutinos e vespertinos de S. Paulo, não me possa furtar a recordar um gesto seu, de tocante delicadeza, a favor de um sympathico e expressivo orgam da imprensa paulista.

Chegando ao conhecimento de Victor Morse que se achava precaria a situação da revista de São Paulo, unica que, então, nos seus moldes, se editava em São Paulo, não titubeou elle em prestar-lhe todo o seu apoio.

Assim como o seu irmão, de saudosa e inesquecivel memoria — Joaquim Morse, o amigo da imprensa, onde tanto labutou — não vacillou Victor Morse em adquirir aquella revista, assumindo-lhe a direcção afim de não privar São Paulo de um orgam á altura de seu progresso e cultura.

Até apparecerem publicações do genero dignas da nossa capital, arcou o nosso confrade, durante sete annos, com os onus de tão pesado cargo.

Outro importante caracteristico da vida e da actuação de Victor Morse, já apontado, é a caridade.

Numerosas são as iniciativas de benemerencia por elle levadas a effeito nesta capital e em Santos.

E o proprio desenvolvimento da Drogaria Morse, a par do seu engrandecimento commercial, trouxe a ampliação de beneficios a favor do publico, de tal sorte que os seus estabelecimentos passaram a ser denominados pelo povo, modesto e bom, "Casas Humanitarias".

E, quando denuncias malevolas, quando a perfidia peçonhenta da inveja pretendeu arrastar o nome de Victor Morse pela estrada da amargura e arrojal-o, como culpado, ás sancções do Tribunal de Segurança, cresceu e refulgiu a sua figura, pois a Justiça, serena, augusta, do nosso paiz, teve occasião de constatar e conhecer as resplandescencias de bondade e de desprendimento que brotam do espirito desse nosso confrade. E a estrada de amargura se transformou em mais uma rota de triumpho e as expansões da inveja se transmudaram em louros e em applausos.

E Victor Morse continuou a sua vida, dynamica e devotada, respondendo com amplo perdão áquelles que tentaram empanar o brilho da aureola de gratidão e de apreço com o que se acostumaram a cercal-o os seus numerosos beneficiados e amigos.

Dahi a justiça dessa homenagem e o prazer com que o acolhemos em nossa irmandade.

Meu caro e nobre irmão Victor Morse, em fins do anno passado, eminente jesuita, padre Pierre Charles, proferiu uma série de conferencias subordinadas ao thema geral "Mentiras Toxicas".

Segundo o illustre conferencista, uma das phrases que se repetem erradas é "cumprir o dever".

Deve-se dizer "cumprir a missão". Vida é acção. Quando se pensa que se cumpriu o dever, dá-se a pessoa por satisfeita e vem a inacção.

No entanto, quando nos consideramos executores de missão na vida sabemos que nunca cessamos de cumprir o que temos de levar a cabo; somos, pois, sempre uteis e permanecemos em ininterrupta actividade, que é a essencia do viver.

Longe de mim pretender instruir-te.

Sabes e revelas, pelos teus actos, que não tens um dever a cumprir, mas u'a missão, a desempenhar.

E' o que se depreende até mesmo da acção dos que comtigo convivem mais de perto, como o teu filho Dino Morse, organizador da firma constructora Morse e Bierremback, que, em Campinas, como engenheiro architecto que é, tem erguido obras monumentaes, entre ellas o edificio da Caixa Economica Estadual.

Continuarás assim, e agora mais activo e incansavelmente, porque ao teu lado estarão os irmãos soffredores, em cuja confraria solennemente hoje ingressaste".

Após o brilhante discurso pronunciado pelo dr. Maximiliano Ximenes, em nome da "Confraria dos Irmãos Soffredores" (nome que se convencionou dar á instituição que vem promovendo as reuniões do Hotel Paysandu'), falaram ainda innumeros oradores exaltando a personalidade do homenageado e a actuação que tem tido nos meios commerciaes do paiz, bem como as suas excellentes qualidades de cidadão.

Falaram, entre outras pessoas, os srs. dr. Cesar Lacerda Vergueiro, coronel Luis Tenorio de Brito, dr. João Martins Filho, coronel Alvaro Martins, drs. Paulo Costa, Euclydes Vieira, Annibal Marcondes, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, Lellis Vieira, Abner Mourão, dr. Gabriel da Veiga, Renato Silveira, Accacio Nogueira, além dos srs. Prefeitos de Pinhal, Tabapuan, Novo Horizonte, os quaes saudaram o sr. Victor Morse em nome de suas respectivas cidades.

Em nome dos presentes, o dr. Diogenes Ribeiro de Lima levantou em seguida, um brinde de honra em homenagem á exma. esposa do homenageado.

Foram lidos ainda pelo dr. Maximiliano Ximenes, incansavel secretario-geral da referida entidade, os telegrammas de felicitações e de excusas por não poderem comparecer ao banquete assignados pelos srs. drs. Marrey Junior, Henrique Soler, guarda mór da Alfandega de Santos, e do sr. Prefeito Municipal de Barretos.

Finalmente, após ter sido alvo de outras homenagens, inclusive de uma ruido... manifestação dos academicos de direito ali presentes, o sr. Victor Morse levanta-se e, commovido, pronuncia o seguinte discurso de agradecimento, que é entrecortado de applausos:

FALA O SR. VICTOR MORSE

"Meus amigos, presados senhores.

Não me surpreenderam a fidalguia e lhaneza com que sou recebido nesta confraria, pois estava certo de que, vos topos, havereis de ter para commigo, no dia de hoje, o maximo de fidalguia e carinho, já que eu antecipava a nobreza e generosidade em demasia, quando a mim se referissem, ao me integrarem no selo dos "Irmãos Soffredores".

Antevia eu a generosidade dos senhores oradores e vejo quão acertado foi o meu juizo.

As palavras amigas e tão capivantes dos que me saudaram, das quaes não me julgo merecedor, só as justificam vossos espiritos nobres e corações tão bem formados, capazes de encontrar na minha pessoa as sãs qualidades que exornaram.

E porisso, a vós, senhores oradores, os maiores agradecimentos e a vós, ouvintes, os meus respeitos.

Imaginando eu, que só poderia ouvir de vós palavras boas e generosas, e que, naturalmente, sentir-me-ia tão emocionado como realmente o estou, e que certamente ficaria impossibilitado falar de improviso para vos agradecer, tive a lembrança de trazer, já alinhadas, estas palavras. E se não fôra esta minha providencia, seria incapaz de cumprir este dever, tão grato e cordeal, de agradecer-vos, tal o meu estado de emoção.

Não devo alongar-me neste agradecimento, pois os nossos prezados convivas, já tivera opportunidade de ouvir mestres de oratoria, e eu, não encontro mais palavras para patentear meu grande reconhecimento aos generosos oradores, ao digno presidente, a directoria e aos componentes dos "Irmãos Soffredoras", assim como a todos os presentes, que me honraram com o seu comparecimento, e tambem aos causadores do meu soffrimento... que é DURO.

Mas desta vida nada se leva, só o que o vento levou...

A todos, pois, o meu cordial abraço e, erguendo meu corpo, saudo os presentes bebendo pela vossa saude pessoal e de vossas excellentissimas familias".

Após o discurso do homenageado, encerrou-se a brilhante reunião. ***

Cursos de francez na Alliança Franceza

Continuam abertas na Alliança Franceza, 66, rua Boa Vista, 3.º andar, as inscripções para os cursos de literatura e de francez commercial.

Esses cursos são dados tres vezes alternativamente por semana, de maneira que todas as pessoas, qualquer que seja sua occupação podem assistir as aulas.

Os cursos são gratuitos, cobrando-se apenas a quantia de 40$ de taxa de matricula para o anno todo.

A secretaria funcciona diariamente das 8 ás 10 horas, e das 13 e meia ás 18 horas.

Subscripção a favor das victimas do cyclone que assolou Portugal

Portuguezes e brasileiros continuam dispensando o melhor amparo ao movimento de auxilio aos flagellados pelo cyclone que assolou Portugal, nesta capital promovido pela "Casa de Portugal", em collaboração com as demais associações portuguezas e luso-brasileiras.

O total apurado, que na semana passada era de 95:492$, foi accrescido dos seguintes donativos: Listas a cargo do sr. Antonio Padua de Oliveira, 2:670$; idem da Casa Almeidinha, 1:860$; idem dos funccionarios do The City Bank of Nova York, 1:000$; idem do Programma Lusitano, 937$; idem dos auxiliares de Barros e Cia., 770$; idem do Clube Portuguez, 650$; José Loureiro dos Santos Baptista, 500$; Amorim e Coelho, 1:000$; Casa Bento Loeb, 1:000$; Julio Meca e Cia., 500$; Carlos Guedes Frei, 500$; Miguel Calfat, 500$; Italo Adami, 500$; Manuel Pires Dominguez, 500$; Jorge Bogus e Cia., 200$; Feira das Nações 200$ e Clemente Marques Villela, 100$. Total: 106:879$000.

A surdez catharral póde ser alliviada

Eis aqui um modo simples, seguro e commodo de conseguil-o

Ter surdez catharral é muito incommodo e aborrecido; por isso muitas pessoas, que têm essa affecção, muito se impressionam quando se toca nesse assumpto. Com effeito, são muitas as pessoas que soffrem de surdez catharral que usam apparelhos de ouvir, os quaes chamam a attenção sobre sua doença. Por essa razão — póde-se affirmar — que quando não ouvem bem, soffrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez catharral, essas pessoas muito se alegram de saber que ha um simples remedio, realmente efficaz para alliviar a surdez catharral e os zumbidos nos ouvidos, causados pelo catharro. Este remedio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer pharmacia e sua dóse é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua acção tonificante, reduz a inflammação do ouvido médio que causa o catharro, e uma vez eliminada a inflammação cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dôr de cabeça, o aturdimento e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa, que soffre de catharro, surdez catharral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 horas e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Roldão Trindade Avila.

EGREJA METHODISTA DE PINHEIROS

Rua Cunha Gago, 203

Escola Dominical ás 10 horas. No culto ás 20 horas, prégará o pastor Luis G. Macedo que ministrará a Santa Ceia.

EGREJA PREBYSTERIANA CONSERVADORA

Rua 13 de Maio, n. 830

Pastaro: rev. dr. Bento Ferraz; co-pastor: rev. Raphael Pages Camacho; co-pastor interino, rev. Armando Pinto de Oliveira.

Escola Dominical ás 9,30; ás 10 3|4 falará o co-pastor, rev. Armando Pinto de Oliveira; ás 20 horas, em proseguimento á série de conferencias, prégará o seminarista Paulino de Brito, que abordará o thema: "Os effeitos de um encontro com christo".

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

Rua Behring, 93 — Braz

Reunem-se hoje os fieis da Egreja Evangelica Brasileira, á rua Behring, 93, Braz, havendo Escola Dominical ás 10 horas, e ás 19 horas, encerramento das solennidades que serão dirigidas pelo presbytero Alexandre Torres.

Em Guayauna, á avenida Conde de Frontin, 36, tambem se reunirão os fieis para celebrar culto ao Altissimo, o qual será precedido da Escola Dominical ás 10 horas.

A's 19 horas encerram-se as cerimonias do dia sob a direcção do presbytero Francisco de Paulo.

Em Villa Maria á rua Antonio Nascimento, s|n., haverá culto ás 15 e 30 horas.

Choque entre tropas de Chung-King e do exercito communista chinez

TATUNG (Provincia de Shansi — China, 19 — Segundo informações fidedignas procedentes de Chung-King, acaba de se verificar violento choque entre as tropas do regime de Chung-King e o Exercito communista chinez, no momento em que as forças pertencentes ao ultimo começaram a se movimentar em direcção ao Yunan. As mesmas informações dão a conhecer que a commissão de guerra, de Chung-King ordenou secretamente, que as forças sob o seu controle reforcem o cordão do cerco contra as tropas communistas ficado ao par de tal ordem, iniciaram repentino movimento que deu lugar ao choque. Calcula-se que o numero de soldados que compõem as tropas de Chung-King ascende a mais de 200.000 homens no oéste da provincia de Changai, estando as mesmas preparadas para qualquer eventualidade.

SANTO ANDRÉ

(Do nosso correspondente, em 19)

REGRESSO DO PREFEITO

Regressaram de Botucatu', onde passaram os feriados da Semana Santa, o sr. dr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal e sua sra. d. Annita de Carvalho.

—— Estiveram hoje, em nossa cidade, em visita especial aos estabelecimentos industriaes da Companhia Brasileira Rhodiaceta e Valisére, a sra. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, e sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal, que se fizeram acompanhar da sra. dr. Mario Lins, sra. d. Alayde Pinheiro Borba, sra. Gentil de Castro, e srta. Celia Monteiro e do dr. Rodrigues Alves, da casa civil da Interventoria Federal.

Os illustres visitantes foram recebidos nas divisas do municipio pelo dr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal, que se fazia acompanhar do dr. Manuel de Góes, procurador da Prefeitura.

A' entrada do estabelecimento industrial Rhodiaceta, a illustre comitiva era aguardada pelo advogado da Companhia e pelos directores drs. Henrique Berthier, Pierre Thyvent, Hugo de Macedo, Certiere e Henrique Trompler, coronel Saladino Cardoso Franco e sua esposa e d. Annita de Carvalho, esposa do sr. Prefeito Municipal.

Após minuciosa visita a todas as dependencias da fabrica, foi offerecido aos presentes uma taça de champanhe e finos doces, no salão de honra do estabelecimento.

AGENCIA DO CORREIO

Assumiu, hontem, a chefia da agencia do Correio de Santo André, o sr. José Ferreira de Moraes, transferido da Thesouraria da Agencia de Campinas e ex-agente na cidade de Jahu'. E' um funccionario postal de longo tirocinio nos serviços do Correio, estando a população com esperanças de melhoria no serviço, dadas as providencias que têm sido tomadas.

Directoria do Serviço de Transito

Modificações de itinerarios -- Paradas de omnibus -- Mãos de direcção e pontos de autos de aluguel

A DIRECTORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO DE SÃO PAULO, apoz prévio entendimento com a Divisão de Serviços de Utilidade Publica da Prefeitura Municipal da Capital e visando o desembaraço de tráfego nas ruas centraes, resolveu modificar, a partir do dia 27 do corrente, os seguintes itinerarios, paradas de omnibus, mãos de direcção e pontos de autos de aluguel:

LINHA ITAIM N.º 52

IDA — Embarcadouro na galeria Viaducto do Chá na rua Padua Salles, av. S. João sobe esta avenida, até a av. Ypiranga, rua S. Luis, rua Augusta — proseguindo até o final da linha pelo seu actual itinerario.

VOLTA — Do Itaim á cidade pelo actual itinerario até a rua Consolação, descerá a rua Quirino de Andrade, Largo Riachuelo, rua Padua Salles — até o embarcadouro da galeria do Viaducto do Chá.

OBSERVAÇÃO — Os Auto-Omnibus desta linha não passarão mais na rua Libero Badaró, Viaducto etc.

LINHA PAMPLONA N.º 53

IDA — Embarcadouro na Galeria do Viaducto do Chá, na rua Padua Salles, av. S. João na direcção da av. Ypiranga, — av. Ypiranga, rua S. Luis, rua Major Quedinho, rua Santo Antonio, av. Paulista, Al. Campinas, Al. Lorena, rua Pamplona, rua Maestro Chiafareli e av. Brasil.

VOLTA — Av. Brasil rua Maestro Chiafareli, rua Pamplona, al. Lorena, al. Campinas, av. Paulista, av. Briga. Luis Antonio, Largo Riachuelo, rua Padua Salles, até o embarcadouro na galeria Viaducto do Chá.

OBSERVAÇÃO — O percurso pelas alamedas Campinas e Lorena á agora adptado, em virtude da forte rampa da rua Pamplona. A supressão dos omnibus no trecho da rua Pamplona não trará prejuizo aos moradores naquelle trecho, visto poderem se servir de bondes.

LINHA PINHEIROS N.ºs. 61 E 63

IDA — Embarcadouro na Galeria do Viaducto do Chá, na rua Padua Salles, av. S. João, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, Pr. Ramos de Azevedo contornando o Theatro Municipal, rua Cons. Chrispiniano, rua 7 de Abril, rua Xavier de Toledo, rua Consolação, até o final da linha.

VOLTA — O mesmo itinerario no sentido inverso até á rua Consolação, descendo a rua Quirino de Andrade, Largo Riachuelo, rua Padua Salles, até o embarcadouro na galeria do Viaducto do Chá.

LINHA INTERLAGOS N.º 103

IDA — Embarcadouro no largo Riachuelo, nas proximidades do fim da rua Riachuelo, subirá as ruas Santo Amaro, av. Luis Antonio, dahi pelo seu itinerario approvado até Interlagos.

VOLTA — Pelo actual itinerario em sentido inverso, até a av. Brig. Luis Antonio, rua Santo Amaro, até o largo Riachuelo.

OBSERVAÇÃO — Com essa alteração, esta linha deixará de ir á praça Ramos de Azevedo, onde fazia ponto junto ao Hotel Esplanada.

LINHA SANTO AMARO N.º 79

IDA — Embarcadouro no largo Riachuelo, nas proximidades do fim da rua Riachuelo, subirá as ruas Santo Amaro, av. Luis Antonio e pelo itinerario approvado até Santo Amaro.

VOLTA — Pelo mesmo itinerario, em sentido inverso, até o embarcadouro no largo Riachuelo.

LINHA SUMARE' N.º 55

IDA — Embarcadouro na ladeira dr. Falcão, nas proximidades do prédio Matarazzo, no local a ser determinado pela D. S. T. ladeira dr. Falcão, largo Riachuelo, rua Quirino de Andrade seguindo pelo mesmo itinerario até o final, na rua Aymberé (não official) no Campo da Escolastica.

VOLTA — Pelo mesmo itinerario, em sentido inverso, até a rua Consolação, dahi pela rua Xavier de Toledo, praça Ramos de Azevedo, Viaducto do Chá até o embarcadouro na Ladeira dr. Falcão.

LINHA AGUA RAZA N.º 60

IDA — Embarcadouro na av. S. João, junto ao primeiro canteiro, av. S. João, av. Ypiranga, rua Sen. Queiroz, rua Mercurio, av. do Estado, junto ao canal do rio Tamanduatey ponte sobre o canal do Tamanduatey no prolongamento da rua Céres, rua Santa Rosa, rua Gazometro e pelo itinerario actual, até o ponto final.

VOLTA — Do ponto final até a rua Mercurio, rua Anhangabahu', rua Pedro Lessa, rua Capitão Salomão, até o embarcadouro da av. São João.

LINHA CIRCULAR N.º 2

Pelo seu actual itinerario até a praça Ramos de Azevedo, contornando o "Theatro Municipal" e entrando na rua 24 de Maio até a avenida Ypiranga e por esta até a rua e Largo Santa Ephigenia seguindo dahi pelo seu itinerario approvado, — até a praça da Sé.

LINHA POMPEIA N.º 65

IDA — No embarcadouro da avenida São João e que será estabelecido no quarteirão, entre a rua Libero Badaró e a avenida Anhagabahu' rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, contornando o "Theatro Municipal", praça da Republica, rua dr. Vieira de Carvalho, seguindo pelo actual itinerario, até o ponto final.

VOLTA — Pelo itinerario que está sendo actualmente observado até a avenida Ypiranga, av. São João e embarcadouro.

LINHA POMPEIA — VIA J. RAMALHO N.º 66

(Não irá mais ao Mercado)

IDA — Embarcadouro na avenida São João, rua Libero Badaró, Viaducto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, (contornando o "Theatro Municipal"), avenida Ypiranga, av. São João, av. Ceneral Olympio da Silveira, largo Padre Pericles, proseguindo pelo actual itinerario até a rua João Ramalho, até o ponto final.

VOLTA — Pelo mesmo itinerario até o Largo Padre Pericles, onde continuará pelas avenidas General Olympio da Silveira, São João, até o embarcadouro.

OBERSEVAÇÃO — Os omnibus dessa linha na volta á cidade, não passarão nas ruas Palmeiras, Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arouche e praça da Republica.

LINHA BARRA FUNDA N.ºs 72 E 73

IDA — Continuam com o seu ponto de embarque na rua Libero Badaró, porém no local onde antes fazia ponto a linha Pompeia, seguindo, então pela rua Libero Badaró, av. São João até a av. Ypiranga, av. Ypiranga, entrando na rua Santa Ephigenia de onde seguirá até o ponto final da linha.

VOLTA — Virá pelo actual itinerario até a rua Libero Badaró, não soffrendo portanto, alteração alguma.

MUDANÇAS DE PONTO DE EMBARQUE

A linha Casa Verde, n. 74, com o ramal rua do Bosque n. 78, terá o seu embarcadouro transferido para a rua Libero Badaró, onde actualmente faz ponto a linha 5, que por sua vez, passará para o ponto da Casa Verde no largo São Bento.

LINHA CASA VERDE E RUA DO BOSQUE NS. 74-78

IDA — Embarcadouro na rua Libero Badaró, avenida São João, até a avenida Ipiranga, avenida Ipiranga entrando na rua Sta. Iphigenia até o final do percurso pelo actual itinerario.

VOLTA — Pelo actual itinerario, até a rua Libero Badaró.

LINHA THESOURO — S. BENTO N.º 5

IDA — Embarcadouro no largo de São Bento, Viaducto e largo Santa Iphigenia, rua Conceição, rua Washington Luis, dahi seguindo pelo actual itinerario.

VOLTA — Pelo actual itinerario até o largo de São Bento.

LINHA FREGUEZIA DO O' N.º 67

IDA — Continua com seu embarcadouro na rua Libero Badaró, observando o seguinte itinerario: rua Libero Badaró, avenida São João, até o final da linha da Freguezia do O'.

VOLTA — Pelo actual itinerario até a av. Ipiranga, entrando pela rua e largo Santa Iphigenia, Viaducto Santa Iphigenia até o ponto de embarque na rua Libero Badaró.

LINHA AVENIDA N.º 3

IDA — Embarcadouro na praça Patriarcha, Viaducto do Chá, praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, (contornando o Theatro Municipal, avenida Ipiranga, av. São João, proseguindo pelo itinerario até a praça da Sé.

VOLTA — Embarcadouro na praça da Sé, retornando á praça Patriarcha, com o seu actual itinerario, que não soffrerá alteração.

LINHA PACAEMBU' — 107

IDA — Embarcadouro na praça do Patriarcha, Viaducto do Chá, pr. Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, (contornando o Theatro Municipal), aven. Ipiranga, aven. São João até o final.

VOLTA -- Pelo seu actual itinerario, que não soffrerá alteração.

LINHA PACAEMBU' N.º 106

IDA — Praça do Patriarcha, Viaducto do Chá, praça Ramos de Azevedo (contornando o Theatro Municipal), rua Conselheiro Chryspiniano de onde seguirá pelo actual itinerario até o final.

VOLTA — Não soffrerá alteração.

LINHA LAPA — VIAS CLELIA E GUAYCURU'S

LINHA PERDIZES E CONS. BROTERO

Não passarão na IDA, nas ruas Barão de Itapetininga e sim rua 24 de Maio, contornando para esse fim o Theatro Municipal na praça Ramos de Azevedo.

Na VOLTA observarão o actual itinerario.

LINHA JARDIM AMERICA

Seguirá pelo actual itinerario, alcançando a rua Cons. Chryspiniano, após ter contornado o Theatro Municipal, na praça Ramos de Azevedo; na volta virá pelo actual itinerario.

RUA FORMOSA — No trecho da praça do Correio á ladeira do Esplanada, o estacionamento será prohibido, em definitivo, de ambos os lados. No trecho entre a ladeira do Esplanada e largo da Memoria, ficará o lado reservado aos carros de aluguel e particula... sendo prohibido o estacionamento do lado impar, tudo de accôrdo com a signalização desta D. S. T. Os caminhões só poderão parar nessa rua para carga e descarga das 6 ás 10 horas.

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO — Os vehiculos vindos do Viaducto do Chá e rua Xavier de Toledo, que se dirijam para a praça da Republica, Barão de Itapetininga e Conselheiro Chryspiniano deverão contornar o Theatro Municipal. Os vehiculos vindos da rua Barão de Itapetininga, que se dirijam á rua 24 de Maio, deverão, tambem, contornar o Theatro Municipal.

RUA LIBERO BADARÓ' — No trecho comprendido entre a praça Patriarcha e José Bonifacio, do lado par, será permittido o estacionamento aos autos particulares, por espaço de 20 minutos com o motorista na direcção, excepto no lugar reservado a 4 autos de aluguel que ahi estacionam do mesmo lado, de accôrdo com a signalização. Do lado impar, o estacionamento será prohibido em definitivo.

RUA SÃO FRANCISCO — O trecho entre o largo Riachuelo e Libero Badaró, será de uma só mão de direcção naquelle largo para esta rua. O estacionamento será prohibido, tolerando-se a "parada" para a subida e descida de passageiros e aos caminhões para carga e descarga.

RUA DO OUVIDOR — De uma só mão de direcção do largo Riachuelo a rua Libero Badaró. O estacionamento será prohibido em definitivo, dia e noite tolerando-se a "parada" para autos de passageiros para descida e subida e aos caminhões para carga e descarga de mercadorias das 6 ás 10 horas.

RUA JOSE' BONIFACIO — No trecho desta rua, entre rua Libero Badaró e largo Riachuelo, será de uma só mão de direcção daquella para este, sendo o estacionamento prohibido em definitivo, dia e noite tolerando-se a "parada" para subida e descida de passageiros e aos caminhões para carga e descarga de mercadorias das 6 ás 10 horas.

— O ponto de autos de aluguel da rua Libero Badaró com mangueira na praça da Republica, passará a ter os seus carros localizados da seguinte forma: — com quatro carros somente que estacionarão na mesma rua, ao lado da casa Ferrão, continuando a mangueira na referida praça.

O ponto de autos de aluguel existente na rua Formosa passará a ter os seus carros assim localizados: dois carros estacionarão na praça do Correio, ao lado da estatua de Verdi, e os restantes dos carros passarão a estacionar na rua Formosa, lado do Jardim Anhangabahu'.

Os carros da Delegacia Fiscal que estacionam na rua Formosa, passarão a estacionar do lado opposto, no Parque Anhangabahu', ao longo e no sentido da m...o.

O ponto do Parque Anhangabahu' lado da Prefeitura passará a estacionar seus carros da forma seguinte: — tres carros ao lado da Prefeitura Municipal, devendo o restante fazer mangueira no Parque Anhangabahu' em volta do canteiro existente atrás da Delegacia Fiscal.

O ponto do largo da Memoria, n.º 13, cujos carros estacionam, provisoriamente, na rua Dr. Falcão, passam a estacionar da seguinte maneira: — dois carros correrão linha na praça do Correio ao lado da estatua de Verdi, juntamente com os dois carros do ponto n. 12 da rua Formosa. Os restantes dos carros continuarão a fazer mangueira na rua Dr. Falcão.

Nas ruas do centro da cidade, onde o estacionamento é prohibido, com excepção das ruas interdictadas, os carros particulares poderão estacionar aos domingos, desde que não embaracem o transito.

A venda de peixe durante a Semana Santa, no Rio

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura informa que o movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, durante a Semana Santa, attingiu a 25.531 kilos, no valor de 1.268:213$600, contra 522.161 kilos, no valor de 944:911$300, em egual periodo de 1940 e 278.257 kilos, no valor de 679:190$000, na referida semana de 1939.

Durante a Semana Santa deste anno, a administração do Entreposto e a inspecção sanitaria da Divisão de Caça e Pesca controlaram ainda ... 50.160 kilos de peixe, oriundos dos Estados de São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, além de 56.296 kilos procedentes da Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e Canadá. Só de bacalhau, foram consumidos 863 volumes, com 50.905 kilos.

Na semana de 30 de março a 5 de abril, o Entreposto vendeu 404.935 kilos, no valor de 614:919$600.

A França abandona a Liga das Nações

VICHY, 18 (T. O.) — O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho de Ministros e titular das Relações Exteriores da França, annunciou que o governo gaulez resolveu retirar-se da Liga de Genebra.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. director geral, foram proferidos hontem, os seguintes despachos:

Ubatuba — Of. n.º 42, de 21|3|41 — "P. e apenso o P. 9.840-39, á D. A. L.".

Guará — Req. do sr. José Rufino de Carvalho, de 8|4|41 — "P., ao sr. P. M. para informar, devendo o interessado cumprir as exigencias da lei quanto ao sello e reconhecimento de firma".

Rio de Janeiro — Of. n.º 2-179-C|81 de [illegible] Secretaria da Fazenda — "P. á D. C. para tomar conhecimento, dar sciencia á D. A. L. e tomar as providencias que couberem junto aos Prefeitos Municipaes".

Pirajuhy — Req. do sr. Fortunato Santucci e outros, de 20|3|41 — "P., ao sr. P. M. para informar".

São Paulo — Of. n.º 23.153, de 14|4|41, do Departamento Estadual do Trabalho — "P. á D. C. para verificar, nos balancetes mensaes do corrente exercicio, os pagamentos feitos aos interessados".

Santo André — P. n.º 479|41 — "Ao sr. P. M., para tomar conhecimento dos pareceres constantes do processo".

São Paulo — Of. n.º 273|41, de 16|4|41 do Palacio da Justiça — "Ao Protocollo para autuar e devolver a esta Directoria Geral".

Bauru' — P. n.º 41|41 — "Ao sr. P. M. para tomar conhecimento da decisão do sr. Interventor Federal e providenciar o projecto de decreto-lei a ser submettido á approvação do Departamento Administrativo do Estado, abrindo o necessario credito especial para occorrer á despesa".

Piracicaba — P. n.º 345|40 — "A' Directoria de Assistencia Legal".

Brotas — P. n.º 3.937|40 — "De accôrdo. Archive-se".

Chavantes — Of. n.º 74|41, de 14|4|41 — "J., communique-se ao sr. director geral da Secretaria da Educação".

Rio Claro — P. n.º 898|41 — "Solicite-se audiencia da directoria de Transito, por intermedio do sr. Chefe de Policia".

São Paulo — Req. do sr. Ennes Luis de Oliveira de 9|4|41 — "Encaminhe-se ao sr. Prefeito para juntar ao processo supra referido, e devolver a este Departamento devidamente informado".

Piracicaba — P. n.º 3.479|40 — "Estou de accordo com as suggestões feitas pelo sr. Prefeito nos itens 5.º e 6.º do officio retro. O assumpto constante de fls. 29 em deante deve ser juntado ao processo relativo a execução das obras, com as quaes nada têm a vêr estes autos, que se referem ao projecto de decreto-lei, de fls. "Ao Protocollo para tomar a providencia supra referida e devolver o processo em seguida ao sr. P. M., acompanhado do P. DTE. n.º 771, volume referido no item 5.º ao officio do sr. P. M.".

São Paulo — Of. n.º 22.950 de 9|4|41 do Departamento Estadual do Trabalho — "Ao sr. P. M. para informar e devolver".

São Paulo — Of. n.º 468, de 14|4|41 do Departamento de Saude do Estado — "Communique-se ao sr. P. M.".

Presidente Prudente — P. n.º 341|41 — "Solicite-se ao sr. P. M. que informe:

a) — quaes foram os entendimentos havidos entre a Prefeitura e a firma interessada;

b) — se já deu cumprimento ao despacho desta Directoria Geral, que solicitou a remessa das relações das dividas passivas do municipio, transportadas para o exercicio corrente".

Ourinhos — Req. do sr. Olavo Ferreira de Sá, de 14|4|41 — "J. Nada a deferir. Archive-se".

Bragança — P. n.º 305|41 — "Despacho do sr. Interventor Federal: "Nego approvação, de accordo com o ponto de vista já assentado sobre o assumpto pelo sr. Presidente da Republica"".

Pinhal — P. n.º 930|41 — "Despacho do sr. Interventor Federal: "Indeferido nos termos das informações"".

São Paulo — Of. n.º 23.155, de 14|4|41 — "Ao sr. P. M. para informar e devolver".

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados para o dia 22, terça-feira, no periodo das 7 ás 9 horas da manhã, os identificados de numeros: 76.801 á 76.950. Para o dia 23, quarta-feira — no periodo das 7 ás 9 horas da manhã — os de numeros 76.951 á 77.100 — para o dia 24 — quinta-feira — no periodo das 7 ás 9 horas da manhã — os de numeros 77.101 á 77.250 — para o dia 25, sexta-feira — no periodo das 7 ás 9 horas da manhã — os de numeros 77.251 á 77.400 — para o dia 26 — sabbado — no periodo das 14 ás 16 horas — os de numeros 77.401 á 77.550.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LX

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

IX

OS JUROS DA MORA

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Deixámos, com o artigo anterior, a materia da prescripção extinctiva, de que nos vinhamos occupando, desde o inicio destas suggestões. Passamos, agora, ao exame de outros assumptos, colhidos aqui e ali, no ante-projecto, sem qualquer sequencia predeliberada, ou ordem preestabelecida. Caminharemos "au hasard", como diriam os francezes, e nós tambem o diriamos, se contra nós não se assestassem as baterias anti-aéreas dos puristas, vomitando seus iracundos obuzes contra os gallicismos, quer lexicos, quer syntaticos. Mas, apesar das barreiras anti-peregrinistas, os gallicismos, anglicismos e outros invasores conseguem atravessar a linha de defesa e, em paraquedas, se infiltram no sólo sagrado da linguagem puritana, conquistando, pela força do uso, os direitos de cidadania. Caminhemos, pois, com licença dos nossos grammaticos e philologos, "au hasard", ou seja, ao léo, na certeza de que o "hasard" entre francezes é acaso, mas, entre nós, azar é coisa que ninguem deseja...

Trataremos, hoje, dos juros da móra, que, a nosso ver, não receberam no ante-projecto toda a attenção e cuidado que lhes eram devidos, dada a orientação da nova politica nacional, infensa á usura e toda votada á protecção da economia popular. E' debaixo desse ponto de vista reformador e sob outras inspirações philosophicas que encararemos o assumpto, apresentando á illustrada e douta commissão revisora do Codigo Civil a franca e leal exposição de nosso modo de sentir.

* * *

A Constituição politica de 1934, instituindo a ordem economica e social, conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional (artigo 115), declarou, expressamente, no paragrapho unico do art. 117: — "E' prohibida a usura, que será punida na fórma da lei". — Esse preceito fundamental, porém, era a consagração de um principio, cuja semente legislativa já se achava lançada pelo decreto federal n. 22.626, de 7 de abril de 1933, conhecido pela denominação de — "lei da usura". A Constituição renovadora do Estado, de 10 de novembro de 1937, manteve o mesmo principio da de 1934, declarando, em seu art. 142: — "A usura será punida" —. Duas consequencias distinctas emanavam directamente do dispositivo constitucional:

a) uma de natureza privada, impondo á legislação civil a estipulação de limites ao lucro do mutuante, pela fixação da taxa de juros, além da qual se constituisse a usura; e

b) outra de natureza publica, impondo á legislação penal a definição e repressão do crime da usura.

Eis porque procurámos no ante-projecto de Codigo das Obrigações os preceitos disciplinadores dos justos limites do lucro sobre emprestimos, ou sobre capitaes empregados, ou sobre creditos retardados, ou seja a fixação legal dos juros, para determinação do ambito de sua liciedade e consequente indicação do excesso que deve caracterizar a usura. E debalde os procurámos, pois não os encontrámos, salvo erro ou omissão. Não acha a douta commissão que isso representa uma lacuna do ante-projecto? Não está a lei civil na obrigação de prover os institutos civis e commerciaes em conformidade com os principios fundamentaes impostos pela Constituição Federal? Não é ella a Lei Basica, que deve servir de padrão e fanal a toda a legislação nacional? Não é constitucional o nosso regime, embora, transitoriamente submettido a um periodo de autoritarismo necessario, para consolidação do Estado novo? Ninguem, portanto, se acha acima da Constituição, porque o novo regime implantado pelo golpe pacifico de 10 de novembro de 1937, já o foi á sombra da Constituição e esta representava e constituia o proprio golpe, a que a nação patrioticamente se submetteu e ainda não teve motivos para arrepender-se de sua proveitosa submissão, antes, pelo contrario, se ufana e exulta pelos incontestaveis beneficios que dahi lhe advieram. Emquanto o pensamento do governo se casar com o pensamento nacional e seus actos forem o reflexo fiel e directo das justas aspirações brasileiras, como até aqui têm sido, nós os brasileiros natos e os naturalizados, e todos que habitam o nosso sólo, só teremos encomios e louvores, bemdizendo a hora em que Deus nos outorgou um Chefe na altura de nossas necessidades vitaes, e um governo capaz de nos fazer um paiz grande, unido, prospero e feliz. Esse o segredo de supportarmos o jugo do autoritarismo, apesar de nossos indomaveis sentimentos de liberdade, historicamente confirmados desde o glorioso — "libertas quae sera tamen" — dos inconfidentes até o — "Independencia ou morte" — das margens do Ipiranga.

E' que nós não vemos em nosso Chefe um usurpador do poder com propositos oppressivos, mas um reformador necessario, amigo de sua patria e guarda tutellar de seus irmãos, a cujo serviço afanoso e cheio de sacrificios se collocou, para extirpar as cancerosas raizes de uma politicagem asphyxiante e perturbadora, e instituir uma nova ordem de trabalho, união, progresso e justiça. E porque o comprehendemos e admiramos, não nos sentimos pequenos sob o seu jugo autoritario, mas nos sentimos felizes em podermos, cada qual na proporção de sua efficiencia, levar-lhe nossa expontanea e enthusiastica cooperação. Constitucional é o novo regime e á luz da Constituição de 1937 devem inspirar-se os legisladores extraordinarios, ou sejam as commissões delegadas pelo Poder Central da União Brasileira. E, nessa conformidade, o futuro Codigo das Obrigações não poderá deixar de conter dispositivos disciplinadores da usura, para impedil-a e caracterizal-a.

* * *

O novo Codigo Penal, que deverá entrar em execução no dia 1º de janeiro de 1942, não cogitou do crime de usura, porque fóra delle, regulados pela legislação especial não codificada, ficaram os crimes contra a guarda e emprego da economia popular (art. 360). Mas o decreto-lei federal n. 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprego, e que continuará em vigor depois da vigencia do Codigo Penal, salvo derogações, revogações ou innovações de lei esparsa subsequente; esse estatuto prevê e pune a usura, definindo-a. E' a lei ordinaria penal reguladora do preceito constitucional do art. 142.

Dispõe seu art. 4.º: — "Constitue crime da mesma natureza (isto é, contra a economia popular) a usura pecuniaria ou real, assim se considerando: a) cobrar juros superiores á taxa permittida por lei, ou commissão, ou desconto, fixo ou percentual, sobre a quantia mutuada, além daquella taxa...."

Vê-se, desde logo, que o legislador penal suppoz, para a definição do crime de usura, por excesso de juros, commissões ou descontos, que a lei civil fixasse o justo limite da taxa permittida. Cumpre a esta, portanto, fazel-o, e o ante-projecto não o fez. Essa a nossa advertencia, que nos parece muito propositada e opportuna. Ou entende a douta commissão que essa tarefa deverá cumprir a uma legislação especial, distincta da Codificação Civil? Se assim é, não vemos, francamente, o porquê. O Codigo se presume com uma estabilidade superior á de qualquer lei esparsa, que os antigos denominavam — estravagante —, e muitas das quaes outra coisa não são na moderna accepção do termo. O conceito de um crime e seus elementos integrantes não devem ficar á mercê das continuas oscillações sociaes, a cada instante mudando de aspecto e de caracterização. Isso seria uma séria ameaça á tranquillidade social, pela instabilidade do licito e do illicito criminal. Se a usura, como crime contra a economia popular, depende, para caracterizar-se, dos limites impostos pela lei civil ao justo percebimento dos juros, commissões e descontos sobre as quantias mutuadas, parece que essa fixação deve ser clara, definitiva, inalteravel; o que melhor se faria incluindo-a nos preceitos de um Codigo, do que deixando-a ao caprichoso vae-e-vem das leis de emergencia. Entendemos, pois, que á douta commissão incumbe regular a materia, inserindo-a em seu brilhante ante-projecto, ou melhor, na redacção definitiva a ser submettida á assignatura presidencial.

* * *

O art. 328 do ante-projecto diz: — "Quando os juros moratorios não forem convencionados, ou o forem sem taxa estipulada, ou quando provierem de determinação da lei, serão devidos os correntes no lugar do pagamento, segundo a taxa bancaria para os emprestimos ordinarios" —. Esse preceito mostra que o ante-projecto não considerou a materia como pertinente á parte especial do Codigo das Obrigações, e dahi o motivo de termos estranhado a abstenção em fixar a taxa legal, além da qual não poderão ultrapassar os juros, sob pena de usura, e consequente punição penal.

O que se nota no preceito transcripto, é exactamente a elasticidade da taxa de juros, já por poder ser convencionada, e não se lhe fixando um limite maximo, já por dever obedecer ao costume do lugar, na falta de estipulação, servindo de padrão a taxa bancaria, e ficando tudo, assim, a depender de outros factores alheios á positiva fixação da lei, o que não parece curial, nem prudente em um paiz, onde a usura é prohibida pela sua Constituição e punida como delicto. Não se póde definir, em abstracto, a usura, porque o seu conceito é relativo, uma vez que vem transformando-se, modificando-se, através dos tempos, ao influxo dos costumes sociaes.

Na lei mosaica a usura consistia em receber juros pelo dinheiro emprestado, sendo-o prohibido em relação aos devedores pobres ("Exodo" — XXII, 25) e em relação ao irmão quer pobre, quer valetudinario ("Levitico" — XXV, 35-36). As Ordenações Filippinas prohibiam, de um modo geral, o emprestimo mediante juros, ou sejam os contractos usurarios (IV, 67, pr.). Leis subsequentes foram introduzindo-lhes alterações, suspendendo a prohibição geral e delimitando apenas o quanto annual dos juros a serem percebidos. Entre nós, a lei de 24 de outubro de 1832 aboliu toda prohibição de usura, permittindo a livre convenção de juros pelas partes. Hoje, a usura consiste na excessiva cobrança de juros, segundo se depreende do considerando do Chefe do Governo Provisorio da Republica, ao decretar a chamada lei da usura em 1933, em o qual dizia: — Considerando que todas as nações modernas adoptam normas severas para regular, impedir e reprimir os excessos praticados pela usura". Não é a percepção de juros que se veda, mas a percepção exagerada, de modo que nesse exagero é que está a usura, em sua actual concepção. E como conhecer-se em que consiste o exagero, se não houver uma lei que fixe os justos limites dos juros licitos? Dessa lei dependerá a determinação pratica do verdadeiro conceito da usura, porque o mais e o menos são concepções relativas, que ficam exigindo uma prefixação para se caracterizarem. Tudo que ultrapassar o justo limite predeterminado pela lei, isso será usura, tornando-se civilmente prohibida, e criminalmente punivel.

—(o)—

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

RECTIFICAÇÃO

Sessão Plenaria realizada em 16 de abril de 1941

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos, Secretario, sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Marcellino Gonzaga, Ferreira França, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Pedro Chaves, Diogenes do Valle e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em sessão plenaria, foi approvada a proposta apresentada por varios srs. desembargadores no sentido da regulamentação do disposto no art. 88, ns. II e III do decreto-lei n. 11.058, de 26 de abril de 1940. Em consequencia ficou registado, em livro proprio, para vigorar a partir da sua publicação no "Diario Official", o seguinte:

ASSENTO N. 17 — Nos casos dos ns. II e III do art. 88 do decreto-lei estadual n. 11.058, de 26 de abril de 1940, os substitutos ficarão juizes certos nos feitos do substituido que lhes forem distribuidos ou passados durante a substituição.

Os feitos que o substituido devolver ao se afastar serão compensados por egual numero de feitos, que os substitutos lhe remetterão quando reassuma o exercicio, ou nas distribuições que se seguirem. Serão devolvidos os feitos de mais recente conclusão.

No caso de vaga, applicar-se-ão essas regras ao successor.

(Publicado novamente, por ter sahido com incorrecções).

RECTIFICAÇÕES

Julgamento proferido em sessão extraordinaria da Primeira Camara Criminal realizada no dia 18 do corrente, publicado no "Diario Official" de hontem:

APPELLAÇÃO CRIME: — 6.134 — Jahu' — Appellante, dr. Juiz de Direito ex-officio. Appellados, Antonio Rodrigues Geronymo e José Diana ou José Fiana Cunha. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento por votação unanime. (Publicado novamente por ter sahido com incorrecções).

Julgamento proferidos em secção de Camaras Conjuntas Civis, realizada no dia 18 do corrente.

EMBARGOS: — Na acção rescisoria n. 3.344 — Presidente Prudente — Embargantes, José Ferreira Serrano e sua mulher. Embragados, Antonio Freire Filho, e sua mulher. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Adiado a pedido do sr. desembargador Manuel Carneiro. Os srs. desembargadores Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Percival de Oliveira e Pedro Chaves rejeitam os embargos.

REVISTA — Nos embargos n. 7.027 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo. Recorrido, Manuel Bueno Barbosa Pires. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Reconheceram a divergencia por votação unanime. Adiado a pedido do sr. desembargador Paulo Colombo. (Publicados novamente por terem sahido com incorrecções).

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Em sua ultima reunião o Conselho Superior da Magistratura, com a presença de todos os seus membros, srs. desembs. Manuel Carlos, presidente, Vicente Mamede, corregedor geral e Toledo Piza, vice-presidente e secretario, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

PROC. G-1045, ITU' — Interessados: Delegacia Fiscal (Ministerio da Fazenda) e o escrivão do 2.º officio, Edgar de Marins e Dias: — "... não conhecer do caso, por ser da competencia do dr. juiz de direito da comarca o qual só poderia ser apreciado na superior instancia, mediante recurso cabivel na especie. Todavia, determinou o Conselho enviar ao dr. delegado fiscal copia do despacho do juiz, trasladado a fls. 15".

PROC. G-1.165, MARILIA — capeando os autos de executivo hypothecario da mesma comarca, entre partes d. Isabel de Macedo e dr. Paulino Botelho Vieira e sua mulher: "... remetter ao dr. juiz de direito de Marilia os autos da acção executiva hypothecaria entre partes d. Isabel de Macedo e dr. Paulino Botelho Vieira e sua mulher e nos quaes os réos oppuzeram a excepção de suspeição articulada a fls. e replicada a fls., afim de serem por s. exc. encaminhados os referidos autos ao Conselho Superior da Magistratura, pois ditos autos foram irregularmente enviados ao mesmo Conselho; a remessa devia ter sido ordenada pelo m. juiz, na forma do art. 187, n. II, do Codigo de Processo Civil Nacional".

PROC. DA-1.507, MONTE APRAZIVEL — Interessado, Ozorio Cintra da Costa: "O Conselho mandou archivar a representação... á vista das informações do juiz".

PROC. DA-1.525, IGARAPAVA — Interessado, José Marques de Oliveira Neto: "... mandar archivar a presente representação, por se tratar de assumpto estranho á sua competencia. O sr. dr. juiz de direito substituto da comarca de Igarapava, interpretando como interpretou o art. 106 do Codigo de Processo, manteve-se dentro das suas attribuições e a apreciação do seu acto, na instancia superior, só poderá fazer-se na forma e pelos meios regulares".

AUTOS DE DILIGENCIA: — Marcello Ferreira do Amaral x d. Beatriz Nogueira do Amaral (3.ª vara da Familia e das Successões — 6.º officio da mesma vara:

"Vistos, relatados e discutidos os autos de diligencia em que é requerente Marcello Ferreira do Amaral e requerida d. Beatriz Nogueira do Amaral, na parte relativa á excepção de suspeição opposta por d. Beatriz Nogueira do Amaral contra o sr. dr. juiz de direito adjunto da 3.ª Vara da Familia e das Successões:

Attendendo a que a suspeição foi opposta com fundamento no art. 185, n. III do Codigo de Processo, por estar o juiz — allega a excipiente — demonstrando particular interesse na decisão da causa;

Attendendo a que a excipiente não aponta, com clareza, que particular interesse seja esse, parecendo que considera tal o pendor da motivação do juiz favoravel á pretenção do requerente da diligencia; mas,

Attendendo a que o juiz, pela propria natureza das suas funcções, tem de julgar "pró" ou "contra" uma das partes, dando á que venceu o que lhe era devido, ou negando á que foi vencida o que sem direito reclamava; e a que, no sentenciar lhe cumpre expor os fundamentos de facto e de direito, em que alicerça a sua decisão;

Attendendo a que as decisões do sr. dr. juiz de direito adjunto da 3.ª vara da Familia e das Successões, proferidas neste feito, se limitam a apreciar os factos e a dizer o direito applicavel, com inteireza de animo e a exclusiva preoccupação de fazer justiça, o que tambem ressalta do despacho em que se negou a reconhecer a excepção, lançado com serenidade e firmeza;

Attendendo a que o particular interesse na decisão da causa, que torna o juiz suspeito, é, na licção de um provecto commentador do Codigo de Processo Civil, "o proveito ou utilidade, material ou moral, que presumivelmente colherá o juiz, ou pessoa de sua familia, do facto de decidir a favor ou contra uma das partes, a causa que lhe é submettida" (Jorge Americano, Cod. de Proc. Civil do Brasil, 1.º vol. p. 377); e que a existencia de tal interesse não foi sequer allegada pela excipiente;

Attendendo a que o poder de julgar é inherente ao Judiciario, é uma emanação da soberania nacional, que a vontade das partes não pode attingir, é a que o magistrado só se despoja desse poder nos taxativos casos previstos na lei,

Em vista do exposto:

Accordam os juizes do Conselho Superior da Magistratura em julgar improcedente a excepção; pagas as custas pela excipiente.

São Paulo, 16 de abril de 1941 — (aa.) Manuel Carlos, presidente — Vicente Mamede Junior, corregedor geral da Justiça — Th. de Toledo Piza, vice-presidente e secretario".

Acção de despejo: espolio de Lazaro Michel x Antonio Lopes de Sousa (4.ª vara civil — 8.º officio):

"Vistos e examinados estes autos de acção de despejo, da comarca da capital, entre partes o espolio de Lazaro Michel, autor, e Antonio Lopes de Sousa, réo, na parte relativa á excepção de suspeição opposta pelo referido espolio contra o sr. dr. juiz de direito da 4.ª Vara Civil:

Accordam os juizes do Conselho Superior da Magistratura, por votação unanime, em julgar improcedente a excepção, visto que o preceito legal invocado pelo excipiente não abrange o caso em exame, e, quando o abrangesse, não ha prova de que o advogado apontado no articulado de fls. seja procurador da parte contraria na presente acção. O poder de julgar é da esphera do direito publico e ás partes não é dada a faculdade de afastar, ao seu arbitrio, o juiz legalmente investido de suas funcções. Os casos de suspeição são unicamente os definidos na lei e sem prova sufficiente não é de acolher-se a excepção.

E assim julgando, condemnam o excipiente nas custas.

São Paulo, 16 de abril de 1941. — Manuel Carlos - presidente; Vicente Mamede Junior - corregedor geral; Th. de Toledo Piza - secretario e vice-presidente".

Autos de "Deposito": Antonio Lopes de Sousa x Delmina Amelung Welsh Ribeiro e outros (4.ª vara civil — 8.º officio):

"Vistos, relatados e discutidos estes autos de deposito, n.º ...... da comarca da capital, em que é requerente Antonio Lopes de Sousa e requeridos d. Delmina Amelung Welch Ribeiro e outro, na parte relativa á excepção de suspeição opposta pelo espolio de Lazaro Michel contra o sr. dr. juiz de direito da 4.ª vara civil:

Accordam, por votação unanime, os juizes do Conselho Superior da Magistratura em julgar improcedente a excepção, acolhendo, como acolhem, os fundamentos do despacho do juiz excepto, o qual está de accôrdo com a prova e com a lei. Os casos de suspeição são unicamente os definidos na lei, e, como quer que fosse, não ha nos autos prova alguma de que o advogado apontado no articulado de fls. 16 seja procurador da parte contraria nestes autos. E assim julgando, condemnam o excipiente nas custas.

São Paulo, 16 de abril de 1941. — Manuel Carlos, presidente; Vicente Mamede Junior, corregedor geral; Th. de Toledo Piza, secretario e vice-presidente".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Decidindo que será opportunamente apreciada a absolvição de instancia, na renovação de contracto que Osias Ratz move contra Miguel Ruman.

— Recebendo nos effeitos regulares a appellação interposta no executivo que Manuel Vaz Neto move contra Ismael Dias da Silva.

* * *

ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Decidindo incidente na acção summaria que Antonio Gomes da Silva move contra Antonio Buono.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Vasco Conceição:

Mantendo a decisão aggravada na acção de cobrança de honorarios que o dr. Quirino F. Gualtieri move contra Felicio Mariano.

— Designando audiencia de instrucção e julgamento na apprehensão e deposito que Fergo Ltda. move contra Gilberto Deschatre.

— Mantendo a decisão aggravada no instrumento de aggravo entre José Viviani e J. O. Mattos Penteado.

* * *

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVEL — Dr. J. Castro Rosa:

Julgando procedente a habilitação de credito requerida por Ricardo Picarone, no inventario de Natale Filippe.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. J. M. Carneiro Lacerda:

Recebendo nos effeitos regulares a appellação interposta na ordinaria que Livio Rodrigues move contra Palmiro Persegani e Cia.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. Benedicto O. Noronha:

Decidindo incidente na acção executiva que Luis Gallote move contra Lorenzi e Cia.

— Decretando por 60 dias a prisão dos fallidos Antonio Fernandes e Adelino Antonio Moraes, na fallencia de Fernandes e Moraes.

— Julgando procedente a acção que Ella P. de Saint Aubion move contra Francisco Richteritoch.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Rejeitando os embargos infringentes oppostos pela Soc. Agricola e Predial J. Carneiro na acção que move contra Modesto Simi.

* * *

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Sousa Moreira Santos.

* * *

ADJUNTO DA 8.ª VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Decretando o despejo requerido por Maria Delfina Cruz contra Benedicto Wenceslau Gonçalves.

— Decretando o despejo requerido por Carolina Brinle Litt contra Italia Martins.

— Adjudicando a Jorge Lukine os bens deixados por Elisabeth W. Lukine.

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. João A. Cataldi:

Julgando por sentença a justificação requerida por Romeu Bataglini.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL:

Desapropriação — Municipalidade de S. Paulo contra Aphrodisio Vidigal e outro.

Ordinaria — J. Walfredo Sylva contra Bank of London.

2.º OFFICIO CIVEL:

Ordinaria — João R. Mereje contra Benedicto Gomes e sua mulher.

Desapropriação — Municipalidade São Paulo contra Lamberto Hamenzoni.

3.º OFFICIO CIVEL:

Notificação — Raphael L. Bertolucci contra Bertolucci e Cia. Ltda.

4.º OFFICIO CIVEL:

Notificação — Luisa L. Moscarelli contra José Baptista Ferreira e outros.

5.º OFFICIO CIVEL:

Notificação — Inst. Naz. di Credito Italiano contra Seraphino Chiodi.

6.º OFFICIO CIVEL:

Notificação — Bettale e Cia. Ltda. contra Geronymo de Sarti.

Arrolamento — Maria Diniz contra Pedro José Oliveira.

7.º OFFICIO CIVEL:

Arrolamento — Francisco Cavalheiro contra Rosina Aquino Cavalheiro.

8.º OFFICIO CIVEL:

Arrolamento — Fioravanti Zoppello contra José Zoppello.

9.º OFFICIO CIVEL:

Ordinaria — Brasil Cia. Seg. Geraes contra Cia. Italo Brasil. Seg. Geraes.

Inventario — Martha B. Cortes — Jacques Denis Desese.

14.º OFFICIO CIVEL:

Despejo — Guilhermina G. Sousa Pinto contra José Gallete.

Justificação — Sabatino Antonio Maffei.

Despejo — José Pizani contra Evaristo Serrano.

15.º OFFICIO CIVEL:

Despejo — Maria B. M. Pacheco Jordão contra Maria J. F. Neves.

Justificação — Francisca de Paula Marcondes Oliveira.

10.º OFFICIO CIVEL:

Despejo — Rochma Gold contra Paulina Julia Almeida e outros.

DESIGNADOS PARA 3.ª FEIRA

2.º OFFICIO CIVEL:

14 horas — Aud. Inst. Julgamento — Ordinaria — João D'Alti Masi contra Isaac Fuschneider.

13 1|2 horas — Aud. Inst. Julgamento — Executivo — Arthur Meirelles França contra Luis Piacentini e Cia.

3.º OFFICIO CIVEL:

14 horas — Aud. Inst. — Julgamento — Joaquim Ignacio Sertorio e sua mulher contra Hachya, Irmãos e Cia. e outros.

4.º OFFICIO CIVEL:

14,15 horas — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Pedro Marcon.

8.º OFFICIO CIVEL:

14 horas — Justificação de Nadjda, Gregorio, Vera e Sergio Kesrekjion.

13 1|2 horas — Naturalização de Ida Reichmann.

13 horas — Publicação de sentença — Isaura Pacheco e outros contra Tecelagem Italo-Brasileira.

9.º OFFICIO CIVEL:

13 1|2 horas — Audiencia — Jayme Wortsman contra Anesio G. do Amaral.

16 horas — Audiencia — Archangelo Melchelis contra Antonio Almeida Castilho.

10.º OFFICIO CIVEL:

13 1|2 horas — Aud. Inst. Julgamento — Ordinaria — Sokneman Kusunoki contra Sociedade de Productos Alliança Ltda.

12.º OFFICIO CIVEL:

13 horas — Aud. Julgamento — Executivo — Carlos Madeia contra Carlos Wunderlick.

14 horas — Julgamento — Precatoria de Santo Anastacio — Dr. Luis Ramos contra Fazenda do Estado.

FALLENCIAS

MAYER BIRENBOIM E IRMÃO — Manuel Berrincha Peixoto, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua José Paulino, 394. (7.º Officio).

MAYER BIRENBOIM E IRMÃO — Cianfione e Cia., requereram a desistencia do pedido de fallencia formulado contra a firma supra, visto terem entrado em composição com os devedores. (7.º Officio).

IRMÃOS ANDRIOLO — Está marcada para o dia 26 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (4.º Officio).

ULTRAMAR LTDA. — Está designada para o dia 23 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (6.ª Vara).

FORUM CRIMINAL

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 2.ª vara criminal, interino, dr. José Manuel de Arruda, julgou improcedente a denuncia dada contra João Baptista Diniz, processado por delicto de attentado ao pudor.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 2.ª vara criminal, interino, dr. José Manuel de Arruda, foi absolvido da culpa Arnaldo Fortuna, processado por delicto de attentado ao pudor.

DENUNCIADOS PELOS 5.º E 7.º PROMOTORES PUBLICOS

O 5.º promotor publico, dr. J. A. de Paula Santos Filho, denunciou Angelo Caramico, por delicto de lesões corporaes leves; Alberto Gonçalves Dias e Julio Modesto por crime de furto.

— Pelo 7.º promotor publico em commissão dr. Edgard Vieira Cardoso foram denunciados: José Basso, por delicto de ferimentos graves; Waldemar Oliveira Peixoto, José Francisco Abilel e José Cassetta, pelos delictos de ferimentos leves e funccional; José Justino Pereira, pelo delicto de estellionato, e Helio Pereira da Cruz, por crime de roubo.

O DESVIO DE MERCADORIAS DO PRESIDIO "MARIA ZELIA"

A absolvição do receptador

O commerciante Paschoal Amendola foi processado perante o Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, como cumplice de peculato, por ter adquirido, em novembro de 1937, de funccionarios do presidio politico "Maria Zelia", mercadorias avaliadas em 5:650$000.

Tendo sido admittido a prestar fiança em seu favor, o accusado compareceu a julgamento, sendo defendido pelo dr. Dante Delmanto, o qual sustentou que elle agira de bôa fé, ignorando a procedencia criminosa dos artigos que comprara.

A defesa offereceu numerosos documentos, de grandes firmas commerciaes desta praça, provando que Paschoal Amendola é um negociante honesto e de conducta illibada.

O juiz de direito em exercicio na Vara, dr. José Manuel de Arruda, em longa sentença, absolveu Amendola, reconhecendo que elle fizera a transacção convencido de que se tratava de um negocio sério.

PROCESSADOS POR ATTENTADO AO PUDOR, OS QUATRO RE'OS FORAM ABSOLVIDOS

Perante o Juizo de Direito da 1.ª Vara Criminal fôra offerecida queixa-crime contra os réos Mario Capucci, Antonio Rocco, Wilson Duarte e outro réo por terem praticado violencia carnal contra uma menor, no anno passado, na estrada do Mar, municipio da capital.

Submettidos a processo, foram os réos defendidos pelo dr. Dante Delmanto que solicitou exame mental na offendida, a qual foi considerada pelos peritos medicos como uma debil mental. Sustentando que a palavra da mesma não poderia, deante do laudo medico, merecer fé e que a prova testemunhal era deficiente, o dr. Delmanto solicitou a impronuncia dos accusados.

O juiz da Vara, dr. Eduardo Silveira da Motta, attendendo ás razões de defesa, impronunciou os quatro réos.

COOPERATIVISMO NO INTERIOR

Os dados de que ora nos occupamos, pouca significação encerram quanto ao seu valor intrinseco, mas, considerando-se as circumstancias em que se apresentam, torna-se interessante a sua divulgação, por tratar-se de exemplo que póde servir de estimulo ás cooperativas que iniciam a sua existencia.

Modesta entidade, constituida ha pouco mais de tres annos, por pequenos agricultores, a Cooperativa Agricola de Rio Claro, na medida de suas possibilidades, vem realizando, com satisfatorio exito, o seu programma cooperativista, podendo-se antever o futuro promissor dessa organização.

Em fins de dezembro ultimo, compunham a organização, 119 associados, que representavam 349 quotas-partes, na importancia de 34:900$000.

E' interessante notar que, desse capital subscripto, já se acha realizada a quantia de 28:700$700, o que demonstra a confiança que a entidade merece de seus membros.

Apesar de datarem de pouco tempo as suas actividades, conta a cooperativa um fundo de reserva na importancia de 1:650$, tendo distribuido no exercicio findo, retorno aos cooperados na importancia de 2:383$700, equivalente a 2 o|o dos fornecimentos realizados durante o anno e correspondentes a 119:186$400.

Centro do Professorado Paulista

A Commissão de Festas do Centro do Professorado Paulista fará realizar hoje, a tradicional festa da Paschoela, dedicada aos filhos e parentes menores de seus associados. Hontem, sabbado, houve um baile juvenil, das 20 ás 24 horas, para filhos e parentes de associados, e hoje haverá vesperal, das 14 ás 18 horas, para menores até 12 annos de edade.

Não será permittida a entrada de pessoas que não possuam os ingressos expedidos pela Commissão de Festas, especialmente para estas duas reuniões.

Departamento Estadual do Trabalho

O Departamento Estadual do Trabalho convida a firma Moucheg Krikorian, que se achava estabelecida com bazar á rua 15 de Novembro, 314, nesta capital, dentro de 10 dias, a comparecer na Primeira Secção de Fiscalização do mesmo Departamento, afim de sellar a 1.ª via da declaração nominal de empregados, que se acha indevidamente estampilhada com sellos estaduaes, devendo trazer 3$000 de estampilhas federaes, de accôrdo com o disposto no paragrapho 2.º do artigo 11 do decreto-lei n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

CONFERENCIAS

"O ESTADO ACTUAL DA TECHNOLOGIA DO PETROLEO"

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto de Engenharia, uma conferencia subordinada ao titulo "Estado actual da technologia do petroleo", pelo dr. Gustavo Egloff, do "National Research Council", dos Estados Unidos, e director do Laboratorio de Pesquisas da Universal Oil Product Inc.

"O HOMEM, ESCRAVO DE SI MESMO"

O prof. Luso Ventura, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158. Haverá em seguida um escolhido programma litero-musical.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos terça-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

34.631 — 34.632 — 34.686 — 34.687
34.688 — 34.689 — 34.690 — 34.691
34.692 — 34.693 — 34.694 — 34.695
34.696 — 34.697 — 34.698 — 34.699
34.700 — 34.701 — 34.702 — 34.703
34.705 — 34.706 — 34.707 — 34.708
34.709 — 34.710 — 34.711 — 34.712
34.713 — 34.714 — 34.715 — 34.716
34.717 — 34.718 — 34.719 — 34.720
34.721 — 34.722 — 34.723 — 34.724
34.725 — 34.726 — 34.727 — 34.730
34.731 — 34.732 — 34.733 — 34.734
34.75 — 34.736 — 34.737.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

34.436 — 34.479 — 34.495 — 34.558
34.584 — 34.587 — 34.589 — 34.598
34.617 — 34.634 — 34.641 — 34.646
34.650 — 34.652 — 34.660 — 34.663
34.664 — 34.666 — 34.667 — 34.668
34.670 — 34.673 — 34.674 — 34.675
34.676 — 34.677 — 34.678 — 34.679

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

34.608 — Juntar attestado comprovante dos descontos de janeiro e fevereiro.

34.635 — Não consta inscripção no Instituto de Previdencia do Estado.

34.661 — Apresentar attestado medico que comprove enfermidade em pessoa da familia.

34.704 — 34.728 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 1.383 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 1.384 — 1.385 — 1.386 — 1.387 — 1.388 — 1.389 — 1.392 — 1.394 — 1.395 — 1.397 — 1.398 — 1.400 — Autorizo; 1.379 — 1.380 — 1.401 — 1.402 — Autorizo provando o desconto de março; 1.396 — Autorizo provando o desconto de março e abril; 1.381 — Autorizo provando o desconto de abril; 1.383 — 1.390 — 1.391 — 1.399 — Indeferido.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

SOLENNIDADE INAUGURAL DA SUPERINTENDENCIA ESPECIALIZADA PARA EMPRESTIMOS DESTINADOS Á ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA E COLLOCAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA SALA PRINCIPAL DOS TRABALHOS DA CARTEIRA

"NO MOMENTO EM QUE SE PROVIDENCIA PARA QUE OS TRABALHADORES BRASILEIROS TENHAM CASA BARATA, ISENTANDO-OS DOS IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO, TORNA-SE NECESSARIO AO MESMO TEMPO QUE, PELO TRABALHO, SE LHES GARANTA A CASA, A SUBSISTENCIA, O VESTUARIO, A EDUCAÇÃO DOS FILHOS"

Palavras do Presidente GETULIO VARGAS, em recente discurso, proferido pelo dr. João Baptista Pereira, em sua oração de hontem, ao declarar installada a Carteira da Casa Propria.

A SUPERINTENDENCIA DAS OPERAÇÕES HYPOTHECARIAS DE EMPRESTIMOS PARA A CASA PROPRIA, FICOU A CARGO DOS DRS. SAMUEL RIBEIRO E JOÃO BAPTISTA PEREIRA, CONFORME DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

A Caixa Economica Federal de S. Paulo, inaugurou hontem, ás 10 horas, no 7.º andar do edificio da matriz, na praça da Sé, a Carteira de Emprestimos para Casa Propria.

Associando-se ás homenagens prestadas ao Chefe da Nação no dia de hontem o Conselho Administrativo inaugurou na Carteira o retrato do Presidente Getulio Vargas cujos ideaes de democracia economica e assistencia social inspiram á direcção no instituto no grande emprcendimento que ora inicia.

A sessão foi presidida pelo dr. Arthur Antunes Maciel, vice-presidente da Caixa, tendo, assento á mesa os drs. Abelardo Vergueiro Cesar e João Baptista Pereira, directores do estabelecimento; o tenente Godofredo Santoro, representante do sr. general commandante da 2.ª Região Militar e o dr. Cesarino Junior, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e presidente do Instituto de Direito Social. Estavam presentes os srs. dr. Reginaldo M. Allen, representando o sr. Secretario da Justiça; dr. Luis Parigot de Sousa, representando o sr. Secretario da Fazenda; dr. João Fernandes Camargo, representando o sr. secretario da Educação e Saude Publica; dr. Annibal de Andrade, representando o Prefeito da capital; dr. Annibal Mendes Gonçalves, presidente do Instituto de Engenharia; d. Isabel Gomm e d. Dora Glass, respectivamente presidente e secretaria da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo; d. Rachel Moacyr Epstein, directora da Associação das Samaritanas; dr. José Romeu Ferraz, representando o dr. Luis Rodolpho Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes; dr. Decio Pacheco Silveira, director da Radio Diffusora de S. Paulo; sr. Omar Martins Barbedo, representando os directores da Guarda Civil de S. Paulo; sr. Raul Dantas Cortez, representando o commandante da Policia Especial; sr. Godofredo Handley, presidente do Syndicato dos Corretores de Immoveis de São Paulo; dr. Eduardo Pellegrini, director da Associação Paulista de Imprensa; dr. Victor de Carvalho, director da Associação dos Funccionarios Publicos; dr. Raphael Alambert, representando o director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Ivan Gualberto, representando o delegado do Instituto dos Commerciarios em S. Paulo; commendador Arnoldo Felmanas; general Miguel Costa, além de representantes de empresas constructoras, jornalistas, funccionarios da Caixa e varias figuras de destaque em nossos meios culturaes e economicos.

Abrindo a sessão, o dr. Arthur Antunes Maciel, vice-presidente do Conselho Administrativo, deu a palavra ao dr. João Baptista Pereira, director-secretario da Caixa.

PALAVRAS DO DR. JOÃO BAPTISTA PEREIRA

Disse o dr. João Baptista Pereira que a installação da Carteira de Emprestimos para Casa Propria coincidia com o anniversario do Presidente Getulio Vargas, cujo retrato naquelle momento se inaugurava na sala principal dos trababilhos.

Não podia o Conselho escolher melhor meio de homenagem ao Chefe da Nação que, iniciando, no dia de seu anniversario, uma obrba que se inspira directamente nos ideaes e na acção do Presidente da Repubibica, cuja preoccupação constante é resolver os problemas que dizem respeito aos trabalhadores e ao povo do Brasil. A campanha da Casa Propria é sem duvida, parte de um programma bem mais amplo de protecção ao trabalhador e sua familia. Declarou, em recente discurso, o Presidente Getulio Vargas que "no momento em que se providencie para que os trabalhadores brasileiros tenham casa barata, isentando-os dos impostos de transmissão, torna-se necessario ao mesmo tempo que, pelo trabalho, se lhes garanta a casa, a subsistencia, o vestuario, a educação dos filhos".

O que a Caixa Economica Federal de São Paulo pretende é dentro de suas possibilidades, cooperar na grande obra social do Presidente Getulio Vargas. Cita a respeito, o exemplo de outros paizes e as iniciativas que já surgiram em São Paulo e no Brasil, no sentido de facilitar a construcção de residencias populares, fazendo referencia á Sociedade Beneficente dos Funccionarios, que teve o seu ideal amparado pelo governo estadual e procurou facilitar a Casa Propria aos servidores do Estado á Cia. Paulista de Estrada de Ferro, á E. F. Sorocabana, á Light e Power, aos Institutos dos Commerciarios e Industriarios, Caixas de Aposentadorias, varias empresas e particulares.

Diz que sob a orientação do dr. Samuel Ribeiro, profundo conhecedor do problema, a Caixa Economica Federal de São Paulo estimulará por todos os meios ao seu alcance, a construcção e acquisição de casa propria dos trabalhadores manuaes e intellectuaes, dentro das normas de seu novo regimento interno, pois a sua maior finalidade consistia em estimular a economia popular para a solução do momentoso problema que tanto interessa á ordem social.

Referindo-se á tarefa desse emprehendimento, cita os Estados Unidos, onde, desde 1818 os Savings Banks Cooperam nesse campo da economia social, mostrando que só a Federal Housing Administration já concedeu emprestimos e seguros, para esse fim, a mais de 9.200.000 (nove milhões e duzentas mil) familias. Disse o orador, que só no anno de 1940 foram construidas, naquelle paiz, 332.000 unidades de habitações populares. E a proposito faz referencias no Savings Banks do Estado de Massassuchets, que, em seu

DR. GETULIO VARGAS

ultimo relatorio, demonstrou terem applicado mais de 96 milhões de contos de réis em casas e habitações populares.

Mostra o dr. João Baptista Pereira que a previsão fixada por economistas bem informados, extimam em .. 1.200.000 unidades o plano de habitações cuja execução terá inicio este anno, para a America do Norte, e conclue se referindo á alta preoccupação do governo da grande Republica yankee que considera o problema das "habitações adequadas com o requisito preli-

Dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo

minar para uma boa defesa nacional", conforme editorial do "The Architectural Forum", que assim define:

"O programma de defesa nacional, que tem por base a rapidez, focaliza essa necessidade, tornando imperioso attendel-a a incontinenti, pois as condições de habitação governam a provisão e o resultado dos trabalhos, os quaes, por sua vez, governam a promptidão e efficiencia da industria nacional e machinarios bellicos".

Passa o orador, em seguida, a referir á Italia, onde desde 1831 as communas cuidam dos problemas e as Caixas Economicas o amparam, a Inglaterra, desde 1851, quando a exposição de Londres deu inicio ao movimento por parte da Corôa e municipios britannicos, pondo-se então em vigor uma série de leis, conhecidas sob o nome de "Public health and housing acts", todos com a finalidade de encorajar e facilitar os trabalhos dos Ents em torno das construcções de habitação para o povo, a praso de 30 annos, juros de 1|2°|°, concedendo-se o emprestimo até 4|5 do valor das casas. Mostrou o orador que tamanho foi o interesse do governo inglez pelo problema que, em 1909 uma lei modificando as anteriores, e dando aos municipios poderes para desapropriar terrenos, sendo concedidos emprestimos aos municipios pelo praso de 80 annos para os inverterem nessa obra de assistencia social.

Em seguida refere-se á Allemanha, á França, á Argentina, ao Uruguay, á Belgica e quanto a esta mostrou a extraordinaria actividade de sua Caixa Economica Geral, concedendo emprestimos a 235.800 familias que adquiram as suas habitações graças ao concurso da economia popular.

Referindo-se á cidade de Montevidéo disse que mais da metade dos predios daquela capital, que é dos mais aprazíveis da America Latina, haviam sido construidos sob os applausos do povo e pela Carteira Immobiliaria e Hypothecaria da Casa Propria, do seu estabelecimento do credito popular.

Emfim, depois de longas considerações sobre o problema, disse o dr. João Baptista Pereira que as Caixas Economicas do Brasil, apoiadas na circular do eminente dr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, sobre a reducção dos juros para determinados emprestimos, de maio do anno passado, e na brilhante indicação do illustre dr. Luis Miranda, sobre emprestimos para as habitações populares, de 19 de julho do mesmo anno, podem auxiliar efficientemente o governo da Republica na solução do problema, estimulando a economia popular, organizando planos praticos e adequados que attendam ás classes necessitadas.

E' isso que acaba de fazer a Caixa Economica Federal de São Paulo, ao votar o seu novo Regimento Interno, na convicção de que irá possibilitar, a quantos se interessem pelo assumpto, um incentivo que os disponha a ir de encontro aos principios da sã democracia economica instaurados, a 10 de novembro de 1937 pelo honrado dr. Getulio Vargas, cuja visão e clarividencia têm conduzido e hão de conduzir o Brasil á realização dos seus destinos felizes, de paz e trabalho.

Encerrando, disse o dr. João Baptista Pereira que a Caixa era uma casa federal, tinha o espirito da unidade rural e material do Brasil no seu mais alto sentido, pois nella vivia o sentimento de humanidade e grande patriotismo, daquelle cujo retrato era, no momento, collocado com immenso carinho na sala de commando da Carteira da Casa Propria. Ao sr. Presidente da Republica se devia aquella nova realização, porque, fôra através daquelle que mais de perto o representava no seio do conselho administrativo, o dr Samuel Ribeiro, conhecedor profundo dos problemas economicos e sociaes do paiz, que o emprehendimento lograra o seu pleno exito, mesmo porque, nesta hora de grandes inquietações e incertezas, o mundo exigia homens fortes e de caracter firme, norteando os seus destinos para a obra da justiça social.

O Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo, pelos seus dignos membros dr. Arthur Maciel, Abelardo Vergueiro Cesar e pelo humilde orador, assim se referiu o dr. João Baptista Pereira, tendo á sua frente essa figura de escól, tudo iria fazer para dar o melhor da sua collaboração ao problema das habitações populares em São Paulo.

A collocação do retrato do dr. Getulio Vargas naquella sala constituia um compromisso de sua administração para que a obra tivesse uma finalidade eminentemente social, sob os influxos da constante vigilancia de seus executores, afim de que, de futuro, não se verifiquem factos que a desvirtuem, deformando-a em beneficio de interesses individualistas, sempre incompativeis com a bôa economia social que não concilia os seus dictames com os da economia capitalista, de rendimentos e lucros pessoaes.

Por isso, concluiu o dr. João Baptista Pereira, "o retrato do Presidente Getulio Vargas, ali collocado devia ser recebido por todos, como um symbolo da felicidade do povo brasileiro".

As ultimas palavras do orador foram coroadas de grandes applausos.

Encerrando a solennidade, o dr. Arthur Antunes Maciel agradeceu o comparecimento das autoridades e de todos os presentes, lendo os telegrammas que seriam expedidos e que abaixo publicamos.

TELEGRAMMAS ENVIADOS

Encerrando a sessão, o dr. Arthur Antunes Maciel leu o telegramma que naquelle momento era enviado ao Presidente Getulio Vargas, e agradeceu o comparecimento das pessoas presentes.

E' o seguinte o telegramma enviado ao Chefe da Nação:

"Dr. Getulio Vargas — Dignissimo Presidente da Republica — São Lourenço. — Tenho a honra de communicar a v. exc. ter sido installada hoje nesta Caixa a Carteira especializada de emprestimos para acquisição de casa propria, sendo collocado na sala principal dos trabalhos o retrato de v. exc., e prestadas ao eminente Chefe da Nação as mais significativas homenagens durante a solennidade, que decorreu em um ambiente do mais vivo enthusiasmo da grande assistencia, ficando os serviços dessa nova superintendencia, conforme deliberação do Conselho Administrativo, a cargo meu e do director João Baptista Pereira. Attenciosas saudações. (a.) Samuel Ribeiro — Presidente".

Ainda ao Chefe da Nação foi enviado o seguinte telegramma:

"Dr. Getulio Vargas — Dignissimo Presidente da Republica — São Lourenço. — O Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo envia cordiaes cumprimentos pela passagem do anniversario natalicio de v. exc., formulando os melhores votos de felicidade pessoal ao benemerito Chefe da Nação, neste dia de grande jubilo nacional. Receba v. exc. a reaffirmação dos protestos de inteira solidariedade da Caixa Economica Federal de São Paulo ao patriotico governo da Republica que vem realizando uma tarefa gloriosa pela grandeza de nosso Brasil. Attenciosas saudações (a.) Samuel Ribeiro, presidente".

Foram enviados mais os seguintes telegrammas:

"Dr. Arthur de Sousa Costa — Dignissimo Ministro da Fazenda — Rua das Laranjeiras, 144 — Rio. — Communico a v. exc. ter sido installada hoje nesta Caixa, com grande satisfação de todos os presentes a Carteira especializada de emprestimos para acquisição da casa propria, sendo collocado o retrato do eminente Chefe da Nação na sala principal dos trabalhos, como justa homenagem á obra social do governo do honrado sr. Presidente da Republica. Attenciosas saudações. (a.) Samuel Ribeiro — Presidente".

"Dr. Mario de Andrade Ramos — Dignissimo presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes — avenida Rio Branco, 114 — Tenho a satisfação de communicar a v. exc.

Dr. Mario de Andrade Ramos, presidente do Conselho Superior

a insallação hoje nesta Caixa da Carteira especializadas de emprestimos para casa propria, com grande assistencia, sendo collocado na sala principal dos trabalhos o retrato do eminente Chefe da Nação. Attenciosas saudações. (a.) Samuel Ribeiro — presidente".

"Dr. Luis Miranda — Rua Visconde de Ouro Preto, 46 — Rio. — Muito grato pelo seu telegramma, communico a installação, hoje, com grande solennidade, dos trabalhos da Carteira especializada de casa propria, com numerosa assistencia enthusiasticos applausos iniciativa Caixa Economica Federal de São Paulo. Abraços e votos de felicidade. (a.) João Baptista Pereira, director secretario".

SUB-SECÇÃO II

Dos Emprestimos para "Casa Propria"

Artigo 33 — Sendo os emprestimos hypothecarios destinados á acquisição, reforma da "Casa Propria" ou á compra de terreno para sua edificação, vigorarão as taxas, prazos e condições estabelecidos de conformidade com as categorias dos proponentes, classes a que pertençam e condições economico-sociaes:

Aspecto colhido na sala principal da Carteira Predial, vendo-se ao centro o dr. J. Baptista Pereira

1.º — a taxa de juros poderá ser de 7, 8 e 9 °|° ao anno;

2.º — de 7 °|° a funccionarios e empregados da Caixa, a operarios ou trabalhadores manuaes em geral e a jornalistas, desde que o valor do predio (terreno e construcção) não seja superior a Rs. 30:000$000 (trinta contos de réis);

3.º — de 8 °|° a militares de terra, mar e ar, inclusive os da Força Policial, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros, Policia Especial e Guarda Nocturna do Estado, funccionarios federaes, estaduaes e municipaes e profissionais liberaes;

4.º — 9 °|° áquelles, que não pertençam a qualquer das classes constantes dos numeros 2 e 3, cujos emprestimos solicitados forem de quantia superior a Rs. 52:000$000 (cincoenta e dois contos de réis), e o immovel da garantia ultrapasse a Rs. 65:000$ (sessenta e cinco contos de réis);

5.º — a taxa constante do n. 3, só terá vigor para os emprestimos até a importancia maxima de Rs. 52:000$000 (cincoenta e dois contos de réis), não podendo o immovel ter valor superior a Rs. 65:000$000 (sessenta e cinco contos de réis), sendo accrescida de 1 °|° (um por cento) sobre a quantia excedente, tratando-se de proponentes das referidas classes.

Paragrapho 1 — O prazo maximo será de vinte (20) annos para os emprestimos de que trata o n. 2, e de quinze (15) annos para os demais casos.

Paragrapho 2 — Os emprestimos para "Casa Propria" poderão ser concedidos até 60, 80 ou 100 °|° do valor attribuido pela Caixa á garantia offerecida:

a) até 60 °|°, para os emprestimos superiores á importancia de Rs....... 52:000$000 (cincoenta e dois contos de réis);

b) até 80 °|°, para os emprestimos no maximo de Rs. 52:000$000 (cincoenta e dois contos de réis), desde que o valor do immovel dado em garantia não exceda a Rs. 65:000$000 (sessenta e cinco contos de réis), e o pretendente seja funccionario publico ou militar que possa offerecer a garantia complementar da consignação em folha de vencimentos, operario ou jornalista, profissional liberal, ou pertença a outras classes, obrigando-se pelo seguro de vida hypothecario e contra fogo;

c) 100 °|°, sendo reservados 10 °|° para a importancia necessaria ás despesas de transmissão e escriptura, aos funccionarios ou empregados da Caixa que puderem offerecer a garantia complementar do desconto em folha de vencimentos.

Paragrapho 3 — A taxa de juros de que trata o n. 2 deste artigo será concedida para emprestimos destinados a habitações populares, isto é, aquellas cujo valor do terreno e construcção não exceda a Rs. 30:000$000 (trinta contos de réis), sendo a taxa accrescida de 1 °|° sobre a quantia excedente, até o maximo fixado para immoveis da categoria dos de residencias economicas (artigo 37, paragrapho unico).

Paragrapho 4 — O resgate do emprestimo far-se-á de conformidade com a tabella Price, em prestações mensaes, eguaes e continuas, de amortização do capital e juros, bem como dos seguros de vida hypothecario e contra fogo.

Artigo 34 — O emprestimo destinado á acquisição da "Casa Propria" só será concedido nas modalidades do paragrapho 1 do artigo anterior se o proponente não tiver outro predio residencial nesta capital ou localidade onde fôr domiciliado.

Artigo 35 — Terão preferencia para os emprestimos os brasileiros natos ou naturalizados que forem depositantes da caixa, e tiverem, pelo menos 20 °|° do valor total do immovel a ser adquirido, em caderneta da Caixa Economica Federal, preferindo sempre, uns sobre os outros:

a) Os chefes de prole numerosa;

b) os casados, ou solteiros, que sejam arrimo de familia;

c) os que possuirem o terreno a ser edificado.

Artigo 36 — No caso de financiamento da construcção será o mesmo feito por intermedio de companhia, empresa ou empreiteiro de reconhecida idoneidade, pagos, mensalmente, até a terminação da obra, os juros das quantias effectivamente levantadas.

Artigo 37 — O Conselho determinará, semestralmente, a importancia a

![Dr. Luis Miranda]

Dr. Luis Miranda, membro do Conselho Superior

ser applicada em operações que se destinem a emprestimos para casas populares e residencias economicas, estabelecidas de accôrdo com as modalidades do mutuo para a acquisição da "Casa Propria".

§ unico — São considerados emprestimos destinados a residencias economicas aquelles cujo maximo da quantia mutuada não ultrapasse a rs. .... 52:000$000 (cincoenta e dois contos de réis), nem o valor da garantia offerecida seja superior a rs. 65:000$000 (sessenta e cinco contos de réis), não sendo o proponente proprietario de outro predio residencial nesta capital ou localidade de seu domicilio.

Artigo 38 — Nos emprestimos concedidos a seus funccionarios ou empregados (artigo 33, § 2, letra "c"), sempre que possivel, a caixa adquirirá o immovel em seu nome e fará um contracto de compromisso de venda e compra com o proponente.

Artigo 39 — Das escripturas de emprestimos para residencias economicas constará que, no caso de fallecimento do proponente:

a) Fica salvo ao conjuge sobrevivente e herdeiros ascendentes ou descendentes até 2.º grau civil, desde que não possuam outro immovel residencial e desejem continuar com o contracto, o direito de gozar a mesma taxa de juros;

b) se a Caixa Economica Federal de São Paulo vier a receber em pagamento o immovel objecto da garantia, devolverá ao conjuge sobrevivente e herdeiros até 2.º grau civil, a parte do emprestimo referente á parcella de capital amortizado, desde que esta não exceda a 70 °|° do valor attribuido pela caixa ao immovel em avaliação actual.

Artigo 40 — O mutuario manterá o immovel da garantia, inclusive suas bemfeitorias, accessorios e pertences, durante o prazo do contracto, em seguro contra fogo, e fará o de vida hypothecario, pela tabella decrescente ou outra por elle preferida, para assegurar á sua familia, no caso de fallecimento, o resgate e quitação da quantia em debito, de modo a liberar inteiramente a "Casa Propria" do encargo que vinha sendo mutualizado pelo de cujus com os proventos e virtudes da economia systematica.

Artigo 41 — Os emprestimos hypothecarios, para fins locativos, que se destinam á construcção da "Casa Propria", cujo valor do terreno e edificação não exceda a rs. 65:000$000 (sessenta e cinco contos de réis), só serão concedidos, mediante a condição expressa no contracto, de não auferir o proponente, pela locação, annualmente, rendimento do capital empregado superior a 7°|° do justo valor do predio (terreno e construcção), exclusive quaesquer despesas feitas com a conservação do immovel e impostos, que deverão correr por conta do locador.

Artigo 42 — Os funccionarios publicos civis e os empregados da Caixa poderão consignar até 50°|° (cincoenta por cento) dos seus vencimentos e os militares até 60°|° (sessenta por cento), como garantia complementar dos emprestimos hypothecarios destinados á acquisição ou reforma da "Casa Propria" e compra de terreno para sua edificação (artigo 65 do Regulamento n.º 24.427, de 19 de junho de 1934, artigo 4, § Unico, do Decreto-lei n.º 310, de 3 de março de 1938, e artigo 4, § 1, letra "a", do Decreto-lei n.º 832, de 5 de novembro de 1938).

SUB-SECÇÃO III

Dos Emprestimos para Financiamento de Obras e Construcções

Artigo 43 — O emprestimo destinado á construcção em geral, mediante a abertura de credito hypothecario em conta corrente, será concedido aos mutuarios através de companhias, empresas ou empreiteiros de reconhecida idoneidade não só economica, como profissional e technica, devendo os constructores prestar fiança ou caução das importancias que lhes forem entregues e obrigar-se pela bôa execução das obras e sua solidez, respondendo pela qualidade do material empregado, tudo conforme planta e memorial descriptivo.

§ Unico — As construcções serão fiscalizadas, pessoalmente, pelo director-superintendente ou através do departamento de Engenharia da Caixa.

Artigo 44 — Até a terminação da obra o mutuario pagará, mensalmente, os juros sobre as quantias fornecidas aos constructores e effectivamente levantadas.

§ 1 — O prazo contractual dos emprestimos para financiamento de construcções, tratando-se de habitações, começará a correr da sua conclusão e entrega do predio, pelos empreiteiros, com o respectivo "habite-se" da Prefeitura Municipal.

§ 2 — A Caixa reserva-se o direito de embargar a construcção, suspendendo a execução dos serviços se estes ou o material empregado não estiverem em conformidade com a planta e memorial descriptivo apresentados.

Artigo 45 — O director-superintendente organizará uma sub-secção especializada dentro da Carteira de execução dos trabalhos referentes aos emprestimos constantes do artigo 26, § 1, letra "c", deste Regimento, baixando as instrucções que se tornem necessarias ao desempenho desses serviços, submettendo-os á approvação do Conselho.

Bolsa de Estabilisação S/A

ACTA DA SESSÃO SOLENNE REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 1941

Realizou-se hontem, na séde desta empresa uma assembléa em homenagem ao sr. dr. Getulio Vargas.

Aos dezenove (19) dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quarenta e um (1941), ás 15 horas, na séde social, á rua José Bonifacio, 233, 3.º andar, nesta cidade de São Paulo, previamente convidados, reuniram-se a Directoria e accionistas, contador e todos os funccionarios do escriptorio, e demais pessoas gradas, da Sociedade Anonyma Bolsa de Estabilização. Aberta a sessão, o director-gerente sr. Sebastião Benjamin Constant, convidou para presidil-a o advogado dr. Odilon Navarro, e este convidou a mim Humberto Granato para secretario. Assim constituida a mesa, o sr. presidente expoz que a presente reunião tinha por finalidade unica prestar homenagens ao excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas, illustrado e dignissimo Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, por motivo do seu anniversario, que occorre hoje. Pelo mesmo presidente desta reunião foi dito que a Bolsa de Estabilização S|A., por si e por todos os presentes a esta reunião, quer consignar nesta acta, o que ora faz, os seus votos enthusiasticos e sinceros pela saude e felicidade pessoal do grande brasileiro, dr. Getulio Vargas, pedindo a Deus lhe conceda longos annos de existencia, para o bem de todos nós brasileiros, e para o da propria nacionalidade brasileira. Associam-se, inteiramente, com muita sympathia e admiração, ás grandes e justas homenagens, que se estão realizando no dia de hoje, no paiz inteiro, ao Grande Presidente Vargas, que soube, no transcurso percorrido do seu magnifico governo, dotar o paiz de leis sabias e salutares, em todos os ramos de actividade humana; leis que trouxeram ao seu povo uma nova éra de confiança, de bem estar e de garantias absolutas. Que Deus o conserve no alto posto em que está, para o bem e felicidade do povo brasileiro. O director-gerente da sociedade, em homenagem á mesma data, acompanhado no seu gesto pelo cel. Basilio Tavares e o advogado dr. Odilon Navarro, resolveram offerecer uma apolice saldada da sociedade, á "Casa das Crianças Pobres", do Rio, e outra egual, á "Maternal", de São Paulo, devendo ambas as apolices serem opportunamente enviadas, por officio da mesma directoria, ás respectivas instituições beneficentes. Determinou, a directoria, que fosse esta acta publicada num dos jornaes de grande circulação, desta capital, e que, com um exemplar delle, se enviasse, tambem, uma copia desta acta, com officio da directoria, ao excellentissimo sr. dr. Getulio Vargas. Nada mais havendo a tratar-se, deu o sr. presidente por finda esta reunião, lavrando-se de tudo a presente acta, que vae assignada pela Directoria e todos os presentes.

Eu, Humberto Granato, a subscrevi e assigno.

São Paulo, 19 de abril de 1941 — Sebastião Benjamin Constant — Dr. Odilon Navarro — Cel. Basilio Tavares — Rodolpho Seifert — Lauro de Mattos Rondon — João Leopoldo Giardino — Jary Pessanha — Manuel da Cunha Fernandes — Shigeru Kijima — Antonio Sinha — Mario Filardi — Ernesto Bollano — Aldo Cremonini — Francisco Augusto Nunes — Nelson Teixeira de Almeida — Joaquim Figueiredo — Aristides Ramos — José Benjamin Constant — Wilson Rotello Constant — Dr. Mario Teixeira de Almeida — Ferdinando Marchi Neto — Helio Lopes Silva.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

(DOMINGA IN ALBIS)

"Durante a semana pascal a lithurgia toda se occupa com dois pensamentos: Resurreição e Baptismo. Pelo Baptismo resurgimos todos nós em Jesus Christo.

Hontem depuzeram os neophytos suas tunicas brancas para retomarem hoje suas vestimentas communs. Embora São Pedro os convide com palavras de ternura — "como meninos recemnascidos, desejae ardentemente o leite espiritual e puro" (Introito), todavia a Missa de hoje prepara-nos para a luta na arena da vida. A victoria que vence o mundo é a nossa fé. Da necessidade desta fé nos falam a Epistola e o Evangelho: Bemaventurados os que não viram e comtudo creram.

A esta fé nos exhorta a propria Egreja onde antigamente se reuniam os fieis em Roma, a Basilica de São Pancracio. Martyr pela fé aos quatorze annos de edade, este santo é um exemplo glorioso para os que militam nas fileiras de Jesus Christo".

EPISTOLA

Lição da Epistola do apostolo São João (Cap. V, 4-10)

"Carissimos:

Todo o que nasceu de Deus, vence o mundo; e a victoria que vence o mundo é a nossa fé. Quem é que vence o mundo senão aquelle que crê que Jesus é Filho de Deus? Elle é o que veio com agua e sangue. Jesus Christo, não só com agua, senão com agua e sangue. E o Espirito é o que dá testemunho que Christo é a verdade. Porque tres são os que testemunham no céo: o Pae, o Verbo e o Espirito Santo; e estes tres são um só (testemunho). Se admittimos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; ora, o maior testemunho de Deus é o que Elle deu de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus, tem em si o testemunho de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João (Cap. XX, 19-31)

"Naquelle tempo, chegada já a tarde daquelle dia, o primeiro da semana, e estando fechadas as portas do lugar, onde se achavam reunidos os discipulos com medo dos judeus, veio Jesus, e poz-se no meio delles, e disse-lhes: A paz seja comvosco. E dizendo isto, mostrou-lhe a mão e o lado. Alegraram-se muito os discipulos vendo o Senhor. Disse-lhe Jesus outra vez: A paz seja comvosco! Assim como o Pae me enviou, assim eu vos envio a vós. Ditas estas palavras, soprou sobre elles, dizendo-lhes: Recebei o Espirito Santo. Aquelles a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados; e aquelles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Thomé, um dos doze, chamado o Didymo, não estava com elles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Vimos o Senhor! Mas elle lhes disse: Se eu não vir em suas mãos as aberturas dos cravos, se não metter meu dedo no lugar dos cravos, e se não metter minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, estavam seus discipulos outra vez em casa, e Thomé com elles. Veio Jesus, estando fechadas já as portas, e, pondo-se no meio delles, disse: A paz seja comvosco! Depois disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega tambem a tua mão, e mette-a em meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Thomé e disse-lhe: Meu Senhor e meu Deus. Disse-lhes Jesus: Tu creste, ó Thomé, porque me viste: bemaventurados os que não viram e creram. Muitos outros prodigios fez ainda Jesus, em presença de seus discipulos, que não foram escriptos. Estes, porém, foram escriptos afim de que vós creiaes que Jesus é Christo Filho de Deus; e para que, crendo, tenhaes a vida em seu nome".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 8,30 e 10 horas.

Mocca — 6, 7 e 9 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, [illegible]

Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, [illegible]

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á aven. B. Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

Santa Ignez de Montepulciano, nascida em Graviano e finada na cidade por cujo nome entrou na gloria de Deus e na historia. Nasceu para a linda missão que preencheu com surprendente belleza. Alma inundada pela graça divina, já aos nove annos de edade sentia-se mal no mundo e anhelava a paz de uma casa religiosa. Foi internada num mosteiro de Montepulciano, para receber instrucção primaria. Ali, progrediu no estudo das disciplinas do curso, manteve-se na vanguarda da communidade em tudo que se relacionava com coisas da vida espiritual. O mosteiro a que se abrigára era conhecido pelo povo como a casa das irmãs do Sacco, pela pobreza que professavam e pelo habito grosseiro que vestiam. Nesse ambiente de pobreza e de penitencia, ficou, e tanto ascendeu, na observancia da dura regra dessa casa de penitentes e humilhadas servas de Jesus Christo que, aos quinze annos, era a figura central da communidade! Tanto assim que, ao se cuidar de fundar outra casa em Orvieto, foi a donzellinha, de pouco mais de quinze annos, a quem se commetteu a ardua missão que tão bem desempenhou, tendo sido escolhida para a sua superiora. Ali viveu largos annos, a tanto quanto mais se aperfeiçoava, moralmente, mais Deus lh'a enriquecia de dons do Espirito Santo, pelo que a consideravam já santificada em vida. Ao se aproximar dos quarenta annos de edade, sua presença foi reclamada no convento de Montepulciano. Regressou ao seu primitivo ambiente de santificação. Longos annos ainda ali permaneceu e foram novos degraus para alcançar o céo. Morreu em 1317, então vestindo o habito das Dominicanas reclusas, cujas regras foram as que deu á sua communidade, com approvação do Papa. Escreveu a vida do bemaventurado Raymundo de Capua, que é um primor literario e um bem precioso para a vida espiritual. Clemente VII a canonizou, sendo que entre os muitos milagres authenticos que constam do respectivo processo se regista o estupendo caso de tres seculos depois de sepultado o seu corpo, delle manar sangue estando incorruptivel, como se sepultado na vespera.

— São tambem commemorados nesta data: São Marcellino, bispo de Embrum no quarto seculo; e São Sulpicio e São Serviliano, martyrizados em Roma, no seculo segundo.

CONGREGAÇÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

A Congregação Mariana da Immaculada Conceição do Curato da Sé fará realizar, hoje, uma visita aos presos da Penitenciaria do Estado de São Paulo.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Realiza-se hoje, ás dezeseis horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação do Apostolado da Oração, não havendo, assim, a mudança que havia sido annunciada.

O director, padre José Visconti, pede o comparecimento de representantes de todas as secções masculinas e femininas dos centros archidiocesanos.

CHRISMAS DO CORRENTE MEZ

Hoje — A's 14 horas — Jabaquara e Immaculada Conceição.

Dia 27, ás 14 horas — Ibirapuera e Villa Maria.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Hoje, haverá a Paschoa dos alumnos do Oratorio Festivo, do Externato e das Escolas Profissionaes e primeiras communhões dos oratorianos.

No proximo domingo, haverá a "Paschoa dos Operarios".

RETIRO ANNUAL E PREPARAÇÃO A' COMMUNHÃO PASCHOAL DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Como vem fazendo ha varios annos, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, promoverá nos dias 22, 23 e 24, um retiro espiritual para as empregadas domesticas de São Paulo, como preparação á Communhão Paschoal; será prégador o frei Angelo Maria do Bom Conselho e a missa de encerramento, no dia 25, será celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, director dessa associação.

CURIA METROPOLITANA

Ordenação sacerdotal

Communico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, hoje, na capella do Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, o sr. arcebispo metropolitano conferirá a sagrada ordem do presbyterato ao revdo. diacono João Bosco Rodrigues de Camargo, da Ordem Premonstratense, á qual está entregue a direcção desse seminario.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

CENTENARIO DA PAROCHIA DE ITAPECERICA

Realiza-se hoje a festa da excelsa padroeira, Nossa Senhora dos Prazeres e São Roque.

Durante a semana, antes da reza, serão transportados para a egreja matriz os diversos andores de santos.

Hoje — A's 6 horas — Alvorada com repiques de sinos, musica e salva de baterias.

A seguir, na egreja matriz, missa de encerramento da Adoração Nocturna e communhão geral dos devotos de Nossa Senhora.

A's 10 horas — Missa solenne, cantada, com tres padres, pregando ao Evangelho um orador sacro.

A's 15 horas — Concentração dos Congregados Marianos no largo da Matriz para o encerramento da Semana Mariana, terminando ás 17 horas com a solenne procissão em louvor a Nossa Senhora.

Depois de amanhã, em louvor a São Roque, haverá missa ás 10 horas, com sermão ao Evangelho e a seguir sahirá da matriz imponente procissão.

Durante o dia haverá divertimentos populares.

A's 19,30 — Reza e bençam com o Santissimo Sacramento.

GYMNASIO DIOCESANO DE STA. MARIA

A "Associação dos Antigos Alumnos do Gymnasio Diocesano de Santa Maria", em Campinas, realizará hoje a sua primeira reunião deste anno.

No corrente anno, a alludida festa effectuar-se hoje e não amanhã, pela commodidade de ser aproveitado o domingo.

Constam do programma um almoço de confraternização, no Gymnasio, ás 12 horas, e uma sessão solenne, em que serão homenageados d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, e conego dr. Emilio José Salim, director do Gymnasio.

CURIA METROPOLITANA

De ordem de s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero e fieis que começará a se desenvolver agora o plano de campanha de Paschoas profissionaes, de cuja execução s. exc. revma. incumbiu a Acção Catholica, e dentro do qual se devem inserir todas as iniciativas desta natureza. Assim, para alcançar uma perfeita coordenação de esforços, deverão os promotores de movimentos profissionaes de Paschoa procurar desde logo o revmo. sr. conego assistente geral da Acção Catholica ou a Junta Archidiocesana, afim de tratarem do assumpto.

São Paulo, 17 de abril de 1941.

(a.) Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral.

CONFEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Aproximando-se o mez de maio, quando as Filhas de Maria da Archidiocese se preparam para inicial-o em commum, no dia 1.º de maio, a Federação já está convocando todas as Pias Uniões, por meio de cartas circulares, nas quaes consta o programma das commemorações, e que é o seguinte:

Parte preparatoria

1 — Hora Santa Solenne, no dia 26, 4.º sabbado, na egreja de Santa Iphigenia, ás 17 horas, sendo pregador o director da Federação, padre Eduardo Roberto.

2 — Triduo de conferencias, nos dias 27, 28 e 29, ás 20 horas, na abbadia de São Bento, pelo revmo. conego Antonio de Siqueira.

Dia da Filha de Maria

(1.º de Maio)

A's 8 horas — Communhão geral, durante a santa missa celebrada na cathedral, por s. exc. revma. d. José Gaspar, dd. arcebispo metropolitano.

A's 16,30 horas — Grande assembléa, presidida por s. exc., em local que será annunciado pela imprensa e pela Radio Excelsior.

— No dia 27 a Archidiocese commemora mais um anniversario da sagração de seu amado pastor.

Para as homenagens que serão prestadas a s. exc. revma. são convidadas todas as Filhas de Maria, que deverão comparecer de uniforme completo.

No dia 4 de maio, concentração em Santo André, cuja Pia União commemora o jubileu de sua fundação.

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

(Santuario do Coração de Maria)

A directoria da Adoração Nocturna Brasileira, resolveu na ultima reunião, prestar uma merecida homenagem á secção Adoradora de São José do Belém, comparecendo á Vigilia Geral de anniversario, que se realizou hontem, á noite.

A. A. SÃO JOSE'

Serão realizadas hoje as eleições dos novos dirigentes desta veterana entidade catholica.

Excursão á Taubaté — Está aberta a lista de adhesões para a excursão que esta agremiação levará a effeito, em maio proximo, á historica cidade de Taubaté, no Valle do Parahyba.

RETIRO ANNUAL E COMMUNHÃO PASCAL DAS EMPREGADAS NO SERVIÇO DOMESTICO

Como nos annos anteriores, promovida pelas Filhas de Maria do Externato São José, realiza-se no dia 25, na egreja abbacial de São Bento, a communhão pascal das empregadas no serviço domestico.

Em preparação, haverá uma série de praticas, nos dias 22, 23 e 24 de abril, pregando o revmo. frei Angelo Maria do Bom Conselho O. M. C.

O horario observado será o seguinte:

A's 6,30 horas — Missa.

A's 7 horas — Pratica.

A's 20 horas — Pratica e bençam do SS. Sacramento.

No dia 25 de abril, haverá missa e communhão geral, sendo celebrante mons. Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese e director dessa Pia União.

CURIA METROPOLITANA

(19-IV-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario gerel, despachou:

Vigario e fabriqueiro da parochia de Osasco, a favor do revmo. pe. Vicente do Nome de Jesus.

Kermesse a favor das parochias de Villa California, Bella Vista e Villa Formosa.

Confessor ordinario das Religiosas Filhas de Maria Immaculada, a favor do revmo. pe. Estanislau Tycner.

Binação — A favor do revmo. conego Aguinaldo José Gonçalves e revmo. pe. Lourenço Sciamanna.

Pia baptismal — A favor do Asylo de N. S. Auxiliadora e capella Sta. Luzia.

Ausentar-se da archidiocese — Até o mez de agosto, a favor do revmo. conego José do Amaral Ribeiro de Mello; por 20 dias, a favor do revmo. pe. Clemente Dettmar, vigario de Christo Rei.

Justificações

IPIRANGA — Fernando Martins e Theresa Gimenez Garcia, Paschoal Losco e Ignez Ametto, Luis Sposito e Nair Rodrigues de Sousa, Armando Manfredini e Alice Massarente, Jorge Hansko e Helena Strelli, Celestino Bozzato e Maria Paula Menezes, Sebastião Casanova e Carmen Fernandes, Leandro Pinto e Carolina Concilio, João Pitta e eZlinda Madella.

CONSOLAÇÃO — Orlando Fama e Maria Theresa Villares, Lamberto Belmiro Scachetti e Nilda Graciano, Marcolino Pereira Leitão e Conceição Ventura de Lima, Agostinho Lino Soares e Isaura Correia Sousa, Sebastião Tavares e Maria José, Viriato Luso dos Reis e Leopoldina Coelho de Almeida, Delmo Valle Nogueira e Maria José Oliveira.

PENHA — Sylvano de Freitas e Elisa de Godoy, Angelo Brissa e Evelina Labate, Theobaldo Mani e Nair Ponzoni, José Souto Menor e Mafalda Oliveira, Arthur Gomes e Gilda Anna Brotto, Antonio Vicente dos Santos e Alzira Avelina de Campos, Pedro Gregio e Carolina Bertolucci.

CAMBUCY — Oscar Correia da Silva e Anna Clara da Silva, Rubens Vieira e Iyde Guastapaglia, João Pestana e Maria de Jesus Oliva, Humberto Palermo e Antonia de Campos, Verissimo Teixeira Gonçalves e Theresa Tedesco.

SANTA GENEROSA — Benedicto Antonio de Moraes e Maria Conceição Arruda, Ivan Formosinho Ribeiro e Maria Santos Costa, José Maria Pereira e Aurora Alves.

SANTA CECILIA — Alipio Gama da Silva e Maria Christofle, Sebastião Rodrigues Negrão e Zelia Osorio Poppe, Americo Marco Antonio e Yvonne Fagundes.

N. S. AUXILIADORA — Basilio Marabari e Suzana Wirmiewski, Oswaldo Rodrigues das Neves e Zelia Forrano, Sylverio Roverso e Rachel de Marchi, Francisco Ignacio Leonor e Maria Conceição Palmeira.

PERDIZES — Orainio Campos Leite e Maria de Lourdes Mello, Guilherme Maria Medeiros e Luciana da Fonseca, Benedicto Antonio Pereira e Maria Antunes.

PARY — José de Benedetti e Incarnação Peinado Garrido.

HUNGAROS — Alexandre Domotor e Maria Gizela Grezlo, Ladislau Laczko e Victoria Visnyei.

SANTA RITA — João Joaquim Vasquez e Pierina Sgorlan; Mario Augusto da Costa e Deolinda Luis.

S. CAETANO — Narciso Dario e Mafalda Morselli.

PINHEIROS — Luis Falvela e Elsa do Nascimento.

SANTA IPHIGENIA — Antonio José Ferreira e Calcinda Guimarães.

S. JOÃO BAPTISTA — Ernesto Paulella e Felicia Sorrentino.

BRAZ — Anselmo Pinhas e Pureza Ariza.

BELEM — Agostinho Mazeu e Ophelia Nastre.

ORATORIO PARTICULAR — Onesimo Bueno de Camargo e Maria Penha Correia Sampaio.

Dispensa de impedimento — Elisio Cardoso e Maria dos Santos Cardoso.

COGITA-SE ACABAR COM O SYSTEMA DE COMBOIOS NA NAVEGAÇÃO

EM SUBSTITUIÇÃO, SERIA ESTABELECIDA UMA LINHA DE "DESTROYERS" ATRAVÉS DO ATLANTICO

NOVA YORK, 19 (Reuters) — Segundo noticias recebidas, hoje, pelos circulos nauticos de Nova York, alguns peritos norte-americanos são favoraveis ao estabelecimento de uma linha de "destroyers" através do Atlantico, no esforço para desfazer a ameaça allemã, que pesa actualmente sobre os abastecimentos vitaes de guerra destinados á Grã Bretanha, aconselhando, ainda, o abandono do systema de combolo. Os peritos norte-americanos, segundo as mesmas noticias, teriam declarado ás autoridades britannicas que o systema de combolos deveria ser revisado se a Inglaterra desejar, de facto, ver diminuidas sensivelmente as suas perdas maritimas. Um novo plano, que substituiria o systema de combolo, exigiria serviço constante de patrulha e seria executado por cerca de 50 "destroyers" ao longo dos 3.200 kilometros, desde a peninsula do Lavrador até as Ilhas Britannicas. O serviço seria feito em uma especie de rodizio, de maneira que 40 "destroyers" estariam sempre em serviço, emquanto 10 outros ou estariam no porto, de folga, ou de reabastecimento ou de regresso ao serviço. Cada "destroyer" teria a seu cuidado um sector de 80 kilometros do Atlantico, emquanto em média cada metro desse sector seria visitado de duas a tres horas pela bellonave incumbida da sua vigilancia.

Em occasião alguma, um "destroyer" estaria a mais de uma ou duas horas de marcha de qualquer navio mercante.

Os defensores do novo plano declaram que elle significa protecção adequada aos navios mercantes, porquanto não acreditam que bellonaves allemãs possam penetrar numa faixa tão patrulhada como essa. Além disso, navios mercantes inglezes poderiam levantar ferros immediatamente logo depois de carregados e percorrer o Atlantico a toda a velocidade.

EM SAIGON O VAPOR "D'ARTAGNAN"

SAIGON, 19 (T. O.) — O vapor de passageiros "D'Artagnan" de 15.501 toneladas chegou sexta-feira a este porto, após ter sido detido pelos inglezes durante 10 dias em Hongkong, sem motivo justificavel. O vapor pôde continuar viagem graças ao protesto do governo francez.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — LEGIÃO DE HERO'ES — Gary Cooper, Madaleine Carroll e Paulette Goddard — Prohibido para menores até 10 annos — Paramount — Fox Jornal 23x60 — Actualidades Globo 49 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas — Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500; balcões, 4$000.

BANDEIRANTES — KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Dennis Morgan — James Craig — RKO. — Voz do Mundo 41x63 — Guanabara Jornal 42 — Nac. — DN. — A's 13,40, 15,40, 17,40, 19,50 e 22 hs. — A' tarde: Polt., 4$5; 1/2 entr., 3$000; balcão, 3$500. A' noite: Polt., 5$000; 1/2 entrada, 3$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — Elizabeth Allan — Basil Rathbone — Prohibido até 10 annos — MGM — Pathé News 62x63 — Cine Jornal Brasileiro 2x5 — Nac. DFB — A's 14, 16,30, 19 e 21,30 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$5; balcões, 3$. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ROSARIO — SAUDADES DA HESPANHA — Estrellita Castro — Miguel Ligero — Hispania Films — Noticia do dia 26x12 — Assistencia ao tuberculosos — Nac. — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 4$500; meias entradas, 3$000; balcões, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meias entradas, 3$000; balcão, 4$000.

ALHAMBRA — GENTE SEM MEDO — Dennis Morgan — John Payne — Gloria Dickson — Warner — FIGURAS DO MESMO NAIPE — Fred McMurray — Patricia Morison — Gilbert Roland — Paramount — Filmes prohibidos até 14 annos — Ferias em Santos — Nac. — DN — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — EM DEFESA DA HONRA — Margaret Lindsay — Warner — ANJOS DA BROADWAY — Douglas Fairbanks Jr. — Rita Hayworth — Col. — Porto Alegre, retrato de uma cidade — Nacional — DFB — Desde 13,50 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — O RENEGADO — Paul Muni — Prohibido até 10 annos — ANJO DE PIEDADE — Kay Francis — Ian Hunter — Actualidades DFB 27 — Nacional. — A's 14,10 e 19 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — Só á noite: Balcão, 2$000.

ODEON AZUL — PUNHOS DE FERRO — Wallace Beery — Prohibido até 10 annos — FAZENDO ESTRELLAS — Donald Woods — Jeanne Madden — Actualidades DFB 25 — Nacional — A's 14,15 e ás 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — A PONTE DE WATERLOO — Vivien Leigh — Roberto Taylor — Prohibido até 14 annos — SOLDADOS DA FORTUNA — Victor Jory — Prohibido até 10 annos. Actualidades Globo 46 — Nac. — Cinédia — A's 14 e ás 17,50 e 21 horas. — A tarde: poltr. 3$; 1/2 ent., 1$5. — A noite: Poltronas, 3$500; 1/2 entrada, 2$000; balcões, 2$000.

Sta. CECILIA — A PONTE DE WATERLOO — Robert Taylor — Vivien Leigh — Prohibido até 14 annos — SOLDADO DA FORTUNA — Victor Jory — Prohibido até 10 annos — Viajando para Cuyabá — Nacional — DFB — As 13,50 e ás 17,50 e 21 horas: A tarde: Polt., 2$5; 1/2 ent., 1$5. — A noite: Polt., 3$; 1/2 ent., 1$5; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant — Martha Scott — QUEM MATOU O CAMPEÃO? — Lynne Overman — Prohibido até 10 annos — Actualidades DFB 30 — Nacional — A's 13,50 e ás 17,45 e 21 horas — A' tarde: Poltronas, 2$5; 1/2 ent., 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$; 1/2 ent., 1$5; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — MULHERES SEM NOME — Ellen Drew — Robert Paige — Prohibido até 10 annos — Actualidades DFB 31 — Nac. — A's 14, 16,20 e 21 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

UNIVERSO — LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert e Ray Milland — A PERIGOSA, com Bette Davis e Franchot Tone — Para o nosso futuro — Nac. — DN. — A's 13,40 e 17,45 e 21 horas. — A' tarde: Polts., 2$300; 1/2 entrada e balcão, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — EM FACE DO DESTINO — Basil Rathbone — Ellen Drew — MULHER DIABOLICA — Blandu Jurka — Ralph Bellamy — Filmes prohibidos até 18 annos. — Actualidades DFB 22 — Nacional — A's 14 e ás 18,05 e 21 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$300; geral, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — ANNA KARENINA — Greta Garbo — Fredric March — A LEI DOS PRADOS — George O'Brien — Prohibido até 10 annos — Actualidades DFB 23 — Nacional A's 14, 18,15 e 21 hs. — A' tarde: Polts., 2$; 1/2 ent., 1$; geral, 1$2. A' noite: Polts., 2$3; 1/2 ent. e geral, 1$300.

PAULISTA — LUA NOVA — Jeanette Mc Donald — Nelson Eddy — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Actualidades DFB 21 — Nacional — A's 13,50 e ás 18,55 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos. — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Jean Hersholt — Actualidades DFB 28. — Nac. — Só á tarde: "Sombras do Terror", série — Proh. até 10 annos. — A's 13,40 e ás 18,10 e 21,10 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luisa Rainer — Actualidades DFB 29 — Nacional — A's 13,50 e 18,50 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, $700. — A' noite: Poltronas, 2$300; 1/2 entrada e balcão, 1$000.

ROYAL — A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — Betty Grable — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Actualidades DFB 26 — Nacional — A's 14 e 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — O OUTRO SOU EU — Tito Guizar — Uma Corporação Eficiente. — Nac. — DN. — A's 14 e 19 horas. A' tarde: Polt., 1$500; meias entrada e geral, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — MAMÃE EU QUERO — Eddie Cantor — CHARLIE CHAN E O ESTRANGULADOR — Sidney Toler — Prohibido até 10 annos — A Cultura e Industrialização da Mandioca — Nacional — DFB. — A's 14 e 19 horas. — A' tarde: Polt., 2$; 1/2 ent., 1$. A' noite: Polt., 2$300; 1/2 ent., 1$200.

COLYSEU — AFRICA — Imperio Argentina — Ricardo Merino — IMPONDO A LEI — George O' Brien. — Cinédia Jornal 58 — Nacional — A's 14 e 19 hs. A' tarde: Polt., 1$5; meias entradas, 1$; geraes, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, 21 de abril de 1941, ás 21 horas

Grandiosa manifestação artistica em homenagem á data nacional

com o valioso concurso da celebre soprano

NORINA GRECO

PROGRAMMA:

1.º — HYMNO NACIONAL (Côro e orchestra).
2.º — CAVALLERIA RUSTICANA de P. MASCAGNI.
Pelos artistas: GILDA FARNESE, TOMASO FELIPPETTI, PAOLO ANSALDI, MARIA ENRIQUES, IDA DERTONIO.
3.º — LO SCHIAVO de C. Gomes.
(2.º acto, pelos artistas: MARY GAZZI e PAOLO ANSALDI.
4.º — I VESPRI SICILIANI de G. Verdi.
(Symphonia por grande orchestra).
5.º — NORINA GRECO
Cantará: a) Mephistophele, de Boito: ARIA
b) MME. BUTTERFLY, de Puccini ("Un bel di vedremo"
c) "Core 'ngrato", de Cardilli
d) "Canta p' mme", de Curtis.
6.º — HYMNO A ROMA, de PUCCINI (Côro e orchestra).

GRANDE ORCHESTRA DO CENTRO MUSICAL
Regente: ARMANDO BELARDI

Preços: Frisas, 75$000; Camarotes de 1.ª 60$000; Camarotes de Foyer, 45$000; Camarotes de 2.ª, 30$000; Poltronas, 15$000; Balcão, 13$000; Cadeiras de Foyer, 9$000; Galeria e amphytheatro, 5$000. (Imposto á parte).

AOS SOCIOS DA OND AS REDUCÇÕES DE COSTUME — BILHETES A' VENDA NA SE'DE DA OND, praça Almeida Junior, 18, telephone 3-4035 ATE' SABBADO, A'S 18 HORAS. A PARTIR DE DOMINGO NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL.

Por especial concessão da celebre soprano NORINA GRECO, a OND tem a disposição dos seus associados, poltronas para o grande concerto vocal de sabbado, 19 do corrente, ás 16 horas, no Theatro Sant'Anna, ao preço excepcional de 12$000.

Bilhetes á venda desde já na séde central da OND, praça Almeida Junior, 18 — Telephone, 3-4035.

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) — SÃO PAULO

Soccorro ás victimas da Guerra

Um espectaculo será offerecido á sociedade paulistana nos dias 30 do corrente e 3 de maio proximo, no Theatro Municipal: — trata-se da representação da linda opereta de Sigmund Romberg, "A canção do Deserto", que o cinema já tornou popular no nosso meio, e que será levada á scena por um grupo de amadores e conhecidos artistas de S. Paulo, em beneficio do "Comité Britannico de Soccorros ás Victimas de Guerra" (devidamente autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira).

Os bilhetes serão postos á venda no Theatro Municipal a partir de 22 do corrente.

THEATROS

COMMUNICADOS

O SANT'ANNA COMMEMORA SEXTA-FEIRA PROXIMA O VIGESSIMO ANNIVERSARIO DE SUA INAUGURAÇÃO

Com a execução de interessante programma, sexta-feira proxima, dia 25, o elegante Theatro Sant'Anna festejará a passagem do seu vigessimo anniversario. Na primeira parte desse programma será representada a opereta de Sidney Jones, "Geisha", tendo em seu principal papel a soprano Clara Weiss. A segunda parte será destinada a numeros de variedades, constando da lista os cantores Manuel Alves da Silva e Paulo Ansaldi.

Para o festival commemorativo do vigessimo anniversario do Sant'Anna, os bilhetes estarão a venda a partir de terça-feira proxima.

"A CASA DAS TRES MENINAS" E "CAMPONEZ ALEGRE", AS OPERETAS DE HOJE, NO SANT'ANNA — AMANHÃ, "CASTA SUZANA"

A companhia de operetas e operas, comicas dirigida pelo maestro Enrico Pancani, realizará hoje, no elegante theatro da rua 24 de Maio, mais dois espectaculos. Na vesperal das 15 horas, subirá á scena a opereta "A casa das tres meninas".

Os papeis de "Anna" e "Schubert" estarão, respectivamente, a cargo da soprano Clara Weiss e do tenor Leon Bertagni. Outros papeis serão desempenhados por Lydia Rossi, Renato Tignani, Cesare Fronzi, Esther Orsi e Yolanda Fronzi.

O espectaculo da noite comprehenderá a ultima representação da opereta viennense, "Camponez alegre" de Léo Fall. Salvador Siddivó, Clara Weiss, Léa Candini, Cesare Fronzi, Leon Bertagni, Hugo Cesarini e Yolanda Fronzi encarregar-se-ão das partes mais importantes. Tanto á tarde como á noite, dirigirá a orchestra o maestro Gabriel Migliori.

— Amanhã, feriado nacional, a companhia do Sant'Anna realizará espectaculo. Subirá á scena a opereta de John Gilbert, "Casta Suzana", com Léa Candini, Renato Tignani, Leon Bertagni, Cesare Fronzi, Esther Orsi e Yolanda Fronzi nas partes principaes. Tambem para o espectaculo de amanhã os bilhetes já se encontram a venda.

INAUGURA-SE SEXTA-FEIRA A TEMPORADA DE COMEDIAS ALMA FLORA — "MULHER PARA INGLEZ VER", A PEÇA DE ESTRE'A, NO BOA VISTA

Devem chegar amanhã a S. Paulo, procedentes do Rio, os artistas nacionaes que constituem a Companhia de Comedias Alma Flora.

Esse conjunto vem occupar o Boa Vista, a partir da noite de sexta-feria proxima, para uma temporada de bom humor. O elenco da Companhia de Comedias Alma Flora é o seguinte: Alma Flora, Elsa Gomes, Elvira de Jesus, Pepa Ruiz, Alda Santos, Lucilia Freire, André Villon, Salu' Carvalho, Oscar Soares, Humberto Catalano, José Maia, Francisco Dantas e o artista do radio René Bittencourt (Manézinho). Traz a companhia de Alma Flora, que é dirigida pelo actor Salu' Carvalho, um variado repertorio. Serão representadas peças nacionaes e estrangeiras.

Para a estréa, foi escolhida a comedia franceza de Francis Croisset e Fred Gresac, "Mulher para inglez ver", em traducção de Renato Alvim.

Os bilhetes para a inauguração da temporada Alma Flora serão postos a venda a partir das 10 horas de terça-feira.

CIRCO PIOLIN

Piolin, o comico circense, apresentará hoje mais dois interessantes espectaculos em seu amplo pavilhão armado á praça Marechal Deodoro. Haverá matinée ás 15 horas, com um programma cheio de attracções e variedades. A' noite, ás 20 e 30 horas, será levado, na 1.ª parte, numeros de attracções circenses destacando-se os perchistas "Los Marios" e a dupla comica "Raul e Piolin"; na 2.ª parte, subirá á scena a hilariante comedia intitulada "Piolin no tribunal".

CIRCO IRMAOS QUEIROLO

A Cia. Irmãos Queirolo apresentará, hoje, mais dois espectaculos, em seu grande pavilhão armado á rua Odorico Mendes, esquina da rua Barão de Jaguára (Moóca), com capacidade para 2.500 pessoas.

Haverá matinée ás 15 horas, com um programma cheio de attracções e variedades. A' noite, ás 20 e 30 horas, serão apresentados, na 1.ª parte, numeros de attracções circenses; na 2.ª parte, subirá á scena a comedia dos comicos "Harris e Chic-Chic", intitulada: "Barão de Karakorowsky".

GIGLI RECEBIDO POR GOEBBELS

BERLIM, 19 (T. O.) — O Ministro do Reich, dr. Joseph Goebbels, recebeu, hoje, o famoso tenor italiano Beniamino Gigli, actualmente em Berlim com todo o elenco artistico da Opera Reale.

Na proxima semana, Gigli dará um concerto para a Cruz Vermelha Allemã e outro para os feridos no Campo dos Esportes do Reich.

O DIA DO CONTABILISTA

Realiza-se dia 25, na séde do Instituto Paulista de Contabilidade, uma sessão commemorativa do "Dia do Contabilista".

Discorrerão sobre a data, o prof. Iris Miguel Rotundo, presidente da entidade e outros oradores da classe, havendo a seguir uma recepção offerecida pela directoria.

Essa sessão terá lugar ás 20,30 horas, na séde social, no 11.º andar do predio Martinelli.

SYNDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde social, á rua Senador Feijó, 52 - sob., uma sessão civica cultural promovida pelo Syndicato dos Odontologistas de São Paulo, em commemoração da data de Tiradentes.

Falará o prof. Antonio Campos de Oliveira, cathedratico de odontopediatria da Faculdade de Pharmacia e de Odontologia da Universidade de S. Paulo.

Serão apresentados, a seguir, varios filmes sobre cirurgia dos maxillares e um caso de "Guela de Lobo", pelo dr. Laet de Toledo, que fará ligeiras apreciações sobre a technica cirurgica.

Estão no prélo os originaes do II volume dos annaes do II Congresso Odontologico Brasileiro.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Grande concerto symphonico

O Departamento Municipal de Cultura realizará, no proximo sabbado, 26 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um grande concerto symphonico commemorativo do 3.º anniversario da actual administração estadual.

Entre outras peças, será executado, pela primeira vez, o poema symphonico "Rainha do Brasil", de autoria do compositor patricio João Gomes Junior.

Os ingressos para esse concerto estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, no dia 26, aos preços de costume.

SOTERRADOS POR UM DESMORONAMENTO EM SANTOS

EM DUAS CASAS ATTINGIDAS REGISTARAM-SE TRES MORTOS — ACÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS — VARIAS

SANTOS, 19 (Da succursal, do "Correio Paulistano") — Em consequencia das fortes chuvas que antehontem e hontem desabaram sobre a cidade, verificaram-se alguns desmoronamentos nos diversos morros que a circundam. Um delles foi dos mais graves e suas consequencias foram tragicas. Na rua Projectada, 120, no Marapé, na noite de hontem para hoje, duas casinhas de japonezes foram soterradas por grande avalanche de terra e pedras, que desabaram do morro. Numa das casinhas, ficaram soterrados e morreram o casal de nipponicos Kenzan Higa e Kamado Higa, e sua sobrinha, Emi Mayararira, de 15 annos. Esta ultima, cujo corpo foi retirado ainda com vida debaixo de uma grande pedra, veio a fallecer instantes depois. Os corpos das victimas foram removidos para o necroterio do Saboó. Os bombeiros, cuja presença foi reclamada, compareceram ao local, tendo trabalhado activamente para desentulhar o local e retirar os corpos das victimas.

Estiveram tambem no local as autoridades de plantão.

No "cliché" que publicamos acima, vemos um detalhe dos trabalhos de remoção do entulho, quando se procurava retirar os corpos soterrados.

1.º Congresso Nacional de Saude Escolar

A Companhia Industrial e Commercial Brasileira de Productos Alimentares, fabricante dos Productos Nestlé, desejando contribuir para o maior brilho do Concurso de Robustez Escolar de 1941, organizado pelo Departamento de Saude Escolar, em commemoração ao 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, offereceu 2.000 medalhas em bronze para distribuição aos classificados no referido Concurso.

Factos diversos

PAE E FILHO ATROPELADOS

Joaquim Cutulo, de 33 annos, viuvo, do commercio, residente á rua Carlos de Campos, 109, e seu filho José Raphael, de 4 annos, quando transitavam pela avenida Alvaro Ramos, ás 10 horas de hontem, em frente ao predio n. 1275, foram atropelados pelo auto de chapa 9.91.35, dirigido por Dionysio Barbosa da Silva.

O menino soffreu ferimentos graves, pelo que foi hospitalizado, emquanto seu pae apenas apresentando lesões leves, prestou declarações no inquerito de que foi objecto a occorrencia, depois de convenientemente medicado na Assistencia.

DUPLO ATROPELAMENTO NA RUA SANTA RITA

As menores Haydée, de 14 annos, e Apparecida, de 7 annos, filhas de Oswaldo Ribeiro do Prado, residentes á rua João Boehmer, 721, ás 10,30 horas de hontem, na rua Santa Rita, foram atropeladas pelo auto-caminhão de chapa n. 5.07.44, dirigido por Alexandre Farina.

A segunda das victimas, por ter soffrido graves ferimentos, foi hospitalizada, emquanto a primeira, após soccorros de emergencia na Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado pela policia em torno do occorrido.

AGGREDIDO A SOCCOS

Por questões de somenos importancia, ás 3 horas da madrugada de hontem, na rua Olavo Egydio, em frente ao n. 23, Guerino Baldini, de 33 annos, solteiro, do commercio, residente á mesma via n. 495, foi aggredido e levemente ferido por Rolando Floriano.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia tomou conhecimento do facto.

ATROPELADA PELA MOTOCYCLETA 567

A menor Thereza, de 8 annos, filha de João Caldas, residente á rua Itariry, 100, ás 17,40 horas de hontem, na avenida Tiradentes, foi colhida e gravemente ferida pela motocycleta 567, dirigida por Antonio Agostinho.

A pequena victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA AV. S. JOÃO

A's 15,30 horas de hontem, Alarico Martins Ferreira, de 47 annos, casado, funccionario da Light, residente á rua Conde de Sarzedas, 407, quando transitava pela avenida São João, proximo ao n. 409, foi atropelado por um caminhão que fugiu.

Por ter soffrido graves ferimentos, Alarico foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia tomou conhecimento da occorrencia.

A politica actual da França

Partida do almirante Darlan para Berlim — Decisão do governo de Vichy de manter sua neutralidade

LONDRES, 19 (Por Harold King, da "Reuters") — Segundo se diz, o almirante Darlan deverá partir dentro em pouco para Berlim.

Essas informações têm muita significação, ainda mesmo que não venha a materializar, porquanto mostra que a Allemanha está vendo agora o momento propicio para pôr em dia suas relações com a França, para fazer sair a França de sua attitude de semi-neutralidade representada no marechal Pétain, para uma attitude de pequeno membro do pacto tripartite.

O tempo não é de modo algum mal encarado pelos germanicos. Desenvolve-se, agora, a batalha em busca do dominio do Suez e no Oriente Médio a luta está em franco desenvolvimento. As linhas de frente allemãs se encontram na Grecia e na fronteira do Egypto, mas o trabalho de sapa vae muito além.

O golpe de Estado do sr. Rashid Alis, no Irak, é, fora de duvida, resultado de inspiração germanica. Tanto os inglezes como os russos apreciam e sabem que os allemães têm como objectivo o velho sonho germanico dos campos petroliferos do Mossul.

Emquanto a batalha do Atlantico está no auge, o terceiro Reich lança uma nova batalha no Mediterraneo. Nenhuma luta está em desenvolvimento no Extremo Occidental desse mar no momento actual porém o trabalho occulto desenvolvido pelos germanicos tem sido activo nos ultimos dias.

O grande objectivo allemão nesta área é o controle do Atlantico desde Bordeaux a Dakar. Nesse ponto o almirante Darlan e a esquadra franceza entram no plano do sr. Hitler.

NEUTRALIDADE DE VICHY

O marechal Pétain, recentemente, reiterou a decisão do governo de Vichy de permanecer em estricta neutralidade para com a Inglaterra, porém o vice-premier francez poderá tentar agir em contraste com os desejos do marechal. O almirante Darlan ainda não decidiu até onde lhe convem chegar no emprego da frota franceza de guerra. A realização de seus desejos e ambições de se tornar chefe dictatorial do governo francez está ligada com a victoria da Allemanha. Tanto elle como o conde de Brinon, embaixador de Vichy em Paris, são pela entrada da França na guerra ao lado dos allemães, mas as difficuldades que se lhes antepõem nessa ponte, são de tres naturezas. Primeiro, a opposição do povo francez quasi sem opinião. O preço para a entrada da França ao lado do Reich, na luta contra a Inglaterra, teria de ser, em parte, a libertação de 2 milhões de prisioneiros que se acham nas mãos dos allemães. A sorte desses prisioneiros é o facto que dá, hoje em dia, mais agudas preoccupações a todos os francezes, homens e mulheres. Praticamente o grosso da parte mais viril da população masculina franceza está definhando nos campos de concentração da Allemanha. Nada tem sido tão deprimente, quanto isso, depois que os judeus foram reduzidos ao captiveiro no Egypto.

Os francezes que conseguirem trazer esses prisioneiros á patria, ficarão merecendo a gratidão de cada familia franceza. Entretanto, esses soldados, muitos dos quaes combateram desesperadamente contra o tradicional adversario germanico, podem surpreender Vichy com sérios problemas internos quando, ao regressarem a seus lares, encontrarem sua patria lutando abertamente no lado dos seus recentes dominadores, o que provavelmente obrigaria o allucinante Darlan a recorrer ás baionetas germanicas para manter em calma as populações francezas.

POSIÇÃO INTERNA DA FRANÇA

A segunda difficuldade provem de sua posição interna ainda insegura. E' evidente, através do ultimo discurso de Pétain reiterando a sua determinação de permanecer neutro em relação á Inglaterra, que Darlan e De Brinon não obtiveram unanime apoio de todos os homens de Vichy. O governo parlamentar foi abolido na França mas os bastidores florescem. Darlan, elle proprio, tem sido considerado mais como politico do que como marinheiro. A maior parte dos não-politicos, provenientes do mundo dos negocios, chamados ás posições pelo governo de Pétain, representam aquelles interesses financeiros que tinham aberto caminho em influencias de ante-camara antes da guerra. Basta lembrar, nessa ligação, o nome de Boudoin, presidente do Banco da Indochina. Mas a industria franceza, de nenhum modo, está toda de accôrdo em que a nova cooperação franco-germanica seja realizavel na pratica. Essa corrente franceza conta manter as sympathias dos Estados Unidos. O sr. Henry Haye, embaixador de Vichy, está, neste momento, esforçando-se para liberar alguns creditos francezes congelados. Diz-se que teria proposto applical-os em compra de aço americano para a projectada estrada de ferro através do Sahara. Os productores allemães tinham a esperança de conseguir para elles essa encommenda quando Berlim encorajou Vichy para reviver esse velho e anti-economico projecto ferroviario. A collaboração franco-germanica revela incidentemente, nesta competição entre os industriaes americanos e allemães de aço através do organismo prostrado da França, o que a America pode esperar se a "nova ordem" annunciada pelo "fuehrer" ainda se tornar realidade.

A terceira e mais importante das difficuldades de Darlan é a de saber se poderá conduzir sua patria, contra a vontade della mesma, a uma attitude de luta. Seria preciso fazel-o da mesma força adoptada pelo "duce", quando declarou nominalmente a guerra no ultimo momento depois de já estar certa a victoria. Berlim faz tudo o que pode para persuadil-o de que já chegou esse momento com a entrada das tropas germanicas em Salonica e Belgrado e com o dominio da Cyrenaica. Entretanto, todos os lideres francezes ainda não estão convencidos pela propaganda allemã. Ainda ha alguns dias o general Du Val, critico militar francez, escreveu no "Le Journal" que a paz continua muito distante. Assim, Darlan permanece entre as pontas do dilemma.

Jornalistas estrangeiros advertidos pela Italia

ROMA, 19 (T. O.) — Intensifica-se cda vez mais o descontentamento italiano deante da atitude da imprensa da Suissa a respeito dos feitos de armas do exercito italiano. O "Giornale D'Italia" diz:

"Os jornalistas suissos, que exageram as victorias inglezas na Africa, quando depois se constatou que a razão estava com os italianos, pois as tropas inglezas foram varridas em 12 dias, tambem se manifestam com má vontade contra a Italia quando do avanço italiano na Grecia e na Yugoslavia. As noticias preferidas são as inglezas. Estas noticias são falsas".

O jornal termina dizendo: "A politica suissa esát a offerecer provas de mysteriosa má vontade. Não haverá, pois, lugar para lamurias quando o povo italiano der um dia destes provas de bôa memoria".

* * *

ROMA, 19 (T. O.) — A imprensa italiana julga reconhecer desde os primeiros dias de abril, parallelamente com o aggravamento da crise balkanica, o auge do ambiente anti-italiano na França, de que participam activamente o radio e a imprensa.

Em Nice, chegou-se mesmo a manifestações anti-italianas. Tambem a policia continua systematicamente a perseguição de todos os italianos.

O "Messagero" publica hoje o seguinte: "A Italia recordará opportunamente esses desatinos anti-italianos da propaganda franceza, a qual é convidada a medir suas palavras".

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(dos Institutos Historicos de São Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Bahia, Amazonas, Alagôas, Ouro Preto e Ceará)

18 DE ABRIL DE 1891, SABBADO: Prudente, Campos Salles, Glycerio, Rodrigues Alves, Jorge Tibiriçá, Paulo Queiroz e Bernardino de Campos apresentam ao eleitorado paulista uma "lista dos candidatos ao Congresso de S. Paulo, de accôrdo com as eleições prévias realizadas em todo o Estado". Entre os senadores, destacam-se o cons. dr. Pedro Vicente de Azevedo, Antonio de Lacerda Franco, cel. Bento Augusto de Almeida Bicudo, Francisco da Cunha Bueno, dr. Gustavo de Oliveira Godoy, dr. Jorge Tibiriçá, dr. José Pinto do Carmo Cintra, Joaquim José de Oliveira, commendador José Duarte Rodrigues, Luciano José de Almeida Vallim, Luis de Sousa Leite, Manuel Dias do Prado, dr. Manuel Domingues de Castro e dr. Paulo de Sousa Queiroz.

19 DE ABRIL DE 1891, DOMINGO: Em brilhante artigo publicado hoje o dr. Luis Pereira Barreto escreve: "O paiz inteiro está vendo a transformação total que se operou na alta administração do Estado com o ascendente moralizador do sr. barão de Lucena. Não será a primeira vez que a historia registe o facto de um monarchista salvar a Republica compromettida pela myopia e enfatuamento de alguns republicanos".

20 DE ABRIL DE 1891, 2.ª FEIRA: São concedidos 60 dias de licença para tratamento da saude ao dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente cathedratico da nossa Faculdade de Direito.

— Abre-se a subscripção publica das acções da Cia. Industrial Piragibu', que tem como presidente o dr. Antonio Candido Rodrigues, secretario, dr. Augusto Barbosa e gerente, dr. Frederico Sydow. Conselho Fiscal: sr. barão de Mello e Oliveira (Luis José de Mello e Oliveira), cel. João Carlos Leite Penteado e João Antonio Vieira Barbosa.

— Parte para a Europa o dr. Manuel Pinto de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil. Durante a sua ausencia, assumirá a presidencia o sr. visconde de S. Francisco. Francisco José Pacheco Junior nasceu na côrte do Rio de Janeiro em 31 de julho de 1831, filhos dos 1.os barões de S. Francisco (titulo portuguez) E' negociante na praça do Rio de Janeiro, commendador da "Imperial Ordem da Rosa" e da "Real Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo", provedor de diversas irmandades e socio de varias associações de beneficencia. Por carta de 2 de julho de 1869, foi agraciado por s. m. fidelissima com o titulo de 2.º barão de S. Francisco e por decreto imperial de 17 de setembro de 1888 tornou-se visconde do mesmo titulo no Imperio do Brasil E' casado com d. Anna da Rocha Miranda, irmã do sr. barão do Bananal.

— O dr. Joaquim Abilio Borges é nomeado director da Escola Normal do Rio de Janeiro.

— Consta que foi tornada sem effeito a nomeação do tenente-coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para governador do Estado do Amazonas, sendo nomeado o official de egual patente Antonio Gomes Pimentel.

— As obras de saneamento da praia d. Manuel, na Capital Federal, estão orçadas em 215 contos de réis.

21 DE ABRIL DE 1891, 3.ª FEIRA: Tem sido bastante notada a acção patriotica do sr. conde de Pinhal (cel. Antonio Carlos de Arruda Botelho), dos srs. barões de Jaguára (dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra) e de Rezende (dr. Estevam Ribeiro de Sousa Rezende), do cons. dr. Pedro Vicente de Azevedo, dos drs. Castilho e Rodrigo Lobato e de outros monarchistas convictos que estão coadjuvando para a organização do Estado sem cogitar de monarchia ou Republica. Esses distinctos cidadãos fazem votos pela "perpetuidade da monarchia para a felicidade da patria".

— Antonio Pereira Pinto segue para Santos, onde embarcará no paquete "Bearn" para a Europa afim de lá fixar residencia. Era grande amigo do cel. Manuel Lopes de Oliveira, do dr. Manuel Ferraz de Campos Salles e de Victorino Gonçalves Carmillo, republicanos historicos.

— O dr. Paulo de Sousa Queiroz está enfermo dos orgams visuaes. Permanece em sua fazenda, em camara escura, sob os cuidados de habil clinico.

22 DE ABRIL DE 1891, 4.ª FEIRA: Chegam a S. Paulo e ficam hospedados no "Grande Hotel de França" o sr. barão de Itapema (Francisco Alves Cardoso), grande fazendeiro de café nos municipios de Itatiba e Bragança, e, vindo de Alambary, o dr. Prudente José de Moraes Barros e familia.

— Segue para Bananal o sr. barão de Aguiar Vallim (Manuel de Aguiar Vallim), capitalista muito estimado naquelle municipio.

— São nomeados directores da Faculdade de Medicina e da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro o sr. visconde de Saboya e o dr. João Ernesto Viriato Medeiros, este em substituição ao dr. Epiphanio Pitanga. O cons. dr. Vicente Candido Figueira de Saboya, barão e visconde de Saboya, grande do Imperio do Brasil, nasceu em Sobral, na então provincia do Ceará, em 13 de abril de 1836. Formou-se em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1858 e é lente cathedratico da mesma desde 1871. Foi medico da Imperial Camara. E' commendador da "Imperial Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Christo" e membro da "Academia Nacional de Medicina", do "Instituto do Ceará", da "Academia Cearense", da "Real Academia de Medicina de Roma" e da "Sociedade de Cirurgia de Paris".

— Consta que o cel. João Nepomuceno de Medeiros Mallet será nomeado chefe de policia da Capital Federal, em substituição ao desembargador Antonio José Gomes que pediu demissão.

23 DE ABRIL DE 1891, 5.ª FEIRA: Está em S. Paulo o commendador Ferreira de Mello, abastado capitalista e industrial no Rio de Janeiro.

— Consta que o cons. dr. Antonio da Silva Prado pediu demissão do cargo de superintendente geral da emigração européa para o Brasil.

— O governo francez resolveu conferir ao sr. barão de Alto Mearim o diploma de official da Instrucção Publica, em attenção aos serviços prestados na presidencia do "Lyceu Literario Portuguez", do Rio de Janeiro. José João Martins de Pinho recebeu, por decreto imperial de 20 de janeiro de 1889, o baronato de Alto Mearim. Em Portugal, é conde do mesmo titulo, do Conselho de s. m. fidelissima e fidalgo cavalleiro da Casa Real.

Ao mesmo tempo, serão concedidas as palmas academicas ao sr. visconde de S. Boaventura (Boaventura Gaspar da Silva Barbosa) e aos commendadores Luis de Faro Oliveira, Manuel Cotta, Antonio Pereira Cardoso, Agostinho Amancio Guedes Lisbôa, José Maria Moreira Senra e Alfredo Montanha Martins de Pinho, directores do mesmo Lyceu.

24 DE ABRIL DE 1891, 6.ª feira: Para o lugar do general Vasques, commandante da Brigada Militar do Rio de Janeiro que pediu licença, será nomeado o cel. Piragibe.

Azas para a America

Mostra-nos, o "cliché" acima, um detalhe panoramico de Randolph Field, o famoso aeroporto texano onde os aspirantes a pilotos militares "yankees" recebem a conveniente instrucção. Segundo as noticias telegraphicas, Roosevelt deseja ter 100.000 azes de aviação promptos para entrar em acção, tão logo fique terminada a construcção dos 50.000 apparelhos que encommendou para a defesa militar norte-americana

Conde de Moreira Lima

(Para o "Correio Paulistano")

PHILEMON PATRACULO

Numa das praças publicas de Lorena, foi inaugurado, ha pouco tempo, um monumento para perpetuar a memoria do conde de Moreira Lima.

O dr. Adhemar de Barros que propulsiona, cyclopicamente, o progresso material do Estado, mas que não se esquece de edificar, tambem, no sentido das condições moraes, espirituaes, culturaes e civicas, deu, por seu turno, o nome do conde de Moreira Lima ao segundo grupo escolar de Lorena.

E o padre Luis Marcigaglia produziu, ha cerca de um mez um trabalho, que eu classificaria de notavel, com a biographia do referido conde, trabalho esse redoirado de ensinamentos religiosos e considerações philosophicas, que mãos amigas tiveram a gentileza de me enviar.

Li e fiquei edificado. E mais uma vez pude verificar que só a bondade constróe. Aquelle bronze da praça publica, o decreto do Interventor e esse discurso biographico valem por uma lição... Porque, eis a verdade, — nunca se deve esquecer os que passaram, por esta vida, disseminando o bem.

Dir-se-ia que elle, o grande lorenense, na longa existencia illustre, não fez outra coisa senão derramar petalas de rosas pelo chão da terra querida que o viu nascer. Nada de oculeos na vereda amára...

Fazia-o como um santo, como um São Francisco de Assis, com um sorriso discreto de intima satisfação.

A sua benemerencia não é a daquelles que amealham uma fortuna immensa, e deixam, após a morte, uma parte para este ou aquelle hospital, para esta ou aquella instituição, com a retumbancia do nome nos jornaes...

O conde de Moreira Lima, que cahiu como um carvalho, quando o raio o abate no seio da floresta, viveu somente para o bem, o bem com B maiusculo, simplesmente, humildemente, christámente.

Quasi noventa annos de caridoso e silencioso opostolado, dentro dos muros da cidade Natal, a encantadora e poetica Hepacaré, tratando da pobreza, favorecendo as vocações religiosas e concorrendo para a educação da mocidade, pois foi elle quem creou, em Lorena, Santa Casa, asylos, orphanatos, gymnasio, além da edificação de templos religiosos, como a Egreja de São Benedicto, de apurado e invejavel gosto gothico.

Ha, por aqui e alhures, neste vasto Brasil de tantas maravilhas, escriptores notaveis que se comprazem em fazer literatura sobre motivos da estranja.

Tomam, para assumpto de seus livros, homens e coisas de outras terras, como se não houvesse, entre nós, material opulento a ser inquerido.

Os heróes preferidos são os falsos guerreiros que se dessedentam no sangue dos contemporaneos, e que a populaça interpreta através de um patriotismo vesgo e cego, e não com o senso alto de humanidade.

São cantados em éstros incrustados de lantejoulas doiradas, nos dias presentes de cruel materialismo.

Não os inspira o que é nosso.

E bem pergunta o padre Luis Marcigaglia: "Mas donde vieram essas levas de heróes que por ahi pululam e avultam ao longe e exaltam as intolerancias de nacionalismos myopes e querem forçar os humbraes da gloria? Quem são elles, em summa, e para onde vão?"

O conde de Moreira Lima viveu quasi um seculo. Não foram seus milhões, doados á pobreza, a causa maior de sua benemerencia. Toda a sua grandeza e gloria dimanam de todos os minutos de sua vida incomparavel dados de presente á causa do bem, aos conselhos de paz.

Era-lhe a bondade um condão innato com reflexos divinos procurando sempre mitigar, lenir a dôr, onde ella se encontrasse.

"Homem de fé, não era a delle uma fé theorica e isolada, uma fé sem as obras, que tal seria uma fé morta, como a define o apostolo S. Tiago. Era, sim, **fides quae per caritatem operatur**... consoante ainda palavras do illustrado sacerdote.

As homenagens, pois, que foram prestadas á sua memoria, ha pouco tempo, pelo anniversario de sua morte, têm o cunho de uma justiça posthuma e de uma gratidão publica. E a sua biographia, laborada com tanto amor e carinho pelo mestre salesiano, o padre Marcigaglia, devia ser lida e meditada por um maior numero de pessoas...

De certo modo, uma vida assim tão edificante, nos envaidece, a nós todos que amámos Lorena.

Porque mostra que Deus tem sido prodigo para com o Brasil: — além de nos proporcionar tantas riquezas, dános varões assim tão illustres, homens de tamanha estatura moral, de tão grande coração,, que é o que tem valor neste valle de lagrimas...

Bem diz ainda o padre Luis Marcigaglia: "A memoria do conde de Moreira Lima será imperecivel. Seu nome será perennemente abençoado pelos contemporaneos e pelas gerações futuras".

Organização e protecção da familia

O casamento religioso reconhecido de effeitos civis — Gratuidade do casamento civil em todo o territorio nacional — Favorecendo o casamento pela instituição do mutuo — Do bem de familia — Preferencia aos casados, em egualdade de condições, para os empregos publicos — Instituido o imposto sobre os solteiros -- A integra do decreto-lei de protecção á familia numerosa

RIO, 19 — (Da succursal, via Vasp) — Dispondo sobre a organização e protecção da familia o Presidente Getulio Vargas, assignou, em data de hoje, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O casamento de collateraes, legitimos ou illegitimos, de terceiro grau, é permittido nos termos do presente decreto-lei.

Art. 2.º — Os collateraes do terceiro grau, que pretendam casar-se, ou seus representantes legaes, se forem menores, requererão ao juiz competente para a habilitação que nomeie dois medicos de reconhecida capacidade, e isentos de suspeição, para examinal-os e attestar-lhes a sanidade, affirmando não haver inconveniente, sob o ponto de vista da saude de qualquer delles e da prole, na realização do matrimonio.

Paragrapho 1.º — Se os dois medicos divergirem quanto á conveniencia do matrimonio, poderão os nubentes, conjunctamente, requerer ao juiz que nomeie terceiro, como desempatador.

Paragrapho 2.º — Sempre que, a criterio do juiz, não for possivel a nomeação de dois medicos idoneos; poderá elle incumbir do exame um só medico, cujo parecer será consultivo.

Paragrapho 3.º — O exame medico será feito extrajudicialmente, sem qualquer formalidade, mediante simples apresentação do requerimento despachado pelo juiz.

Paragrapho 4.º — Poderá o exame medico concluir não apenas pela declaração da possibilidade ou da irrestricta inconveniencia do casamento, mas ainda pelo reconhecimento de sua viabilidade em época ulterior, uma vez feito, por um dos nubentes ou por ambos, o necessario tratamento de saude. Nesta ultima hypothese, provando a realização do tratamento, poderão os interessados pedir ao juiz que determine novo exame medico, na forma do presente artigo.

Paragrapho 5.º — Quando não se conformarem com o laudo medico, poderão os nubentes requerer novo exame, que o juiz determinará, com observancia do disposto neste artigo, caso reconheça procedentes as allegações.

Paragrapho 6.º — O attestado, constante de um só ou mais instrumentos, será entregue aos interessados, não podendo qualquer delles divulgar o que se refira ao outro, sob as penas do art. 153 do Codigo Penal.

Paragrapho 7.º — Quando o attestado dos dois medicos, havendo ou não desempatador, ou do unico medico, no caso do paragrapho 2.º deste artigo, affirmar a inexistencia de motivo que desaconselhe o matrimonio, poderão os interessados promover o processo de habilitação, apresentando, com o requerimento inicial, a prova de sanidade, devidamente authenticada. Se o attestado declarar a inconveniencia do casamento, prevalecerá, em toda a plenitude, o impedimento matrimonial.

Paragrapho 8.º — Sempre que na localidade não se encontrar medico, que possa ser nomeado, o juiz designará profissional de localidade proxima, a que irão os nubentes.

Paragrapho 9.º — Os medicos nomeados terão a remuneração que o juiz fixar, não superior a cem mil réis para cada um.

Art. 3.º — Se algum dos nubentes, para frustrar os effeitos do exame medico desfavoravel, pretender habilitar-se, ou habilitar-se para casamento, perante outro juiz, incorrerá na pena do art. 237 do Codigo Penal.

CAPITULO II

Do casamento religioso com effeitos civis

Art. 4.º — São adoptadas as modificações seguintes no texto da lei n. 379, de 16 de janeiro de 1937:

I — A emenda passa a ser esta: "Regula o reconhecimento de effeitos civis ao casamento religioso".

II — No paragrapho 3.º do art. 4.º, são substituidas as palavras "a data da annotação tomada pelo official, nos termos do paragrapho 3.º, pelas seguintes: "á data da celebração".

III — E' accrescentado ao art. 4.º o paragrapho seguinte:

"Paragrapho 7.º — O official do registo accusará o recebimento da communicação a que se refere o paragrapho 2.º do art. 3.º, indicando a data da inscripção do casamento, assim como o numero do livro e da folha, em que fez o assentamento".

IV — Fica o art. 11 assim redigido: "As acções de nullidade ou de annullação dos effeitos civis do casamento celebrado por ministro religioso obedecerão exclusivamente aos preceitos da lei civil e serão processadas nos juizos ordinarios". E' conservado, como está, o paragrapho unico deste artigo.

Art. 5.º — O certificado de habilitação para casamento, expedido pelo official do registo, poderá ser acceito por qualquer ministro religioso como prova plena dos requisitos da lei civil, sem prejuizo da prova dos demais requisitos exigidos pela sua confissão.

CAPITULO III

Da gratuidade do casamento civil

Art. 6 — No Districto Federal e no Territorio do Acre, serão inteiramente gratuitos, e isentos de sellos e quaesquer emolumentos ou custas, para as pessoas reconhecidamente pobres deante attestado passado pelo Prefeito, ou pelo funccionario que este designar, a habilitação para casamento, assim como a sua celebração, registo e primeira certidão.

§ 1.º — O official do registo civil, exhibindo o attestado referido no artigo precedente e o recibo da certidão de casamento, firmado por um dos conjuges, ou, se ambos não souberem escrever, por pessoa idonea, a rogo de qualquer delles, com duas testemunhas, poderá cobrar da municipalidade metade dos emolumentos ou custas que a elle e ao juiz couberem.

§ 2.º — Nos Estados, será a gratuidade do casamento civil assegurada nos termos deste artigo, na conformidade do disposto no art. 41 do presente decreto-lei.

CAPITULO IV

Das pensões alimenticias

Art. 7 — Sempre que o pagamento da pensão alimenticia, fixada por sentença judicial ou por accôrdo homologado em juizo, não estiver sufficientemente assegurado ou não se fizer com inteira regularidade, será ella descontada, a requerimento do interessado e por ordem do juiz, das vantagens pecuniarias, do cargo ou funcção publica ou do emprego em serviço ou empresa particular, que exerça o devedor, e paga directamente ao beneficiario.

Paragrapho unico — Quando não seja applicavel o preceito do presente artigo, ou se verifique a insufficiencia das vantagens referidas, poderá ser a pensão cobrada de alugueres de predios ou de quaesquer outros rendimentos do devedor, que o juiz destinará a esse effeito, resalvados os encargos fiscaes e de conservação, e que serão recebidos pelo alimentando directamente, ou por depositario para isto designado.

CAPITULO V

Dos mutuos para casamento

Art. 8 — Ficam autorizados os institutos e caixas de previdencia, assim como as caixas economicas federaes, a conceder, respectivamente, a seus associados, ou a trabalhadores de qualquer categoria de edade inferior a trinta annos e residentes na localidade em que tenham séde, mutuos para casamento, nos termos do presente artigo.

§ 1.º — Serão os mutuos effectuados dentro do limite fixado, para cada intsituição, pelo Presidente da Republica.

§ 2.º — Para obtenção do mutuo, apresentará o requerente declaração authentica do proposito de casamento, feita pelo outro nubente, e submetter-se-ão ambos, sem qualquer dispendio, a exame de sanidade pelo medico ou medicos que a instituição designar.

§ 3.º — Será dada, pelo medico ou pelos medicos que hajam feito o exame, communicação confidencial do resultado aos nubentes. Somente na hypothese de ser a conclusão favoravel á realização do casamento, poderá ser concedido o mutuo, juntando-se o attestado ao processo respectivo. São os nubentes obrigados a sibilo, na conformidade do disposto no n.º 6 do art. 2 deste decreto-lei, sob as mesmas penas ahi indicadas.

§ 4.º — O mutuo não excederá do montante, em um triennio, da retribuição que o nubente interessado ou os dois, caso ambos trabalhem, já tenham vendido por dois annos continuos, e será applicado em immovel, adquirido pela instituição mutuante, em nome do mutuario, por indicação deste. A assignatura da escriptura de compra far-se-á, posteriormente ao matrimonio, no mesmo dia se possivel.

§ 5.º — Será feita a transcripção do titulo de transferencia da propriedade, em nome do mutuario, com a averbação de bem de familia, e com as clausulas de inalienabilidade e de impenhorabilidade, a não ser pelo credito da instituição mutuante.

§ 6.º — O resgate do mutuo se fará no prazo maximo de vinte annos, mediante amortização mensaes, com os juros de cinco por cento ao anno, resalvado o disposto nos dois paragraphos seguintes.

§ 7.º — Por motivo do nascimento de cada filho do casal, mediante apresentação da certidão do respectivo registo e attestado de saude passado por medico designado pela instituição credora, depois do trigesimo dia de vida, se fará no mutuo deducção da importancia correspondente a dez por cento da importancia inicialmente devida, ou reducção de dez por cento da amortização mensal, como preferir o mutuario. Quando cada filho completar dez annos de edade, o mutuario, provando que lhe presta a assistencia devida, educando-o convenientemente, observará nova reducção de dez por cento da importancia do mutuo, ou, se preferir, de dez por cento da amortização mensal a que se obrigou.

§ 8.º — Por motivo comprovado de doença ou de perda involuntaria de emprego, a administração da instituição mutuante poderá conceder moratoria para o pagamento das quotas mensaes de amortização ou reduzir temporariamente a importancia destas.

§ 9.º — A falta injustificada de pagamento pontual da amortização acarretará, de pleno direito, a rescisão da venda. A instituição mutuante terá direito a obter a adjudicação e a immissão na posse do immovel, cumprindo-lhe devolver as prestações pagas, deduzidas as despesas e os juros vencidos.

§ 10.º — As quotas mensaes de amortização serão pagas, mediante desconto das vantagens pecuniarias do empregado, directamente pela pessoa natural ou juridica que o tiver a seu serviço, desde que a instituição mutuante lhe communique o mutuo realizado.

§ 11.º — O predio adquirido na conformidade deste artigo, no Districto Federal e no Territorio do Acre, gozará de isenção de imposto predial, emquanto não pago o mutuo respectivo. A isenção do imposto predial nos Estados será estabelecida na conformidade do disposto no art. 41 deste decreto-lei.

§ 12.º — A instituição mutuante será pela União indemnizada da importancia da divida que não possa receber do mutuario, excluidos os juros.

Art. 9 — Ficam autorizados os institutos e caixas de previdencia e bem assim as caixas economicas federaes a conceder, respectivamente, aos seus associados ou, em geral, a trabalhadores de qualquer condição, que, pretendendo casar-se, não hajam obtido emprestimo nos termos do art. 8 deste decreto-lei, mutuos de importancia correspondente a um anno de suas vantagens pecuniarias, porém não excedentes de seis contos de réis, a juros de seis por cento annuaes, para acquisição de enxoval e installação de casa, amortizaveis em prestações mensaes no prazo de cinco annos.

§ 1.º — Applicam-se ao mutuo de que trata o presente artigo as disposições dos paragraphos 1.º, 2.º, 3.º, 8.º, 10.º e 12.º do artigo precedente.

§ 2.º — Só se iniciará o pagamento depois de decorridos doze mezes do matrimonio e caso até então não tenha o casal tido filho vivo ou não se tenha verificado a gravidez da mulher; occorrendo uma destas hypotheses, será prorogado por vinte e quatro mezes o inicio do pagamento, o qual só entrará a ser exigivel se, decorrido o prazo, não tenha tido o casal segundo filho vivo ou não esteja novamente gravida a mulher; verificando-se um ou outro caso, será novamente adiado por vinte e quatro mezes o inicio do pagamento, e este só será exigivel se até então não tiver nascido terceiro filho vivo ou não estiver de novo gravida a mulher; e sendo affirmativa uma destas hypotheses, novo adiamento far-se-á por vinte e quatro mezes, iniciando-se, depois delles, o pagamento, caso não tenha o casal tido quarto filho vivo ou não esteja mais uma vez gravida a mulher. Verificando-se as hypotheses de nascimento ou de gravidez, conforme os termos do presente paragrapho, será a importancia do mutuo successivamente deduzida de vinte por cento, de mais vinte por cento e de mais trinta por cento e emfim extincta, com o nascimento, com vida, do primeiro, do segundo, do terceiro e do quarto filho.

Art. 10. — E' prohibida a cumulação de emprestimos para casamento, seja qual fôr a sua natureza, provenham de uma só ou mais instituições.

Art. 11.º — Em caso de morte do devedor, ficando sua familia em condição precaria, será concedida, a criterio do Ministro a que esteja affecta a instituição credora, quitação do restante da divida, correndo o onus da indemnização á conta dos cofres federaes.

CAPITULO VI

Dos mutuos a pessoas casadas

Artigo 12 — Quando concorrerem varios pretendentes aos mutuos dos institutos e caixas de previdencia, serão preferidos os casados que tenham filho, e, dentre os casados, os de próle mais numerosa.

CAPITULO VII

Dos filhos naturaes

Artigo 13 — Os actos de reconhecimento de filhos naturaes são isentos, no Districto Federal e no Territorio do Acre, de quaesquer sellos, emolumentos ou custas. E' assegurada a concessão dos mesmos favores nos Estados, na forma do artigo 41 deste decreto-lei.

Artigo 14 — Nas certidões de registo civil, não se mencionará a circumstancia de ser legitima, ou não, a filiação, salvo a requerimento do proprio interessado ou em virtude de determinação judicial.

Artigo 15 — Se um dos conjuges negar consentimento para que resida no lar conjugal o filho natural reconhecido do outro, caberá ao pae ou á mãe, que o reconhecer, prestar-lhe, fora do seu lar, inteira assistencia, assim como alimentos correspondentes á condição social em que viva, eguaes aos que prestar ao filho legitimo, se o tiver.

Artigo 16 — O patrio poder será exercido por quem primeiro reconheceu o filho, salvo destituição nos casos previstos em lei.

CAPITULO VIII

Da successão em caso de regime matrimonial exclusivo da communhão

Art. 17 — A' brasileira, casada com estrangeiro sob regime que exclua a communhão universal, caberá, por morte do marido, o usofruto vitalicio de quarta parte dos bens deste, se houver filhos brasileiros do casal, e de metade, se os não houver.

Art. 18 — Os brasileiros, filhos de casal sob regime que exclua a communhão universal, receberão, em partilha, por morte de qualquer dos conjuges, metade dos bens do conjuge sobrevivente, adquiridos na constancia da sociedade conjugal.

CAPITULO IX

Do bem de familia

Art. 19 — Não será instituido em bem de familia immovel de valor superior a cem contos de réis.

Art. 20 — Por morte do instituidor, ou de seu conjuge, o predio instituido em bem de familia não entrará em inventario, nem será partilhado, emquanto continuar a residir nelle o conjuge sobrevivente ou filho de menor edade. Num e noutro caso, não soffrerá modificação a transcripção.

Art. 21 — A clausula de bem de familia somente será eliminada, por mandado do juiz, e a requerimento do instituido, ou, nos casos do art. 20, de qualquer interessado, se o predio deixar de ser domicilio da familia, ou por motivo relevante plenamente comprovado.

§ 1.º — Sempre que possivel, o juiz determinará que a clausula recaia em outro predio, em que a familia estabeleça domicilio.

§ 2.º — Eliminada a clausula, caso se tenha verificado uma das hipotheses do art. 20, entrará o predio logo em inventario para ser partilhado. Não se cobrará juros de móra sobre o imposto de transmissão relativamente ao periodo decorrido da abertura da successão ao cancelamento da clausula.

Art. 22 — Quando instituido em bem de familia predio de zona rural, poderão ficar incluidos na instituição a mobilia e utensilios de uso domestico, gado e instrumentos de trabalho, mencionados discriminadamente na escriptura respectiva.

Art. 23 — São isentos de qualquer imposto federal, inclusive sellos, todos os actos relativos á acquisição de immovel, de valor não superior a cincoenta contos de reis, que se institue em bem de familia. Eliminada a clausula, será pago o imposto que tenha sido dispensado por occasião da instituição.

§ 1.º — Os predios urbano e ruraes de valor superior a trinta contos de réis, instituidos em bem de familia, gozarão de redução de cincoenta por cento dos impostos federaes que nelles recaiam ou seus rendimentos.

§ 2.º — A isenção e reducção de que trata o presente artigo são extensivas ao Districto Federal, cabendo aos Estados e aos municipios regular a materia, no que lhes diz respeito, de accordo com o disposto no art. 41 deste decreto-lei.

CAPITULO X

Do ensino secundario, normal e Profissional

Art. 24 — As taxas de matricula, de exame e quaesquer outras relativas ao ensino, nos estabelecimentos de educação secundaria, normal e profissional, officiaes ou fiscalizados, e bem assim quaesquer impostos federaes que recaiam em actos da vida escolar discente, nesses estabelecimentos, serão cobrados com as seguintes reducções para as familias com mais de um filho: para o segundo filho, reducção de vinte por cento; para o terceiro, de quarenta por cento; para o quarto e seguintes, de sessenta por cento.

Paragrapho unico — Para gozar dessas reducções, demonstrará o interessado que dois ou mais filhos seus estão sujeitos ao pagamento da citadas taxas, no mesmo estabelecimento.

Art. 25 — Nos internatos officiaes de ensino secundario, normal e profissional, serão reservados, em cada anno, havendo candidatos, dez por cento dos lugares para matricula de filhos de familia com mais de dois filhos, e que preencham as condições pedagogia exigidas.

CAPITULO XI

Dos servidores do estado

Art. 26 — Em equivalencia de condições, terá preferencia, para nomeação para o cargo ou admissão como extranumerario, do serviço publico federal, estadual ou municipal, e bem assim para promoção ou melhoria, conforme o caso, o casado com relação ao solteiro, e, dentre os casados, o que tiver maior numero de filhos.

§ 1.º — Observar-se-á a mesma preferencia, nos termos deste artigo, quando se tratar da reversão ou aproveitamento de inativos.

§ 2.º — em se tratando de promoção por antiguidade, prevalecerá sobre o criterio desta o do numero da prole.

§ 3.º — Quando para promoção por merecimento houver de ser organizada lista, nella se fará insenção do estado civil e do numero de filhos dos candidatos.

Art. 27 — A mulher de funccionario publico, que tambem seja funccionaria, sendo o marido mandado servir, independentemente de solicitação, em outra localidade, será, sempre que possivel, sem prejuizo, ai aproveitada em serviço.

CAPITULO XII

Dos abonos familiares

Art. 28 — A todo funccionario publico, federal, estadual ou municipal, em commissão, em efectivo exercio, interino em disponibilidade ou aposentado, ao extranumerario de qualquer dos casos, quando licenciado com o total de sua retribuição ou parte della, sendo chefe de familia numerosa e percebendo, por mez, menos de um conto de réis de vencimento, remuneração, gratificação, provento, ou salario, conceder-se-á mensalmente, o abono familiar de vinte mil réis por filhos, se a retribuição mensal, que tenha, for de quinhentos mil réis ou menos, ou de dez mil réis, observada a disposição da alinea a do art. 37 deste decreto-ei.

§ 1.º — Ao inativo não será concedido o abono familiar a que, nesta qualidade, tenha direito, se entrar a exercer outro cargo ou funcção remunerada, a menos que desse exercio só provenha, gratificação que a lei permitta receber além do provento da inactividade.

§ 2.º — Quando tambem a mãe exercer, ou tiver exercido, emprego publico, as vantagens pecuniarias, que a ella calbam ,serão addicionadas á retribuição do chefe de familia, para os efeitos deste artigo.

§ 3.º — Poderão a União, os Estados, o Districto Federal e os municipios, cada qual de accôrdo com as suas possibilidades financeiras, estabelecer, para os seus servidores, abonos familiares mais amplos ou mais elevados do que os fixados no presente artigo.

Art. 29 — Ao chefe de familia numerosa, não incluido nas disposições do artigo precedente que de modo nenhum baste ás necessidades essenciaes e minimas da subsistencia de sua prole, será concedido, mensalmente, o abono familiar de cem mil réis, se tiver oito filhos, e de mais vinte mil réis por filho excedente, observado o disposto na alinea "a" do art. 37 deste decreto-lei.

Paragrapho unico — Emquanto não for constituido de forma definitiva o systema financiador dos abonos familiares, correrá o pagamento do abono a ser concedido a cada familia, nos termos deste artigo, por conta em parte da União, e em parte do Estado e do municipio em que ella tenha domicilio, sendo, respectivamente, de cincoenta por cento, de quarenta por cento e de dez por cento as contribuições federal, estadual e municipal. No Districto Federal, será de cincoenta por cento a contribuição local; e no Territorio do Acre, de noventa por cento a contribuição federal.

CAPITULO XIII

Das familias em situação de miseria

Art. 30 — As instituições assistenciaes, já organizadas ou que se organizarem para dar protecção ás familias em situação de miseria, seja qual for a extensão da prole, mediante a prestação de alimentos, internamento dos filhos menores para fins de educação e outras providencias de natureza semelhante, serão, de modo especial,, subvencionadas pela União, pelos Estados, pelo Districto Federal e pelos municipios.

CAPITULO XIV

Da inscripção em sociedades recreativas e desportivas

Art. 31 — Toda associação recreativa ou desportiva, que gozar de favor official, admittirá gratuitamente, como seus associados, na proporção de um por vinte dos socios inscriptos por titulo oneroso, filhos de familias numerosas e pobres, residentes na localidade.

§ 1.º — A designação caberá ao Prefeito e recahirá em jovens, até dezoito annos de edade, que preencham os requisitos dos estatutos da associação, preferindo-se, em equivalencia de condições, os filhos das familias de maior prole e de melhor educação.

§ 2.º — Se não houver, no localidade, filhos de familias numerosas, nas condições do paragrapho precedente, em numero sufficiente para preencher todas as vagas, serão indicados filhos de familias não consideradas numerosas, preferindo-se sempre os das que tenham maior prole.

§ 3.º — Em caso de exclusão de associado admittido na forma dos paragraphos anteriores, em observancia dos estatutos da associação, designará o Prefeito outro jovem que lhe preencha o lugar.

CAPITULO XV

Disposições fiscaes

Art. 32 — Os contribuintes do imposto de renda, solteiros ou viuvos sem filho, maiores de vinte e cinco annos, pagarão o addicional de quinze por cento, e os casados, tambem maiores de vinte e cinco annos, sem filho, pagarão o addicional de dez por cento, sobre a importancia, a que estiverem obrigados, do mesmo imposto.

Art. 33 — Os contribuintes do imposto de renda, maiores de quarenta e cinco annos, que tenham um só filho, pagarão o addicional de cinco por cento sobre a importancia do mesmo imposto a que estiverem sujeitos.

Art. 34 — Os impostos addicionaes, a que se referem os arts. 32 e 33, serão mencionados nas declarações de rendimentos e pagos de uma só vez, juntamente com o total ou a primeira quota do imposto de renda, mas escripturados destacadamente pelas repartições arrecadadoras.

Art. 35 — Para effeito do pagamento dos impostos de que trata o presente capitulo, ficam os contribuintes do imposto de renda obrigados a indicar, em suas declarações, a partir do exercicio de 1941, a respectiva edade.

Art. 36 — São extensivos aos impostos ora creados os dispositivos legaes sobre o imposto de renda, que lhes forem applicaveis.

CAPITULO XVI

Disposições geraes

Art. 37 — Para os effeitos do presente decreto-lei:

a) — considerar-se-á familia numerosa a que compreender oito ou mais filhos, brasileiros, até dezoito annos de edade, ou incapazes de trabalhar, vivendo em companhia e a expensas dos paes ou de quem os tenha sob sua guarda, criando-os e educando-os a sua custa.

b) — será equiparado ao pae quem tiver, permanentemente, sob sua guarda, criando-o e educando-o a suas expensas, menor de dezoito annos;

c) — não se computarão os filhos que hajam attingido a maioridade, e ainda os casados e os que exerçam qualquer acividade remunerada.

Art. 38 — Sempre que este decreto-lei se referir, de modo geral, a filhos, entender-se-á que só abrange os legitimos, os legitimados, os naturaes reconhecidos e os adoptivos.

Art. 39 — Para obtenção dos favores concedidos por este decreto-lei, por motivo de prole, será sempre exigida do interessado prova de que tem feito ministrar a seus filhos educação não só physica e intellectual senão tambem moral, respeitada a orientação religiosa paterna, e adequada á sua condição, como permittam as circumstancias. Esta prova será renovada annualmente.

Art. 40 — A concessão dos favores estabelecidos por este decreto-lei se fará a requerimento de interessado, com a prova documental do allegado. O requerimento e todos os documentos serão isentos de sellos.

Art. 41 — Os Estados e os municipios deverão expedir os actos necessarios á concessão dos mesmos favores de que tratam os arts. 6, 8, § 11, 13 e 23 deste decreto-lei.

Art. 42 — A execução do disposto no art. 29 deste decreto-lei terá inicio immediatamente depois que a sua materia for regulamentada.

Art. 43 — Revogam-se as disposições em contrario".

O governo de Chungking sem meios de abastecimento

Aviões japonezes bombardeiam importante ponto estrategico na provincia de Honan — Outras noticias

TOKIO, 19 (T. O.) — A intensificação do bloqueio nipponico nas costas do sul da China representa para a imprensa japoneza de hoje um passo importante para o estrangulamento do systema de abastecimento do governo de Chungking, pois a grande extensão das costas do sul da China, que alcançam muitas centenas de kilometros, permitte ao governo de Chungking receber grande parte do material bellico de que necessita. Assim, pois, a ampliação do bloqueio ao abastecimento do governo de Chungking, evitará o recebimento do material bellico procedente do estrangeiro, bem como a exportação chineza para o exterior, de fórma que o governo chinez não disporá mais de meios para pagar as suas importações.

AS FORÇAS NIPPONICAS OCCUPARAM SHAOKING

TOKIO, 19 (Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano") — Segundo informações telegraphicas, recebidas de alguma parte da China Central, o alto commando das forças expedicionarias do Exercito nipponico forneceu o seguinte communicado: "As forças nipponicas, tendo iniciado operações de surpresa, desembarcaram hontem, pela manhã, num local, em frente ás forças inimigas localizadas em Hangchow, tendo penetrado no interior do systema defensivo do inimigo e occupado Shaoking, cidade cercada de muralhas e de importancia estrategica, a suéste de Hangchow, no norte da provincia de Chekiang".

AVIÕES JAPONEZES BOMBARDEARAM CHANGCHA

CHANGAI, 19 (T. O.) — Aviões japonezes bombardearam o cruzamento do trafego de Changcha, na provincia chineza de Honan, ponto de grande importancia militar.

Os aviadores nipponicos informam que foram originados, na cidade daquelle nome, grandes incendios.

A UNIÃO SOVIETICA CONTINUARA' A AUXILIAR A' CHINA

CHUNGKING, 19 (Reuters) — Os ultimos telegrammas procedentes de Moscou revelam que o embaixador da China na capital sovietica, sr. Shao Litze, conferenciou recentemente com o sr. Molotov, commissario do Povo para as Relações Exteriores da Russia, do qual recebeu garantias de que a União Sovietica continuará a prestar seus auxilios á China, a despeito de ter assignado o pacto de neutralidade com o Japão.

O conhecido jornal, de grande influencia, "Takungpao", é de opinião que o Japão nem se moverá no Pacifico Sul nem desencadeará uma offensiva na China, a despeito de ter assignado o pacto de neutralidade com a Russia.

Diz o mesmo jornal que o Japão é obrigado a manter 5 divisões na Mandchuria, porquanto, se retirasse taes tropas daquella região, uma revolta de 100.000 mandchurianos poderia irromper.

MAIS ARMAMENTOS "YANKEES" PARA A CHINA

WASHINGTON, 19 (T. O.) — O presidente Roosevelt declarou hoje, na conferencia collectiva concedida á imprensa, que, dentro da lei dos Emprestimos e Arrendamento, será ampliada a remessa de material bellico norte-americano para a China.

Ao correr da penna... — Salathiel Campos

"O CLUBE QUE DEUS ESQUECEU"

ACABA de ser editado o "Almanach Esportivo" do corrente anno, essa interessante publicação com que o nosso prezado collega Thomaz Mazzoni brinda, annualmente, os nossos circulos esportivos, augmentando-lhe a estante especializada.

Folheando a utilissima publicação, encontramos, entre outras coisas interessantes, este pittoresco commentario sob o titulo acima e que, data venia, merece uma transcripção:

"O C. A. Ipiranga é o "vovô" dos clubes de futebol de São Paulo.

Interessante esse clube. Ao ser admittido em 1910 no campeonato paulista era o caçula, pois os demais clubes já eram de fundação antiga. Desde que desappareceu o Internacional, o Ipiranga passou a ser o veterano. Explica-se toda essa transformação pelo facto de terem se afastado do futebol todos os grandes clubes do passado, cinco dos quaes foram os primeiros gremios do futebol do Brasil, a saber: São Paulo Athletico, Internacional, Germania, Paulistano e Mackenzie. Daquelle tempo "morreram" mais o Palmeiras e o Americano. Assim, dos concorrentes do campeonato paulista de 1910 somente ficou de pé no futebol o C. A. Ipiranga, por isso mesmo é agora o "vovô".

Alguns clubes, como o Germania e o Paulistano, deixaram o "association" e se tornaram campeões em outros esportes.

O Ipiranga nunca deixou de disputar o campeonato, mas jamais conquistou o titulo. Até 1930, como é sabido, por essa legenda foi conhecido o Botafogo. Depois, com o succeder dos annos, passou a ser "propriedade" do Ipiranga.

De facto, de todos os clubes antigos de São Paulo e do Rio o actual do bairro da Independencia é o unico que nunca foi campeão. O Botafogo depois de 1910, obteve outra vez o titulo de 1930, o São Christovam acertou sua vez em 1926, o Bangu', depois de tantos annos, foi uma vez campeão em 1933; o Santos F. C., em 1935 ganhou a "sorte grande" do campeonato, emfim, todos os clubes veteranos no campeonato paulista ou carioca, pelo menos uma vez conquistaram o titulo, menos o C. A. Ipiranga!...

Nota-se que no passado o veterano alvi-negro foi "ninho" de grandes azes. Imaginem que em sua linha figuraram Fried e Formiga em plena mocidade!... Mais tarde contou com Grané e a famosa ala Tepet-Osses, mas nunca conquistou o primeiro posto. Má estrella. Em 1935 e 36 o Ipiranga foi finalista do campeonato da Apea com a Portugueza de Esportes, mas em ambas as vezes perdeu!...

E o "Clube que Deus esqueceu" attrahiu para si, com... exclusividade, a famosa legenda que o Botafogo manteve em suas mãos até 1930..."

ESPORTES

COISAS DO TENNIS...

VI campeonato aberto de tennis do interior

A Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto promoverá esse importante certame — Sua realização de 1 a 11 de maio — Os que participaram em 1940 — Regulamento e direcção para os jogos deste anno — Os premios — Varias notas

"Indiscutivelmente póde-se contar os Campeonatos Abertos de Tennis do Interior, em Ribeirão Preto, entre os torneios de maior alcance social e esportivo do Estado, pois, proporciona aos que lutam no Interior, a opportunidade de presenciar jogos, onde actuam os melhores tennistas do nosso "hinterland" e tambem dos grandes "golpeadores" da capital. E nesse intuito, a Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto, não medirá jamais sacrificios para o sempre maior desenvolvimento deste Campeonato".

Eis o pensamento dos que enthusiasticamente cheios do mais puro espirito esportivo, dirigem em Ribeirão Preto, os preparativos para a proxima realização do VI Campeonato Aberto de Tennis do Interior, cuja realização está marcada para o periodo de 1 a 11 de maio proximo.

A' Sociedade Recreativa cabe este anno organizal-o e do espirito modelar que á mesma está presidindo, já temos á mão na parte de propaganda, um livreto informativo onde todos os dados referentes ao torneio, historico do mesmo, regulamento e varios detalhes de organização, estão clara e detalhadamente explicados. A apresentação graphica é confortadora. Nada de melhor já se fez aqui na capital.

O prazo para inscripções termina amanhã. Pensamos que este detalhe está embaraçoso pois não existe um serviço de propaganda organizado aqui na capital e isso traz difficuldades.

De nossa parte estamos inteiramente á disposição dos tennistas da capital para o processo de inscripções. Pensamos que uma communicação dos interessados em se inscreverem no torneio, poderia ser effectuado nos seus clubes que poderiam telegraphar para Ribeirão Preto.

Damos a seguir varios informes sobre o certame maximo do interior, este anno em sua sexta realização:

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Director geral, dr. Fausto Bergamini; Administração geral, sr. Ignacio Luis Pinto;

Secretaria e Archivo — Dr. Jorge Leite Ribeiro e sr. Manuel F. Costa;

Thesouraria, dr. Joaquim D. de Mattos e sr. Nicolau Mauro;

Commissão de Arbitragem — Drs. Edgardo Cajado — presidente; Antonio Uchôa Filho, Jorge Lobato, Domingos Centola e Paulo V. Oliveira.

Commissão de Propaganda e Publicidade — Srs. Waldemar Kesselring Schroeder, presidente; Mario Rezende, Antonio Epaminondas Gouvêa e Oscar Musa;

Commissão de Organização: — Drs. Leovegildo V. Uchôa - presidente; Geraldo Avelino A. Silva, Roberto Taranto, srs. Thimoteo Grota, Hygino Finotti, José Antonio Junior e Aldo Prota.

Commissão de Recepção e Festas: — Srs. Antonio Rodrigues da Silva - presidente; Eduardo B. Abreu; dr. Adolpho Pamplona, sr. Reynaldo Mello; sras. Eunice Abreu, Dinah Cajado Mello; srtas. Maria Carvalho, Anna L. Grota, Maria Antonietta Uchôa e Augusta Freitas.

OS PARTICIPANTES DO V CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO INTERIOR REALIZADO EM 1940

SIMPLES

Ribeirão Preto — 1) Fausto Bergamini, 2) Hygino Finotti; 3) Roberto Taranto; 4) Paulo V. Oliveira; 5) Waldemar K. Schroeder; 6) Francisco Paolillo; 7) Arnaldo Gama Camargo; 8) Oswaldo L. Serra; 9) Eduardo B. Abreu; 10) Vera Lobato; 11) Maria A. Uchôa; 12) Maria Carvalho.

Araraquara — 13) A. Vezzoni; 14) Daniel Isique; 15) Horacio Cherkasski; 16) Luis Carvalho.

Jaboticabal — 17) José Petroscyk; 18) Elderudes Lopes; 19) Nelson V. Moreira.

Poços de Caldas — 20) Pedro Parisi.

São Paulo — 21) Jacob Paolillo;

Franca — 22) Isaltino Almeida Junior; 23) Floro B. Sandoval; 24) Arias de Almeida; 25) Serafim B. Val; 26) Nilce do Val.

Batataes — 27) Cassio A. Lima; 28) Amilcar Lopes.

Rio Claro — 29) Helio Miranda; 30) Orlando Pereira; 31) Eugenio Costa. 32) Hermes Neto Araujo.

Catanduva — 33) Annibal V. Almeida; 34) José Rocha; 35) Adolpho Grota; 36) Antonio Halmaio.

Barretos — 37) Mr. Mackenzie; 38) K. C. Kendall; 39) De W. Harrison; 40) U. E. Kendall; 41) Ross-Taylor;

Bebedouro — 42) José Pedro Santos.

DUPLAS CAVALHEIROS

1) Akira Fukuoka-J. Brufatto; 2) U. C. Miné-W. K. Schroeder; 3) F. Sandoval-Arias Almeida; 4) Manuel Pereira-Cassio Lima; 5) Nelson Brioso-H. Neto Araujo; 6) Paulo V. Oliveira-Fausto Bergamini; 7) Nelson Moreira-Elderudes Lopes; 8) Roberto Taranto-Jacob Paolillo; 10) Daniel Isique-Paulo Carvalho; 11) Adolpho Grota-F. Bittencourt; 12) Seraphim Val-Eduardo Abreu; 13) K. C. Kendall-De W. Harrison; 14) A. Finotti-José P. Santos; 15) Camillo S. Neves-Luis Carvalho; 16) Thimoteo Grota-José Antonio Jr.; 17) Paulo Minervini-Jack Overmeer;

DUPLAS MISTAS — 18) De W. Harrison-W. Harrison; 19) H. Neto Araujo-Sylvia Araujo; 20) Paulo V. Oliveira-Maria Carvalho; 21) Seraphim Val-Nilce Val; 22) Nelson Moreira-Véra Lobato; 23) K. C. Kendall-U. E. Kendall.

DUPLAS SENHORAS — 24) U. E. Kendall-Ross-Taylor; 25) Nilce Val-Eunice Abreu.

O REGULAMENTO

1) — O Campeonato Aberto promovido pela Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto, realizar-se-á pelo processo eliminatorio, sendo as partidas organizadas de accôrdo com a regra dos isentos, respeitadas as restricções do artigo 5.º.

2) — Serão disputados os seguintes campeonatos:

1 — Simples de cavalheiros
2 — Simples de senhoras
3 — Duplas de cavalheiros
4 — Duplas mistas
5 — Duplas de senhoras.

3) — Todos os jogos serão realizados em melhor de tres séries longas.

4) — A Commissão de Tennis poderá limitar o numero de inscripções para as provas.

5) — Quando entre os inscriptos se acharem jogadores especialmente convidados, a Commissão Organizadora poderá seleccionar, a seu criterio, certo numero de jogadores, em attenção á classe a que pertencem, os quaes só começarão a participar das partidas, em collocação preferencial na chave.

Paragrapho unico — Havendo inscriptos classificados na 1.ª e 2.ª séries da Federação Paulista de Tennis, serão collocados nas chaves, de modo a começarem os seus jogos após as finaes da constituida pelos demais participantes.

6) — As partidas realizar-se-ão nos dias já determinados á tarde e á noite, sendo annunciadas, com antecedencia minima de 24 horas, pela imprensa, pela tabella affixada no clube, no quadro de avisos ou por communicação directa, quando se tornar necessario.

7) — Nenhum amador poderá transferir a sua inscripção a outro amador, depois de fechada a inscripção.

8) — As partidas serão realizadas á tarde e á noite, podendo, no entanto, a Commissão marcal-as para de manhã, quando assim julgar necessario á bôa marcha do Campeonato.

9) — Os concorrentes só serão obrigados a jogar, no maximo, 3 partidas por dia, 2 simples e 1 dupla ou 2 duplas e 1 simples.

10) — Não serão acceitas excusas de não comparecimento ás partidas marcadas. A Commissão Organizadora poderá acceitar a transferencia das partidas, quando fôr solicitada de commum accôrdo entre os disputantes e desde que não perturbe ou retarde a marcha do campeonato.

Paragrapho unico — Essa transferencia deve ser solicitada com 3 dias de antecedencia.

11) — Os concorrentes deverão comparecer no local designado para a realização das partidas, ainda que faça mau tempo, afim de se certificarem da possibilidade, ou não, de serem realizadas.

12) — Todo o concorrente que não se apresentar na quadra, no dia e hora marcados, ou com o atrazo superior de 15 minutos, será considerado vencido, elle ou a dupla:

a) Se não comparecer nenhum dos disputantes, a partida será considerada perdida para ambos;

b) O disputante perderá a partida se no decurso desta sobrevier algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

13) — Quando uma partida fôr suspensa por falta de luz ou mau tempo, as séries terminadas serão contadas e as interrompidas serão recomeçadas inteiramente.

14) — As bolas serão fornecidas pela commissão executiva.

a) Para cada partida serão fornecidas 3 bolas novas;

b) Os disputantes poderão substituir as bolas durante a partida, ao findar qualquer série, mediante o pagamento do seu valor.

15) — A Commissão Organizadora, antes de effectuar o sorteio, poderá seleccionar concorrentes inscriptos, para as cabeças de séries.

a) A selecção obedecerá ao merito dos concorrentes, levando-se em conta as suas ultimas "performances", particularmente os resultados do 5.º Campeonato Aberto.

16) — Fica ao criterio da Commissão Organizadora a escolha dos juizes.

17) — As regras adoptadas pela Federação Internacional de Lawn-Tennis, salvo os casos que contrariarem as disposições expressas deste regulamento.

18) — Serão conferidos premios aos vencedores [illegible].

Paragrapho unico — A Commissão poderá, se julgar conveniente, fazer disputar o 2.º e 3.º logar de simples masculinos.

19) — Os casos omissos e os de excepção serão resolvidos pela Commissão de Arbitragem.

PREMIOS A SEREM CONFERIDOS AOS VENCEDORES DO VII CAMPEONATO ABERTO DE 1941

S|A. Fabrica Sudan — 2 taças, Para os [illegible] collocados em duplas cavalheiros.

Viuva Cel. Antonio Uchôa Filho — 1 taça "Santa Helena". Para a segunda collocada em simples senhoras.

Prefeitura Municipal de Ribeirão — 1 taça para o 1.º collocado em simples cavalheiros.

Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto — 2 taças para os 1.ºs collocados em duplas mixtas.

Dr. Jorge Lobato — "Taça Agua Palmital" — 1 taça para a 1.ª collocada em simples senhoras.

Cia. Cervejaria Paulista — "Taças Niger" — 2 taças para os 1.ºs collocados em duplas cavalheiros.

Edison Leite de Moraes — "Taças Elmo" [illegible]

CATEGORIA INTERIOR

J. B. — "Taça JB" — 1 taça para o 1.º collocado em simples cavalheiros.

Direct. Soc. Recreativa de Rib. Preto — [illegible]

Eduardo Luis Magri — "Taça Magri" — [illegible]

[illegible] Taça "Waldemar K. Schroeder" 1 taça para o 2.º collocado em simples cavalheiros.

Cia. Antarctica Paulista — taças "Creoula" — 2 taças para os 1.ºs collocados em duplas cavalheiros.

Viuva Cel. Quito Junqueira — "Taça União" — 2 taças para os 2.ºs collocados em duplas cavalheiros.

"Emforluz Tennis Clube" — 1 taça para a 1.ª collocada em simples senhoras.

Eduardo Luis Magri — "Taça Magri" — 1 taça para a 2.ª collocada em simples senhoras.

Touring Clube e Bazar Botafogo — 2 taças para os 1.ºs collocados em duplas mistas.

Sr. José Elias de Almeida — 2 taças para os 2.ºs collocados em duplas mistas.

Officinas Bianchi — "Taças Bianchi" — 2 taças para os 1.ºs collocados em duplas senhoras.

Um grupo de socios da Sociedade Recreativa — 2 taças para os 2.ºs collocados em duplas senhoras.

Dois jogos nesta capital e um em Santos darão proseguimento esta tarde ao campeonato paulista

REINA ALGUM INTERESSE EM TORNO DAS PUGNAS DA SEXTA RODADA — O PALESTRA, COM MELHORES RESPONSABILIDADES, ENFRENTARA' O JUVENTUS, NO PARQUE ANTARCTICA — HESPANHA E SANTOS LUTARÃO NA VIZINHA CIDADE PRAIANA — S. P. R. E PORTUGUEZA DE ESPORTES ESTARÃO EM CONFRONTO NO GRAMADO "FERROVIARIO" — VARIAS

Uma rodada que se pode classificar de regular será realizada esta tarde em proseguimento ao campeonato paulista de futebol. Dois prelios nesta capital e um em Santos movimentam o cartaz da jornada numero 6 do nosso certame principal.

No gramado do Parque Antarctica, realizando a pugna mais commodamente apreciavel, estarão em confronto as turmas do Palestra Italia e do Juventus, numa peleja em que o alviverde local surge como candidato á victoria.

O segundo prelio reservado aos afeiçoados paulistanos será travado no longinquo gramado "ferroviario", entre as equipes da S.P.R. e da Portugueza de Esportes, tendo a destacal-o o facto de reunir dois conjuntos de possibilidades mais ou menos semelhantes e que, por isso, deverão, com toda a probabilidade, realizar uma peleja relativamente equilibrada.

A luta destinada aos santistas é, por sua vez, interessante. Além de reunir dois quadros locaes, o que justifica a accentuada rivalidade existente entre ambos, promette tambem, dadas as possibilidades das turmas, um decorrer em egualdade de condições.

Não obstante a jornada apresenta dois prelios em antecipação dos quaes previsões não são possiveis, a maior parte das attenções dos apreciadores está voltada para o gramado da avenida Agua Branca, onde o Palestra, cotado como favorito, irá empenhar-se com o Juventus. Explica-se o maior interesse do publico paulistano pela partida que se ferirá no Parque Antarctica por se travar em um campo proximo, para o qual a conducção dos "fans" é mais facil. Uma outra razão, talvez de maior importancia que a citada, contribue tambem para julgar-se o encontro entre palestrinos e juventinos como o que vem merecendo melhor attenção da parte dos apreciadores. E' ser o Palestra, campeão de 1940, o quadro, que não obstante o prestigio de tão alto titulo, deixou o gramado da avenida Pinheiro Machado sem a satisfação de uma victoria sobre o Hespanha, na luta que com este realizou justamente ha uma semana.

A grande surpresa verificada com o resultado da mais recente pugna em que interviram os defensores do alvi-verde contribue em boa parte para que o Juventus não seja desde logo afastado do ról dos provaveis vencedores da sexta rodada. Sem que se queira pôr o clube da camiseta grenat em situação favoravel, existe em nossos circulos futebolisticos alguma duvida quanto á "performance" que cumprirá esta tarde o Palestra, depois de ter soffrido a decepção do ultimo domingo em Santos, quando foi obrigado a contentar-se com um empate deante de um antagonista até então considerado incapaz de uma victoria sobre o conjunto campeão paulista.

Como, porém, não é logico que se julgue a actuação normal de um "onze" por um resultado de excepção, tal como aquelle que se verificou na ultima partida em que o gremio da Agua Branca se empenhou, — estamos com os que esperam, esta tarde, uma victoria do Palestra Italia no Parque Antarctica.

PROVIDENCIAS DA LIGA DE FUTEBOL

A proposito dos jogos de hoje no campeonato paulista, a Liga de Futebol fez as seguintes escalações:

Palestra Italia vs. C. A. Juventus

Campo do Palestra Italia.
Juiz: dr. Candido de Barros.
Juizes de linha: Sylvio Stucchi e Antonio Janeiro.
Chronometrista: Lincoln de Oliveira.
Preliminar: juvenis.
Juiz: Alvaro Cardoso de Moura.
Juizes de linha: Antonio Laino e Candido Casado.
Representante: Lincoln de Oliveira.

Hespanha F. C. vs. Santos F. C.

Campo da A. A. Portugueza.
Juiz: Heitor Marcellino Domingues.
Juizes de linha: Arthur Cidrin e Arthur Janeiro.
Chronometrista: Pedro de Sousa.
Preliminar: juvenis.
Juiz: Durval da Silva Valente.
Juizes de linha: Francisco Ximenez e José Maria Velasques.
Representante: Pedro de Sousa.

S. Paulo Railway A. C. vs. A. Portugueza de Esportes

Campo do S. P. R.
Juiz: Mario Miranda Rosa.
Juizes de linha: Julio Fantauzzi Filho e Fausto de Andrade Junqueira.
Chronometrista: Francisco Nunes.
Preliminar: juvenis.
Juiz: Fausto Molina Lang.
Juizes de linha: Amleto Ricciarelli e José Bento Feijão.
Representante: Francisco Nunes.

PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Para o encontro de Campeonato, que se travará, hoje, domingo, no campo do Palestra Italia (Parque Antarctica) entre os quadros de Palestra Italia vs. C. A. Juventus, foram tomadas as seguintes providencias:

Ingresso para socios

Os socios terão livre ingresso para assistir ao encontro Palestra Italia vs. C. A. Juventus, mediante apresentação da carteira de identidade, acompanhada com o recibo do mez, ou da annuidade de 1941. De conformidade com a deliberação da Liga de Futebol, cada socio poderá ser acompanhado somente de uma senhora.

Disputa-se hoje a "XI Volta da Penha"

A SUGGESTIVA PROVA MARCA O INICIO DO CAMPEONATO DE FUNDO E MEIO FUNDO DA L. P. A.

Finalmente hoje, será realizada, pela manhã, a XI Volta da Penha, sob o patrocinio da Liga Paulista de Athletismo, iniciando o novo Campeonato de Fundo e Meio Fundo da Liga Paulista de Atletismo.

Os vencedores das corridas passadas foram os seguintes:

1.º) 5 de abril de 1931 — Vencedor, José Agnello do C. E. da Penha, participaram 108 corredores.

2.º) 3 de abril de 1932 — Vencedor, Armando Mascarenhas, do C. A. Atlas, Participaram 150 corredores.

3.º) 9 de abril de 1933 — Vencedor, Eduardo Faria da A. A. Republica, com o tempo de 25' 42". Collectivamentes venceu o C. E. da Penha. Participaram 104 corredores.

4.º) 8 de abril de 1934 — Vencedor, Alfredo Carletti, do C. A. Cortume Franco Brasileiro, participaram 75 corredores.

5.º) — 14 le abril de 1935 — Vencedor Carletti, do C. A. Cortume Franco Brasileiro. Participara 73 corredores.

6.º) 12 de abril de 1936 — Vencedo, Alfredo Carletti, do C. A. Cortume Franco Brasileiro, com o tempo de 23'59". Collectivamente venceu a A. A. Guarulhense. Participaram 102 corredores.

7.º) 11 de abril de 1937 — Vencedor Mario de Oliveira, da A. A. Guarulhense com o tempo de 23'43" 2|10. Collectivamente venceu a A. A. Matarazzo.

Participaram 149 corredores.

8.º) 3 de abril de 1938 — Vencedor, Mario de Oliveira, da A. A. Guarani, com o tempo de 23'25" (Recorde) collectivamente venceu C. A. Ypiranga, com o tempo de 25'02". Collectivamente venceu o C. A. Ypiranga. Participaram 73 corredores.

10.º) 7 de abril de 1940 — Vencedor, Genesio da Silva, do C. A. Ypiranga com o tempo de 25'11". Collectivamente C. A. Ypiranga. Participaram 65 corredores.

11.º) 20 de abril de 1941. — Quem vencerá?

O Hippismo em Actividades

Concurso interno do Clube Hippico de Santo Amaro

O PROGRAMMA ORGANIZADO PARA A REUNIAO DE HOJE, NA MAGNIFICA SÉDE DE CAMPO DO GREMIO OURO-ANIL — CONCORRENTES E JUIZES — NA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA — O CONCURSO DE HONTEM — O JOGO DE POLO DESTA MANHA - VARIAS NOTAS

Eleita no mez findo, a nova Directoria da Federação Paulista de Hippismo não foi empossada na mesma data, pelo motivo de haver o sr. representante do brilhante director de Esportes do Estado, num gesto de alta consideração ao capitão Padilha e á entidade maxima do hippismo paulista, externando o desejo de ver citada posse realizada sob a presidencia de seu representado.

Porém, o capitão Padilha, chefiando nossos athletas para as competições do Campeonato Sul Americano de Athletismo, seguiu ha dias para Buenos Aires, onde, segundo estamos informados demorará algum tempo, tendo, antes de sua partida, opportunidade de externar a impossibilidade de estar presente á cerimonia de posse, em virtude da viagem e do facto de necessitar a Federação de abrir a temporada hippica official de 1941, no maximo no primeiro domingo de junho.

Assim é que a actual directoria da entidade maxima, está dando passos para, marcados dia e hora, promover convocação do Conselho de Representantes e dos directores actuaes e eleitos, afim de realizar a cerimonia de posse.

Uma vez empossada, caberá á nova directoria providenciar o grande concurso para abertura official da temporada hippica do corrente anno, servindo-se, desse meio, para, disputando a lindissima taça "Sociedade Sul Riograndense de São Paulo", inaugurar officialmente as dependencias desta na parte de hippismo, existentes na Villa Guilherme.

Naturalmente, com esta, outra taça será disputada e a prova, como se sabe, sendo aberta, haverá de contar com a efficiente cooperação abundante de todos os co-filiados da Sul Riograndense. E' claro, pois, que o proximo primeiro concurso hippico do corrente anno, vae constituir marco na historia do nobre esporte em São Paulo.

Com toda certeza a Sul Riograndense promoverá das suas costumeiras festas, naquelle dia que, decerto, será mesmo o primeiro domingo de junho. E não é para menos, dado o facto da inauguração official de suas installações para a pratica do hippismo, representar para si (Sociedde Sul Riograndense), um grande acontecimento, pois, esta será tambem a occasião em que, pela vez primeira, se metterá pelos rumos praticos do nobre esporte.

Será mais um reflexo do seu progresso alviçareiro. — DIAS NUNES.

O Clube Hippico de Santo Amaro abrirá sua temporada de saltos, hoje, com a realização de sua primeira prova, este anno denominada "Initium".

Trata-se de prova para estreantes e terá inicio ás 14 horas, seguindo-se um chá dansante, nos salões de sua séde de campo, á avenida João Dias, 2030, em Santo Amaro.

Aos vencedores serão distribuidas medalhas, sendo de vermeil, prata e bronze, respectivamente, aos collocados em primeiro, segundo e terceiro lugar.

O clube distribuiu aos seus associados uma circular, acompanhada de um convite para que cada socio possa ter o prazer de convidar um amigo para ir participar da festinha que promette ser das melhores.

O jury technico para a prova "Initium" está assim organizado: dr. Raul Vargas Cavalheiro, sr. Manuel Rodrigues Ladeira e sr. Jorge Furtado Coelho.

São directores de pista os srs. Gustavo Bley, Miguel dos Santos Junior, João Dias e Pedro Amorim. Chronometrista o dr. Carlos Galvão Vicente de Azevedo.

O PROGRAMMA

1 — Francisco Holt, Propheta; 2 — Luis Gomes Filho, Bimbo; 3 — Edgard Persina, D. Pancho; 4 — Elizabeth Nasch, Pharol; 5 — Roger Pochon, Carnaval; 6 — Marcos Pochon, Tip Top; 7 — Doris Mayes, Baby; 8 — Cuyla Fontane, Ratinho; 9 — Luis Gomes Filho, Yankee; 10 — José Amorim, Dollar; 11 — Edgard Pilar do Amaral, Anhanguá; 12 — Philippe Garry, Diamante; 13 — João Carlos Kruel, Remendão; 14 — João Carlos Kruel, Guabiju'; 15 — Raul de Salles Cavalheiro, Companheiro; 16 — Miguel Sansigolo, Tupy; 17 — Miguel Sansigolo, Fidalgo; 18 — Jayme Loureiro Filho, Luar; 19 — Jayme Loureiro Filho, Tygipió; 20 — Celso Corrêa Dias, Maringá.

NA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

A prova interna de hontem — Os vencedores — O jogo de polo desta manhã

A Sociedade Hippica Paulista iniciou hontem um programma de festas com as quaes homenagea um dos mais dedicados animadores dos esportes hippicos em nossa terra, o sr. Plinio José de Carvalho, que se retira de mudança para o Rio.

Essa festa, como temos noticiado, consta de uma prova de saltos, hontem iniciada, della participando destacados cavalleiros do clube, bem como uma partida de polo, a ralizar-se hoje, entre os quadros Pinheiros e Brooklin, e no qual toma parte o homenageado.

A prova de hontem, denominada "Plinio de Carvalho", consistiu num percurso apreciavel, com handicaps para as montarias, divididas em tres categorias: animaes com victorias em provas officiaes, animaes sem victorias em provas officiaes e animaes que não participaram de provas officiaes.

Além dos outros premios, o vencedor receberá bella e artistica taça com o nome do homenageado e offerecido pelo destacado cavalheiro, dr. Jayme Loureiro Filho.

O concurso de hontem esteve interessante e animado, causando excellente impressão. Os cavalleiros novos foram além da expectativa, chegando mesmo a emocionar, tanto pelo ardor com que se empregaram como pelos amplos recursos technicos apresentados. Dentre elles deve-se destacar o jovem Roberto Reichert que, após uma quéda mouco inconsciente e terminou o percurso com raro brilho, enthusiasmando a assistencia.

Venceram a prova: 1.º lugar, Braz Odorico Pimentel, sobre Fru-Fru; 2.º, Cesare Rivetti, com Kae-Kac; 3.º, Theotonio Piza de Lara, sobre Zip.

Hoje, ás 10 horas, jogarão a partida de polo os quadros Pinheiros e Brooklin.

Os quadros estão assim formados:

PINHEIROS: — Dario, Totó, Plinio Carvalho e Lulu' Pacheco.

BROOKLIN: — Dhelome, Euzebio, Henrique Lara e Paulo Aquino.

— Como de costume, as archibancadas da séde de campo serão franqueadas ao publico.

FUTEBOL

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. C. vs. APEA F. C.

Para este jogo, a ser realizado hoje, no campo do Moveis Paschoal Bianco, em disputa do Campeonato da Sub-Liga Almirante Barroso, a directoria do quadro local péde o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 13,30 horas em ponto:

Justino — Conto — Jacomo — João — Silva — Rogerio — Mesquita — Durval — Fabri — Pelliciari — Villani — Duarte — Paco — Abilio — Vicente — Esmeraldo — Waldomiro — Brito — Ideal — Ruy — Gaia — Feitiço — Haroldo — Genovesi — S. Carlos — Oswaldo — Affonso — Luis — Lunardini.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19.

O recente decreto que regulamentou os esportes veiu determinar uma transformação na Liga de Futebol, que passará a ter o nome de Federação Metropolitana de Futebol e terá o controle de toda a vida futebolistica no Districto Federal, como entidade suprema. Varias divisões serão creadas, bem como outras providencias serão tomadas para que a entidade possa acolher todos os clubes, ligas e sub-ligas previstas na organização geral que está sendo ultimada.

— Seguiu hontem para Buenos Aires, no avião de carreira, o atacante Waldomiro Jouval, o popular Caxambu', do Flamengo, que vae a convite do Gymnasia y Esgrima, afim de ser experimentado naquelle clube.

Caxambu', ha pouco, terminou o seu contracto com o rubro-negro e ainda não resolveram o caso. O Flamengo concedeu licença ao seu atacante para ir a Buenos Aires e se mostra disposto a ceder o "passe".

— Mario Vianna, conceituado arbitro carioca, dirigirá, hoje, o choque amistoso, nas Laranjeiras entre as equipes do Fluminense e do Flamengo. A escolha do referido juiz foi feita de commum accôrdo.

— Jorge Marinho e Domingos D'Angelo foram designados para membros da Commissão Examinadora dos Juizes, que vae funccionar no proximo concurso de arbitros da entidade dirigente do "soccer" metropolitano. Presidirá essa commissão o sr. Carlos Alberto Peixoto.

— A Liga de Futebol do Rio de Janeiro organizará, este anno, um "Torneio Initium" para os seus amadores, o qual será realizado entre os dias 27 de abril e 4 de maio.

A iniciativa de tal torneio coube ao America, um dos lideres do amadorismo no Rio de Janeiro.

— O Tijuca vem de receber do Yatch Clube da Bahia, de São Salvador, um convite para excursionar á capital bahiana no mez de junho, levando uma representação de tennis, natação e Basketball. Segundo soubemos o gremio cajuti procurará attender o pedido, enviando uma delegação dos tres esportes.

— Na "Fundação Grafée Guinle" será operado hoje o centro-médio Zarzur, que ficará ausente do campeonato official durante todo o primeiro turno. Só dentro de sessenta dias é que o "pivot" cruzmaltino poderá reapparecer, defendendo as côres do seu clube. No seu impedimento, o posto de centro-médio será occupado por Dacunto, que já hontem se exercitou na posição.

— Provavelmente na noite de 24 do corrente Fluminense e America farão no estadio das Laranjeiras uma partida amistosa, que servirá para apurar o preparo dos quadros para o Torneio Initium do dia 27.

Departamento Amador

A REUNIAO REALIZADA ENTRE OS REPRESENTANTES DA ACEA, LECI E LIGA BANCARIA

Por convocação do sr. presidente do Departamento Amador da L. P. E. S. P., reuniram-se, quinta-feira, os representantes da Associação Commercial de Esportes Athleticos, Liga Bancaria de Esportes Athleticos e da Liga Esportiva Commercio e Industria, afim de tratarem de assumptos de relevante importancia para a organização esportiva dessas entidades.

A reunião, que foi presidida pelo dr. Alvaro Pires da Costa, e com assistencia dos demais membros do Departamento Amador, correu dentro de um ambiente de franca cordialidade, sendo todos os assumptos tratados com a elevação pelos lidimos esportistas que lotaram a sala da reunião.

Além das directorias das entidades acima mencionadas, compareceram os seguintes srs.: Salvador Pelegrini, pelo Anglo Mexican F. C.; Antonio Macedo de Abreu, pelo E. C. Lacticinios Minerva; Pedro Ferrari, pelo Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; J. Pereira da Rocha, pelo Atlantic F. C.; Mauricio Zanon, pelo Elevadores Atlas F. C.; Oscar Silveira Campos, pelo Mecanica F. C.; Rodrigo Soares de Oliveira, pela Associação Esportiva da Guarda Civil: José Barroso, pela A. A. Ramenzoni; José Acedo Telles, pelo Sans F. C.; Mario Staninch, pelo C. A. San Gaz; José Cavalcanti de Oliveira, Pelo Texaco Clube; Alfredo Moraes Santos, pelo A. A. Nadir Figueiredo; Benedicto de Campos Lacerda, pelo Esso F. C.; Domingos Croce, pelo L. P. B. Futebol Clube; José Palmieri, pelo Metallurgica Matarazzo F. C.; e Onofre Tortorielo, pelo Metallurgica Paulista F. C.

Ao terminar a reunião, o dr. Alvaro Pires da Costa agradeceu a presença dos srs. representantes e a bôa vontade encontrada em todos, no sentido de solucionar as varias questões tratadas.

Pediu, então, a palavra o sr. Oscar da Silveira Campos, representante do Mecanica F. C., que, em nome dos presentes, agradeceu as attenções recebidas do Departamento Amador, salientando a satisfação de todos pela maneira altamente attenciosa com que foram tratados pela direcção do Departamento Amador e especialmente pelo sr. dr. Alvaro Pires da Costa, frisando que a Liga de Futebol do Estado de São Paulo, dirigida pelo alto criterio de seus actuaes directores, terá um futuro brilhante e saberá elevar o nome do futebol paulista.

DE TUDO UM POUCO

A CRISE que assoberbou o Clube Athletico Mineiro parece no seu declinio, bem como alguns dos casos surgidos vão sendo resolvidos e esclarecidos de modo benefico.

Assim, entre outros, o caso da fuga de Bello Horizonte, rumo ao Rio, dos jogadores Sellado e Quirino vae ter um esclarecimento certo. E' que á imprensa carioca ambos affirmaram inverdades, como a de ter Quirino firmado um contracto sob ameaça.

Esse facto foi levado ao conhecimento da policia mineira, que abriu inquerito, no qual estão depondo varias testemunhas, devendo, ainda, os dois jogadores serem recambiados á capital mineira pela policia carioca.

* * *

TERA' inicio hoje, em Florianopolis, a temporada de remo de Santa Catharina, organizada pela Liga Nautica.

Concorrerão a essa regata tres gremios da capital e um de Blumenau, reinando grande optimismo a respeito.

* * *

A CONFEDERAÇÃO Brasileira adopta o systema organico de "Conselhos" para dirigir e orientar os esportes que superintende e vae contar com mais um desses departamentos. Ou melhor, vae restaurar o que possuia.

Com a extincção da Federação Brasileira de Futebol, em razão do recente decreto de regulamentação dos esportes, aquella entidade passará ao Conselho de Futebol todo o seu archivo, devendo, ipso-facto, entregar á maxima entidade nacional [illegible] patrimonio. Para a presidencia [illegible] novo departamento da C. B. D. [illegible] o sr. Castello Branco.

* * *

O CONHECIDO atacante Hercules perante o Fluminense, está tendo uma cotação extraordinaria, pois o tricolor estipulou em 50 contos o preço do seu "passe", o que representa uma difficuldade enorme para a transferencia do famoso jogador.

* * *

O CAMPEONATO pernambucano de 1940 deverá decidir-se dentro de pouco tempo, entre o Gremio Nautico e Esporte Clube Recife, que iniciarão hoje, na capital do Estado nordestino, a "série melhor de tres".

* * *

TELEGRAMMAS DO SUL informam que embarcou em Montevidéo, rumo ao Rio, o jogador brasileiro Barradas, que por varios annos foi zagueiro do famoso Penharol e pretende voltar ao futebol brasileiro, ingressando num clube carioca. Em sua companhia vem o arqueiro Barrios, que defendeu o seleccionado uruguayo, recentemente, na "Taça Rio Branco".

O classico «TIRADENTES», para paulistas de dois annos, é a carreira de honra do festival de hoje no prado da Cidade Jardim

HAUI, RAMI, SULTAN E AGUATERO FARÃO NO PREMIO "IMPRENSA", A MAIS EMPOLGANTE CARREIRA DA TARDE — NOSSOS INFORMES SOBRE OS OITO PAREOS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS PROVAVEIS — NO HIPPODROMO BRASILEIRO REALIZAM-SE CORRIDAS HOJE E AMANHÃ COM OPTIMOS PROGRAMMAS, DOS QUAES SÃO ATTRACÇÕES BASICAS OS CLASSICOS "CORDEIRO DA GRAÇA" E "OUTONO", RESPECTIVAMENTE — VARIOS INFORMES SOBRE ESSAS CARREIRAS

CARESTE, representante do dr. Linneu de Paula Machado no Classico "Tiradentes"

Uma optima tarde turfistica espera hoje o mundo carreirista da capital no sumptuoso e elegante Hippodromo da Cidade Jardim. Foi alinhavado interessante programma, que se compõe de oito pareos e tem seus pontos culminantes nas provas "Tiradentes" e "Imprensa", cuja disputa resultará certamente movimentada e fertil em phases emocionantes.

Destina-se o Classico "Tiradentes" a productos paulistas da geração que os haras enviaram este anno ás canchas. E, por isso em seu campo nós deparamos com as promissoras figuras de Cabory, Careste, Luminalva, Ninive, Amoroso e Bella Esperança, de probabilidades mais ou menos identicas e, todas, em condições de preparo que lhes permittirão actuar rendoso.

O premio "Imprensa", que, pela classe dos concorrentes que o integram, bem mereceria as honras de ser denominado classico, pode ser considerado a maior attracção da festa, devendo, nessa qualidade, contribuir sobremaneira para que esportivamente, a rodada de hoje obtenha espectacular successo. Para disputar foram inscriptos apenas quatro competidores, que são Haui, Rami, Sultan e Aguatero, querendo-nos parecer que, excepção feita ao pensionista de Godoy, que é innegavelmente um bom animal, mas está, a nosso ver, longe de poder hombrear com seus adversarios, a victoria poderá sorrir a qualquer um delles, mesmo a Sultan, embora a ultima corrida desse pupillo do sr. Azem A. Azem haja sido, contra as predicções dos "technicos", verdadeira negação.

Nessa carreira, a [illegible]ula por nós indicada é Haui-Rami. Todavia, pode haver surpresas como tantas vezes, o que em absoluto não deverá causar pasmo a quem quer que seja, já que as "assombrações" constituem um dos detalhes mais [illegible] das corridas de cavallos.

Para a [illegible] em apreço, as empresas encarregadas do transporte do publico são as do costume, partindo os omnibus das praças do Patriarcha e da Sé e da rua Libero Badaró. Todavia, aquelles que não gostam da fila e des[illegible] assistir ao desenrolar do pareo de perdedores, deverão pôr um pouco á margem o "ajantarado", pois a disputa inicial verificar-se-á ás 13,30 horas em ponto.

Em virtude do fracasso da maior parte dos favoritos da reunião transacta, os "bettings", quer os de simples, quer os de duplas, não tiveram vencedor, achando-se bem alentados. Ahi está, portanto, uma boa opportunidade de os leitores que apreciam essa especie de concursos se refazerem dos sérios desembolsos a que os obrigaram as festividades da ultima Paschoa..

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.o Pareo — Premio INITIUM — 13.30 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 900 metros.

Kilos
1 Alcalino, J. Nascimento .. 55
" Ameixa, A. Rosa .. 53
2 Siteva, T. Baptista .. 53
3 Ultra Violeta, L. Gonzalez 53
(4 Assyria, J. O. Silva .. 52
(5 Ugringo, B. Garrido .. 55
(6 Belgrado, A. Nappo .. 55

Siteva e Ultra Violeta são os mais indicados para os dois primeiros lugares, preferindo, nós, a criação do Haras "Jaçatuba", pois nos pareceu um tanto disputivel a segunda collocação de Siteva frente a Amoroso. Ha fé na parelha Alcalino-Ameixa, do Stud "Lara Campos". E fala-se algo em Assyria, uma estreante do Haras "Santa Cruz".

2.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14.00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros.

Kilos
1 Oscarita, A. Nappo .. 49
" Vendida, T. Baptista .. 48
2 Ygaçaba, A. Rosa .. 51
3 Epigodo, P. Vaz .. 57
4 Abakur, J. Nascimento .. 51
(5 Baobah, A. Rocha .. 56

As forças são Ygaçaba, Vendida e Oscarita, pendendo mais para o lado da representante do Stud "Lara Campos" as attenções dos "sabidos". Em pista secca, gostamos de Vendida, que tem bôa escora em Oscarita. Dos demais, só nos impressiona Abakur, máu grado não nos haja agradado em sua ultima corrida.

3.o Pareo — Premio Classico TIRADENTES — 14.30 horas — 20:000$ e 4:000$000 — Distancia 1.000 metros

Kilos
1 NINIVE, J. Nascimento .. 53
" LUMINALVA, J. O. Silva .. 53
2 CABORY, L. Gonzalez .. 55
" CARESTE, E. Silva .. 55
3 AMOROSO, A. Rosa .. 55
4 BELLA ESPERANÇA, P. Vaz .. 53

E' franca favorita a parelha Cabory-Careste, do Stud Expeditus. E deverá corresponder.

Amoroso perfila-se como sério concorrente ao primeiro lugar. E não está distante da parelha do Stud "Milena Lara", cujos componentes possuem recursos dignos de referencia.

4.o Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 15.00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.600 metros.

Kilos
1 Bonaldo, B. Garrido .. 56
" Nhô Nico, A. Nappo .. 56
2 Acaru', T. Baptista .. 58
3 Yukon, J. Altran .. 58
4 Victorioso, A. Rosa .. 56
(5 Bellariva, J. Nascimento .. 51

Para o ganhador, Acaru', que era favorito ha uma semana e só perdeu para Sikla em virtude de sua irrequietude na partida.

Dupla, com Bonaldo ou Bellariva. Menos viaveis os demais.

5.o Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 15.30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Blues, L. Gonzalez .. 57
2 Zakaria, J. Nascimento .. 54
(3 Saphone, P. Vaz .. 54
(4 Pepita, E. Silva .. 52
(5 Xairel, J. O. Silva .. 55
(6 Quietus, T. Baptista .. 52

A formula deste jornal é Blues-Saphone, achando, nós, que o pensionista de Chiquinho não irá nos decepcionar.

Quietus, alerta. E Xairel, que nos desapontou regularmente em seu compromisso passado, bem pode furar a chapa dos "entendidos".

6.o Pareo — Premio INTERNACIONAL — 16.00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros.

Kilos
1 Vihuela, L. Gonzalez .. 56
2 Miss Gloria, T. Baptista .. 56
(3 Cribador, B. Garrido .. 52
(4 Cherahué, M. Medina .. 45
(5 Instancia, A. Tucillo .. 45
(6 Maeztu', A. Rosa .. 49
(7 Dreamer, P. Vaz .. 54

Miss Gloria, Vihuela e Cherahué são os mais indicados para o posto de honra.

Em pista secca a Cherahué não deverá perder, máu grado tenha "fiascado" no "meeting" transacto, quando a raia não era do seu agrado. Com chuva, ou melhor, com raia molhada, as honras do triumpho deverão caber a Miss Gloria ou Vihuela, pois os restantes talvez não vão longe.

7.o Pareo — Premio IMPRENSA — 16.30 horas — 7:000$ e 1:400$ — Distancia 2.000 metros.

Kilos
1 HAUI, A. Rosa .. 58
2 RAMI, L. Gonzalez .. 55
3 SULTAN, B. Silva .. 55
4 AGUATERO, A. Nappo .. 53

Haui e Rami são as figuras mais destacadas deste prélio, achando, nós, ser muito provavel o triumpho dessa formula.

Sultan não correspondeu em sua corrida anterior, contrariando muitas expectativas. E Aguatero nos parece facil para a turma, o que não quer dizer que esteja de todo inhibido de vir a figurar bem.

8.o Pareo — Premio MISTO — 17.00 horas — 4:000$ 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

Kilos
(1 Eclyptico, T. Baptista .. 51
1)
(2 Mac, J. O. Silva .. 53
(3 Neurgilé, A. Nappo .. 49
3)" Legionora, A. Rocha .. 50
(4 Mecenas, P. Vaz .. 56
(5 Oitichi, A. Rosa .. 48
3)" Xacoco, A. Gonçalves .. 58
(6 Obelisco, T. O. Silva .. 54
(7 Italibre, E. Silva .. 52
4)8 Kairos, A. Tucillo .. 58
(9 Superfina, J. Nascimento . 51

Neste pareo do "salve-se, quem puder!", tudo pode acontecer. E' verdade que a "cathedra", baseada nos ultimos "meetings", destacou, reputando-os mais viaveis, Obelisco, Eclyptico e Italibre. Trata-se, entanto, de lote tão hecterogeneo, que todo e qualquer resultado que se verifique a ninguem deverá surpreender.

O 1.º pareo será corrido ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

ULTRA VIOLETA — Siteva
VENDIDA — Ygaçaba
CABORY — Amoroso
BONALDO — Acaru'
BLUES — Saphonte
CHERAHUE' — Vihuela
HAUI — Rami
ITALIBRE — Obelisco.

O INICIO DA CORRIDA DE HOJE

O festival de hoje na Cidade Jardim terá inicio ás 13,30 horas, com a disputa do premio "Initium".

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Como sempre, os pareos destinados aos "bettings" são os tres ultimos do programma.

AS PROXIMAS REUNIÕES NA GAVEA

Para as jornadas de amanhã e depois de amanhã no prado da Gavea foram alinhavados dois magnificos programmas. No de amanhã, figura como pareo de honra o Classico "Cordeiro da Graça", para eguas de qualquer paiz.

No de segunda-feira, com oito pareos como o anterior, a maxima attracção é o classico "Outomno", primeira prova da "Triplice Corôa Brasileira" e reservado a nacionaes.

Esses programmas são os seguintes:

DOMINGO

1.o Premio — YOLANDA — 1.400 metros — 5:000$.

Kilos
1-1 Urucaré, Gutierrez .. 56
2-2 Arkansas, Mesquita .. 54
(3 E'gaso, Walter .. 58
3)
(4 Maniaco, Canales .. 54
2 2
(5 Igarité, Domingos .. 56
4)
(6 Obuz, Reduzino .. 58

2.o Premio — LAKIN — 1.000 metros — 10:000$.

Kilos
1-1 Spitfire, Waldemiro .. 54
2-2 Carin, Zuniga .. 54
(3 Valeriano, Domingos .. 54
3)
(4 Realidad, Britto .. 52
(5 Récita, Leighton .. 52
4)
(6 Acayá, Hugo .. 52

3.o Premio — XANGÔ — 1.200 metros — 7:000$.

Kilos
(1 Cachaça, Britto .. 53
1)
(2 Ouro Verde, Walter .. 53
(3 Lysia, Araujo .. 53
2)
(4 Can Can, Canales .. 53
(5 Bali, Zuniga .. 53
3)
(6 Dulcina, Geraldo .. 53
(7 Barbara, P. Costa .. 53
4)8 Geniparana, Jorge .. 53
(" Gurjahu', Gutierrez .. 55

4.o Premio — KREBELINA — 1.500 metros — 5:000$.

Kilos
(1 Lilith, Walter .. 56
1)
(2 Joan Crawford, Ruy .. 52
(3 Braila, Herculano .. 49
2)
(4 Onyx, Hugo .. 54
(5 Don Carlito, Zuniga .. 52
3)
(6 Plumazo, Domingos .. 54
(7 Monita, Reduzino .. 54
4)
(8 Anajá, Rubem .. 58

5.o Premio — Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 20:000$

Kilos
1-1 Titu', Geraldo .. 58
2-2 L'Atlantide, Zuniga .. 54
(3 Soloma, Canales .. 57
3)
(4 Bienveue, Osmany .. 57
(5 Carena, Gutierrez .. 58
4)
(" Paulista, Gusso .. 56

6.o premio SAPHINHA — 1400 metros — 6:000$ — (Petting).

Kilos
(1 Tamboril, Reduzino .. 55
1)
(2 Soberano, Gutierrez .. 55
(3 Brutos, Canales .. 53
2)
(4 Aventureiro, Walter .. 55
(5 Belzebu', Herculano .. 55
3)5 Polo, Araujo .. 55
(7 Biapicu', Cosme .. 55
(8 Inhanduhy, Domingos .. 55
4)8 Luminoso, Mesquita .. 55
(10 Pitanguy, Brito .. 55

NINIVE, competidora do "Classico Tiradentes"

7.o Premio — MAIMARA' — 1.600 metros — 6:000$

Kilos
(1 Maracá, Domingos .. 48
1)
(2 Azteca, Canales .. 58
(3 Secretario, Osmany .. 50
2)
(4 Maisana, Gomes .. 48
(5 Kemal, Leighton .. 50
3)
(6 Sapateador, Herculano .. 50
(7 Mahu', Waldemiro .. 50
4)8 Araporé, Walter .. 50
(9 Bramane, Cosme .. 50

8.o Premio — L'ATLANTIDE — 2.000 metros — 10:000$ "Betting"

Kilos
(1 David, Zuniga .. 56
1)
(2 Grã Clam, Gutierrez .. 58
(3 Favius, P. Costa .. 58
2)
(4 Poquito, Walter .. 48
(5 Cimitarra, Serra .. 49
3)
(6 Cami, Geraldo .. 51
(7 Midnight Revel, Canales .. 57
4)
(8 Mississipi, Reduzino .. 60

SEGUNDA-FEIRA

1.o Premio — MIDI — 1.200 metros — 5:000$.

Kilos
1-1 Tapimara, Domingos .. 53
2-2 Sabeam, Serra .. 51
3-3 Sakuntala, Rubem .. 51
(4 Decidido, Tavares .. 54
4)
(5 Kisber(Ruy .. 58

2.o Premio — ZAGA — 1.200 metros — 5:000$

Kilos
1-1 Yucoá, Zuniga .. 54
2-2 Piracibana, Britto .. 54
3-3 Guapé, Mesquita .. 56
(4 Ascot, Herculano .. 56
4)
(5 Amapola, Domingos .. 50

3.o Premio — YOUNG — 1.400 metros — 6:000$.

Kilos
1-1 Thuya, Gutierrez .. 55
2-2 Gentilissima, Walter .. 55
(3 Bien Aimée, Herculano .. 55
3)
(4 Campista, Rubem .. 55
(5 Taquaretinga, Jorge .. 55
4)
(" Tipola, Domingos .. 55

4.o Premio — TACY — 1.600 metros — 5:000$.

Kilos
(1 Yokosuka, Zuniga .. 58
1)
(2 Seymour, Britto .. 58
(3 Lindaya, Gutierrez .. 58
2)
(4 Narciso, Cosme .. 55
(5 Bradador, Herculano .. 56
3)
(6 Lido, Dias .. 51
(7 Forriel, Caio .. 53
4)
(8 Perdularia, Felix .. 58

5.o Premio TREVO — 1.500 metros — 600$

Kilos
1-1 Barulho, Zuniga .. 55
(2 Camões, Reduzino .. 55
2)
(3 Voltaire, Domingos .. 55
(4 Zurik, X. X. .. 55
3)
(5 Souvenir, Canales .. 55
(6 Tambor, Araujo .. 55
4)
(7 Rapidez, Gutierrez .. 53

6.o Premio — MIRAGAIO — 1.600 metros — 6:000$. (Betting).

Kilos
1 Buster Keaton, Araujo .. 52
1)
(2 Bailador, Walter .. 58
(3 Caminito, Waldemira .. 58
2)
(4 Nicodemo, Zuniga .. 51
(5 Buru', Leighton .. 53
3)
(6 Myathan, Serra .. 49
(7 Indayatuba, Canales .. 58
4)8 Fair Day, D. Macedo .. 58
(" Kilwa, Geraldo .. 55

7.o Grande Premio OUTOMNO — 1.600 metros — 50:000$ — (Betting).

Kilos
(1 Talvez!, Reduzino .. 55
1)
(2 Danglar, Geraldo .. 55
(3 Bagual, Waldomiro .. 55
2)
(4 Trunfo, Gutierrez .. 55
(5 Ponche Verde, Walter .. 55
3)
(6 Tomoyo, Leighton .. 55
(7 Zeppelin, X. X. .. 55
4)8 Bacardi, Gonzalez .. 55
(" Bandido, Zuniga .. 55

8.o Premio — QUATY — 1.800 metros — 8:000$000 (Betting).

Kilos
(1 Flete, Waldemiro .. 58
1)
(2 Paulette, Reduzino .. 56
(3 Sucuruvy, Domingos .. 50
2)
(4 Rigueira, Salustiano .. 52
(5 Pandeiro, P. Costa .. 52
3)
(6 Jaça, Cosme .. 50
(7 Cabiuna, Gutierrez .. 54
4)8 Alco, Walter .. 57
(9 Dominó, Leighton .. 50

A VERTIGINOSA CORRIDA DO KILOMETRO TAITU' E L'ATLANTIDE

A corrida de amanhã vae ser deveras interessante a julgar pela organização dos pareos, notadamente o classico "Cordeiro da Graça" destinado a eguas de todos os paizes e de todas as edades.

Nesta prova onde estão inscriptas seis concorrentes, praticamente reduzidos a cinco, pois existe a junta Paulista-Corena, destacam-se a primeira vista as eguas Taitu' e L'Atlantide.

Taitu' conseguiu no seu paiz de origem preencher a dupla finalidade de grande ligeira e grande longeira levantando importancia que pouco dista de meio milhar de contos. Nenhuma das suas concorrentes tem tão brilhante fé de officio e se a filha de Maron não traz diminuidos os seus meritos ou se o seu preparo não é insufficiente a sua victoria entra no ról das coisas mais provaveis.

L'Atlantide é por sua vez a egua numero 1 da sua turma tendo levantado a quantia de 277:750$000 e com o prestigio de ter na prova duas victorias, a de 1939 marcando 59 prova do anno pasado com 59 cravados. Se se apresentar em estado, não ha como perder, ainda mais que em seu favor a pista deve apresentar-se bastante macia. A dupla Paulista-Corena surge como tertisio ou como "out-sider". A primeira correspondeu a expectativa na sua ultima corrida e a segunda apesar de invicta em pistas cariocas isso não constitue credencial para corrida de tamanha importancia. Os seus privados porém, dizem apreciadores e entendidos que collocam os seus meritos acima das suas concorrentes.

Soloma é uma Alan Breck, que em 6 de abril correu e venceu na milha, marcando 99 2|5. E' figura perigosissima na carreira desde que falhem as mais credenciadas.

Uma coisa, entretanto, é para apreciar. Quando se organiza uma corrida em mil metros a maioria pensa que o tiro curto pode ser feito de um folego, entretanto, tal não se tem verificado. Até de alcance já se tem corrido e vencido pareos de mil metros. Por isso tudo é que o "Cordeiro da Graça" está muito interessante, offerecendo opportunidade de ganhar a quasi todas as concorrentes.

O encontro de amanhã entre veteranos paulistas e cariocas

O prélio será realizado á tarde no Estadio Municipal do Pacaembu'

Amanhã, ás 15 horas, será realizado no Estadio Municipal do Pacaembu' o esperado encontro de futebol entre os velhos futebolistas do passado, veteranos Paulistas e Cariocas.

No quadro carioca vamos ver os veteranos rivaes dos campos cariocas, a saber: Nilo, Oswaldinho, Russinho, Amado, Menezes, Walter, Demosthenes, Preguinho, Ferro, Pamplona e outros tantos velhos campeões, que muitas victorias deram ao esporte brasileiro. No quadro paulistano apparecerão, entre outros, Ministrinho, o idolo palestrino, Filó, De Maria, Grané, Fritoli, Amilcar, Formiga, Fried e outros tantos campeões do passado.

Dará o ponta-pé inicial á partida o dr. Paulo de Carvalho, socio benemerito de ambos os veteranos, abrilhantando as festividades a garbosa banda da Guarda Civil. Será hasteado o pavilhão nacional, pelo exmo. sr. general Mauricio Cardoso, commandante da II Região Militar, prestando-se nessa occasião uma homenagem ao grande vulto da historia, o martyr Tiradentes.

Haverá tambem duas optimas preliminares, entre os valorosos campeões varzeanos S. Christovam vs. Madrid F. C. e Idolo Lusitano vs. Bocca Junior.

Os cariocas chegarão hoje, pela manhã, e serão hospedados no Hotel Carlton.

Estão assim organizados os festejos da recepção aos co-irmãos cariocas.

Chegada, hoje, ás 7,30 horas, na Estação do Norte. A's 11 horas, almoço; ás 15 horas, assistirão o embate entre S. P. R. e Portugueza de Esportes; ás 19 horas, jantar; ás 20 horas, espectaculo de gala no Cineac, gentil offerta da empresa Oscar Jordão; ás 23 horas, no "Grill-Rum" do "Tabu" será offerecida uma choppada pela Companhia Antarctica, juntamente com o proprietario da conhecida casa de diversões, tomando parte na reunião a imprensa esportiva e locutores esportivos de todas as estações. Dia 21, passeios em diversos pontos da cidade; ás 11 horas, almoço, ás 15 horas, futebol, ás 19 horas, jantar, ás 22 horas, embarque da delegação para o Rio.

As entradas já estão a venda nos seguintes lugares: Ao Esporte Nacional, rua São Bento, Alfaiataria Bevilacqua, rua Bôa Vista, 223, no Cineac, avenida São João, e na Liga de Futebol, á rua Xavier de Toledo.

Campeonato paulista de natação e saltos

PROSEGUE O CERTAME MAXIMO DA NATAÇÃO BANDEIRANTE — A PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' — OS JUIZES DESIGNADOS PELA F. P. A. — OUTRAS NOTAS

Em continuação á disputa do II Campeonato Paulista de Natação e de Saltos, a Federação Paulista de Natação levará a effeito hoje, com inicio ás 14,00 horas, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a realização de mais as seguintes provas:

CAMPEONATO DE SALTOS

	Provas
Saltos de Trampolim de 3 metros para moças ..	1.ª
Saltos de Plataformas de 5 e 10 metros para homens ..	2.ª

CAMPEONATO DE NATAÇÃO

	Provas
100 metros — Nado livre — Moças ..	1.ª
4x200 metros — Nado livre — homens ..	2.ª
100 metros — Nado de peito — Homens ..	3.ª
100 metros — Nado de costas — Moças ..	4.ª
100 metros — Nado de costas — Homens ..	5.ª
800 metros — Nado livre — Homens ..	6.ª
400 metros — Nado livre — Moças ..	7.ª

Amanhã, na mesma piscina e com inicio ás mesmas horas, será disputada a 3.ª e ultima parte destes certames, cujos programmas contam das seguintes provas:

CAMPEONATOS DE SALTOS

	Provas
Saltos de Plataformas de 5 e 10 metros, para moças ..	1.ª
Saltos de Trampolim de 3 metros para homens ..	2.ª

CAMPEONATO DE NATAÇÃO

	Provas
200 metros — Nado livre — Moças ..	1.ª
200 metros — Nado livre — Homens ..	2.ª
1.500 metros — Nado livre — Homens ..	3.ª
100 metros — Nado de peito — Moças ..	4.ª
400 metros — Nado de costas — Homens ..	5.ª
400 metros — Nado de peito — Homens ..	6.ª
200 metros — Nado de costas — Moças ..	7.ª
4x100 metros — Nado livre — Homens ..	8.ª

OS JUIZES

Para dirigirem as diversas provas destes dois campeonatos, as respectivas secções technicas da F. P. N. escalaram os seguintes:

PARA NATAÇÃO

Arbitro: José Pironnet.
Direcção geral: Ivo Gennari.
Juiz de partida: Luis Margarido.
Chronometristas e juizes de chegada:
Para o 1.º: José Gozo, dr. Decio Ferroni e Fortunato dos Santos.
Para o 2.º: Carlos Ghezzi, José de Barros e Achilles Roberti.
Para o 3.º: Hugo Carboni Sobrinho.
Para o 4.º: Massenet Sarcinelli.
Para o 5.º: Waltir Pereira Nunes.
Para o 6.º: Paulo A. de Sousa Filho.
Juizes de percurso: Moacyr Braga, Adolpho Kesserling e Monteflores Andrade.

PARA SALTOS

Arbitro: José Pironnet.
Annotadores: Dino Fontana e Ivo Gennari.
Juizes: Carlos Ghezzi, José Gorga, Edmundo Novaes, Eyrton Pacheco, Adolpho Kesserling, João J. Bittencourt Jr., Aluizio Campos Pinto e José de Barros.

AO SOAR DO GONGO...

INICIA-SE HOJE, NA SÉDE DO PALESTRA ITALIA, O CAMPEONATO DE SÉRIES DA F. P. P. A.

Conforme temos noticiado, inicia-se hoje, a partir das 17 horas na sede do Palestra Italia, o campeonato de series que é promovido pela Federação Paulista de Pugilismo Amador.

Para o inicio do interessante certame pugilistico, cuja entrada será franca, foi organizado o seguinte programma:

CLASSE ESTREANTE

1.ª luta — Peso penna — Cicero Trindade x Candido Adão
2.ª luta — Peso leve — Waldomiro Duarte x Arnaldo Pacheco
3.ª luta — Peso médio — Eduardo Bonifacio Santos x João Apparecido Alves.

CLASSE NOVOS

4.ª luta — Peso meio medio — Desidério Boschan x José Chrispim Santos
5.ª luta — Peso médio — Paschoal Benucci x Joaquim americo Matorano

CLASSE VETERANOS

6.ª luta — Peso galo — Antonio Baptista x Erasmo Zumbano
7.ª — luta — Peso médio — Adriano Augusto Oliveira x Bolis Okullcius

Lutas de 3 assaltos de 2 minutos com 1 de descanço — luvas de 8 onças.

AUTORIDADES

Representante da F. P. P. Eng. Francisco Battazzi; director de espectaculo: Lino Nocera; medicos: drs Sergio Blumer Bastos e Jeronymo Stempniewski jurados: Carlos Siqueira Castro — Olavo Castro Fontoura e José Sani juizes: Mario Italo — Atilio Bianchi e Antonio Sanches.
Annunciador Waldemar Zumbano.

Torneio Inicio na Sub Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

A Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" está preparando o seu torneio inicio para os dias 1 e 4 de maio futuro.

Esse torneio vae ser realizado no campo da rua Prates n.º 1.023, tomando parte unicamente os clubes que vão disputar o campeonato desta entidade.

Reina grande enthusiasmo nos bairros do Bom Retiro, Casa Verde, S. Iphigenia, Luz e Barra Funda, nos quaes a Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" desenvolve as suas actividades.

No dia 22 do corrente será realizada uma reunião dos representantes de todos os clubes filiados, para tratar do assumpto.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAES

DENTADURAS

Prof. ALMEIDA PRADO

Cirurgião-Dentista com longo tirocinio profissional em Santos e na Capital. Especialista em trabalhos estheticos de pontes moveis e fixas (Roach System) e em dentaduras anatomicas confeccionadas pelos processos os mais modernos em PALADON-NÉO-HECOLITE, RESOVIN e VULCANITE. Garantia de estabilidade absoluta, pelo novo processo Fournet-Tuller. Trabalhos de dentaduras ultra-modernas, dentes fluorescentes para pessoas de maiores recursos. Substituição de qualquer trabalho de dentaduras antigas por modernas em 48 horas.

Cons. Labor. Res.: RUA GENERAL JARDIM, 703 — Hygienopolis — Tel.: 4-2672

Accommodações na propria residencia para clientes do interior.

ASTHMA

BRONCHITE, suas complicações

DR. ARAUJO CINTRA

Cons.: Barão Itapetininga, 120, 4.º andar. Das 15 ás 18 horas. Telephone 4-2225 e 7-6926.

ULCERAS DAS PERNAS

VARIZES

Tratamento especializado, SEM REPOUSO. Dez annos de experiencia com innumeras curas — PEQUENA E ALTA CIRURGIA

DR. CARMO D'ANDRÉA

CIRURGIÃO DA SANTA CASA. Rua Xavier de Toledo, 98. Das 15 ás 17 horas. Tel. 4-6868.

DR. NELSON CAYRES DE BRITTO

MEDICO-OPERADOR

Cirurgia — Molestias de Senhoras — Vias urinarias

(Especialista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana e do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo)

CONSULTORIO: RUA MARCONI, 94 — 5.º andar — Salas 513/514 TELEPHONE: 4-1525

DR. FERNANDO BOCCOLINI

ASSISTENTE DE CLINICA MEDICA DO HOSPITAL S. PAULO

Serviço do prof. Octavio de Carvalho

APPARELHO DIGESTIVO — INTUBAÇÃO DUODENAL — PROVAS DO ESTOMAGO

Consultorio: RUA MARCONI, 48, 8.º andar, apto. 81. Das 4 ás 6 horas — Phone 4-6384

MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS

Affecções utero-annexiaes — Inflammações agudas ou chronicas — Perturbações funccionaes do apparelho genital feminino — Transtorno das regras — Menopausa — Esterilidade — Disturbios endocrinicos

DR. OSWALDO CERTAIN

Cirurgia geral — Cirurgião na Santa Casa e Departamento de Saude

Cons.: RUA XAVIER DE TOLEDO, 46, 4.º andar. — Das 4 ás 6 horas. — Phone 4-3213 — Residencia: Phone 5-3246

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA

RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Phone: 4-2024 — Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

PRODUCTOS CHIMICOS PARA LAVOURA

PRODUCTOS CHIMICOS PARA LAVOURA

Adubos chimico-organico "POLYSSÚ" e "JUPITER"

(fórmulas especiaes para toda e qualquer cultura)

Fertilizantes simples em geral

Arseniatos "JUPITER", de aluminio, de chumbo e de calcio

(exterminadores do "curuquerê" do algodão)

Bisulfureto de Carbono "JUPITER"

(para o expurgo de cereaes e saccarias)

Cianuretos de Potasso e de sódio — Emulsão de Petroleo

Enxofre Duplo Ventilado "JUPITER" e Enxofre Cuprico "JUPITER"

(para o combate aos "brancos" ou "oidios" da viticultura, citricultura, etc.)

Enxofre em pó e em pedra

Formicida "JUPITER"

(O Carrasco da Sauva)

Hervicida Plutão

(para destruição de vegetação damninha)

Ingredientes "JUPITER" para matar formigas

(para usar com apparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos)

Pó Bordales Alfa "JUPITER"

(substituto da calda bordaleza — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas)

Sulfato de cobre "Nevazul"

(crystaes miudos)

Sulfo-Carbóleo — Sulfo-Petroleo

Verde Paris, etc., etc.

PECUARIA

Carrapaticida "JUPITER" — QUEIROZINA

(desinfectante energico a base de fenóis e cresóis)

ELEKEIROZ S. A.

Rua S. Bento, 503 — S. PAULO — Caixa Postal, 225

PRODUCTOS CHIMICOS PARA INDUSTRIA

PRODUCTOS CHIMICOS PARA INDUSTRIA

Acidos chloridrico, nitrico e sulphurico — Acido sulphurico desnitrado para accumuladores (puro e diluido) — Alumen de potassio — Ammoniaco — Benzina rectificada — Bioxydo de manganez — Carbonatos de potassio e de sodio — Chloretos de cal, de manganez e de zinco — Enxofre — Essencia therebentina — Ether de petroleo — Ether sulphurico — Glycerina — Litargirio — Naptalina — Nitratos de chumbo e de potassio — Oleos sulphuricinados de ammonio e de sodio — Perchloreto de ferro — Solução "JUPITER" (para envenenar couros) — Sulphatos de Aluminio, de Cobre, de Ferro, de Magnesia, de Potassio, de Sodio e de Zinco — Tinta para marcar carne — Zarcão, etc., etc.

PUROS E OFICINAES

Acidos chloridrico, nitrico e sulphurico puros — Acidos sulphurico puro para analyse de leite — Boricina — Citrato de Sodio — Dibromo oxymercurio-flureceina-disodica (mercurochromo) — Hexametylenote-tramina — Sabão medicinal — Saes de bysmutho — Sulphureto de carbono rectificado — Vaselina "Elekeiroz" (typo geleia e liquida) — Colodios elastico e simples — Tinturas — Unguento basilicão, etc.

Elekeiroz S. A.

RUA SÃO BENTO, 503 — SÃO PAULO

Caixa Postal, 255

EMPREGADOS OFFERECEM-SE

RAPAZ

Offerece-se um para trabalhar algumas horas por noite em qualquer serviço. Cartas por favor para DEBE, nesta redacção.

EMPREGADOS PROCURADOS

AGENTES DE PUBLICIDADE

Precisam-se de alguns bem relacionados para trabalhar com vehiculo proprio. Optimas condições. RUA S. BENTO, 470, 5.º andar, sala 3

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO: Telephones 2-6242 e 3-5402

MODAS - CONFECÇÕES

TERNOS sob medida, confecção muito boa, aviamento de 1.ª e preços sempre muito baixos. O senhor encontrará na NOVA ALFAIATARIA, no Largo São Bento, 54, sobr. — Ternos casemiras Aurora, 260$000 e 280$000. Linho irlandez legitimo 190$000 e 220$000. Contra-mestre com 15 annos de pratica. Faça um terno por experiencia. Devolveremos a importancia se não ficar satisfeito. Acceitam-se feitios. Elegancia e perfeição.

OPPORTUNIDADES

IMPOSTO DE RENDA

— Consultas gratis —

NO THESOURO DE CONTABILIDADE

Avenida Brigadeiro Tobias, 470 — Sala 13

IMMOVEIS

Escriptorio Commercial DE Hugo Abreu

RUA BENJAMIN CONSTANT, 138 — 2.º andar

Telephone: 2-1744

Vendem-se OPTIMAS CASAS:

RUA PEIXOTO GOMIDE:

6x39 — 2 predios, sendo um na frente e outro nos fundos — contendo um: 2 dorms., salas, cozinha, banheiro, etc. e o dos fundos: 2 dorms., sala, cozinha, W. C., etc. BOM PREÇO — RENDEM 516$.

RUA VENANCIO AIRES:

Esq. 2 optimos sobradinhos, contendo cada um: 2 dorms., salas, cozinha, banheiro, etc. RENDEM 400$000 — 20 contos cada. Junto á avenida Pompeia.

RUA FERNANDES FALCAO:

10x40 — Optimo predio com 2 moradias, contendo cada: 2 dorms., salas, cozinha, W. C., quintal, etc. RENDEM 450$000 — 35 contos.

RUA TANGARA':

2 predios em terreno de 11,43 x 20,46 — contendo cada um: 2 dorms., salas, cozinha, banheiro, etc. RENDEM 400$000 — 20 contos cada.

RUA GUIARA':

8 x 30 — 3 dorms., salas, cozinha, quintal, etc. — 22 contos.

POUPE SEU TEMPO E SUA ECONOMIA ENTREGANDO SEUS PREDIOS Á ADMINISTRAÇÃO PREDIAL DO

Escriptorio Commercial DE Hugo Abreu

Rua Benjamin Constant, 138 — 2.º andar

Telephone: 2-1744

O "Escriptorio Immobiliario" VENDE:

OPTIMO TERRENO NA AV. EUROPA: — Bonito lote de 1.522 ms.2, plano e na melhor face, fazendo esquina com a praça do Vaticano e rua Russia, pegado ao n.º 231 desta, podendo o adquirente dividil-o pelo menos em 3 lotes distinctos. Preço de verdadeira occasião.

OPTIMO TERRENO NA AV. PACAEMB': — Bonito lote de 421 ms.2, com 15 ms. de fr., plano, optimo local e melhor face, sito entre o predio em acabamento n.º 1.802 e o lote da esq. da rua Itabaquara. Preço de occasião. Grande facilidade no pagamento.

OPTIMO TERRENO NA R. CLÉLIA: — Para predios de renda, medindo 21 x 21, sito nas proximidades da rua Catão. Rs. 70:000$.

OPTIMO TERRENO NA R. JOAQUIM TAVORA: — Lote de 18 x 50, a preço de occasião.

OPTIMA ESQUINA DA RUA GUAYCURÚS: — Metragem de 19 x 25, contendo 4 cazinhas antigas ainda rendendo 800$ mensaes, pelo valor do terreno. Rs. 85:000$.

OPTIMO TERRENO A' RUA ARRUDA ALVIM: — Metragem 10 x 60, a 89 ms. da rua Theodoro Sampaio e nas proximidades da Faculdade de Medicina. Preço de occasião.

TERRENO BARATO — LAPA: — Lote de 25 x 28, entre os n.ºs 832 e 866 da rua Aurelia. Optimo para predios de renda. Preço de occasião.

2 LOTES DE TERRENO JUNTOS A' AVENIDA D. PEDRO 1.º: — 1 de 677 e o outro de 321 ms.2, ácerca de 100 ms. de dita avenida, em bom ponto. Preço de occasião.

Tratar no "Escriptorio Immobiliario" á rua Quintino Bocayuva, 191, 1.º andar, sala 5, das 9 ás 11 e 14 ás 16 hs.

O "ESCRIPTORIO IMMOBILIARIO"

ESPECIALIZADO NO RAMO DE

CASAS E TERRENOS

(COMPRA, VENDA, PERMUTA E HYPOTHECA)

RUA QUNTINO BOCAYUVA, 191

1.º andar, sala 5 — Tel. 3-5821 — Caixa postal, 4433.

S. PAULO

Conta com a preferencia de innumeros candidatos á acquisição de predios e terrenos de qualquer natureza.

Dispõe de vasto fichario de immoveis urbanos e suburbanos para quaesquer fins ou applicações.

Está devidamente autorizado a vender innumeros palacetes dos mais variados gostos, casas para residencia e renda, armazens e predios para fins industriaes e terrenos grandes e pequenos, em zona central e em quasi todos os locaes desta capital.

FAZENDAS, TERRAS E CHACARAS

Bem apparelhado para quaesquer negocios immobiliarios de sua especialidade, desenvolve tambem actividade em compra, venda e permuta de FAZENDAS, TERRAS e CHACARAS, contando com EXCELLENTES CANDIDATOS á acquisição dessas propriedades, das quaes já dispõe de innumeras a preços de verdadeira pechincha.

Para quaesquer informações, os interessados terão a bondade de se dirigir, pessoalmente, ao DIRECTOR do "ESCRIPTORIO IMMOBILIARIO", á rua Quintino Bocayuva, 191, 1.º andar, sala 5, telephone 3-5821, das 9 ás 11 e 14 ás 16 horas, ou a qualquer hora, combinando-a previamente, e, POR CARTA, á

Caixa Postal, 4433

SÃO PAULO

Escriptorio J. P. Guimarães

SPG

Correctores Syndicalizados de Immoveis

FRANCISCO XAVIER DA SILVA

RODOLPHO DE BARROS PIMENTEL

SYLVIO PENTEADO GUIMARÃES

Acceita predios para administrar mediante modica commissão. Dispõe de grande fichario de predios residenciaes á venda, podendo offerecer os melhores negocios da praça.

Faz levantamentos de emprestimos hypothecarios de qualquer quantia a juros de 9 — 10 % com amortizações annuaes ou pela tabella Price.

Consulte-nos sem o menor compromisso.

RUA BOA VISTA, 116 — 2.º andar — Sala, 205

O "ESCRIPTORIO IMMOBILIARIO"

— VENDE —

RUA GABRIEL DOS SANTOS: — Optimo palacete, muito commodo, confortavel e saudavel 160:000$

RUA CLELIA: — Sobrado em optimo ponto, com 3 dormitorios, 2 salas, 2 banheiros, garage, etc. ... ... 65:000$

RUA INGLEZ DE SOUSA: — Excellente casa terrea, em terreno de 15,50x32, bem isolada, j. ao ponto final do omnibus Lins de Vasconcellos ... ... 60:000$

RUA CLELIA: — Excellente esquina para renda, contendo grupo de 4 casas modernas, tendo annexo terreno de 21x21 para construir-se. A preço razoavel VENDE-SE todo o immovel ou, separadamente, os predios, ou o terreno vago.

Tratar no "ESCRIPTORIO IMMOBILIARIO", á rua Quintino Bocayuva, 191, 1.º andar, sala 5, das 9 ás 11 e 14 ás 16 horas.

CASAS — VENDEM-SE

CENTRO:

ARMAZENS E SOBRADOS, COM BÔA RENDA, TENDO 17,50x37,50. — OPTIMO PREÇO

Preço e condições com o

DR. HUGO ABREU

RUA BENJAMIN CONSTANT, 138, 2.º ANDAR

Telephone 2-1744

RUA BAHIA — HYGIENOPOLIS

Vende-se ou aluga-se completamente mobiliado, inclusive telephone, no melhor ponto desta rua, novo e excellente palacete de estylo colonial mexicano, contendo, nos altos: 4 amplos dormitorios, banheiros, terraços, etc.. Nos baixos: hall, living room, escriptorio, sala de jantar e demais accommodações. Garage com apartamentos para empregados, etc. Excellente ponto. Preço: 250:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com JULIO corretor de immoveis, á rua São Bento, 290, 6.º andar, sala 14.

AVENIDA RODRIGUES ALVES

PALACETE RS. 180:000$000

Proximo á rua Domingos de Moraes, no ponto mais aprazivel desta avenida. Luxuoso palacete em terreno de 600m2., com 4 salas, 4 dormitorios, excellente sala de banhos, copa, cozinha, etc.. No quintal: garage, quarto para empregada e um apartamento com tres dormitorios e banheiro. Facilita-se o pagamento. BARROS-HANDLEY.

JARDIM PAULISTA

CONFORTAVEL RESIDENCIA

TERREA

Rua João Pinheiro N.º 612

Vende-se esta magnifica residencia, estylo mexicano, de construcção recente, em terreno de 15x50, distante uma quadra apenas da Av. Brasil. Amplas accommodações para familia de alto trato, com 5 dormitorios e 3 banheiros, formando 3 apartamentos. Salas de estar, de jantar e de almoço, e outras dependencias, garage, etc.. Preço 180:000$000; modalidades de pagamento a combinar. Vêr só externamente; visitas internas somente serão permittidas com ordem por escripto do escriptorio BARROS-HANDLEY.

FINISSIMO PALACETE — HYGIENOPOLIS

VENDE-SE optimamente localizado e de todo conforto moderno, em amplo terreno. Base de preço rs. 600:000$000. Tratar no "ESCRIPTORIO IMMOBILIARIO", á rua Quintino Bocayuva, 191, 1.º andar, sala 5, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

PELA A. A. RUY BARBOSA

O JOGO DESTA TARDE — RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA — VARIAS

O "Tigre da Bella Vista" terá hoje um sério compromisso, pois deverá jogar esta tarde, no campo do adversario, com o Pavilhão Paulista, um dos bons conjuntos varzeanos.

Será, por certo, uma bella partida, dado o valor dos contendores e o enthusiasmo reinante entre seus jogadores, sendo ambos os clubes disputantes do campeonato da Sub-Liga "Capitão Padilha".

O jogo está marcado para as 13 horas, solicitando-se o pontual comparecimento de todos os jogadores.

Pela manhã, tambem o Extra Ruy Barbosa jogará com o correspondente do Pavilhão Paulista, no campo deste, devendo os "ruystas" se apresentarem em campo, ás 8 horas.

Resoluções da directoria

Em sua ultima reunião, a directoria resolveu, entre outros assumptos:

a) officiar ao sr. Salathiel Campos, agradecendo;

b) acceitar o jogo com o Pavilhão Paulista;

c) agradecer ao sr. Angelo Garcia a sua cooperação nos trabalhos da festa pascal;

d) convidar o sr. Orlando Donato a comparecer na proxima sessão do dia 22.

A competição cyclistica de hoje no Circuito de Itapecerica

O JURY ESCALADO PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

Para a competição que a Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo fará realizar hoje, domingo, no percurso de Itapecerica e Parque Ibirapuera, aquella entidade escalou o seguinte jury, em homenagem ao Marqueza C. C.:

Arbitro de honra — Waldomiro Pinto da Silva.

Arbitro geral — Stefano J. E. Strata.

Assistente — Angelo Laporta.

Commissão de sahida — Em Pinheiros: João Georgevich.

Juizes de percurso — 1.ª categoria: Mario Isola, Humberto Cortopassi e Olyntho Galli.

Juizes de percurso — 2.ª categoria: João Serrazanett e Antonio Latorre.

Juizes de percurso — 3.ª categoria: Mario de Andrade e João Georgevich.

Juiz de partida — No Parque Ibirapuera: Nicoalu Ratto.

Contrôle em Itapecerica — Hugo Bricato e Renato Nicoletti.

Commissario de chegada — Arnaldo Andreucci.

Juizes de chegada — Arthur Amato, Domingos Pereira, Roberto Costa, Alfredo Malpetti, Santo Bergamo, Nicolau Ratto, Waldemar de Almeida, João Mendes e Antonio Campos.

Chronometristas — Angelo Agarelli e Julio Ghion.

Enfermeiro — Humberto Lattini.

Pelo E. C. Araguaya

FUTEBOL

Hoje, domingo, todos os jogadores inscriptos para o clube da Luz entrarão em actividade.

De manhã, o conjunto principal enfrentará o forte 4.º Esquadrão, no campo deste.

Para esse encontro, todos os escalados deverão comparecer ás 9 horas, na séde social, afim de seguirem incorporados para o local do embate.

São os seguintes os jogadores:

Chiquinho — Gastoni — Costa — Bariletti — Dua — Carlinhos — Edmundo — Vigorito — Aldo — Bruno — Fiori — Fernando — Oswaldo — Mamede e Valente.

A' tarde, os restantes enfrentarão o forte clube Alvares Penteado, no gramado da rua Rodolpho Miranda.

Todos os jogadores deverão obedecer ao horario commum.

BOLA AO CESTO

Sob a efficaz orientação do technico Tullio, os interessados ao preparo desse salutar esporte deverão procurar os directores da secção, na séde social.

Convescote da A. E. R. Recabo

Com o fito de divertir o pessoal de suas officinas, o "RECABO", seguindo o programma traçado pelos seus estatutos, levará a effeito, hoje, domingo, o seu tradicional convescote, a se realizar em Santos, na praia José Menino (Hotel Internacional).

O C. A. Penhense jogará hoje em Limeira e amanhã em Americana

Pelo trem das 7 horas, seguirá, hoje, para Limeira, o quadro principal do C. A. Penhense, onde, pela segunda vez, irá medir forças com o poderoso conjunto da A. A. Internacional, campeão da zona e da cidade.

A revanche está sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas da cidade e de toda a visinhança, pois não foi esquecida a brilhante victoria do quadro da Penha sobre o Internacional, pela contagem de tres pontos a dois, na partida disputada em fevereiro. Em Americana, o Penhense portou-se optimamente, perdendo o primeiro jogo pela apertada contagem de tres pontos a dois e na segunda partida conseguiu um honroso empate, em jogos realizados em setembro do anno passado.

Como se vê, o campeão da Penha terá que se empenhar a fundo para confirmar as suas actuações nos campos das cidades da Paulista.

A turma acha-se bem preparada e confia que fará duas optimas exhibições.

Para o embarque na hora marcada, a direcção esportiva do C. A. Penhense solicita o pontual comparecimento dos jogadores abaixo:

Sabiá — Sebastião — Tim — Octavio — Arlindo — Cosinheiro — Eduardo — Joãosinho — Luis — Toddi — Elias — Alvaro — Paioli — José e Walter.

PINGUE-PONGUE

2.º TORNEIO ABERTO INTERNACIONAL

Communica-nos o C. A. Fazenda Estadual que amanhã, dia 21, ás 21 horas, será procedido o sorteio para effeito de collocação nas respectivas "chaves", devendo os clubes inscriptos enviarem um seu representante.

Dia 23, quarta-feira, deverá ter inicio o torneio internacional, effectuando-se os primeiros jogos ás 20 horas.

NOITE ENCANTADORA

Realizar-se-á, no dia 8 de maio proximo, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um festival a que se deu o nome de "Noite Encantadora", em beneficio da "Casa Maternal e da Infancia" e do "Comité Allemão de Soccorro ás victimas de guerra" (Cruz Vermelha).

O programma organizado é o seguinte: Concerto — 1. — Abertura da opera "Flauta magica", W. A. Mozart — Orchestra; 2. — Da opera "Flauta magica", W. A. Mozart — Aria do papageno: "Eis, senhores, o caçador de passarinhos..." — Aria do papageno: "Seja pomba ou rolinha, quer o caçador..." — Rudolf Kirchner; 3. — Da opera "Le Nozze di Figaro" — W. A. Mozart — Recitativo e aria da condessa: e "Suzanna não vem?..." — Elisabeth Jansen; 4. — Da opera "Flauta magica" — W. A. Mozart — Duetto: "Lá, d'onde se aprende o amor..." — Elisabeth Jansen, Rudolf Kirchner; 5. — Quartetto em sol-menor, op. 74|III — Joseph Haydn — Allegro — largo assai — allegreto (minueto) — allegro (finale) — Quartetto Fritzsche. Bailados — "Eine Kleine Nachtmusic" (Serenata) — W. A. Mozart — Obra pantomimica e choreographica de Lisel Klostermann, executada pelo seguinte elenco: — A dama, Lisel Klostermann; Sua amiga, Maja Kemnitz; O cavalheiro, Irene Beck; O jardinerio, Decio Stuart; Sua amante e camareira-mór, Edith Pudelko; Camareiras, Ilse Margarido e Ruth Tobler; Damas, Siel Godwin e Maja Kemnitz.

Bailados regionaes — 1. — Rhapsodia Hungara n. 14 — Franz Liszt — Lisel Klostermann, Decio Stuart, Siel Godwin, Ruth Tobler, Irene Beck, Edith Pudelko, Tatkana Mikitchouk, Maja Kemnitz, Ruth e Ilse Margarido, Olga Grintchenkowa. 2. — Saudade da cigana (segundo "Danças hungaras" 5 e 6) — Johanes Brahms — Arranjo e execução de Claudia Hanstein-Schlevogt; 3. — Batuque, orchestra — A. Nepomuceno; 4. — A bahiana e o malandro — Francisco Mignone — Lisel Klostermann, Decio Stuart; 5. — Copak — Canções populares russas — Irene Beck, Tatjana Mikitchouk; 6. — Polka — A. Dvorak — Lisel, Klostermann, Decio Stuart — 7. — Allegro vivace e tempo di tarantella — G. Verdi — Orchestra; 8. — Valsa imperial — Johann Strauss. — Bailados por: Princezas: Lisel Klostermann, Siel Godwin, Ruth Tobler, Irene Beck, Edith Pudelko, Tatjana Mikitchouk, Maja Kemnitz, Ilse Margarido e Ruth Caribé, Fidalgos: Helga Hermann, Ruth Margarido, Olga Grintchenkowa e Helene Golunbintzeff.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés soltos as seguintes bases, por 10 kilos: 26$000 para o typo 4, molle; 24$500 para o typo 4, duro e 19$300 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como quasi todos os sabbados succede, os trabalhos do disponivel encerraram-se hontem mais cedo, ás 12 horas, tendo os exportadores comprado pouco no periodo util do dia. Toda a semana commercial que acaba de findar teve, aliás, transcorrer calmo no disponivel, sendo somente vendaveis os cafés de qualidades medias, em bases apenas sustentadas, não logrando applicação, a não ser em niveis muito baixos, os demais cafés, principalmente os "riados" e de bebida nitidamente Rio. O principal motivo da estagnação reinante é, sem duvida, o facto de se haver exgottado a nossa quota annual de exportação para os Estados Unidos, o que levou o Departamento a recusar o registo de novas vendas para esse grande centro comprador, na verdade, o unico de que dispomos actualmente, em consequencia da guerra. Espera-se porém que a todo momento nos sejam concedidas novas quotas supplementares, de accordo aliás com o proprio Convenio entre os paises productores, o que viria então movimentar o mercado local. Tambem a espectativa sobre o que em definitivo será assentado com relação ao escoamento da safra vindoura difficulta os negocios internos, comecando já ás baixar os preços dos cafés que ficaram guardados no interior do Estado, dizendo-se mais, que, além do sacrificio de 25°|°, virá tambem uma quota supplementar, mal remunerada, o que seria para a lavoura um grande mal em um anno de tão reduzida colheita. Os preços dos ultimos negocios realizados em nossa praça, no disponivel, foram mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: — 27$500 a 28$500 para os lotes corridos de cafés finos; 25$000 a 27$000 para os lotes corridos, de cafés molles; 25$000 a 26$000 para os apenas molles; 24$000 a 25$000 para os duros; 20$000 a ..... 21$000 para os duros, de fundo Rio e 19$000 a 19$500 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme durante a semana, assim fechou hontem esse mercado, com possibilidade de negocios a 27$200, 27$800, 28$800 e 28$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes respectivamente, em abril corrente, de maio a junho, e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, embarcados em serie preferencial da 2.ª quinzena de outubro até a 2.ª de janeiro e as series 6 a 14D-39, assim como os cafés da safra 1940, embarcados nas series 1, 2, 3 e4D-40 e os embarcados em serie preferencial na 2.ª quinzena de dezembro pp. Estão entrando tambem os cafés goyanos, despachados de outubro a dezembro de 1940 e os mineiros da safra 1938, embarcados em outubro de 1938; os da safra 1939, despachados em dezembro e os da safra 1940, despachados da 2.ª quinzena de dezembro, em serie preferencial.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Maio	9.25	9.28
Julho	9.46	9.48
Setembro	9.65	9.66
Dezembro	9.76	9.76
Março	9.90	9.89
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura Alta de 3 á 7 pontos.
Fechamento — Alta de 4 á á6 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Maio	6.25	6.23
Julho	6.45	6.45
Setembro	6.65	6.63
Dezembro	n|cot.	6.79
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Alta de 3 á á5 pontos.
Fechamento — Alta de 3 pontos.
Vendas —

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

	Saccas
Paulista	8.246
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	8.382
Regulador São Paulo	9.951
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Santos	—
Total	16.628

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	243.407
Desde 1.º de julho	4.525.520
Em egual periodo do anno passado:	
Em 19	10.051
Desde 1.º do mez	800.983
Desde 1.º de julho	4.837.686

ENTRADAS

	Saccas
Em 18	31.061
Desde 1.º do mez	424.670
Desde 1.º de julho	7.168.057
Média	32.666
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	—
Desde 1.º do mez	374.397
Desde 1.º de julho	7.974.467

EXISTENCIA

	Saccas
Em 18	1.273.362
No anno passado:	
Em 18	1.822.900

DESPACHOS

	Saccas
Em 19	11.716
Desde 1.º do mez	577.990
Desde 1.º de julho	7.457.085
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 19	3.533
Desde 1.º do mez	474.960
Desde 1.º de julho	8.489.683

EMBARQUES

	Saccas
Em 18	13.132
Desde 1.º do mez	488.010
Desde 1.º de julho	7.231.397
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	16.154
Desde 1.º do mez	507.088
Desde 1.º de julho	8.454.946

DISPONIVEL

	Saccas
Em 18	38.484
Desde 1.º do mez	387.191
Desde 1.º de julho	8.237.412

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje	9.750
Desde 1.º do mez	207.500
Desde 1.º de julho	2.021.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

	Saccas
Vapor "Bagé". Para vigo:	
Mc. Kinlay, S. S.	5.986
Vapor "Normaseswan". Para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	3.000
Para Philadelphia:	
Cia. Prado Chaves	2.000
Theodor Wille e Cia. Ltd.	713
Vapores Diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	17
Total	11.716
Total do mez, até hoje inclusive	580.375

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 19.
Movimento do dia 18 de abril de 1941:

Existencia de vagões:

Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	46
A' disposição do D. N. C.	8
Para o patio e armazens	35
Baldeação — S. P. R.	11
Baldeação — C. D. S.	—
Total	100
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	57
Vazios	3
Total	60
Devolvidos pela C. D. E., até ás 17 horas:	
Carregados	15
Vazios	28
Total	43
Vagões carregados no pateo, armazens e caes	30

Movimento de café:

	Saccos
Café entrado hoje	18.079
Idem, desde 1.º do mez	137.092

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19.

Typo 7, por 10 kilos	19$700
Mercado — Calmo.	
Vendas (saccas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 19.
Entradas de hontem:

	Saccas
E. F. Central do Brasil	3.406
E. F. Leopoldina	478
Devolvidas	—
Bonus	505
Armazens autorizados	57
Total	4.536
Embarques	25

Sahidas:

	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	25
Europa	—
Existencia	327.180

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 19 (Da nossa succursal, Via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço anterior de 19$700 por 10 kilos, na tabóa e não houve, negocios sobre o producto. Fechou destituido de importancia e mal collocado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	19$200

Pauta mensal — E. de Minas: Café commum, 1$600; idem fino, 2$400. — Pauta Semanal: — E. do Rio: — Café commum, 1$600.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	3.941
Sendo:	
Pela Central	3.406
Pela Leopoldina	535
Sendo:	
Embarcaram:	
Por cabotagem	25
Consumo local	500
Café dóado	595
Stock	327.180
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	171.309

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 19.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	16$500
Mercado: — Calmo.	
	Saccas
Entradas	1.789
Sahidas	3.575

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil declarou hontem, durante os trabalhos, as seguintes saccas para compra:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres 80$010, Nova York 19$770, Genova 1$000, Lisboa $795, Berna 4$610, Buenos Aires (papel) 4$620, Montevidéo (ouro) 7$880. Berlim (M. comp.), 6$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

Para compra de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, o Banco do Brasil affixou o preço da gramma em .... 23$600.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, somente até ás 11 horas, conforme é praxe aos sabbados, em condições de accentuada calmaria e desinteresse e praticamente paralysado para negocios. O Banco do Brasil operou no decorrer dos trabalhos, nas seguintes condições:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$010, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$060, francos suissos a 4$600; pesos argentinos a 4$600 e pesos uruguayos a 8$020.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$610 e dollares a.... 19$580; á vista, entregas a 180 dias: — libras a 79$010, dollares a 19$630, escudos a $780, pesos argentinos a 4$530 e pesos uruguayos a 7$910.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$090 e dollares a 19$650.

Mercado Official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$840 e pesos uruguayos a 6$650.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, foi mantido inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e funccionou até o fechamento, com dinheiro para libras a 78$610 e dolares a 19$630.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.

Londres	79$771
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$640
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$715
Uruguay	7$829
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$596
Allemanha "Verrechmungsmarck)"	6$060

CAMBIO DO RIO

RIO, 19 (Da nossa succursal, — Via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo o cambio livre as seguintes taxas: — A vista: libra area 80$010, dollar 19$770, marco-compensação 6$060, franco-suisso 4$600, escudo 795, lira 1$000, coróa-sueca 4$730, peso-argentino 4$670, uruguayo 8$020, e chileno 6660.

Cabo: — Libra area 80$090 e dollar 19$800.

Comprava aquelle banco no cambio livre e official as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$610 e 65$410, dollar 19$580 e 16$460.

A vista: — Libra area 79$010 e ..... 66$410, dollar 19$630 e 16$500, marco-compensação 5$610 e n|c., escudo 780 e 660, peso-argentino 4590 e 3$880, uruguayo 7$910 e 6$690 e chileno 620 e n|c.

Cabo: — Libra area 79$090 e . ... 66$490 e dollar 19$650 e 16$520.

A libra area foi cotada no Banco do Brasil, para os outro bancos a 79$310.

Operava aquelle banco para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires: — Producto comestiveis:

A vista: — 19$350 no cambio livre e 16$260 no official, a 30 dias: — .. 19$250 e 16$160 e a 60 dias: — 19$150 e 16$060.

Outras mercadorias: — A vista: — 19$450 e 16$360, a 30 dias :— 19$350 e a 16$260 e a 60 dias: — 19$250 e a 16$160, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

RIO, 18 (Correio Paulistano): — A Fiscalização Bancaria affixou hoje, em aviso o seguinte:

"Para qualquer operação de cambio a partir desta data fica o Congo-belga, incluido na "area" ingleza.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

(Comtelburo).
LONDRES, 19 — (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.01	4.01-1|4
Vichy	2.28	2.28
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.19	23.17
Stockholmo	23.84	23.84
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.60	23.55

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19. (Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista, port.:

Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.50
Compradores	—	16.20

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	426.50
Compradores	—	425.75

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 19. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.10
Compradores	—	10.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	247.75
Compradores	—	247.25

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO

Hontem no unico pregão realizado foram negociados titulos no valor total de 394:115$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. Chamada

Fundos Publicos:

67 — Apolices Municipaes "1937"	1:031$000
36 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
12 — Apolices Uniformizadas, port. liq-hoje	1:054$000
6 — Apolices Municipaes, "1937"	1:032$000
1 — Apolice Municipal, "1937"	532$500
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	865$000
8 — Letras da Camara de Campinas com 9°|°	1:080$000
772 — Letras da Camara de Botucatu'	98$000
100 — Letras da Camara de Jundiahy com 9°|°	107$000
715 — Letras da Camara de com 9°|°	106$500
164 — Acções da Cia. Paulista, nom. (Fundos particulares:)	205$500
3 — Acções da Cia. Paulista, nom.	205$000
100 — Acções do Banco Commercio e Industria	325$000
75 — Debentures da Cia. Antarctica Paulista	213$000
Titulos não cotados:	
50 — Acções da Cia. Paulista, com 5°|°	102$000

R E S U M O

Fundos Publicos:	Quantidade	Importancia
Emprestimos Externos Federaes (18 mil dollares)	360:000$000	67:350$000
Apolices do Thesouro Federal	72:000$000	61:366$000
Obrigações do Estado de S. Paulo	838:000$000	824:066$000
Apolices do Estado de S. Paulo	3.426:800$000	2.585:262$300
Apolices do Estado de Minas Geraes	321:200$000	284:792$000
Apolices do Estado do Paraná	400$000	296$000
Apolices do Estado de Pernambuco	7:100$000	6:317$000
Apolices da Prefeitura do Districto Federal	3:200$000	3:401$000
Apolices da Prefeitura de Porto Alegre	3:050$000	2:134$500
Titulos Municipaes do Estado de São Paulo	1.947:000$000	2.029:108$000
Totaes	6.978:750$000	6.864:092$800
Fundos Particulares:		
Acções de Bancos	6.089	1.896:455$500
Acções de Companhias	9.669	1.729:144$500
Debentures	251	127:474$000
Total geral	16.009	3.753:074$000
Fundos Publicos		6.864:092$800
Fundos Particulares		3.753:074$000
Totaes		10.617:166$800

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 19:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	10:000$	9:920$
Estado, 1922, port.	—	—
"Café"	870$	864$
Est. Mayrink-Santos	—	—
Apolices:		
Uniformizadas, port.	1:056$	—
Federaes, nom.	—	—
Federaes, port.	—	—
Populares	210$	208$
Municipaes:		
Apolices, 1929	—	—
Apolices, 1931	—	1:050$
Apolices, 1933	—	1:063$
Apolices, 1937	1:058$	1:050$
Camaras Municipaes:		
Botucatu'	—	97$
Capital, Viaducto	—	85$
Capital, 1909	—	95$
Capital, 1910	—	96$
Capital, 1913	—	97$
Capital, 1918	—	98$
Capital, 1925	—	101$
Capital, 1926	—	105$
Presidente Prudente	—	1:000$
Acções de Bancos:		
Brasil	—	430$
Com. e Industria	326$	321$
Commercial, integr.	—	320$
São Paulo	201$	199$
Noroeste, integr.	—	213$
Italo-Brasileiro, com com 70°|°	—	—
Italo-Brasileiro, com com 80°|°	—	—
Nac. do Commercio de São Paulo	—	—
Mercantil c|60°|°	—	—
Estado de São Paulo	—	—
Municipaes:		
Acções de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	206$	205$
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	212$
Mogyana	—	83$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	213$	212$
Melh. São Paulo	—	1:070$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 19:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 13.ª	—	—
Uniformizadas	—	1:054$
Premiaveis do Estado de São Paulo	—	208$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo, 1929	—	1:040$
Estado, 1931	—	1:050$
Estado, 1933	—	1:064$
Estado, 1933	—	864$
Obrigações:		
Do "Café"	—	860$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	990$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	97$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estr. de Ferro	206$5	204$
Mogyana de Estrada de Estr. de Ferro	86$	81$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	327$	[illegible]
Commercial do Estado de São Paulo	—	319$
Noroeste do Estado de São Paulo	221$	209$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de ePrnambuco	63$000	64$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Crystal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde hontem, em saccas de 60 kilos	3.100
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	16.200
Rio de Janeiro	2.600
Outros portos do Norte do Brasil	3.600
Santos	11.300
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.369.800

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar funccionou hoje, firme, e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram de Campos	800
Sahiram	11.700
Ficaram e mstock	46.745

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não há
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

Fechamento

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.43	2.38
Julho	2.44	2.40
Setembro	2.47	2.43
Dezembro	2.45	2.41

Mercado — Estavel.
Alta de 4 a 5 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	41$000	42$300
Maio	41$400	42$300
Junho	41$000	43$300
Julho	41$500	43$300
Agosto	42$800	42$900
Setembro	—	—
Outubro	43$000	43$800
Novembro	—	44$400
Dezembro	—	44$600

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Abril	41$500	42$200
Maio	41$800	41$900
Junho	42$000	42$200
Julho	42$200	42$400
Agosto	42$700	42$800
Setembro	43$300	43$400
Outubro	44$200	44$300
Novembro	44$500	44$800
Dezembro	45$000	45$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

U. CHAMADA

1.500 arrobabs para o mez de Maio a	41$000
500 arrobas para o mez de agosto a	42$900
1.500 arrobabs para o mez de agosto a	42$800
1.500 arrobas para o mez de agosto a	42$700
500 arrobas para o mez de setembro a	43$500
1.500 arrobas para o mez de setembro a	43$400

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	42$000	43$000
Typo 4	42$000	42$500
Typo 5	41$500	42$500
Typo 6	41$500	42$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 18:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	6.511	1.202.596
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	3.501	622.055
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	43.639	7.643.008
Algodão Linther	2.282	517.330
Residuos de algodão	630	94.059

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000

Mercado — Firme.

Entradas:

Desde hontem em saccas de 80 kilos	3.300

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram	62
Sahiram	535
Em stock	11.834

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	40$000 a 41$000
Seridó, typo 4	37$500 a 38$500
Sertões typo 3	Nominal
Sertões typo 3	30$000 a 31$000
Ceará typo 3	Nominal
Ceará typo 5	Nominal
Mattas typo 3	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

American Futures para:	Hoje	Ant.
Maio	11.22	11.25
Julho	11.18	11.20
Outubro	11.14	11.17
Dezembro	11.15	11.17
Janeiro	—	11.14
Março	11.13	11.16

Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	11.43	11.45
American Futures para:		
Maio	11.23	11.25
Julho	11.18	11.20
Outubro	11.12	11.17
Dezembro	11.11	11.17
Janeiro	11.09	11.14
Março	11.12	11.16

Baixa de 2 a 6 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). (60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	71|72$	73|75$
Idem, superior	66|67$	68|70$
Idem, bom	63|64$	65|67$
Idem, regular	60|61$	62|64$
Meio arroz	41|43$	44|45$
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	Não ha
Beneficiado, superior	Não ha

Mercado —.

BANHA

(Caixa de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos	232$	233$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos	242$	243$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos	232$	233$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos	242$	243$

Mercado: — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	44|45$	46|48$
Amarella, superior	34|36$	37|39$
Amarella, boa, "Paraná"	25|26$	27|29$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	—	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	Nominal	

Mercado —.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	54$000	55$000

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	—	48|50$
Chumbinho, bom	—	42|44$

Mercado — Paralysado.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$400	2$600
Ensacado	—	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos ..	15|16$	17|18$

Mercado — Estavel.

ALFAFA
(Por kilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$420|430	$440|450

Mercado — Calmo.

ERVILHA
Mercado — Firme.
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu' ..	16|17$	17$5|18$5

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$590|600	$610|620
Miuda	Não ha	
Misturada	$570|580	$600|620

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado: —.
(Safra da aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	—	48|50$
Bom. claro	—	42|44$

Mercado — Paralysados.

MILHO
(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho .	16$ |16$2	16$4|16$6
Amarello . .	15$8\|16$	16$2|16$4
Amarellão . .	15$8\|16$	16$2|16$4

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	79$000	80$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	94$000	95$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE GADO

Estão em vigor os seguintes preços:
Mercado de São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Export"	—
Novilhos postos no matadouro, typo "Consumo"	25$500
Novilhos postos no matadouro, typo "Marrucos" car.	25$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	24$500
Vaccas, "regulares", postas no matadouro	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
(Comtelburo).
FECHAMENTO

A's 12,15 p.m.
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Maio	6.83	6.82
Junho	6.84	6.84
Julho	6.86	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel typo Barleta p|Brasil	6.75	6.75

Chicago.
Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	$0,90,00
Julho	—	$0,88.62

Inalterados.

ALFANDEGA

SANTOS, 19.
RENDA

Renda	888:803$100
Desde 2 de janeiro	165.258:768$800
Em egual data do anno passado . . .	211.558:542$200

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 19.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	10:601$400
Impostos	20:634$000
Estampilhas	1:081$000
Sello por verba	91:001$200

INTENSO ATAQUE AÉREO CONTRA TOBRUK

OS INCENDIOS MANIFESTADOS NAS INSTALLAÇÕES MILITARES DAQUELLE PORTO ERAM PERCEPTIVEIS A GRANDE DISTANCIA — NA ETHIOPIA OS ITALIANOS PROCURAM DIFFICULTAR O AVANÇO INGLEZ INUTILIZANDO AS ESTRADAS — O GENERAL CUNNINGHAM ELOGIA OS SOLDADOS QUE COMBATEM SOB SUAS ORDENS

BERLIM, 19 (T. O.) — Apparelhos da "Luftwaffe" emprenderam, durante o dia de hoje, intenso ataque contra o porto de Tobruk, na Cyrenaica. Os aviões italianos collaboraram nessa acção.

Os resultados obtidos foram todos satisfactorios, tendo sido attingidos pelas bombas germanicas importantes installações militares inimigas, manifestando-se violentissimos incendios, perceptiveis do golpho de Bomba, a grande distancia.

Foram atacados, egualmente, com successo, varios navios transportes e baterias inimigas.

Todos os apparelhos participantes desse reide regressaram indemnes ás suas bases.

BOLETIM DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 19 (T. O.) — O Quartel-General do Exercito italiano communicou hoje, ao meio dia:

"Na Yugoslavia continúa o avanço das nossas tropas com o fim de completarem a occupação dos territorios da Dalmacia. As nossas columnas rapidas que procedem da Albania e que occuparam Cetinje e Cattaro fizeram grande numero de prisioneiros, entre os quaes ha um commandante do exercito com todo o seu estado maior e mais 5 generaes.

Na frente grega prosegue o avanço sem dar descanso ao inimigo que retira-se desordenadamente sob um continuo ataque da nossa aviação.

Em Astakos os nossos aviões bombardearam installações portuarias.

No Mediterraneo oriental as nossas formações aéreas atacaram repetidamente um comboio fortemente escoltado, arrojando torpedos e bombas sobre o mesmo. Apesar da defesa dos caças inimigos e do intenso fogo de artilharia anti-aérea os nossos apparelhos lograram attingir em cheio um cruzador e torpedear dois grandes navios petroliferos que afundaram.

No norte da Africa tiveram lugar encontros entre patrulhas a éste de Solum.

Em Tobruk, formações aéreas italo-germanicas bombardearam posições inimigas. Um apparelho inimigo foi obrigado a aterrissar dentro de nossas linhas.

Na Africa oriental foram atacadas as forças inimigas que, obrigadas a retirar-se, soffreram esnsiveis perdas."

PROCURAM INUTILIZAR AS ESTRADAS

CAIRO, 19 (Reuters) — E' o seguinte o communicado de hoje do Alto Commando Britannico no Oriente Proximo:

"As patrulhas britannicas em acção na area de Tobruk atacaram violentamente as tropas inimigas.

Em Sollum, columnas moveis inglezas foram bem succedidas em seus ataques a um comboio de tropas inimigas, tendo sido destruidos numerosos vehiculos, inclusive varios carros blindados.

As nossas patrulhas offensivas infligiram novamente numerosas baixas ás tropas inimigas.

Na Abyssinia os estragos causados ás estradas de rodagem estão novamente difficultando o movimento das columnas britannicas que se dirigem para Dessié.

Ao sul, as tropas britannicas progridem em seu avanço, em toda a região, de forma satisfactoria, tendo sido aprisionados numerosos homens das tropas inimigas".

DIFFICULTANDO OS MOVIMENTOS DE TROPAS INIMIGAS

CAIRO, 19 (H.) — O quartel general da RAF no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Esquadrilhas da RAF e formações australianas atacaram unidades mecanizadas e concentrações de tropas na Cyrenaica durante o dia de hontem. Numerosos vehiculos foram destruidos ou ficaram damnificados, principalmente certos comboios de munições.

"Nas outras frentes os aviões britannicos continuaram a difficultar os movimentos adversarios. Um caça sul-africano metralhou, com successo, o aerodromo de Kombolcha, na Africa Oriental. Sete aviões italianos foram destruidos no solo. O aerodromo de Sciasciamanna foi atacado e um "Caproni" foi destruido. Apenas um apparelho britannico deixou de regressar á sua base".

ELOGIO A'S FORÇAS INGLEZAS QUE LUTAM NA ABYSSINIA

CAIRO, 19 (Reuters) — O general Cunningham, em ordem do dia especial, agradece ás forças britannicas da Africa e se congratula com ellas pelos seus grandes feitos.

O documento em questão diz que entre os feitos mais notaveis dessas forças está a captura de Addis Abeba, depois de um avanço de 2.700 kilometros, liberando a Somalia Britannica e procedendo á occupação de grandes territorios inimigos, dentro do prazo de sete semanas.

A ordem do dia conclue, dizendo: "A guerra não terminou. Muitos de nós têm ainda lutas pesadas á sua frente. Provastes ser dignos de melhores inimigos e com taes tropas, o Imperio nada tem a temer".

Por outro lado, os rumores que circularam nos circulos bem informados, na quarta-feira ultima, segundo os quaes um enviado do duque d'Aosta teria chegado ao quartel general do general Cunningham, commandante das forças britannicas na Africa Oriental ainda não foram officialmente confirmados aqui.

As autoridades militares mantêm reserva a esse respeito.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉAS GERAES EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convocados os srs. socios do Jockey Clube para se reunirem na Séde Social á Praça Antonio Prado n.º 9, ás 17 horas do dia 21 do corrente,

— primeiramente, em assembléa geral extraordinaria, afim de conhecerem e deliberarem sobre a proposta da Directoria relativa á reforma dos Estatutos do Clube, para effeito de ser ampliada a composição da Directoria, de ser limitado o numero de socios e de ser estabelecida a transmissibilidade do respectivo titulo de conformidade com a resolução que, ad-referendum da assembléa, a Directoria havia tomado em 16 de dezembro de 1940;

— logo depois, em assembléa geral ordinaria afim de:

a) conhecerem e deliberarem sobre as contas da Directoria relativas ao exercicio de 1940 e o parecer do Conselho Fiscal a respeito; e

b) elegerem os directores para os cargos que se acham vagos e para os que forem creados, assim como o de presidente da sociedade, que se vagará com a renuncia que a essa Assembléa será apresentada pelo actual presidente.

São Paulo, 1.º de abril de 1941.

LUIS NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

OS GASTOS DA ITALIA COM A GUERRA

ROMA, 19 (Stefani) — O ministro das finanças fez diante da Commissão geral da Camara Coorporativa, uma exposição sobre o orçamento de 1941-1942, a prestação de contas, do exercicio de 1940. O ministro declarou que a Italia está praticamente em guerra desde ha 6 annos, attingindo seu esforço financeiro pela guerra á 82 biliões de liras e compreende as despesas da guerra da Ethiopia e da Espanha. Pode-se prever para o fim do exercicio presente, uma despesa global de 96 bilhões de liras, para uma receita de 31 bilhões. A cobertura está assegurada por uma emissão de bonus do thesouro, contas correntes de diversos institutos de credito e adiantamento do Banco da Italia, que, serão minimos devido ao augmento da circulação durante os 9 primeiros meses de guerra que attingiu 5 bilhões

O ministro expoz essas cifras, que provam que a situação italiana no sector das finanças, é proporcionalmente bem melhor que a Ingleza. O esforço financeiro da Italia é de grande envergadura, mas não dá logar a preoccupações porque, graças á disciplina economica do regimen facista, permitte uma rapida circulação dos capitaes. O ministro exalta o successo obtido na defeza da moeda italiana, cuja posição é muito solida e aludiu a um plano já estudado para permittir a passagem da economia de guerra para a paz afim de que a Italia não seja tomada desprevenida no dia da victoria. Este plano corresponde ás directivas do Duce que declarou em seu ultimo discurso, depois da guerra a revolução facista dará outro passo dicisivo para a miminuição da distancia social. O orçamento apresentado foi approvado unanimemente pela comissão.

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL

(GENERAL MOTORS DO BRASIL S|A.)

Assembléa geral ordinaria e extraordinaria — Convocação

São convidados os srs. accionistas da Companhia a se reunirem:

a) Em assembléa geral ordinaria annual, no dia 23 de abril proximo futuro, ás 14 horas, na séde social, á rua Goyaz, em São Caetano, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como para elegerem a Directoria, Membros do Conselho Fiscal e Supplentes, para o novo exercicio.

b) Em assembléa geral e xtraordinaria, no mesmo local e logo em seguida, para discutirem, deliberarem e votarem uma reforma parcial dos estatutos, tendo em vista a respectiva proposta da Directoria.

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, desde já, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1941.

General Motors do Brasil S|A.

G. P. Harrington — Director-Gerente.

C. C. Martini — Director-Thesoureiro.

ITALO-IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 15 horas, na séde da sociedade afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociaes, tendo em vista o decreto lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

De accôrdo com os arts. 6 e 7 dos estatutos sociaes e com as leis vigentes, os srs. accionistas, para tomarem parte nesta Assembléa Geral, deverão depositar suas acções até o dia 21 de corrente na séde social.

Os accionistas assim habilitados poderão ser representados por outro accionista, outorgando-lhe para isso os necessarios poderes no verso do "Bilhete de Presença", que lhes fôr entregue por occasião do deposito de suas acções.

Acha-se desde já á disposição dos srs. accionistas, na séde social, o projecto de adaptação dos novos estatutos.

São Paulo, 16 de abril de 1941.

O presidente
(a.) EGYDIO BIANCHI.

S. A. CENTRAL ELECTRICA RIO CLARO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

O director-presidente da S|A. Central Electrica Rio Claro, de accôrdo com os estatutos da sociedade, vem convidar os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ás 12 horas, na séde em Rio Claro.

Nessa assembléa os srs. accionistas tomarão conhecimento e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio, balanço e contas da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940;

b) eleição de um membro da directoria;

c) eleição do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

Rio Claro, 18 de abril de 1941.

THYRSO MARTINS
Director-presidente

NUM GESTO PREMEDITADO MATOU A AMASIA

O CRIME PRATICADO HONTEM, NO BOSQUE DA SAUDE — UMA MENINA, TESTEMUNHA OCULAR DA AGGRESSÃO

Hontem, por volta das 22 horas, no Bosque da Saude, foi praticado um assassinio impressionante.

Um homem, num gesto premeditado, após causar muitos desgostos á mulher com quem vivia — mãe de duas filhas que moravam em sua companhia — cortou-lhe a vida com dois tiros de revolver.

A occorrencia se verificou no interior do predio situado á rua Guaritinga, 11, onde residiam, vivendo maritalmente, Jeronymo Felix e Gabriella Gonçalves dos Santos, de 39 annos, casada e de côr preta, e mais suas duas filhas menores Alayde e Gabriella.

De uns tempos a esta parte, deixou de reinar harmonia naquelle lar, formado á margem da sociedade. Constantemente maltratada, Gabriella Gonçalves dos Santos, cansada da companhia do seu amasio, chegou mesmo a solicitar da autoridade policial do districto providencias que se faziam necessarias a respeito de Jeronymo.

Assim, determinou o sub-delegado que se interessou pela queixa, que Jeronymo Felix abandonasse o predio de n. 11, da rua Guaritinga. Isso se passou ha 15 dias mais ou menos, tendo o amasio de Gabriella passado a morar á rua Dr. Rodrigues Alves, 217.

Jeronymo, porém, não deixava de rondar, todas as noites, pelas immediações da sua antiga moradia. Varias vezes assim foi visto, espreitando o que se passava na residencia de sua amasia.

Na noite de hontem, tomou a iniciativa de ali voltar. Por volta das 22 horas bateu á porta da casa de sua amasia, encontrando-a fechada, pois, temendo um imprevisto, Gabriella sempre a conservava trancada. Batendo com maior força, Jeronymo procurou arrombar a porta com violencia. Nesse interim, Gabriella pediu que Ernesto Alves de Oliveira, que se encontrava em sua casa, trabalhando na sala de jantar, na confecção da planta de uma casa, que pulasse uma janella que dava para os fundos e fosse solicitar auxilios da policia.

A esse tempo, arrombando a porta, Jeronymo Felix, tomado de rancor, procurou logo aggredir a sua antiga companheira, investindo contra ella, no que foi impedido pelas duas meninas, que tambem se encontravam no interior do predio.

Com superioridade de força, conseguiu Jeronymo subjugar as menores e entrar em luta corporal com sua amasia. Foi quando Alayde, com apenas 14 annos, sahiu á rua no intuito de obter soccorros. A outra menor, Deolinda, de 11 annos, ficou presenciando, attonita, a luta que proseguia.

Jeronymo, após atirar Gabriella ao solo, desfechou-lhe barbaramente, dois tiros que lhe attingiram, em cheio, o ouvido direito, prostrando-a em estado de agonia. Quasi morta, Gabriella, nos seus ultimos momentos de vida, beijou sua filha Deolinda, morrendo em seguida.

Jeronymo, após essa aggressão, fugiu, não sendo até agora encontrado pelas autoridades que estão no seu encalço.

AS FRUTAS NACIONAES

RIO, 19 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Prefeitura do Districto Federal iniciou, com exito, uma propaganda sanitaria de um alcance extraordinario.

Trata-se, nada mais do que ensinar o povo a dar preferencia, para componentes da sua alimentação, aos frutos do paiz.

Num graphico muito interessante, que a indole deste boletim não permitte reproduzir, a Secretaria de Saude e Assistencia, da Prefeitura, demonstra o valor de algumas frutas nacionaes, indicando a especie de vitaminas que possuem.

O trabalho de pesquisas para se chegar a esse resultado foi feito pelo Instituto de Hygiene de São Paulo.

Frutos que têm a vitamina "C" (acido ascorbico):

Nomenclatura	Mg.por c.c.
Caju'	1,86
Mamão	0,90
Laranja lima	0,79
Laranja pêra	0,63
Laranja Bahia	0,54
Laranja Selecta	0,34
Goiaba	0,54
Limão doce	0,51
Limão Siciliano	0,32
Turanja	0,44
Lima da Persia	0,41
Manga	0,35
Tangerina	0,28
Abacaxi	0,28
Tomate	0,26
Sapoty	0,23
Maracujá	0,20
Abacate	0,16
Fruta de Conde	0,10
Melão	0,10

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria a reunir-se na séde social, á rua Libero Badaró, 661 e 665, no dia 22 de abril proximo ás 16 horas, para os seguintes fins: conhecer das e deliberar sobre as contas do anno de 1940; eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio vindouro e deliberar sobre outros assumptos de interesse social.

Ficam desde já á disposição dos srs. accionistas, na referida séde, para serem examinados, todos os documentos relativos ao relatorio e balanço do exercicio de 1940, conforme determina o artigo 99, do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Outrosim, são convidados os srs. accionistas para, no mesmo lugar, em acto continuo ao encerramento da assembléa geral ordinaria, tomar conhecimento e deliberar sobre o projecto de reforma dos estatutos, formulado pela directoria, em obediencia aos preceitos da nova lei das sociedades por acções e deliberar sobre a sua approvação.

O projecto está á disposição dos interessados.

São Paulo, 18 de março de 1941.

HEITOR PENTEADO
Presidente em exercicio.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGY-MIRIM S/A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria da Empresa Força e Luz de Mogy-Mirim S|A., de accôrdo com os estatutos da sociedade, vem convidar os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ás 12 horas na séde social em Mogy-Mirim.

Nessa assembléa os srs. accionistas tomarão conhecimento e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio, balanço e contas da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940;

b) eleição de um membro da directoria;

c) eleição do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

Mogy-Mirim, 18 de abril de 1941.

VAIL CHAVES
Director

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGY-GUASSU' S/A.

(Electricidade, agua e esgotos)

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria da Empresa Melhoramentos de Mogy-Guassu' S|A., de accôrdo com os estatutos da sociedade, vem convidar os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na séde social, em Mogy-Guassu'.

Nessa assembléa os srs. accionistas tomarão conhecimento e deliberarão sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do relatorio, balanço e contas da directoria referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940;

b) eleição de um membro da directoria;

c) eleição do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1941.

Mogy-Guassu', 18 de abril de 1941.

VAIL CHAVES
Director

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Faz-se publico que, no Escriptorio Central desta Companhia, sito á rua Libero Badaró, 39, se acham á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

MONTE DE SOCCORRO DO ESTADO DE S. PAULO

RUA WENCESLAU BRAZ N.º 67

Leilão de Penhores

QUINTA-FEIRA —— 24 —— QUINTA-FEIRA

A'S 10 HORAS

ALBINO DE MORAES

Leiloeiro official, autorizado pela Administração, venderá diversas Joias montadas em prata, ouro e platina, guarnecidas de pedras, diamantes, brilhantes e perolas e que fazem parte das cautelas, vencidas e não resgatadas de numeros:

31.748	32.754	33.809	34.448	31.848	32.829	33.810	34.449
31.934	32.897	33.842	34.482	31.984	32.941	33.860	34.537
31.988	32.956	33.881	34.560	32.185	33.008	33.884	34.610
32.200	33.043	33.914	34.611	32.229	33.069	33.981	34.617
32.247	33.125	33.995	34.630	32.259	33.207	34.026	34.672
32.291	33.289	34.031	34.696	32.418	33.333	34.056	34.697
32.481	33.360	34.047	34.718	32.482	33.374	34.103	34.719
32.499	33.395	34.105	34.720	32.501	33.409	34.134	34.721
32.528	33.411	34.144	32.581	33.449	34.145	32.583	33.464
34.158	32.585	33.473	34.178	32.603	33.489	34.154	32.618
32.628	34.236	32.627	33.632	34.241	32.628	33.679	34.285
32.668	33.686	34.281	32.676	33.687	34.316	32.739	33.753
34.367	32.753	34.441					

NOTA — As reformas e resgates só serão attendidos até á vespera do leilão, dentro do horario do expediente.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

MARIA CECILIA DE ALMEIDA GARRETT LAGRECA

profundamente sensibilizada, agradece as demonstrações de pesar recebidas por occasião do passamento da inesquecivel CILÓCA e convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia a ser realizada no dia 22, 3.ª feira, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria (rua Jaguaribe).

Por mais esse acto de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

THEREZA BLANCO CALIPO

agradece profundamente sensibilizada a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar terça-feira, dia 22 ás 8 horas na egreja de N. Senhora do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho). Por mais este acto de religião e caridade se confessa eternamente grata.

A familia do

Dr. Horacio Gonçalves Pereira

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa do 7.º dia que manda celebrar terça-feira, dia 22 do corrente, ás 9 horas, na Basilica de São Bento. Por mais este acto de religião e de amizade antecipadamente agradece.

Como foi commemorado no Rio o anniversario do sr. Presidente Getulio Vargas

A cerimonia realizada no Palacio Tiradentes sob a presidencia do sr. Ministro Francisco Campos — Discursos pronunciados pelos srs. general Góes Monteiro e academico João Neves da Fontoura

RIO, 19 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — As festividades de commemoração ao anniversario do Presidente Getulio Vargas, nesta capital, culminaram na sessão magna realizada, ás 18 horas, no Palacio Tiradentes.

Essa solennidade assumiu especial significação civica. No recinto, achavam-se presentes todas as altas autoridades civis e militares, magistrados, elementos os mais destacados no mundo das letras e das artes, das classes proletarias e conservadoras, escoteiros, delegações de todos os estabelecimentos de ensino da capital.

No recinto, nas tribunas e galerias não havia um unico lugar vasio. Respirava-se uma atmosphera de vivo enthusiasmo.

Muito antes da hora marcada, eram desusados os movimentos das ruas que levam ao Palacio Tiradentes. Na praça fronteira, postara-se densa multidão. As autoridades recebiam applausos insistentes á medida que subiam as escadarias. Uma banda do corpo de fuzileiros navaes executava hymnos civicos e marchas guerreiras. Um grupo de escoteiros formado no saguão do edificio saudava as autoridades de accôrdo com o ritual.

O ambiente era festivo. A juventude brasileira empunhava bandeiras e flammulas.

Precisamente ás 17 horas, foi aberta a sessão. A mesa, presidida pelo Ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, ficou assim constituida: general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra; almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha; general Mendonça Lima, Ministro da Viação; srs. Sousa Costa, Ministro da Fazenda; Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho; Salgado Filho, Ministro da Aeronautica; representantes dos Ministros da Educação e Agricultura, ambos ausentes desta capital; almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra; almirante Eduardo Augusto Brito Cunha, subchefe do Estado Maior da Armada; generaes Isauro Regueira, Justo Sousa, Lucio Esteves, Heitor Augusto Borges, Firmo Freire, Raymundo Sampaio, Silo Portela, major Carneiro de Mendonça, director do Banco do Brasil; sr. Simões Lopes, presidente do ASP e capitão Baptista Teixeira, chefe de Policia interino.

Declarando abertos os trabalhos, o sr. Francisco Campos pronunciou as seguintes palavras:

"Aqui estamos reunidos para celebrar uma grande data e festejar a grande obra de um governo, de um grande homem de Estado e de um grande Chefe.

Vamos ouvir dos brasileiros illustres, que dispensam quaesquer apresentações e qualquer encomio.

Tem a palavra o sr. general Góes Monteiro".

FALA O GENERAL GOES MONTEIRO

O illustre chefe do Estado Maior do Exercito, general Goes Monteiro, assim iniciou sua oração:

"Não me julgo bem qualificado para discorrer sobre a personalidade invulgar do Presidente Getulio. Faltam-me predicados essenciaes e autoridade bastante para desincumbir-me da missão que me confiou, nesse sentido, o meu distincto amigo, Ministro Eurico Dutra, de ser o porta-voz do Exercito nas homenagens tão significativas, que estão sendo prestadas ao eminente Chefe da Nação por motivo do seu anniversario natalicio, após 10 annos de governo benefico para o povo brasileiro.

Devo, em primeiro lugar, reconhecer e denunciar a minha suspeição em alta dose, para exaltar a obra formidavel em que se tem empenhado s. exc. e que não tenho receio de o proclamar — foi a de evitar que o Brasil se fosse acabando. O "processus" de desintegração alcançára phase adeantada quasi irremissivel quando s. exc. subiu ao poder pela força das energias nacionaes restantes, e desde então, como guia clarividente e sensato, vem conduzindo nossos destinos com mão segura e prudente, sob o empuxo das realidades sociologicas que herdamos, e dentro da relatividade de nossa posição entre os paizes de civilização occidental.

Em 11 annos de trabalho commum — elle como chefe permanente — elle no [illegible] e eu como seu soldado — os laços affectivos e de solidariedade forçosamente se desenvolveram e se estreitaram entre nós a ponto de [illegible] delicada, sobrelevando numa Nação que [illegible] seus recursos e possibilidades entre factores contradictorios e dispersivos — para formação da força efficiente e sufficiente de sua defesa.

Depois de estudar, com brilhantismo e justeza, a personalidade e a obra do Presidente Getulio Vargas, o general Góes Monteiro faz as seguintes referencias ao novo regime:

"Não foi um movimento para destruir a liberdade, e sim para evitar a desordem e escudar a unidade espiritual e politica do paiz.

Não foi um movimento artificial, senão um reatamento com as tradições positivas e imperativas da nacionalidade.

Não foi um movimento para proveito dos poderosos, senão para amparar os trabalhadores, valorizando-os na cidade e no campo.

Não foi um movimento para favorecer as classes militares, senão para organizal-as, livral-as das incursões do partidarismo politico, apparelhal-as de material, disciplinal-as espiritualmente para seu immenso e arduo labor technico; e ai de vós que, surdos aos estampidos e arrebentamentos fragorosos das nações [illegible], envoltas nas chammas do aniquillamento, julgaes que fomentamos a militarização infrene do Brasil e patheticamente declamaes [illegible] se não nos militarizarmos cento por cento, medularmente, no espirito e na carne viva.

Não foi um movimento para isolar o Brasil, senão para impedir que na sua costa desembarcassem e se radicassem os mitos que agora ensanguentam as terras do outro hemispherio.

Integrado na communhão fraterna do Continente, o Brasil reserva-se o direito de resolver os seus problemas caseiros, sem [illegible] e [illegible] de seu clima sociologico.

O labor de seu regime é typicamente americano, no sentido de que visa a colonizar as suas terras, polarizar as energias de sua gente e valorizar o seu homem com saude e instrucção, preparal-o com a inpendencia economica oriunda do trabalho organizado e a liberdade espiritual oriunda da instrucção para o exercicio consciente da cidadania impoluta.

Nenhum brasileiro amante desta grande patria poderá deixar de aspirar a que a avsta massa de nossos conterraneos, que se vinham conservando estranhos á vida politica da Nação ou servindo de pasto facil á exploração impatriotica dos syndicatos eleitoraes, possa no mais breve tempo possivel attingir a capacidade de influir e intervir no debate e no rumo da destinação nacional".

O GRANDE MERECIMENTO DO PRESIDENTE

O grande merecimento do Presidente Getulio Vargas, o seu magno serviço á causa da unidade nacional foi ter iniciado a cruzada de restauração das linhas hereditarias de nossa familia humana e a incorporação de milhões de brasileiros olvidados, enxotados, desprezados ou espoliados aos verdadeiros beneficios da assistencia governamental.

Tendo de improvisar um quadro dirigente, natural é que sua obra se resinta de muitas falhas e deficiencias, já que terá de preparar cohesa toda uma geração á altura das novas idéas até que surja a juventude ardorosa para levar adeante, entre tantos obstaculos, que escurecem o horizonte, o pendão de tão alvicareiras esperanças de redempção economica, social e politica.

Mas só a sabedoria e coragem de haver tomado na hora tragica a iniciativa de salvação publica e do trabalho reconstructor e constructor da patria bem amada, illuminam a figura de Getulio Vargas de um clarão historico e lhe dão jús, desde já, antes da sentença do futuro, ao preito de nosso reconhecimento civico, aliás unisonamente manifestado em todo o Brasil, ao qual, neste momento, venho juntar o do Exercito brasileiro, cheio de paciencia e de fé".

A ORAÇÃO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Tomando como principal thema de sua brilhante conferencia a mocidade do Presidente Getulio Vargas, o illustre academico diz, de inicio:

"Um rumoroso movimento de opinião popular, sob os auspicios da Cruzada Nacional de Educação, decretou dar um esmalte civico ao dia em que, a 19 de abril, é consagrado como o "Dia da Juventude Brasileira", em sua recente categoria de instrumento de educação, disciplina e confiança no Brasil.

Ao convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, para que juntasse um commentario opportuno ao brilho das justas commemorações começadas esta manhã, se o presente e o futuro já se achavam entrelaçados, cuidei que seria melhor remontar ao passado, situando a mocidade do sr. Getulio Vargas dentro das côres do tempo e das fecundas trepidações do sólo, em que ella desabrochou.

Nisso talvez predominasse um certo egoismo, porque importava em voltar a um ponto de partida commum, enchendo o scenario desapparecido com os factos e as figuras de uma geração predestinada.

Mas a um Chefe de Estado, sobretudo quando allia ao exercicio do poder os direitos, inequivocamente conquistados, de conduzir o destino nacional nas mais [illegible] horas [illegible], nenhuma lembrança [illegible] explicação da actualidade e ajuda a decifrar a incognita do futuro.

As minhas palavras valerão, assim, como um simples depoimento, prestado entre [illegible] imparcialidade, como um [illegible] que poderiam ser arroladas no processo de apuração das tendencias cedo reveladas [illegible] nas intensas transformações politicas, sociaes e economicas.

Creio que a maturidade das grandes arvores pode ser facilmente adivinhada em suas primaveras vegetaes, assim como o gosto dos proverbios populares ser igualmente satisfeito, se se addicionasse á philosophia popular um singelo aphorismo: "Dize-me o que foste aos vinte annos e te direi como serás".

Quando conheci o sr. Getulio Vargas, ahi por 1905, uma tarde de inverno, folheando as ultimas novidades literarias na melhor livraria da rua da Praia, já elle ia pela metade do curso juridico e depois, cerca de tres annos antes, o uniforme do Exercito. [illegible] as fizera no velho convento dos jesuitas, á margem do triste e serpenteante rio dos Sinos; enquanto o antigo cadete da escola de Rio Pardo concluira os seus preparatorios na Escola Brasileira. A Escola Brasileira tinha no seu activo varios creditos privilegiados sobre a confiança publica.

Por ella passavam e haviam passado rapazes das melhores familias do Rio Grande, muitos dos quaes já brilhavam no apice das carreiras liberaes. Mas o que lhe dava a garantia mais invejavel era a duplicidade de direcção de dois mestres, que [illegible] de Ignacio Montanha e a teimosa grammatica de André Leão Puente, deslizaram dezenas de jovens riograndenses [illegible] os cursos superiores, nas actividades do commercio ou nos duros trabalhos do campo.

A escola não era apenas a disciplina das aulas. Cultivava, tambem, os torneios da intelligencia e conservava accesa a chamma do culto civico.

Não sei bem se o sr. Getulio Vargas tambem tomou parte naquelles velhos duellos oratorios, destinados a verificar qual fôra o maior general — JCesar ou Alexandre — ou se o genio poetico florira com mais vigor na lyra de Gonçalves Dias ou na de Castro Alves.

Quando nos encontramos, em pleno curso juridico, toda essa phase crepuscular das nossas vidas — as vidas de tantas centenas de aprendizes do grande segredo de triumphar nos embates futuros — não passava de poeira dourada sumindo-se nos ultimos raios de sol da nossa adolescencia. A mocidade, a authentica mocidade era a que ia despontando para nós, com a consciencia de nós mesmos, com a compreensão de deveres que madrugavam no nosso horizonte e com todos os signaes de uma geração destinada a atravessar a zona das grandes tempestades".

A seguir, em largos, bellos e seguros traços, o sr. João Neves da Fontoura esboça a phisionomia politica, social e cultural de Porto Alegre ao tempo da mocidade do sr. Getulio Vargas, referindo-se aos "fogos do Espirito Santo" — o grande triduo, "com os ventos gelados remoinhando das praias de Guaiba onde começavam quasi todos os casamentos e quasi todas as pneumonias".

"Por esse tempo, — prosegue o conferencista — estava a chegar a Porto Alegre o conselheiro Affonso Penna, Presidente eleito da Republica, em visita ao extremo sul do paiz. Começára o preparativo das festas que occupava todas as attenções. Governo, sociedade, commercio, povo — todos competiam para dar á hospedagem do velho estadista o maior relevo, até pela curiosa circumstancia de que era elle o primeiro presidente que pisaria o sólo gau'cho.

Resolveram os academicos, reunidos na Federação dos Estudantes, que era o tumultuoso orgam da classe, associar-se ás homenagens. Nessa altura, explodiu o conflicto entre os estudantes e o governo. Aquelles queriam enviar ao porto do Rio Grande, no navio fretado pela presidencia do Estado, uma vasta e luzida delegação. Mas, como o navio era pequeno e as representações innumeras, os membros da commissão de festejos reduziram a um unico o delegado da mocidade das escolas. Para quem conheceu as exigencias e intransigencias da mocidade daquelles dias não será difficil acreditar que a negativa foi a conta, creando instantaneamente um côro de protestos á porta das Faculdades e dos cafés, incendiando a audacia dos mencurs, organizando aquillo que a classe reclamava a altos brados uma "attitude radical".

"Foi assim que, naquelle anno de 1906, os universitarios porto-alegrenses, sem uma voz discrepante, romperam as relações com as autoridades e deliberaram em assembléa não tomar parte nas festas officiaes. Todas as nossas homenagens a Affonso Penna constariam de uma "marche aux flambeaux".

O sr. Getulio Vargas foi, por acclamação, escolhido como interprete dos sentimentos de todos os seus collegas. Pouco depois, centenas de rapazes, empunhando fogos de bengala, subiam até a praça da Matriz, entre alas de povo, para saudar o futuro chefe da Nação. E, no silencio da noite, a voz do estudante Getulio Vargas, eloquente clara, bem timbrada, traduzia as esperanças da mocidade gau'cha ali reunida. Mas, ao contrario do que quasi todos esperavam, o orador não deixára passar nos seus periodos nenhum dos sentimentos de revolta ou ressentimentos da classe que representava. Do incidente rumoroso da vespera nenhum éco perturbára o discurso sereno, medido, elegante, denso de preoccupações civicas.

Vinte e quatro annos depois, daquella mesma praça, o orador haveria de sair, numa tarde de outubro, sagrado chefe de uma transformação politica, de proporções immensuraveis, destinada a modificar de alto a baixo a estructura politica e social do Brasil".

MOVIMENTO LITERARIO

Depois de vivas referencias ao movimento literario da época, em que o sr. Getulio Vargas intervira "demonstrando a segurança e profundeza com que sabia apreciar a obra do naturalismo na galeria de Zola", diz o orador:

"A' legião de estudantes civis juntavam-se os cadetes, dando á vida universitaria novos e curiosos aspectos. Não tardou o manifesto do Blóco Academico, escripto num estylo pomposo, vibrante, cheio de alegorias, a que não faltaram as imagens arrancadas á historia e ao Evangelho.

Entre os innumeros subscriptores, lá encontrareis tres nomes, que os dias actuaes associaram na obra de transformação nacional: Getulio Vargas, Pedro Aurelio Góes Monteiro e Eurico Gaspar Dutra".

A FORMAÇÃO ESPIRITUAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

"A formação espiritual do sr. Getulio Vargas não obedecera ao rythmo do commum entre os rapazes do seu tempo. Quasi todos começavam pela visão theorica, fornecida pelos livros e as doutrinas, sob o imperio de certos artifices literarios. Só depois sobrevinha duramente o contacto e o contraste com as realidades. Uns chegaram ao perfeito equilibrio entre o que é o que devia ser; outros naufragaram por excesso de introversão, na descida vertiginosa das nuvens para a terra firme. No sr. Getulio Vargas occorreu o opposto. Sahiu da casa paterna para as fileiras do batalhão e dahi para uma escola militar, onde a concepção da vida já obedecia a outros preceitos de ordenação e disciplina. De lá para a tarimba de verdadeiro soldado em campanha habituando-se a um clima aspero e novo, armazenando as noções de facto antes das generalizações nem sempre verdadeiras. Quando ingressou entre a mocidade tumultuosa das escolas civis, impregnadas de racionalismo, amando as discussões bizantinas, o seu temperamento predisposto ao sentido positivo das coisas já trazia uma experiencia precoce das realidades sem disfarces amaveis. Seguramente, dahi provieram a sua posição equidistante entre os ideologos e os materialistas, o seu senso da justa medida em todas as disputas, as limitações do seu enthusiasmo, a sua dose opportuna de cathecismo e aquella constante attitude, que bem cabia no proverbio britannico: — nunca passar a ponte antes de chegar a ella.

Quando na primeira refrega politica, faziamos della a nossa preoccupação absorvente, o sr. Getulio Vargas não se deixava arrastar pela ventania das paixões, nem concedia ao tumulto todos os territorios do seu espirito.

Muitas vezes o encontrei, evadido das salas do jornal, relendo em casa os seus autores favoritos, tão longe da agitação dominante nas ruas, como se della não fosse uma das partes consideraveis. Guardando neutralidade entre os optimismos cegos e os pessimismos amargos, sempre o tivemos como um poder moderador entre os que esperavam demais e os que acreditavam de menos. De principio a fim, conservou a mesma categoria espiritual; as armas, que manejou, nunca as manejou com crueldade; as palavras, que proferiu ou escreveu, jamais quebraram as medidas da critica sem reservas ou atravessaram, além da epiderme dos contendores.

Em meio ás discussões acaloradas, em que visavamos planos mirabolantes sobre o futuro, talvez só o sr. Getulio Vargas guardasse invariavelmente uma reserva sorridente, por uma dose de matismo fatalista que, certo ou errado, o levava a acreditar mais na tyrannia dos acontecimentos imprevisiveis do que nos roteiros traçados com minuciosa antecedencia.

Não era o sr. Getulio Vargas o chefe nominal das massas estudantis que naquelle 907 entraram estrondosamente nos mysterios da politica, mas verdadeiramente, desde os primeiros dias, nada s resolveu sem a sua audiendiencia ou o seu parecer.

Aquelles temperamentos contradictorios e indisciplinados encontraram nelle o conciliador opportuno, que sabia entender e refrear o impeto dos radicaes, sem desencorajar o misoneismo dos conservadores".

O dr. João Neves da Fontoura aborda, em proseguimento á sua notavel conferencia, varias phases da vida do sr. Getulio Vargas, e conclue:

— Pode, pois, o sr. Getulio Vargas recolher com justiça esse eloquente e indefraudavel testemunho da confiança popular.

Resolvido o maior dos nossos problemas e em frente da catastrophe, em que se abysma a civilização do velho mundo, para o Brasil, como para o continente jovem, começam a subir no horizonte as luzes de uma nova aurora, advinhada pelo épico d'Os SERTÕES, quando vaticinava que haveriamos de ser "uma componente nova entre as forças cansadas da humanidade".

OUTRAS CERIMONIAS

RIO, 19 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Como parte das commemorações, o Prefeito Henrique Dodsworth pronunciou um discurso, na "Hora do Brasil", accentuando que através da successão calma de episodios dos mais importantes, entretanto, para a nacionalidade, o Brasil assistiu á formação de um ambiente que proporcionaria a realização de tres aspectos fundamentaes da tarefa governamental inspirada pelo sr. Getulio Vargas:

a) — A unidade politica e moral instituida com o desapparecimento dos regionalismo e a restauração activa do conceito federativo, sobrepondo-se, desde então, a autoridade da União, todos os sectores em que necessariamente preciso era fazer sentir-se a predominancia do interesse nacional.

b) — O desenvolvimento das forças economicas com a ampliação das actividades dos mercados internos e o surto crescente dos Instituto autarchicos.

c) — A legislação social prescrevendo direitos e deveres das classes trabalhistas, dando-lhes parallelamente o amparo para as suas necessidades e instrucção e hygiene e vinculando harmonicamente os interesses dos empregadores e dos empregados.

Porisso na pessoa do Presidente da Republica descansa a confiança do paiz, para que elle comsiga, como Chefe, fazer com que o Brasil prossiga sem abalos, sem perigos na curva da sua evolução.

NO INSTITUTO NACIONAL DE SCIENCIAS POLITICAS

No salão da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se ás 20,30 horas, uma sessão solenne do Instituto Nacional de Sciencias Politicas.

Sobre a obra do Chefe do governo, falaram os srs. Justo de Moraes e Roman Cortes, desembargador Goulart de Oliveira e prof. Hanemann Guimarães.

NO PALACIO DO TRABALHO

No "hall" do Palacio do Trabalho, realizou-se, ao meio dia, uma expressiva cerimonia, promovida pelas classes trabalhadoras em homenagem ao sr. Presidente Getulio Vargas.

O busto em bronze do Chefe da Nação, que ali se ergue por iniciativa dos trabalhadores nacionaes, foi artisticamente ornamentado de flores naturaes. No pedestal do monumento foi collocada uma bandeira nacional, tambem de flores naturaes, com a legenda: "Ao Presidente Getulio Vargas, homenagem dos trabalhadores".

Por occasião da solennidade falou uma operaria em nome da mulher operaria, dizendo da gratidão de todos — homens e mulheres que trabalham — ao benemerito Presidente.

Falou, depois, o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão.

INICIADAS VARIAS OBRAS PELO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Associando-se ás commemorações de hoje, o Instituto dos Commerciarios iniciou diversas obras nesta capital, entre as quaes a construcção de edificios de apartamentos, destinados aos seus associados.

CONCERTO SYMPHONICO

O ultimo acto dos festejos publicos nesta capital, teve inicio ás 21 horas, em frente ao Palacio Tiradentes. Constituiu-o um concerto irradiado pelo DIP e offerecido pela Orchestra Symphonica Brasileira, cujas 106 figuras foram regidas pelo maestro Szenkar.

NO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio commemorou o anniversario do Chefe da Nação, inaugurando innumeras escolas primarias e varios melhoramentos introduzidos na capital e no interior pelo Interventor Federal e pelas administrações municipaes.

O Interventor interino, sr. Alfredo Neves, dirigiu em nome do governo e da população fluminenses, um enthusiastico telegramma de felicitações ao Presidente Getulio Vargas.

HOMENAGEM DAS FORÇAS AEREAS NACIONAES

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — As Forças Aéreas Nacionaes prestaram significativa homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

Uma esquadrilha da FAN, composta de 40 aviões, sobrevôou a fazenda onde está o Chefe da Nação, proximo a S. Lourenço.

Pela manhã, cerca das 10 horas, uma parte da esquadrilha, sob o commando do commandante Apell Netto, alçou vôo do Aéroporto Santos Dumont e juntamente com a outra parte, commandada pelo coronel Francisco de Assis Corrêia de Mello, fez algumas evoluções sobre a cidade, evoluções essas que foram assistidas pelo Ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho.

Depois de alguns minutos de vôo, a esquadrilha seguiu rumo á fazenda em que se encontra o Presidente Getulio Vargas deixarão cair ali uma bandeira nacional e alguns ramalhes de flores naturaes.

No seu regresso a esta capital, a esquadrilha passará em S. Lourenço, sobrevoando ali alguns momentos.

Um dos aviões da esquadrilha deixou cahir na fazenda uma bandeira brasileira, dentro da qual estava uma breve saudação das forças aéreas nacionaes, ao Presidente Getulio Vargas.

As duas esquadrilhas, depois de realizarem evoluções sobre a fazenda, regressaram a esta capital, que sobrevoaram demoradamente, antes da partida, para São Lourenço.

O Ministro Salgado Filho, do aéroporto "Santos Dumont", aconpanhado pelo cel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, assistiu ás evoluções efectuadas sob os ceos cariocas.

TELEGRAMMA DE FELICITAÇÕES DA A. B. I.

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A ABI enviou ao Presidente Getulio o seguinte telegramma:

A Associação Brasileira de Imprensa, a Casa que contrahiu com v. excia. uma divida tão grande e sempre renovada de gratidão tem bem presente ao espirito a expressiva data de hoje, em que formula v. excia. os melhores votos de felicidade, extensivo a todos que são caros a v. excia. ass. — Herbert Moses, presidente".

O PRESIDENTE VARGAS NA FAZENDA JARDIM

Rio, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone: — Telegramma de São Lourenço informa que o sr. Presidente Getulio Vargas passou o dia hoje na fazenda Jardim, em Itanhandu', de propriedade do cel João Scarpa, para onde seguiu hontem á tarde em companhia do governador Benedicto Valadares, major Mattos Wanick e sr. Israel Pinheiro.

Pela manhã o Presidente Getulio Vargas sahiu para uma caçada em terras daquella propriedade, sómente regressando á fazenda por volta do meio dia.

De regresso o Presidente aproveitou o tempo para ler os jornaes do Rio, pondo-se ao par dos ultimos acontecimentos. Pouco depois foi servido um churrasco, para o qual o Presidente fez questão de convidar os colonos mais antigos da fazenda "Jardim".

Rompidas as novas linhas de resistencia anglo-gregas

SÉRIO REVÉS SOFFRERAM AS TROPAS BRITANNICAS COM A TOMADA DOS MONTES OLYMPOS E LARISSA — EM OFFENSIVA FULMINANTE AS FORÇAS GERMANICAS PROSEGUEM EM SUA MARCHA EM DIRECÇAO A ATHENAS — PARAQUEDISTAS ALLEMAES TERIAM DESCIDO NA RETAGUARDA INGLEZA, CORTANDO-LHE A RETIRADA — ASSEGURA-SE QUE O EXERCITO DO REICH TERIA PERDIDO NA GRECIA 60 MIL HOMENS — VARIAS

BERLIM, 19 (T. O.) — Foram rompidas as novas linhas de defesa dos Exercitos britannicos e gregos, tendo sido assignaladas na madrugada de hoje surpreendentes marchas das tropas germanicas que operam no noroeste, nordeste e leste, e bem assim no sul da Grecia.

O inimigo continua sendo derrotado com grandes baixas, parecendo que de hora para hora sua resistencia diminue e suas forças se desarticulam.

Desde hontem á tarde, sexta-feira, que suas columnas são nitidamente batidas, e suas posições tomadas pelas tropas de assalto allemãs que já fizeram tremular desde esta madrugada no monte Olympo, a bandeira germanica de guerra.

No momento as forças de infantaria perseguem o inimigo que na sua fuga deixa quantidade incontavel de material de guerra e numerosos prisioneiros.

SÉRIO REVEZ SOFFRERAM AS TROPAS INGLEZAS NOS MONTES OLYMPOS

BERLIM, 19 (T. O.) — A artilharia allemã em conjunto com a arma aérea e as tropas de assalto, em operações audaciosas, desde esta madrugada que desalojaram e derrotam espectacularmente no Monte Olympo as tropas de elite dos Exercitos australiano e zeelandez, ali previamente alojadas e artilhadas para resistir e defender os montes sagrados da Grecia.

Depois de fortes combates foram os britannicos e gregos derrotados e desalojados daquelle monte, soffrendo na batalha tremendas baixas causadas pelas forças germanicas aéreas, artilharia pesadissima e tropas de assalto.

As forças germanicas depois da luta içaram nas montanhas a bandeira germanica de guerra.

RUMAM EM DIRECÇÃO A CAPITAL GREGA

BERLIM, 19 (T. O.) — Adeantam as derradeiras, não obstante a discreção propria do commando germanico, que as forças allemães em operações no sul da Grecia marcham sobre Athenas, a capital grega, depois que tomaram varias cidades ao centro da Grecia.

AS TROPAS ITALO-GERMANICAS MARCHAM PARA O SUL DA GRECIA

ROM, 19 (T. O.) — Causaram sensacionalidade nesta cidade as ultimas noticias recebidas da Grecia que informam as victorias allemãs na região do leste sobre as tropas britannicas, que derrotadas recuaram para o sul, depois de deixarem aprisionadas grandes columnas motorizadas e numerosos mortos.

A offensiva germanica entrou hoje numa nova phase sendo de esperar que até amanhã se succedam novas conquistas e factos sensacionaes.

Sabe-se que as tropas italo-germanicas que operavam na fronteira da Albania marcham vertiginosametne para as cidades do sul, Ionnina e Helvina.

TREMULA A BANDEIRA ALLEMÃ NO MONTE OLYMPO

BERLIM, urgente, 19 T. O.) — No communicado de guerra allemão de hoje notifica-se que a bandeira allemã tremula no cimo do Monte Olympo.

TROPAS GREGOS-BRITANNICAS ANNIQUILADAS EM LARISSA E TRINKALA

BERLIM, 19 T. O.) — Os bombardeiros e "stukas" allemães atacaram, no dia 18 de abril de 1941, com bombas e metralhadoras, columnas britannicas de tropas e vehiculos que retrocediam pela estrada principal de Larissa-Trikkala, e pela estrada que parte de Larissa para o sul. O effeito destes ataques foi aniquilador. A sahida meridional de Larissa está obstruida por numeroso accumulo de vehiculo, semi-destruidos e completamente destruidos, em chammas, assim como por numerosos cadaveres de cavallos.

Tambem a estrada de Larissa e Trikkala está juncada de vehiculos destroçados. O numero de cadaveres inglezes é enorme ali.

PARAQUEDISTAS ALLEMÃES NA RETAGUARDA DAS TROPAS INGLEZAS

LONDRES, 19 Reuters) — Informa a "gencia Franceza Independente":

"Segundo o correspondente em Berlim do jornal italiano "Tribuna", citado pelo "Times", grande numero de paraquedistas allemães, poderosamente armados, desceu quinta-feira, á noite, e na madrugada de hontem sobre a retaguarda das linhas britannicas a oeste do Monte Olympo, ao longo do rio Vistritsa e nas costas do Egeu onde se desenrolam violentos combates.

"O objectivo dessa operação é impedir qualquer tentativa de retirada das tropas britannicas" — diz o correspondente da "Tribuna".

ELEVA-SE A 60 MIL O NUMERO DE SOLDADOS MORTOS

NOVA YORK, 19 — (Reuters) — O correspondente de guerra da "C.B.S." em Ankara transmittiu as seguintes informações recebidas da frente de batalha da Grecia:

"As forças greco-britannicas estão se retirando para o sul, em seguida a uma das mais sangrentas batalhas desta guerra e em consequencia do augmento da pressão germanica. Como havia sido previsto pelos observadores militares aqui, ha 3 dias, os exercitos alliados não teriam possibilidades de sustentar o "front" actual, mas, sem duvida nenhuma, as perdas germanicas teriam sido tremendas.

De accôrdo com uma estimativa grega, o numero de mortos do lado germanico attingirá a cifra de 60.000 homens, sendo, não obstante, uma estimativa calculada rapidamente.

Os gregos repetiram o erro dos francezes, deixando de destruir as pontes em seguida á retirada, bem como procuraram barrar o avanço inimigo por meio de barragem de "tanques" e minas terrestres. Todavia, o avanço inimigo continua".

A mesma emissora, tambem, retransmittiu um communicado irradiado pela estação de Athenas e descrevendo desta maneira as ultimas operações no "front" grego:

"A poderosa resistencia das nossas tropas, na defesa do solo nacional, prosegue, pollegada por pollegada, a despeito dos boatos espalhados pelo inimigo por intermedio dos seus agentes.

Prisioneiros germanicos expressam sua admiração pela heroica resistencia do exercito hellenico, elogiando as qualidades guerreiras dos gregos. Na frente italiana, a nossa retirada vem-se processando normalmente e os italianos, repellidos muitas vezes, experimentam, de quando em quando, um ataque á nossa retaguarda. Assim, o exercito grego prosegue na sua luta épica, defendendo ousadamente o solo da Grecia contra dois colossaes adversarios que o querem conquistar.

Informações da Macedonia Meridional mencionam que as divisões mecanizadas germanicas fizeram, hontem, alguns ligeiros progressos. Isto está claramente provado pelo facto de que a central telephonica de Kalabaka informou na noite de 17 para 18 que o inimigo não foi assignalado em qualquer parte de Grevena ou em nenhuma cidade situada ao sul daquella localidade.

Na frente albaneza, as tropas italianas atacaram ao sul do rio Aoos, especialmente na região de Chimara. O ataque inimigo foi repellido, entretanto, emquanto nossos soldados contra-atacaram e repelliram o inimigo para além de suas linhas.

Na retirada, os italianos soffreram severas perdas, tendo sido feito regular numero de prisioneiros".

LARISSA OCCUPADA

BERLIM, 19 (T. O.) — As tropas allemãs occuparam Larissa, capital da Tesalia.

ATHENAS, 19 (H.) — O quartel general britannico na Grecia distribuiu hoje o seguinte communicado:

"As forças imperiaes britannicas estão em contacto com o inimigo em toda a frente. Violentos ataques das formações blindadas e da infantaria allemãs, foram repellidas, tendo sido feitos numerosos prisioneiros. As perdas inimigas são pesadas.

"Os prisioneiros autriacos, capturados pelos britannicos, declaram que os ataques da RAF contra os comboios e concentrações de tropas, são muito violentos. Seu moral é baixo. Apesar dos esforços empregados, a nossa frente não foi atravessada pelo inimigo em nenhum ponto. Outrosim, nenhum dos nosso campos foi contornado pelas tropas allemãs.

"O exercito grego que opera no nosso flanco esquerdo, está desempenhando um papel importante na batalha".

BOLETIM DE GUERRA ALLEMÃO

BERLIM, 19 (T. O.) — Informa hoje ao meio dia o Alto Commando do Exercito Allemão:

— "A's doze horas do dia 18 foram suspensas as hostilidades na Servia. As tropas que lutam na Grecia atravessaram no seu avanço, a zona montanhosa a noroeste do Pindo. No avanço de ambos os lados do monte Olimpo foram rechassadas as retaguardas do grosso das forças britannicas; continuaram nesse sector as nossas tropas em perseguição energica do inimigo chegando ás vertentes meridionaes da montanha, e tomando Larissa, importante centro de estradas na planicie da Tesalia. Os alpinos içaram a bandeira de guerra do Reich no cimo do monte Olimpo. Apesar das más condições atmosphericas a aviação apoiou as operações do exercito empregando destacamentos de bombardeio contra as columnas inimigas na região de Larissa e contra a estrada Janina-Arta. Cinco aviões foram incendiados nos aredromos gregos. Aviões de bombardeio destruiram no porto de Chalkis alguns transportes num total de 20 mil toneladas, de registo bruto, alcançando além disso alguns outros navios mercantes.

Durante os ultimos dias a aviação atacou com grande efficacia o abastecimento maritimo britannico. No canal de Bristol foi atacado um comboio armado afundando-se 2 navios num total de 11 mil tons.. Outros aviões de bombardeio atacaram e afundaram na costa oriental da Escocia 3 navios mercantes num total de 8 mil tons, registo bruto, avariando além disso outro navio. Com esses ataques a Inglaterra perdeu no transcurso de poucas horas, nos sectores adjacentes ás ilhas inglezas, 19 mil tons, de registo bruto.

No norte da Africa continuaram as lutas ao redor das posições de Tobruk, que tem caracter de fortaleza; nesses ataques interveiu tambem a aviação. Os apparelhos "Sutkas" italo-germanicos bombardearam a 17 do corrente, com grande efficacia, objectivos inimigos ao redor de Tobruk. Logrou-se então attingir em pleno fortificações inimigos ao redor de Tobruk. Logrou-se positos de combustiveis, tendo estes sido destruidos em violentos incendios cujas labaredas eram divisadas a longas distancias. Aviões alemães realizaram outros ataques contra o porto de Tobruk durante a noite de 17-18 abril. Perto de Solum, os "Stukas" allemães afundaram um cruzador auxiliar ramado, de 8 mil tons.. Os aviões germanicos de bombardeio derrubaram um "Bristol-Blenheim".

O territorio do Reich não foi sobrevôado pelo inimigo nem de dia nem de noite. Durante a tentativa de sobrevôar, durante o dia e o anoitecer de hontem, as costas da Noruega e do Canal, foram derrubados 11 apparelhos inimigos, sendo 6 em luta aérea, 3 por forças navaes ligeiras no mar do Norte, 1 pela artilharia anti-aérea e 1 pela artilharia de marinha. Além disso um avião de reconhecimento allemão derrubou á sahida do Canal de São Jorge, depois de ter lutado com 2 cças inimigos, um "Spitfire". No total foram derrubados 13 aviões inimigos e outros 5 cahiram ao sólo, destruidos. Tres dos nossos apparelhos não regressaram ás suas bases".

ÉCOS DA GUERRA

Para o "Correio Paulistano"

BUCAREST, março, 941 — Sob a occupação allemã a cidade retomou calma apparente.

Pouquissimos passageiros viajam nos grandes trens internacionaes. Mas desde a passagem da fronteira yugoslava com a rumaica os vagões de segunda "pullman" enchem-se de soldados e gente.

Em Belgrado a situação continua tranquilla. E' esforço immenso para esse paiz continuar neutro. No momento, sente-se por toda parte a tensão dos acontecimentos e em vez de decisões de rumo a guerra mais e mais se complica.

Normalizada a vida rumaica, o povo retomou sua tarefa de gente essencialmente rural e agricola.

Na Turquia nada mudou.

Chegaram os representantes britannicos da legação da Rumania e Bulgaria, que seguirão, não se sabe ainda para onde nem como.

O exodo de judeus e polonezes continu'a...

Mesmo varios rumenos orthodoxos vindos de Bessarabia e outros pontos viajam para a Turquia rumo ao Iran, Irak ou mesmo mais longe até Bombay.

A maioria dos polonezes e rapazes segue para alistar-se no exercito britannico.

E assim é sempre a mesma tensão de nervos, a mesma duvida por toda parte: quanto tempo durará, como terminará?...

Os soldados do "eixo" confiam na victoria.

A politica germanica vae ganhando terreno nos Balkans emquanto a actividade das forças aéreas e militares nos sectores de combate intensifica-se fortemente.

Os jornaes locaes transmittem noticias das agencias officiaes.

Na Africa a situação muda a favor do "eixo".

Na Grecia os combates são renhidos.

E ao mesmo tempo aqui e acolá, no Mediterraneo ou no Atlantico os comboios maritimos britannicos são alvejados pela aviação no cerco da silhas britannicas.

Os bombardeios da R.A.F. e das forças do "eixo" são impiedosos.

A desconfiança é geral, até mesmo nas noticias do radio e da imprensa.

E nessa balburdia, no desequilibrio de nervos, vence a disciplina, a organização sadia e forte dos povos que não dormiram tantos annos sobre louros passados e que mesmo agora — em plena acção — estimula e labuta pelo aperfeiçoamento de suas proprias forças vitaes e defensivas.

Varios mezes de vida aqui nos Balkans tem me feito sentir o valor dessa arma poderosa que é a disciplina intelligente e bem orientada.

MARITERESA.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

A personalidade feminina e o amor

Chronica de ROSEMARY

UMA conversa a proposito de situações sentimentaes lembrou-me um dos dialogos de "Climats", palavras de Maurois, ditas por um personagem feminino do romance, sobre a Mulher, que "verdadeiramente apaixonada, jamais tem personalidade — affirma que tem uma, procura acredital-o, mas não é verdade. Não, ella procura é compreender qual é a mulher (o typo de mulher) que o homem gostaria de encontrar nella e tornar-se essa mulher".

A personalidade feminina "resigna" perante o amor... emquanto elle é o supremo encanto, mas depois retoma o poder. Nesse momento, o homem julga que a mulher mudou, por ser ella mesma, com os seus gostos, os seus planos, as suas aversões. Evidentemente, os homens intelligentes (duma fina "intelligencia de coração") compreendem que a personalidade artificial da Mulher é uma grande expressão do amor, da fidelidade espontanea — e que é preciso não desilludir as noivas e as esposas a sua ternura para se não ser totalmente desilludido.

—(*)—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

NILDI — Você diz-me que não lhe falei sobre o modelo de vestido de baile que enviou junto com a sua primeira carta aérea, para saber se eu julgava esse vestido "elegante e adequado". Mas a verdade é que o figurino não chegou com a carta! Decerto você esqueceu-se delle na sua mesa ou no correio... Pela sua descripção, recommendo-lhe um tom mais brilhante e o decote em ponta, um cinto bordado.

A moda dos tecidos escosezes — "tailleurs" e capa, um conjunto para viagem

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

O que mais divide os homens, talvez seja uns viverem sobretudo no passado e outros só no minuto que passa.

* * *

Um homem apaixonado é um reagente duma extrema sensibilidade para os sentimentos da mulher que elle ama.

* * *

Um grande amor não basta para fixar o sêr amado, quando se não sabe, ao mesmo tempo, encher toda a vida do outro duma riqueza sempre renovada.

Chapéo de feltro branco.

Indicações da Moda

Para tarde, um modelo juvenil de tafetá azul, com a saia franzida na frente, duas fileiras de botões no busto, lapelas cruzadas, lembrando um collete. E' a moda feminina a copiar o dandismo, sem deixar de ser encantadora. Copiar quer dizer aqui apenas suggerir, de outro modo seria... não seria de bom gosto.

* * *

Para usar com um "tailleur" azul marinho, uma blusa de "piqué", tendo na frente e nos punhos uma tira estreita de "piqué" finamente pregueado.

* * *

Num "tailleur" preto, elegante para tarde, uma gola branca, toda encanudada e debruada de renda. Chapéo de feltro branco.

* * *

Um chapéo modernissimo grandes abas de feltro cinzento claro montadas sobre um turbante de jersey azul.

* * *

Um vestido de seda "fuchsia" estampado de azul, desenhos pequenos, para usar com um peitilho branco.

* * *

Com um vestido de lã beije, uma capa de lã verde, num tom delicado.

* * *

Uma blusa de "piqué" branco e um "jabot" do mesmo tecido, gola estreita — modelo para uma figurinha joven, uma nitida belleza.

* * *

Na gola dum vestido azul marinho ou preto, um ramo ou guirlanda de flores da côr do chapéo e das luvas.

* * *

Verde e vermelho, em tons discretos ou em tons audazes, são côres de que a Moda não se cansa, mas que devem ser escolhidos com arte.

—(*)—

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

LIDIVINA

Por CHARLES NADIER

EM 1800, estava eu na cadeia de uma cidade de provincia, e não era a primeira vez que ali me encontrava. Peccados de mocidade e dos quaes não tenho a orar.

Não falarei sobre o carcereiro e a mulher deste, boas e caridosas pessoas e dos quaes guardo uma grata lembrança, mas não posso deixar notar de passagem, que este triste mister de carcereiro é um dos mais honrados do mundo, quando exercido com doçura e humanidade. Madame Henry estava quasi sempre doente; tinha porém para substituil-a no serviço da prisão, uma mulher já velha a quem chamavam Lidivina.

"Nome pouco conhecido, mesmo entre os santos".

Fôra pelos prisioneiros appellidada "a divina", porque pensavam que deveria ser este o seu verdadeiro nome. Não ha nada realmente que possa dar uma idéa mais precisa da Divindade do que a caridade christã.

Lidivina contava setenta e oito annos e possuia ainda uma extraordinaria actividade; era mesmo alegre e jovial, porque a primeira das condições de hygiene é uma boa consciencia. Ha uma profunda alegria de coração que só pertence ás pessoas boas. Os espiritos occupados com máus pensamentos tornam-se, ao contrario, facilmente tristes. E é bem natural que assim seja.

Quando penso em Lidivina, vejo-a sempre com a sua touquinha branca, muito limpa, seu bolero, preto, muito justo e o coração de prata preso a uma fita preta. Ella não ousava trazer visivelmente a cruz que ali estivera suspensa; isto não era ainda permittido; mas conservava-a sem duvida entre a carne e o cilicio de lã ou de crina que por penitencia cingia, e eu nunca comprehendi que pudesse haver alguma coisa da qual Lidivina tivesse de se penitenciar. Talvez, por ter sido bonita, porque sua pallidez sadia e sua robusta magreza conservavam os encantos de um talhe elegante e de um rosto agradavel.

O que aqui conto de Lidivina é o que bons ou máus, todos nós pensavamos; por isto a sua influencia sobre os espiritos mais rudes e mais rebeldes, tinha qualquer coisa de mais poderoso que a força e que agia sem que se soubesse como, por uma especie de favor providencial.

Lidivina tinha o segredo de levantar os corações abatidos e de consolar os corações desesperados. Quando a revolta agitava no fundo das enxovias um daquelles combates de demonios que se batem com os proprios ferros, e que morrem sem se render, mordendo as baionetas ensanguentadas, não eram os soldados que accorriam; era Lidivina. Um instante depois, tudo estava calmo. Em seu nobre mister era ella auxiliada pelo neto. Pedro era um rapaz de vinte e tres annos, debil de corpo mas infatigavel de paciencia e de coragem e que se não poupava jamais para sanar nossos aborrecimentos ou suavisar nossas miserias. O seu typo, fragil, louro e pallido, fazia lembrar uma imagem de santo traçada por um primitivo ingenuo. Pedro não era um grande personagem, mesmo na cadeia; era simples auxiliar dos porteiros. Soube mais tarde, estranha coisa, que aquelle titulo era um favor conquistado pela sua bôa conducta. Se a minha lampada não se apagar, darei daqui a pouco a explicação do facto. Senti-me logo attrahido para Pedro por esta sympathia que a edade aproxima tão depressa entre dois jovens, principalmente quando elles são infelizes, e tambem pela sympathia de crianças, unico laço social que nossas discordias politicas não romperam.

Pela camisa entreaberta vi-lhe muita vez, sobre o peito, o cordão do escapulatorio. E talvez me segredasse algum instincto secreto que o Senhor nos tinha imposto uma vida commum de miseria e dedicação, e que a nossa felicidade, assim como a sua, não seria a deste mundo. Nossa cela, numero 6, era ordinariamente aberta por Pedro ao qual todos queriam bem; e a saudação que elle nos dirigia todas as manhãs, era para nós como que uma bemçam que nos acompanhava o dia todo. Uma vez, puxados pelos filhos mais tarde e com mais força, sem attender ás minhas palavras, atiraram a vista de um outro porteiro. Este chamava-se Nicolau. Nicolau era um bom homem que um outro genero de vocação, ignoro qual, levára ao serviço da prisão e que procurava afazer-se ao ambiente. A' força de exercer até cordas baixas da voz, o pobre diabo conseguira uma palavra rouca e ameaçadora que elle sabia tornar mais terrivel franzindo as sobrancelhas pouco feitas para exprimirem a colera. Como esta complicação de artificio devia custar-lhe muito, era de costas que elle mais brutalmente nos falava. Um dia em que o ouvi surpreendido a chorar sobre um pobre velho, vi que Pedro beijava a mulher pela ultima vez, queixou-se de que lhe haviam jogado fumo nos olhos. Encontrei vinte carcereiros eguaes a Nicolau. Os homens nunca são tão máus como parecem.

— Onde está Pedro? — indaguei sentando-me na cama.

— Pedro, Pedro — respondeu com máu modo — E' sempre pelo Pedro que perguntam; o que faz elle para vocês mais do que os outros? Trás-lhes pão e agua; aqui está a agua e o pão; Pedro; Pedro está na enxovia.

— Pedro na enxovia? — exclamei — E' uma coisa impossivel! O que fez elle?

— O que elle fez? sei-lá. Nada tenho com isto.

— Mas isto é uma infamia — gritei — E' um caso que precisa ser censurado pelos magistrados; a enxovia é uma penalidade muito grave; e penalidade alguma pode ser infligida a um homem livre senão pela lei que a proclama.

— Bom, — respondeu Nicolau, fixando-me — julgava por occaso, seu amigo Pedro um homem livre, como eu [illegible] pedindo o meu ordenado? Elle é um preso como você, com a differença que você será julgado amanhã e será facilmente absolvido; mas Pedro [illegible] ainda [illegible] só [illegible] aqui está... Não tinha edade para ser guilhotinado.

— A guilhotina, a prisão, este honrado Pedro, esta admiravel Lidivina e tudo quanto eu soubera numa conversa de dois minutos, confundiam-se no meu espirito. Nicolau sahiu sem nada querer dizer e eu fiquei ainda a ouvir as suas palavras: — Sei lá. Que tenho com isto?

Com effeito, fui "julgado", no dia seguinte e fui absolvido. Uma vez livre, a primeira coisa em que pensei foi na historia de Lidivina e Pedro. Um velho sacerdote, santamente temerario, refugiara-se na familia delles, em 1793, para ali poder prestar seus serviços espirituaes a um rebanho de christãos sem padre e sem altares. Foi surpreendido officiando, e estendeu os braços aos ferros, como um martyr das primeiras éras da Egreja. No entanto foi corajosamente defendido por seus fieis que eram em numero de quinze. Treze morreram sobre o patibulo do confessor, após receberem a derradeira bençam. A avó tinha mais de setenta annos, o neto menos de dezeseis; e segundo a justa expressão do porteiro, um dos dois tinha edade demais e o outro não tinha ainda "edade para ser guilhotinado". Era por isto que Pedro e Lidivina estavam no carcere.

No entanto, Bonaparte estava de volta. Bonaparte, este gigante da civilização que elle trazia inteiramente construida e que não pôde consolidar sobre bases eternas porque Deus não quiz mais que assim fosse! A revisão de processos excepcionaes de uma legislação de antropophagos tornara-se facil. Muita gente bôa interessava-se pela sorte de Lidivina e de Pedro. Não ha nada mais commum do que encontrar corações promptos a reparar o mal quando não ha mais perigo em impedil-o. No momento em que as peças que annullavam o julgamento chegaram-me, corri para elles radiante de alegria; levava á avó e ao neto vinte e seis annos de liberdade. Assim, recordo-me daquella impressão como se depois disto não tivesse soffrido nem visto soffrer. Era uma linda tarde de abril e os presos achavam-se ainda no pateo, sob a caricia doirada do sol, aproveitando os ultimos momentos de recreio. Porque, sou eu quem vos assegura, existem nas prisões momentos de recreio.

Vocês estão livres — gritei saltando ao pescoço de Pedro que assim como a avó, tremia de emoção. Mas, depois, houve um silencio grave e triste; é que havia muitos laços a romper — fóra os da lei — numa prisão onde se vive sete annos. Lidivina olhava valescentes, aquellas enfermas para as quaes ella fôra por tanto tempo mãe, fazendo-as voltarem á religião e á virtude; parou emfim deante de um velho que se achava immovel a um canto: — E agora, Jorge, quem te servirá o caldo?

Depois, approximando-se de novo de mim, tomou-me as mãos. — Estou realmente livre? — Sim, Lidivina. — Podia sahir agora, com o senhor, se quizesse? — Sim, Lidivina. — E o senhor me levaria ao advogado dos meus presos? — Sim. — E poderia mostrar-me a casa do medico dos meus doentes? — Sim, Lidivina; e a egreja que vae reabrir, porque agora vivemos sob um governo humano, justo e esclarecido, que sentirá necessidade de apoiar o seu poder sobre a fé? Deus é o melhor dos auxiliares. — Tem razão, meu amigo. Oh, se eu tivesse certeza de não ser pesada á prisão...

A mulher do carcereiro abraçou-a, num instinctivo movimento de a reter. — Então vae tudo bem — proseguiu "Divina", sorrindo e enxugando as lagrimas.

— Não estou assim tão velha que não possa ganhar honestamente o meu pão... Para dentro, todos; são quatro horas. E até amanhã... Não quero sahir daqui; e onde poderia ser util e sentir-me feliz? Casa, aldeia, familia, não as tenho mais; nem o cemiterio me interessa, porque meu marido, meus irmãos e meus filhos, lá não se acham. Bem sabe que morreram longe e nunca soube onde foram enterrados. Quanto a Pedro, é outra coisa; é moço bonito, trabalhador, paciente e temente a Deus. Se o mundo voltou ao bem, como o senhor diz, meu Pedro ha de prosperar. Vem aqui, meu filho, para que eu te abençôe e te diga adeus.

Pedro não falára ainda. Parecia mergulhado em grave meditação; mas obedeceu ao appello da velhinha: — Nunca, minha mãe — disse com firmeza. — Pensei muita vez na vocação a escolher quando ficasse livre; gostaria de ser padre, mas não pude aprender o sufficiente. E se o sacerdocio é grande, o officio de carcereiro tem deveres que eu amo e que não quero abandonar. Nicolau precisa de auxilio; supplico pois que me permitta, minha mãe, ficar na cadeia. Foi a vida que o Senhor me deu e não renuncio a ella.

Os detentos se haviam retirado. Nicolau não precisava mais occultar a expressão de sua excellente natureza: — Fica, fica — gritou a Pedro debulhado em lagrimas.

— Não é verdade que no meu lugar o senhor teria feito a mesma coisa? — perguntou-me o rapaz.

— Sim, meu amigo, se tivesse coragem.

Lidivina e Pedro morreram servindo os presos.

(Traducção de SYLVIA PATRICIA)

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Thesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ-MOOCA — Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Gutila, rua Bresser, 1520; Taquary, rua Taquary, 294; Lange, rua Hippodromo, 827; Mello, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belém, rua Visconde de Parnahyba, 718; Samaritana, rua Bresser, 383; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 122.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal rua Oriente, 100; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Thereza, rua João Boemer, 237; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; Vaz de Mello, rua Chavantes, 78; Ladeira, rua Maria Marcolina, 118.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto de Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraiso, 914; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 1.081; Santa Genoveva, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 254.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedicto, avenida Tiradentes, 84-D; Bastos, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua São Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELLA VISTA Immaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1.196; Humanitaria, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 195; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 157; Ribeiro, rua Santo Antonio, 95.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES: — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 120; Moderno, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuhy, 430; Olga, alameda Olga, 31; Santo Antonio de Padua, rua Turiassu', 1.100; S. Vicente, rua Itapicuru', 827; Brasil, rua Anhanguera, 579.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Saude, rua Oscar Freire, 983; Elite, rua Consolação, 572.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita av. Brig. Luis Antonio, 205; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1.564; Patriarcha, rua Pamplona, 1.864; Itu', alameda Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 24; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glycerio, 686; N. S. Rosario, rua Tamandaré, 13; Tabatinguera, 30; N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 941; Calvão, rua Theodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Villa Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAHU' — N. S. Apparecida, rua Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Roger, 100.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 816; Tres Rios, rua Tres Rios, 178.

VILLA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241.

SANT' ANNA — Sant' Anna, rua Vol. da Patria, 356; Santa Therezinha, rua Duarte de Azevedo, 334.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 419; Padroeira, Avenida Lins de Vasconcellos, 113.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lins de Vasconcellos, 1.113.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua da Penha, 20.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1457; Dalva, av. Alvaro Ramos, 198; Resurreição, rua Helval, 643.

VILLA POMPEIA — São Camillo, av. Pompeia, 1.237; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165; N. S. Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2.781.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

Residuos convertidos em fontes de riqueza

A IMPORTANCIA DA INDUSTRIA DO MILHO — TRANSFORMAÇÃO DOS DESPERDICIOS AGRICOLAS EM PRODUCTOS UTEIS — O BAGAÇO DA CANNA E AS SUBSTANCIAS PLASTICAS SYNTHETICAS — INGREDIENTES DE PERFUMARIA DERIVADOS DE OLEOS ESSENCIAES DO LIMÃO E DA LARANJA — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, (N. T.) — A sciencia está fazendo quanto pode pelos agricultores, que andam procurando novos mercados para seus productos, não nos balcões das lojas nem nas cozinhas das casas de familia, mas nos dominios da industria.

Não é novidade o esforço dos laboratorios no sentido de multiplicar e tornar mais e mais intimos os laços que unem as industrias fabril e agricola. Mas nestes ultimos annos tem crescido o interesse daquella e dos laboratorios nesse afan scientifico, ao mesmo tempo que o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos e outros serviços do governo, bem como varios institutos, procuravam resolver o problema creado parallelamente pelos desperdicios agricolas, as reservas em excesso dos productos agrarios, e as reduzidas receitas dos lavradores.

Por um inquerito recente se viu que, de 86 productos agricolas, se extráem hoje 133 materias primas utilizadas pela industria fabril na producção de 240 artigos diversos, que por sua vez têm no conjunto 400 applicações differentes.

O MILAGRE DO MILHO

Desde o começo que os scientistas se preoccuparam com os mysterios do milho. Os Estados Unidos produzem annualmente entre 2 biliões e meio a 3 biliões de saccas desse cereal, o que perfaz cerca de 60 por cento da producção mundial. Nove decimas partes, desta, destinam-se á alimentação de animaes, mas o seu mercado nesse ramo tem-se reduzido desde a guerra mundial.

Ha muito tempo que a industria fabril aproveita esse cereal para fabricar maizena e amido, aquella utilizada na preparação de certos pratos e de certos doces, como pudins, sorvetes, geléas e conservas. O amido é usado nas engommaderias, fabricas de texteis, de explosivos, de aglutinantes, e de materias corantes. Cada sacca de milho rende aproximadamente 13.607 kls. de maizena ou de amido.

E esses não são os unicos derivados do milho que figuram na industria; tambem pode provir do milho a neve artificial que vemos no cinema. E nos mysterios chimicos desse cereal têm por vezes origem as tintas de tempera e certas pastas, preparados de enchumaçar, e de apparelho.

Tambem devemos creditar o milho pelo uso que tem na fabricação de materias plasticas, na preparação de couros, na producção de "rayon", na de tapetes, e de diversos productos chimicos. Da espiga debulhada, ou carólo, provêm absorventes e materiaes de empaquetadura e polimento, ao polimento, ao passo que com os caules da planta se fazem materiaes de isolamento e laminas de revestimento para paredes.

Entre os cereaes cultivados neste paiz, o terceiro em importancia, quanto ao volume da colheita nacional, é a aveia, só excedida nesse aspecto pelo milho e pelo trigo, chegando a sua producção a uns 18 milhões de toneladas por anno. A esperança dos agricultores, quanto ao aproveitamento industrial desta planta, está na palha e na casca do grão, dos quaes se tem feito gaz e oleo combustivel, pranchas para construcção, absorventes e materiaes isoladores, drogas, tintas de pintar, vernizes, e muitos productos afins.

RESIDUOS DE GRANDE IMPORTANCIA

Na lista dos productos agricolas que occupam a primeira fila nas pesquisas dos chimicos, contam-se os que nunca chegam ao mercado: os residuos ou desperdicios.

Esses residuos ou desperdicios agricolas são constituidos pela palha, os caules, as espigas debulhadas, as camisas vasias, o bagaço, etc., e que geralmente se usam na propria fazenda como combustivel, para camas e alimentação do gado, e usos semelhantes. Grande parte desses desperdicios são queimados como lixo, ou se deixam apodrecer e decompôr-se. Os productos derivados da agricultura, que mencionámos, e de que os lavradores têm que se desfazer, attingem neste paiz um total duns 200 milhões de toneladas. Seu valor commercial é de facto nullo; mas os homens de sciencia vêm nelles taes potencias, que, sendo possivel canalizal-os para a industria fabril, poderiam vir a render aos agricultores algumas centenas de milhões de dollares.

Já se começou a converter esses desperdicios agricolas em productos uteis. As fabricas de cartão estão aproveitando a palha e os caules, e as de materiaes de isolamento, a palha, os caules e o bagaço.

O furfurol, extrahido da casca da aveia, utiliza-se na fabricação de resinas syntheticas e na purificação das naturaes, bem como na refinação de oleos lubrificantes, servindo tambem como solvente e preservativo. Está-se ainda estudando a maneira de transformar o furfurol em alcool, em humectante, e em [illegible] para construcção de estradas. Finalmente, está se investigando suas possibilidades no fabrico de tintas e de insecticidas.

LIGNINA E HEMICELULOSA

Quasi todos os residuos agricolas contêm lignina, da qual se desperdiçam annualmente, pela falta de aproveitamento daquelles, cerca de 45 milhões de toneladas. Porém, está-se procurando agora nos laboratorios fazer da lignina uma das fontes principaes de perfumaria, productos aromaticos e essencias saporiferas. As industrias chimicas estão procurando utilizal-a na fabricação de materias plasticas e materiaes de construcção. Da lignina se extraem tambem ingredientes fundamentaes de curtentes, aglutinantes, preservativos, adubos e diluentes de materias corantes. E os chimicos confiam que chegará o dia em que esse valioso residuo agricola desempenhe papel de grande importancia nas industrias texteis, como material de apparelho e enchimento.

Para os leigos, a palavra **hemicelulosa** é apenas mais um termo do mysterioso vocabulario scientifico. Alguns residuos agricolas — taes como a casca de aveia, do arroz, e da semente de algodão, palha de cereaes, e a espiga do milho debulhada — contêm entre 20 e 35 por cento de hemicellulosa. Assim nol-o dizem os chimicos, que investigaram toda a **genealogia** da hemicellulosa, e estão hoje investigando a fundo os seus mysterios. Dahi, dizer-se que algum dia os residuos agricolas que contenham a referida substancia chimica irão ter ás fabricas de papel, para serem convertidos em materia prima do papel, abundante e barata.

UTILIZAÇÃO DO BAGAÇO DA CANNA

Ha umas poucas semanas figurou na primeira linha das noticias sobre o mundo chimico um relatorio que sobre o bagaço da canna prestaram os professores que, ao serviço do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, se consagram a pesquisas scientificas no Laboratorio de Residuos Agricolas, de Ames, no Iowa.

Esse bagaço, ou seja, o residuo que fica da canna de assucar depois de industrializada, era dantes considerado um verdadeiro empecilho pelos donos de engenhos. Começaram depois a se fazer com elle pranchas comprimidas para paredes, e é hoje acclamado como materia prima, baratissima, das substancias plasticas syntheticas.

Tres processos diversos se estão empregando na producção de materias plasticas extrahidas do bagaço. Por dois delles se obtêm productos que não se partem facilmente e que, na realidade, não se quebram nem quando martelados com força bastante para se amolgarem. Predizem, assim, os chimicos que com essa nova, importante e tão barata materia prima, se farão materias plasticas que chegarão a ser utilizadas em grande escala na fabricação de moveis, materiaes de ligação e autos.

Com o primeiro e mais economico desses processos se produzem azulejos e ladrilhos para paredes e chão de banheiros. O material plastico é impermeavel e, além de durar tanto como a madeira, pode se lixar e tornar a pulir.

Pelo segundo desses processos, um pouco mais custoso do que o primeiro, conseguem-se productos de grande resistencia á curvatura, que não empenam e se podem serrar, furar e até prégar. Talvez dentro de um ou dois annos se estejam empregando pranchas de construcção dessa materia plastica, e mesas de jogo e de escriptorio com tampos do mesmo material.

Pelo ultimo processo concebido se obtêm materias plasticas de qualidade intermédia ás obtidas pelos dois outros processos, e que tambem servem para tampos de mesas e secretárias, e coisas afins.

Resta ver quando será que alguns industriaes emprendedores se lançarão no fabrico de materias plasticas em grande escala, a partir do bagaço da canna. Ainda ha muito a fazer em materia de investigação neste capitulo, e quanto ao problema do custo da producção; mas já os chimicos praticaram feitos que algum dia virão a constituir nova fonte de receita para so donos de usinas e engenhos.

PRODUCTOS FLORESTAES

A industria fabril utilizou sempre os productos florestaes, de que faz artigos tão variados como vigas e palitos, postes telegraphicos e postes de cercas, e rayon; dormentes, moveis, papel, e mil outras coisas.

A industria papeleira é das que promettem dar maior sahida aos productos florestaes. Os Estados Unidos ainda hoje importam entre 5 e 6 milhões de toneladas de papel e polpa de madeira, por anno. Grande parte do papel destina-se a jornaes, e é claro que seu preço se reduziria consideravelmente, dispondo-se de abundante fonte nacional.

O pinheiro do sul ("pinus palustris") veio dar nova esperança aos interessados, quanto ao papel de jornaes. No sul dos Estados Unidos está funccionando uma fabrica de papel de jornaes na base desse pinho, havendo outras fabricas em projecto.

A cellulosa do pinheiro meridional tambem se póde aproveitar na fabricação de rayon; o desenvolvimento dessa industria representaria para os lavradores do sul do paiz uma boa fonte de receita.

E' quasi infinita, na realidade, a lista dos productos derivados da madeira. Já hoje figuram nella coisas tão variadas ocmo as materias plasticas, assucares, alcool, polpa, vanillina, curtentes, material de endurecimento para o cimento, e substancias basicas para perfumes. A resina é utilizada na fabricação de desinfectantes, e na de pneumaticos e accumuladores para automoveis.

AS NOZES DE ALEURITA

Como a soja, as nozes de aleurita ou "tung", que vêm do Oriente e eram de começo absolutamente desconhecidas na America, foram adoptadas por este paiz, cultivando-se agora em algumas regiões dos Estados Unidos. Foi em 1923 que, pela primeira vez, se attingiu nos Estados Unidos a producção em escala commercial dessas nozes, tendo em 1938 attingido 9 milhões de ilos, e extrahindo-se dellas nesse mesmo anno 1.814.370 kilos de oleo; apesar disso, os Estados Unidos ainda importam, sobretudo da China, uns 79.378.670 kilos por anno.

Não sendo tão poliergica como a soja, a noz de aleurita está tendo de dia para dia mais applicação nas industrias. Seu azeite é sobretudo usado na fabricação de esmaltes e vernizes, prestando-se admiravelmente para isso pelo facto de os tornar impermeaveis. Os maravilhosos idolos budhicos, as pontes e embarcações chinezas, puderam durar tantos seculos devido á protecçoã do oleo de aleurita. Actualmente a industria dos Estados Unidos está aprendendo a dar as mesmas applicações a esse oleo, proporcionando ao mesmo tempo aos agricultores americanos a occasião de se consagrarem a nova cultura.

O oleo de aleurita tambem se emprega na preparação do couro. Os chinezes usam-no para fabricar tinta da China, e combinam-no com outras substancias para calafetar suas embarcações. A impermeabilidade desse oleo torna-o proprio especialmente para o revestimento de papel esmaltado e outros artigos, assim como para materiaes de construcção, e se utiliza na fabricação de linoleo e tintas de impressão.

UTILIZAÇÃO DAS FRUTAS CITRICAS

Nos ultimos annos a producção de frutas auranciaceas ou citricas attingiu novos cumes. Prevendo que num proximo futuro essa producção se tornaria excessiva, acarretando graves problemas, os economistas entregaram o assumpto aos investigadores chimicos, que já vêm a possibilidade de converter os oleos essenciaes do limão e da laranja em ingredientes de perfumaria e extractos saporiferos. Julga-se que já se empregaram alguns dos elementos constitutivos dessas frutas na fabricação de comesticos, ao mesmo tempo que a investigação scientifica se esforça por resolver o problea mda extracção da valiosa vitamina C, das auranciáceas, com o fim de a concentrar e pol-a assim á disposição daquelles a quem os medicos a tenham receitado.

Dos residuos das frutas — nucleo, cascas, sementes — se extrahiram substancias aproveitadas na fabricação de papel para estarcidos, revestimentos impermeaveis, oleos comestiveis, sabões, tintas de pintar, vernizes, materias plasticas e para pavimentos, materias de chumaços, insecticidas etc..

Foi devido ao oleo que contém que o amendoim deu entrada nos laboratorios chimicos da industria fabril. Noventa por cento do oleo de amendoim, actualmente produzido nos Estados Unidos, se emprega na producção de margarina e outras gorduras e substancias alimenticias. Agora os chimicos vêm no amendoim uma nova fonte de materias plasticas, e com a casca delle podem se fazer substancias ligeiramente asperas, destinadas a pulir o aço e a lata. Entre os productos derivados do amendoim, figuram tambem certos generos para o pequeno-almoço, farinha rica em proteina, pós para confecção de sorvetes, materias corantes, tintas de escrever e de impressão, cosmeticos e remedios.

Por fim, sem que tal queira dizer, nem de longe, que está esgotada a lista, entre os productos agricolas destinados a figurar consideravelmente mais do que hoje nas actividades industriaes, vem o linho, com cujo oleo se fazem tintas e vernizes, linoleo e tintas de impressão, e com cuja palha se fazem materiaes para tapeçaria, para pavimentos, para isolamento, ao passo que dos caules se continu'a extrahindo a fibra textil.

Comtudo, a maior promessa do linho para os investigadores, é a descoberta de que com o filamento extrahido da semente, isto é, da linhaça, se pode fazer um magnifico papel de cigarros. Actualmente os Estados Unidos ainda importam entre 5 e 6 milhões de dollares de papel de cigarros, por anno, ao passo que se desperdiça por completo o filamento da linhaça. Vemos pois o que seu aproveitamento pode representar para os plantadores de linho.

A producção mineira do aço, no triennio 1938 a 1940

BELLO HORIZONTE, 19 (Via aérea) — A producção mineira de aço, no triennio 1938 a 1940, de accordo com elementos fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, está expressa em algarismos que demonstram, em confronto, satisfatoriamente o desenvolvimento da industria pesada no Estado, cuja importancia para a economia nacional decorre, no momento, principalmente da impraticabilidade das importações.

A producção de aço, em Minas, naquelle periodo, foi a seguinte: 1938, 40.702 toneladas, no valor de 31.747 contos de réis; 1939, 59.901 toneladas, no valor de 48.363 contos de réis; 1940, 85.398 toneladas, no valor de 69.161 contos.

Como se vê, o augmento da producção foi de 110 °|°, tendo attingido, consequentemente, um pouco mais do dobro a producção de 1940, comparada á de 1938.

A contribuição do Estado de Minas para a producção nacional de aço, representada pelas quotas fornecidas por mais quatro Estados, num total de 141.076 toneladas, em 1940, se exprime em 60,5 °|°.

Da simples consideração dos algarismos expostos, relativos á producção do aço, que representa apenas 22 °|° da producção siderurgica mineira, em 1939, expressa no total de 263.005 toneladas constantes de ferro gusa, tubos, laminados e outros artefactos, chega-se facilmente á conclusão de que a industria pesada se acha definitivamente implantada no Estado, graças aos esforços que vêm sendo envidados pelas respectivas companhias, e, particularmente, ao apoio e ás concessões com que têm favorecido o seu desenvolvimento os governos do Estado e da União.

As revelações da estatistica, relativamente a esse sector das actividades nacionaes, systematica e regularmente apresentadas através dos mais detalhados informes, devem constituir um motivo de jubilo nacional, não só pela importancia que envolve a siderurgia, como base que é da propria segurança nacional, como ainda pelo facto de representar uma authentica victoria dos incalculaveis esforços dispendidos no sentido de serem removidas as difficuldades de ordem technica e financeira desse grande e inadiavel objectivo nacional.

A grande somma de responsabilidades, particularmente impostas ao Estado de Minas, cujas reservas de minerio, avaliadas em mais de 11 bilhões de toneladas, lhe conferem a primasia das mais francas possibilidades de ser o detentor da grande siderurgia, no paiz, não são estranhas ao plano de expansão economica do Estado, a que o governo mineiro tem dedicado, por isso mesmo, o melhor de seus esforços, procurando alargar o ambito das grandes realizações que, em todos os sectores, já são de molde a despertar a attenção de quantos sinceramente se interessam pela grandeza do Estado e pela prosperidade nacional.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O AGRICULTOR NÃO PÓDE DEIXAR DE TER ESPIRITO DE OBSERVAÇÃO, PREVISÃO E DECISÃO!

(Do DR. MOACYR MONTEIRO)

Uma das principaes qualidades que deve ter todo agricultor é espirito de observação.

Frente ao sólo que conhece por havel-o estudado, o agricultor não deverá esquecer nada para pôr em obra os recursos que contém: attento ás estações, seguirá o effeito em cada uma das suas terras e tudo quando veja ha de lhe proporcionar precisa indicação do remedio que deve applicar para corrigir uma inconveniencia, a favorecer, pelo contrario, uma acção util dos phenomenos meteorologicos. Isto não ha maneira de expressal-o, é preciso que o tenha visto demais, o exemplo de um vizinho esperto póde servir-lhe de guia e diminuir os ensaios e experiencias; imita-se o que tenha dado bons resultados, em sólos analogos ao que possue, tendo em conta principios geraes administrados pelas teorias, e, assim, esclarecido pela sciencia, a pratica conduz ao desejado resultado. Observações de todos os instantes e de todas as coisas relacionadas com sua profissão; esta deve ser a qualidade dominante do cultivador que explora sua terra. Esta se encontra por tudo, em tudo a observação é necessaria. Observação das forças naturaes e suas reacções entre si; observação das forças naturaes e suas reacções entre si; observação da colheita durante o seu crescimento para applicar-lhe o adubo necessario, mediante applicação em tempo util de nitrato de soda ou de sulfato de amoniaco, para dar-lhe corpo emquanto seja possivel e suster com superphosphato os trabalhos de gradeios de primavera, deteil-a com preparo e limpal-a a tempo de hervas damninhas esquecidas nos trabalhos preparatorios do solo; observação do gado, para seguir seu desenvolvimento, sua engorda ou sua capacidade leiteira prevenir as enfermidades com cuidal-as a seu tempo, e, observação do pessoal, emfim, para evitar empregos duplos, perda de tempo ou irrisórios rendimentos do trabalho que logo o conduziriam á ruina; porque, se o preço da producção dobra, como consequencia de filtrações que facilmente, de toda a especie e que sem cessar tendem a se produzir, desde o momento em que falta a vigilancia do encarregado, o preço de venda mesmo se vê, não poucas vezes, submettido a fluctuações bastante menores: a exigencia de um trabalho não exclue, ainda, a attenção que o cultivador deve guardar com a saude das pessoas que emprega.

O agricultor deve ter, tambem, espirito de previsão e decisão.

E' necessario que saiba quaes as provisões de sementes de adubos; de alimentos para o gado que necessitará durante o curso do anno; para que opportunidade terá de recrutar trabalhadores para a sementeira, etc.; época e quantos em seu numero; é preciso que tenha presente em seu pensamento o conjunto de trabalhos successivos para a colheita; preparação e armazenamento das colheitas, e que, cada dia, ao anoitecer, seja informado exactamente das "inormações" que cada um fará pela manhã, segundo o tempo permitta.

A previsão deve ir acompanhada de decisão.

O imprevisto não deve surprehender a um chefe, nem ainda as trocas impostas por circumstancias climatericas, nem jamais experimentar vacillações ante os empregados.

Torna-se mais facil a decisão por espirito de ordem, encontrando-se cada coisa em seu lugar, não só na chacara, como na mente do chefe, eixo em torno do qual deve gravitar tudo!

Porém, a ordem, previsão, decisão, podem sentir-se gravemente compromettidas em seus optimos resultados se ao chefe de exploração não acompanha uma saude excellente.

E' preciso que este seja activo, de forma que se encontre sempre onde menos se o espera, por ter sido percebido á ultima vez em outro posto: deve ter bom vista e um cavallo domesticado para que o auxilie efficazmente nesta parte de sua obrigação, que, apesar de tudo não deve absorver-lhe tempo em demasia.

O LAR NA ROÇA

NÃO PALITAR OS DENTES COM LASCAS DE MADEIRA

(Por XISTO)

A vida da roça, dentro de sua caracteristica singeleza, offerece, ao lado das coisas bôas, opportunidade maior para os seus habitantes se contaminarem com a malaria, as verminoses, as feridas bravas, etc., porquanto os pernilongos, os vermes e outras innumeras especies de insectos transmissores de doenças ahi vivem.

E' muito commum, na maioria de nossos sitios e fazendas, a presença, quasi que constante, daquellas tres enfermidades, das quaes a mais prejudicial é a malaria, chamada tambem maleita, febre intermittente, sezão, tremedeira, impaludismo, etc., Innumeras são tambem as formas de verminoses, porém, a mais perigosa e mais commum, é o conhecido amarellão, produzido pelo verme denominado Necator, que produz intensa anemia no organismo de suas victimas. Além do amarellão, a solitaria, as lombrigas, os oxiuros, etc., infestam commumente o homem da roça, principalmente as crianças até os 12 annos de edade. Entre as crianças da edade pre-escolar e escolar, podemos dizer, sem exagero, que cerca de 70 a 80 °|° pagam tributo a esses vermes, pois já tivemos opportunidade de verificar que, na zona do litoral norte de nosso Estado, cem por cento são castigados. Basta andar descalço costumeiramente, evacuar nos arredores dos domicilios e beber agua de brejo, de escavações, etc., para as larvas desses bichinhos penetrarem facilmente pela bocca ou através da planta dos pés, nos individuos sem sapato.

Em certas zonas do Estado, como sejam na Noroeste e na Alta Sorocabana, é bastante commum a presença de individuos portadores de feridas bravas, que se denominam ulceras tropicaes e "leishmanioses" ou ulceras de Baurú', as quaes se manifestam com maior frequencia nas zonas novas, no inicio da derrubada das mattas.

Ao lado de todas essas enfermidades, outras existem: umas que costumam apparecer epidemicamente e outras sómente em casos raros. Entre estas de rara incidencia, podemos citar a blastomicose, de elevadissimo indice de mortalidade. O seu germe é um cogumelo que attinge o organismo humano vehiculado pelos espinhos, pelos estrepes, etc., donde o grande perigo dos roceiros de se contaminarem pelas lascas de madeira, com que costumam palitar os dentes depois das refeições. Esse perigo, embora bastante raro, deve ser evitado, porquanto uma vez apparecida a molestia, a sua cura é problematica. — (Da "Secção de Propaganda e Educação Sanitaria", de S. Paulo).

A CASA MAL ASSOMBRADA

O Fernando era um funccionario que tomava a sério a educação dos filhos, um casalzinho: Fernandinho, com 12 annos, e Irene com 10, ambos muito alegres, buliçosos e que costumavam lêr seus livros em voz alta.

Um dia o sr. Fernando surpreendeu os filhos lendo um jornal, o qual trazia a noticia de uma casa em que havia fantasmas, que appareciam á noite, e por isso ninguem queria mais morar nella.

— Deixem de historias, disse o pae. Assombração, fantasmas, duendes, isso é tudo fantasia, não passa de imaginação. Não acreditem nisso.

— Mas o que apparece não é fantasma, papae? indagou o Fernandinho.

— Não, meu filho. Póde ser algum vagabundo que quer morar de graça na casa e que pretende assustar quem vae morar nella.

— Eu queria ver quem é esse fantasma! disse Fernandinho.

— Não se importe com isso. São coisas que não nos interessam.

Mas o Fernandinho era muito teimoso e quando se mettia a querer deslindar um caso não pensava nas consequencias.

Por isso arranjou um lençol, foi buscar um isqueiro do pae com feitio de revolver e, chegada a noite, entrou na casa que diziam mal assombrada. Elle não tinha medo, porque já uma vez surprehendera um ladrão na propria casa e o enfrentara corajosamente.

Esperou dentro da casa assombrada uma porção de tempo, e afinal, quando percebeu um ruido de passos, envolveu-se no lençol, imitando fantasma e, com o isqueiro revolver na mão, avançou resolutamente pelos aposentos. Do repente viu um homem que se dispunha a deitar-se num velho colchão sobre o soalho. Fernandinho emittiu uma voz rouca e ameaçou o desconhecido com o revolver. O outro, pensando num verdadeiro fantasma, disparou assustado, mas não antes que o menino o reconhecesse como sendo certo vagabundo que andava pela cidade e que, escolhendo aquella casa para pouso durante a noite, se fazia de fantasma, para que ninguem se atrevesse a morar ali.

Fernandinho contou o caso ao pae e este foi prevenir o dono da casa contra o intruso. Assim a lenda da casa mal assombrada foi desfeita em virtude da coragem de um menino. A existencia de "fantasmas" e "casas mal-assombradas", são lendas que é preciso afastar dos cerebros infantis.

Cuscuta, a peor praga da alfafa

(Do eng. agr.° JOSE' SOARES BRANDAO, FILHO)

A alfafa (Medicago sativa L.) é conhecida desde os mais recuados tempos, tendo sido provavelmente cultivada pelas tribus semi-barbaras do sudoeste asiatico.

O botanico De Candolle, segundo Raymundo Nieves, era de opinião que a planta vegetava espontaneamente na Anatolia, no Caucaso, na Persia, no Afganistão e outras regiões, o que foi posteriormente confirmado por botanicos-exploradores do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

No anno 56 da éra christã, Columella, no "De Re Rustica", occupava-se da preciosa leguminosa.

A alfafa ("a melhor forragem", na linguagem dos arabes) existe desde o seculo XVI no continente americano, introduzida que foi pelos conquistadores Cortez (1521) e Pizarro (1530), dominadores dos aztecas e chichuas.

E' notavel o valor da alfafa, considerando-a um grande fazendeiro da California, conforme Alexandre Kuhn, "a mais importante planta forrageira que o mundo viu até hoje".

"Forragem de primeira grandeza", como a classificou Rogerio de Camargo ("Cultura de alfafa no Estado de São Paulo), multipla é a sua applicação, servindo, verde ou fenada, para alimentação de gado (vacum, equino, asinio), especialmente nos periodos de crescimento, gestação e lactação, além de usualmente empregada na perfumaria, prestando-se, tambem, á adulteração de bebidas, etc..

Está, entretanto, como toda a planta economica, sujeita a ataques de pragas e doenças.

No Brasil, a alfafa é atacada pelas doenças, Pseudoplea briosiana, Pseudopezia trifolii, Uromyces striatus, Uropyxis alfafae e outras, bem assim pelas pragas Heliothrips fasciatus, Thrips tabaci, Mocis repanda, Laphygma frugiperda, Heliothis obsoleta, Epicauta atomaria e Cuscuta (esta ultima planta fanerogama).

Dentre todas, a Cuscuta constitue o terror dos lavradores, pois, apparecendo nos alfafaes, leva-os, quasi sempre, a cortar immediatamente as plantações.

O QUE E' A CUSCUTA — A Cuscuta pertence á familia das Convolvulaceas. E' uma fanerogama que vive exclusivamente dos seus hospedeiros. Differe de outras plantas pela ausencia de folhas. As suas flores são, conforme a especie, de coloração amarella, rosada ou branca.

O genero Cuscuta é rico em especies, diffundidas por todo o mundo.

A praga enlaça os pés de alfafa por meio de numerosos filamentos amarellados, dellas retirando os succos nutritivos. A' falta de hospedeiro, a Cuscuta morre; semeada, porém, "junto á alfafa, sempre, ou quasi sempre, acaba por encostar-se aos pés da leguminosa, á custa da qual vive, se desenvolve, se ramifica, se espalha prodigiosamente, passando duma planta a outra, aniquilando-as e determinando-lhes a morte".

A Cuscuta é conhecida tambem pelos nomes de cabelleira, linha do diabo, seda de trevo, barba de capuchinho, cabellos de Venus, etc..

CONTROLE — 1) Plantar sementes livres da Cuscuta. As sementes da praga vêm misturadas ás da alfafa. A Cuscuta póde ser disseminada tambem pelas aguas, pelos animaes e outros meios. Não se deve semear grãos de alfafa colhidos em plantações com indicios, mesmo ligeiros, de Cuscuta, praga "tão vivaz quanto anniquiladora". Um só pé de Cuscuta póde matar, em tres mezes, plantas que lhe estejam num raio de tres metros. Kuhn observa: "Uma unica planta póde, num tempo muito curto, entrelaçar um grande campo". Para separar as sementes de alfafa e de Cuscuta, usam-se machinas descuscadoras, das quaes existem varios typos nas casas especializadas, sendo a mais recommendada a da marca Marot. Um processo pratico para impedir a semeação de Cuscuta juntamente com alfafa é o referente á immersão das sementes numa solução de sulphato de ferro de 3-4 °|°. As sementes de Cuscuta ficam com o poder germinativo prejudicado, ao contrario das de alfafa, que se beneficiam com o tratamento. Um outro processo para evitar o plantio de sementes de Cuscuta associadas ás de alfafa é o de Heuzé e Noffray, que consiste no seguinte: deitam-se as sementes numa vasilha com agua. As sementes de alfafa, mais densas, vão ao fundo, ao passo que as de Cuscuta, mais leves, fluctuam, podendo ser recolhidas por uma espumadeira de furos finos. Deve-se repetir a operação até que sejam eliminadas as sementes de Cuscuta. E' um bom methodo, mas demanda paciencia. Uma maneira pratica e economica de evitar a praga é a seguinte: as sementes podem ser separadas por meio de uma peneira commum, cujas malhas dêm passagem aos grãos de Cuscuta, ovoides e mais pequenos que os da alfafa.

2) Trazer os alfafaes em constantes vigilancia, arrancando e queimando as plantas praguejadas. Para um combate efficiente, quando o ataque é forte, procede-se assim: cortam-se as plantas infestadas bem rente ao chão, incinerando-as, quando seccas, fóra do terreno cultivado. Depois, aconselha-se regar a area invadida pela Cuscuta com uma solução de sulphato de ferro a 8-15 °|°. Podem ser empregados outros productos, como, por exemplo: sulphato de cobre a 3-5 °|°, acido sulphurico a 5-10 °|°, sulphato de potassio (300 grammas por metro quadrado), sal de cozinha a 250-380 kilos por hectare (methodo de Chefdebien), sulphureto de calcio em pó (methodo de Garrigon), arseniato de potassio, na base de 100 grammas para 100 litros dagua (methodo de Montemartini), etc. Balle indica o uso de sulphato de ferro procedente das camaras depuradoras do gaz de illuminação. Quando a infestação de Cuscuta se limita a poucos pés de alfafa, queimam-se sem demora os mesmos, lançando-se-lhes, para facilitar a operação, kerozene ou oleo cru'. Afim de substituir os tratamentos chimicos acima apontados, póde-se fazer, tres semanas após a séga e queima das plantas atacadas, o revolvimento do terreno, "para que se liquide toda a germinação de sementes que porventura teime em sobreviver. Esta cultivação manual deve ser pouco profunda, porque do contrario algumas das sementes vivazes da Cuscuta podem ser enterradas muito profundamente", o que offereceria possibilidades para reinfestações. Khun assevera: "Em geral só com meios radicaes se chega a um resultado, pois, a Cuscuta, em campo de alfafa, é o mesmo que o fogo num paiol de palha"....

3) As sementes permanecem, via de regra, cinco e mais annos no terreno, impedindo o desenvolvimento da alfafa, caso em que se aconselha a rotação de culturas, com a plantação de trigo, aveia, cevada, feijões, milho, batata, centeio, etc.

4) Ferraris esclarece que os adubos não evitam o desenvolvimento da Cuscuta, mas augmentam a resistencia da planta hospedeira.

CONSELHOS AOS AVICULTORES

Todo o avicultor deve saber que durante a "muda" as aves necessitam de boa alimentação, porquanto o seu organismo, desenvolvendo grande trabalho, precisa obter maior somma de energias. O leite, nesse caso, representa um elemento apreciavel porque contem as vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particular á assimilação.

A pigarra dos coelhos

O espirro dos coelhos, originado pelo catarrho, espirito esse repetido varias vezes em poucos minutos, levando o animal a esfregar as patas deanteiras no focinho. Essa doença, quando atalhada a tempo, não tem consequencias graves. A primeira coisa que deve fazer o criador é collocar o coelho em lugar bem abrigado e secco, provido de um bebedouro com 200 grs. de agua com 10 gotas de tintura de iodo. Em seguida pincela-se as fossas nasaes com um pouco de borato de sodio, utilizando-se para esse tratamento um penna de peru'.

A cura da keratite dos bovinos

O conhecido dr. Picollo aconselha, no caso de keratite contagiosa bovina, o seguinte tratamento:

Isolar os doentes em embiante ao abrigo do sol e tratal-os com o seguinte colyrio:

	Grammas
Sulphato neutro de atropina	0,30
Sulphato de zinco	2,30
Agua dystillada	150

Instillar algumas gotas, duas vezes por dia.

* * *

Existe entre os cães uma raça e algumas sub-raças ou variedades privadas de pello. A ausencia do pello é hereditaria e necesasriamente provem de uma variação unica ou de uma variação progressiva, cuja causa seria o calor humido do clima torrido em que esta raça se formou. A ausencia de pello não constitue uma originalidade da raça canina, verificando-se egual phenomeno nos coelhos, porcos, bois, etc.

O CAROA' E AS FIBRAS PERNAMBUCANAS

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A agencia do Serviço de Economia Rural de Pernambuco, forneceu dados curiosos sobre o commercio de fibras nesse Estado, mostrando a importancia que, no momento actual, representa para a sua economia, esse ramo de actividade.

Segundo os dados do referido Serviço, no anno passado, as doze fabricas do Estado, consumiram 13.192.940 kilos de algodão, e 1.479.649 kilos de sub-productos, tendo sido estes artigos devidamente classificados.

Só em dezembro ultimo, as fabricas de Pernambuco, consumiram 1.016.042 kilos de algodão e 111.702 kilos de residuos.

Foi bastante animador o consumo de caroá, nesse periodo, pois em trinta dias, venderam-se 207.702 kilos, tendo sido a exportação, só para São Paulo de 82.545 kilos, no valor de 206 contos de réis.

As recentes medidas postas em execução pelo Ministerio da Agricultura, promovendo a padronização do producto, facilitaram, em grande parte, o surto que se observa no commercio de fibras, em Pernambuco.

Hoje, as fibras são classificadas de accôrdo com regras estabelecidas pelo Ministerio da Agricultura, afim de que os compradores, saibam o que adquirem e por seu turno, os productores possam alcançar melhores cotações.

No inicio, quando surgiu a obrigatoriedade de misturar uma certa percentagem de caroá, os industriaes não acharam a medida racional, pela difficuldade de attender ás exigencias do consumo. A experiencia e medidas de adaptação, venceram a resistencia dos industriaes e tornaram os tecidos perfeitamente acceitaveis.

A PECUARIA EM SANTA CATHARINA

IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO CERTAME DE LAGES

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente Vargas fez-se representar na Exposição de Lages, ha pouco realizada, pelo agronomo Antonio Rodrigues de Almeida, inspector-chefe da Inspectoria Regional de Fomento da Producção Animal, em Ponta Grossa. Esse technico do Ministerio da Agricultura, além dessas credenciaes, foi o jurado unico, na parte relativa a animaes.

Em declarações á Agencia Nacional, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, o citado zootechnista, depois de manifestar seu contentamento pelo que pôde observar, informou que a 2.ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria de Lages excedeu a qualquer expectativa, muito embora concebesse a importancia, em numero e qualidade, dos rebanhos existentes na zona serrana de Santa Catharina, bem como seu progresso e sobretudo o enthusiasmo dos criadores da região.

Accrescentou que pôde verificar nesse bello certame — organizado pela Associação Rural de Lages, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura e dos poderes estaduaes e municipaes — um sensivel progresso zootechnico, sendo admiraveis varios lotes de bovinos, criados em regime exclusivo de campo e de alta cruza com as chamadas raças nobres, a Flamenga, a Normanda, Charolesa, Devon, etc. Tambem, foram expostos exemplares de elite, de puro sangue, dignos de figurar em qualquer exposição, o mesmo acontecendo em relação ao gado nacional caracu'.

O representante do Presidente Vargas affirma ser esse resultado uma consequencia da assistencia que o governo, por intermedio de seus orgams competentes, vem prestando aos criadores nacionaes. De facto — asseverou — no municipio de Lages, principal nucleo pastoril da zona serrana do Estado, está situada a Estação Experimental de Criação, actualmente sob a orientação do zootechnista Julio Madureira Bittencourt e durante mais d 15 annos dirigida pelo mestre Charles Vincent.

Finalmente, o dr. Antonio Rodrigues de Almeida informou que já communicára ao Chefe do Governo o jubilo da classe ruralista lageana pela deferencia prestada á mesma, enviando seu representante, gesto esse corrente com a decisão de s. exc de apoiar a todos os que contribuem para o fomento das riquezas nacionaes, dando quanto se póde e o melhor que se póde para a grandeza da patria.

A fecundação artificial nos Perús

Experiencias realizadas pelo Departamento da Industria Animal de Beltsville, U. S. A., com a fecundação artificial praticada num peru' velho, deu como resultado uma fertilidade de .. 88,4 °|° nos ovos, emquanto que anteriomente a fertilidade dos ovos das mesmas peruas, quando eram fecundadas directamente pelos perus, era apenas de 75 °|°. A fecundação artificial, ou seja a introducção á mão do semen do macho na femea, está sendo applicada nos Estados Unidos com grande exito.

AS ORCHIDEAS DE ITANHAEN

(Pelo botanico DR. EDUARDO BRITTO)

Orchideas — disse um monge poeta — "são mais que flores, são joias vivas, são um pouco passaro, são um pouco borboletas."

Indubitavelmente, a nobreza do reino vegetal é formada por plantas desta familia, a mais numerosa das monocotyledoneas. Suas flores têm o condão de emprestar ao esplendor dos ambientes festivos o mesmo nobre realce, o mesmo fascinante brilho dessas nymphas aéreas das mattas brasileiras. Sendo hermaphroditas, isto é possuindo orgams masculinos e femininos (ha excepção em alguns generos), têm estructura originalissima; o perianto é composto de seis segmentos, sendo tres externos, os sépalos, e tres internos, os pétalos, o que as obriga a precisar das intervenção dos insectos e colibris para obterem a pollinização de suas flores. Mas, logo que se escôa esta época de plena actividade genesiaca, as flôres perdem o brilho.

* * *

Muitos naturalistas já se sacrificaram no estudo destas bizarras filhas da nossa dadivosa natureza tropical. O botanico patricio Barbosa Rodrigues dedicou-lhes a sua mocidade. Dedicou-lhes o vigor da sua vida, estudando-as nas mattas e nos campos. Alexandre Humbel deixou-se empolgar por ellas e tentou compreendel-as. O professor Conrado Spengel deixava-se ficar pelos campos deitado junto ás plantas floridas para melhor observar os insectos responsaveis pela sua pollinização.

* * *

Do ponto de vista ornamental, Itanhaen possue os mais bellos vegetaes da flóra orchidalagica — ar orchideas — que não têm nada de commum com as outras plantas de cultivo geral. As bellas epiphytas impropriamente chamadas pelo nome cruel e mentiroso de — parasitas — são plantas que vivem perfeitamente honestas, servindo-se de outros vegetaes apenas como supporte, para retirarem do ar as particulas mineraes e a humidade de que se nutrem.

* * *

As orchideas de Itanhaen medram nas areias do litoral, crescem nos paúes e bréjos, expandem suas lindas flores por entre o verdor das mattas e vivem mesmo no resequido sólo das caatingas, lugares em que apenas "cactos" logram manter existencia. Grandes e pequenas surgem em toda parte, nas praias, nas rachas, no sólo fertil e no esteril.

* * *

As "Leilas e Cattleyas" são as flores de maior quinhão de belleza. Na variedade "Leopoldii", principalmente, ha opportunidade de se colleccionar centenas, talvez, de variantes de côr e desenho: ora pintalgadas de purpura, ora com longas manchas marron ou debruadas de chocolate claro. As variedades "Intermedia", Purpureas, Ferbesu, em desenho de tons e coloridos cada qual mais interessante e mais lindo. Vem depois a "Harrisoniana" que é uma variedade mais baixa e tem flores numerosas de um roxo claro e muito lindo.

Quando cultivadas e fecundadas, dão semente que não germinam por si: precisam associar-se ao micro-organismo existente ao pé da planta. Desta symbiose é que resulta mezes depois o desenvolvimento inicial da semente. "Oncidiuns" com centenares de flores, por isso se tornam vistosos e muito apreciados para fins decorativos e interessantes do ponto de vista botanico. "Brassavolas" de folhas roliças e carnosas, dão flores alvas ou levemente esverdeadas, que mais realçam pelo numero do que pelo colorido. Muitas vegetam sobre as rochas expostas, outras sobre os ramos das arvores á beira dos rios. A conformação vegetativa destas epiphytas deixa logo ver que são essencialmente xerophilas, o que lhes permitte viver longamente em épocas de secca e de absoluta exposição. "Epidendruns", em lindas variedades: "Xantinum", "raniferum" e muitas outras terrestres que tornam as praias tão agradaveis e ridentes após um dia de chuva. "Estanopeas", de vegetação escura, á feição de entidade mythologica, com floração caprichosa pelas raizes adventicias como que pretendendo subtrair as bellas creações da fantasia divina aos olhos dos profanos: "Brifenarias" que ferem a vista pelo seu maravilhoso colorido. "Coryanthos" que em virtude dos seus contornos morphologicos o mateiro denomina "Pia-Baptismal", "Miltonias" — os amores perfeita da matta — notaveis pelas suas côres vivazes com predominancia da labella colorida de roxo carregado. "Burlingtonias" em profusão linras, apegadas aos troncos das arvores com bellas flores brancas obliquamente para baixo. As suas flores vêm despertando intensa curiosidade em todos os que as vêm pela primeira vez, tal a sua belleza e duração.

"Catasetuns" que produzem flores trimorphas na mesma planta e, não raro, bimorphas na mesma inflorescencia ou ainda, rarissimamente, trimorphas em mistura na mesma haste. Uma outra variedade é o "Catasetum" fimbriatum que cresce nos cajueiros, em grandes touceiras, grudadas á lisa casca do espeque, inteiramente exposto aos raios solares e aos ventos. Suas raizes chegam a formar um conjunto semelhante a uma vassoura voltada para cima. "Maxillaria barbosea" — cabeça de boi — que experiencias de um botanico parecem provar que este orchidea para manter intacto a sua especie segrega toxinas que destróem ou exteriorisam todos os pollens estranhos. "Stamhopes Kaiser" de bordos lateraes virados para cima como os bigodes do kaiser. "Sobralha", a flôr do "Divino Espirito Santo" — de um amarello côr de bronze com a forma da pombinha do Espirito-Santo. "Gongoras" avidamente procuradas pelos cabôclos que as vendem por preços ridiculos aos veranistas sempre assiduos ás temporadas á beira-mar. "Cyrtopodium" planta selvagem com bonitas flores, agarradas a pedrascos em luta com o sólo que lhes nega a seiva.

Muitas outras ha que crescem sobre pedras cujo calor, actuando sobre as suas raizes, produz na seiva reacções differentes das que as irradiações solares geram fóra deste meio.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ESSENTIALIS ETHIKOS (Capital) — "A verdade e a justiça acima de tudo" — esse lemma cabe-lhe com muita justeza, meu caro, pois os traços salientes do seu "ego" denunciam o seu culto á philosophia moral, na sua relação com a sociedade e com a sua propria consciencia. Possue uma linha de conducta invariavel e costuma ir directamente ao fim collimado, sem tergiversações nem subterfugios, pouco se preoccupando com opiniões alheias, uma vez que esteja agindo de accôrdo com os seus rigidos principios. Pode-se resumir assim, a sua personalidade: lealdade. Dotado de viva sensibilidade de espirito, de intelligencia cultivada e de caracter empreendedor e tenaz. Age com sangue frio e serenidade, vencendo a custa de persistencia, alimentando aspirações elevadas e esperançado em seus projectos. Um sentimental e idealista, de espirito raciocinador e logico, dotado de senso real das coisas, claro, preciso e exacto. Simples, pouco expansivo, mas franco.

DESCONHECIDA (Araraquara) — Recebi, com immneso prazer a sua carta de confirmação do estudo graphologioc. Muito me desvaneceram as suas expressões gentis e enthusiasticas, mais que isso — cordiaes. A modestia vae-lhe muito bem, Desconhecida; pode ficar certa de que tudo quanto tracei sobre a sua personalidade se refere realmente á sua pessoa. Portanto, não procede a comparação de um trecho do "Livro de San Michele"... Maguas, sentimentos, sensações, todos nós os temos: é proprio da vida. Somente não os possue quem não tem sensibilidade: os cadaveres ambulantes... A dôr é o signal distinctivo da vida — "sinto, logo existo". Esqueça-o, não lhe dê importancia maior, como ao frio, ao calor, uma dôr de dente... Isso passa, com o correr dos dias. Amanhã, ha de rir de sua magua de hoje. Essa é que é a verdade — a verdadeira philosophia. "Tout lasse, tout casse, tout passe"... E queira honrar e alegrar, novamente, a tenda soturna do velho bugre.

JOBAR (Capital) — Está destinado a vencer na vida, a custa de persistencia, de muito esforço, de muita vontade: por isso prosiga na occupação em que presentemente está, que lhe será propicia. Possue uma compleição sadia, robusta, energia physica e moral para fazer frente ás hostilidades e aos factores depressivos. Um espirito raciocinador e reflectido, sabendo agir com calma e perseverança. Vontade poderosa e demasiada confiança em si mesmo. Reservado e exclusivista, sob a brandura e polidez de maneiras. Lento, pausado em suas acções, despreoccupado e communicativo, de locução facil e convincente. Os sentimentos benevolentes são preponderantes em seu "ego", mas não é sentimental. De senso positivo e actvidade pratica, um realizador com alma de idealista. Ama os prazeres da vida, é jovial e optimista [illegible] de sentimentos.

ESTRELLA D'ALVA (Santa Barbara) — Pede-me tanta coisa, Estrella d'Alva, que me vejo embaraçado, para poder satisfazer "in totum" aos seus desejos. Mas, vamos lá tentar; o pouco que puder responder, para alguma coisa ha de servir. Mas deixeme prevenil-a que a graphologia não pode devassar o futuro. O seu perfil poderia ser traçado assim: saude, vitalidade, enthusiasmo, imaginação, sonho, esperança e optimismo. Dotada de constituição sadia, robusta, de temperamento resistente e energico, capaz de leval-a a vencer os obstaculos que porventura lhe embaracem os passos, de superar as agruras e as contrariedades. Difficilmente se irrita ou perde a paciencia, muito embora seja apaixonada, propensa a exagerar, a enthusiasmar-se, quando interessada num facto ou numa causa. Espirito habil e assimilador, que sabe contornar as difficuldades e adaptar-se ás circumstancias, mas vontade constante e pouco susceptivel ao dominio estranho, a miude sujeita a mudar de rumo, a tomar decisões contrarias. Jovial, expansiva e communicativa.

M. H. D. S. (Capital) — Mas, que previsões tão tetricas lhe fizeram! Oxalá todos estivessem nas suas condições, pois se dez por cento das cabeças pensantes pensassem como a senhora, o mundo seria um "céo aberto", um "jardim de Academus"... Estariamos no fabuloso millenio, de que fala a tradição biblica, em que ha de reinar a paz, a justiça, a alegria, a ventura plena entre os homens! Entretanto, vejamos, mais pormenorizadamente, a analyse de sua letra, que em synthese, confirma o conceito acima emittido. Mais theorica que pratica mais contemplativa que activa. Esses, os traços dominantes do seu "ego". Uma alma idealista, de faculdade intuitiva muito desenvolvida, de imaginação pujante, creadora e poetica, que lhe incute o amor ao bello, ao maravilhoso, ao elevado e perfeito. O seu espirito raia, ás vezes, a utopia. De uma sensibilidade muito viva e cambiante e a paixão, o interesse, não lhe obumbra a razão, que sempre guia os seus actos e manifestações. De intelligencia cultivada e espirito fino e perspicaz. Emotiva, enthusiastica, jovial e expansiva. De ordem, clareza e methodo em seus emprehendimentos. Fidelidade de sentimentos. Inflexivel em seus principios. Aprecia a larguesa, a franqueza, os confortos e os encantos da vida. Nobreza, orgulho racial. Muito pessoal e independente, ás vezes rebellada contra determinada ordem de coisas que lhe ferem a sensibilidade e os gostos estheticos.

PROFESSORA VIAJANTE (Tanabÿ) — Vou hoje attender á gentil consulente que tem por iniciaes — M. O. F. T. Li, com muito interesse a sua carta, da qual fiz a devida analyse, para uma resposta satisfatoria. Ao escrever-me, achav-se sob a impressão de amargura, do acabrunhamento, com aquella impressão de quem se sente injustamente hostilizada. A incompreensão é o grande mal da humanidade, Professora Viajante. Ella é a causa primaria das dissensões entre os homens, das injustiças, das paixões e da stragedias humanas. E' um mal inevitavel, uma das contigencias da vida. Sobreponha-se aos seus precalços, que é a unica maneira de attenuar-lhe as agruras. Estando em paz com a sua consciencia, o mais é secundario. Isso é o bastante para que tenha a tranquillidade de espirito.

A sua letra denuncia uma personalidade de intelligencia investigadora e faculdade deductiva, pouco susceptivel aos vôos da imaginação e ás illusões da fantasia. Fria, analytica, de senso positivo e actividade pratica. E', antes, uma crebral que sentimental. Uma lutadora pertinaz, independente, que age por iniciativa propria, pouco confiante em outrem e pouco expansiva, precavida, mesmo prevenida contra seus semelhantes. Espirito habil, engenhoso, meticuloso, que ás minucias dos problemasc. Franca e concisa em suas idéas, em suas opiniões. Firmeza de proposito, lealdade de maneira e constancia em seus sentimentos e seus principios. Tendencia artistica se faculdades poeticas.

TRISTONHA (Itaporanga) — A sua letra não parece justificar o seu pseudonymo, Tristonha. E' apenas de expansões condicionadas, mas triste é que não... Alguma insatisfação, o desejo de ver realizadas as suas aspirações, mas esperançada no seu futuro. De espirito animoso e energico, sob a brandura e delicadeza de uma compleição fragil. E' de sensibilidade viva, porém contida pela circumspecção, pela reserva do seu temperamento, e secundariamente por um pouco de altivez innata que a caracteriza, bem como por idéas muito pessoaes que tem da vida e dos homens (homem — no sentido generico de humanidade). Dotada de faculdades de intuição, que lhe permitte o conhecimento dos factos e solucionar os seus problemas com acerto. Alma sentimental, mas não apaixonada, pois a razão condicionada as suas expansões. Ha em suas maneiras uma grande dose de benevolencia, pois os sentimentos cordiaes são preponderantes no seu e"go". Vontade poderosa e pertinaz. Espirito fino, culto e esthetico. A memoria não lhe é muito fiel e detesta o formalismo, bem como o apparato e as ostentações, mas aprecia o aspecto gracioso e encantador da vida.

VIOLETA DOURADA (Mogy das Cruzes) — Vivacidade, vitalidade, imaginação, desembaraço e ambição — assim se poderia resumir o seu perfil, Violeta Dourada. Mas, vejamos mais pormenorizadamente os signos encontrados em sua letra, e se me é possivel responder aos quesitos que me formulou. Quanto ao primeiro, sim, se estiver cursando uma escola de costuras, pois é dotada de força de vontade e actividade, alliadas a um espirito arguto e optimista. Quanto ao segundo quesito, não cabe á graphologia responder, pois lhe falta base para isso. E ao terceiro, aconselho-a a desistir do intento. Não que lhe falte aptidão, mas porque o tempo não é propicio á literatura. Em todo caso, se deseja tentar, experimente, mas de antemão advirto-a de que terá pouca chance de publicação... Possue uma alma emotiva, apaixonada, é de natureza expansiva e combativa, de energia e força de vontade; mas pouco formalista, pouco methodica, agindo mais por impulsos, e de accôrdo com as circumstancias. Sob a amabilidade, a delicadeza, o espirito gracioso e o bom humor, um grande desejo de vencer, de alcançar a meta de suas aspirações, indo directamente ao fim visado, sem preoccupações de etiquetas ou de theorias; age praticamente, de modo positivo. Profundamente affectiva, affavel e devotada, mas não sentimental.

PARACLETO (Capital) — Devemos ter muita prudencia em nossas relações e na maneira de proceder na collectividade, pois a multidão propende geralmente a julgar-nos mal, a attribuir-nos intenções pejorativas, a hostilizar-nos. "Homo homini lupus"... Observe o que passa em torno de si, e verá o acerto desse dictado. Sua letra denuncia um temperamento muito sensivel e nervoso, aggravado ainda por uma imaginação viva, facto esse que o leva a exagerar as difficuldades, a sentir-se offendido, a susceptibilizar-se, numa palavra, muitas vezes por coisas de somenos. Afóra isso, é um lutador activo e perseverante, de habilidade e iniciativa em seus empreendimentos. Algo original em suas idéas, personalista e desapegado de formalismos, agindo pelo processo mais simples e pratico. Tendencia ao sentimentalismo.

ESTRELLA VERDE (Capital) — A analyse de sua graphia revela uma compleição sadia em uma alma sentimental e altruista. Deve achar-se satisfeita com a sua actual situação, talvez porque tenha realizado alguma de suas ambições, ou porque esteja ambientada no seu meio. A razão condiciona a sua sensibilidade, e pouco effeito têm sobre o seu espirito os factores repressivos; de imaginação optimista e enthusiastica, mas refreada. Tem da vida um elevado conceito e uma clara noção do dever. E' uma deductiva, podendo occupar cargos que demandem attenção e prudencia. De faculdade esthetica desenvolvida, sensivel á forma e á harmonia, ao lado gracioso e agradavel das coisas. Os sentimentos cordiaes são dominantes no seu "ego". De ponderação, calma e prudencia em suas acções e manifestações.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

ASSUMPTOS DE GUERRA

Dramaturgos norte-americanos contra a propaganda anti-democratica

Organizou-se, em Nova York, uma sociedade de intellectuaes que se destina a contrapesar a propagandatotalitaria pela imprensa e pelo radio

Este é o grupo de escriptores em evidencia nos Estados Unidos, que compõem a "Companhia Livre". Da esquerda para á direita, na parte superior do "cliché": Orson Welles, Rober E. Sherwood, Sherwood Anderson e George M. Cohan; na parte central: Ernest Hemingway, Archibald MacLeish, William Saroyan e Marc Connolly; na parte inferior: Stephen Vincent Benét, Maxwell Anderson, James Boyd e Paul Green. (Nota da redacção: — O escriptor Sherwood Anderson falleceu logo depois da fundação do grupo)

Em face dos continuos ataques, por meio da imprensa e do radio, que se fazem através dos orgams de divulgação do Reich, contra os fundamentos das instituições politicas estadunidenses, um grupo de doze escriptores, dos mais conhecidos dos Estados Unidos, se constituiu expontaneamente em pelotão de combate para destruir os effeitos da citada propaganda.

O grupo recebeu o nome de "The Free Company" (A companhia livre). A primeira radio-emissão, feita por essa entidade intellectual, se verificou no dia 23 de fevereiro de 1941, utilizando-se da rêde nacional do "Columbia Broadcasting System", de Nova York.

Asseveram os escriptores deste grupo que todas as nações devem precaver-se contra o "insidioso ataque psychologico que desmoralizou o povo norueguez, dando origem á derrota não só dessa nação, como tambem de outras".

Com tal proposito, e achando que a propaganda estrangeira pode ser reduzida á completa impotencia, o grupo tenciona levar a effeito uma campanha em grande estylo, pondo em relevo a justiça e as vantagens das instituições republicanas.

Nove dos membros do grupo referido já foram galardoados pelos "Premio Pulitzer" de litteratura, que corresponde, nos Estados Unidos, ao "Premio Goncourt", em França. Aqui estão os seus nomes: Maxwell Anderson, autor de "Winterset", um drama apresentado pela cinematographia; Sherwood Anderson, que falleceu logo depois da fundação do grupo, e que escreveu "O Riso Negro"; Stephen Vincent Benét, cuja obra, intitulada "O Diabo e Daniel Webster", logo será apresentada tambem pelo cinema; James Boyd, autor de "Drums" ("Tambores"); George M. Cohan, famoso actor e autor theatral; Marc Connelly, autor de "Green Pastures" ("Pastagens Verdes"), trabalho já consagrado pelo theatro e pelo cinema.

UMA COMPANHIA NOTAVEL

Completam o grupo os seguintes escriptores: Paul Green, autor de "In Abraham's Bosom" ("No seio de Abrahão"); Ernest Hemingway, novellista que tem abordado themas sul-americanos, e cuja ultima producção, intitulada "Por quem dobra o sino", obteve exito sem precedentes; Archibald Mac-Leish, poeta e bibliothecario do Congresso norte-americano; William Saroyan, [illegible] americano, que já conseguiu varios exitos retumbantes; Robert E. Sherwood, autor de "A noite não virá", drama da guerra russo-finlandeza e que teve repercussão internacional; e Orson Welles, actor, autor, jornalista, locutor de radio e director theatral.

Eis o que esta entidade intellectual se propõe a realizar: uma série de radio-transmissões que será ouvida em todo o territorio norte-americano; cada irradiação durará trinta minutos; e terá por objectivo a dramatização das liberdades basicas dos povos da America. Todas as irradiações serão dramatizadas, e nellas tomarão parte [illegible]res, musicos, artistas e personalidades do momento.

A primeira irradiação, que, como dissemos, foi feita a 23 de fevereiro de 1941, foi de autoria de James Boyd; seu thema foi a liberdade geral e a liberdade de cada um em particular.

Nesta irradiação dramatizada, Boyd não recorreu ás batalhas da independencia dos Estados Unidos, como as de Bunker Hill ou de Saratoga, que foram ganhas pelos inglezes, e sim aos acontecimentos que são mais ligados á vida dos dias de hoje. A these de [illegible] norte-americanos [illegible] nenhuma, que outros povos, ou commandantes de outros povos, se intromettam na vida estadunidense, afim de lhe subtrair o principio da liberdade.

UMA THESE BEM DEFENDIDA

Com esta finalidade, o autor apresentou, entre os personagens da irradiação dramatizada, os arruaceiros, os syndicatos e outras organizações que favorecem ou perturbam a vida dos habitantes dos Estados Unidos. Um dos aspectos deste problema, que se deve sublinhar, é o da vida conjugal norte-americana, que se reveste, como é sabido, de caracteristicas que são estranhas á mentalidade de outros paizes, principalmente dos europeus. A these, por este caminho, evoluiu num drama impressionante, e o poder de suggestão psychologica do que se irradiou agiu, naturalmente, em sentido contrario ao da acceitação das doutrinas extremistas da direita e da esquerda.

A ORIGEM DA INICIATIVA

A genese da "Companhia livre" foi quasi expontanea. Occorreu, ao espirito de James Boyd, a idéa de que nada seria mais natural do que o facto de os escriptores mais em evidencia de uma nação se unirem para combater as influencias estrangeiras de caracter pernicioso. Boyd, com essa idéa, visitou o seu collega Robert Sherwood, a quem expoz o seu proposito: verificando-se perfeito accordo entre os pontos de vista de ambos, Boyd e Sherwood se communicaram com outros homens de letras, formando-se, assim, "The Free Company".

A finalidade geral do grupo está exposta na proclamação inaugural: "A efficiencia da propaganda hostil, tão tragicamente demonstrada em varios paizes europeus, é superior ao que geralmente se acredita. Nós nos propomos a combatel-a, expondo de novo, em fórma positiva, o nosso crédo republicano-democratico. Não recorreremos a argumentos abstractos: ao contrario, faremos o que fôr preciso para levar, ao espirito dos nossos leitores e dos nossos ouvintes, o drama da vida quotidiana, de maneira a interessar cada leitor ouvinte, de um

A IMMUTABILIDADE DA DOUTRINA E DOS PRINCIPIOS DA GUERRA

(Para o "Correio Paulistano")

Major NELSON BANDEIRA MOREIRA

Ha quem pense por ahi, que, com a grande guerra actual, a Allemanha revolucionou todos os principios da guerra; que uma nova doutrina surgiu; que os ensinamentos do passado, de tudo quanto aprendemos á custa de esforços, foram vãos, falliram por completo. Méro engano!

Antes de mais nada, precisamos explicar o que se entende por "Doutrina de guerra". Doutrina de guerra é "a maneira commum de pensar e agir em todas as circumstancias, de encarar sempre, sob o mesmo angulo, os problemas da guerra, para que as iniciativas se exerçam rapidamente e com acerto e as acções convirjam sempre para a realização do objectivo commum". Ella não é, como possa parecer a muitos, uma exposição de axiomas, erigidos em leis; uma formula susceptivel de proporcionar a victoria; mas um todo homogeneo que assenta sobre bases geraes e permanentes, e que comprehende:

1.º) — **Uma concepção de guerra** — luta entre duas vontades, na qual a mais forte vence. Dois povos têm interesses oppostos. Os diplomatas conferenciam e não podem solucionar a questão. O conflicto explode. Um quer uma coisa, o outro não acceita, ou ambos desejam a mesma coisa. O acto da guerra consiste em exercer a sua vontade a despeito do inimigo;

2.º) — **Um methodo de raciocinio** — processo mental de analyses e syntheses parciaes que se integram na "Decisão" procurada; que encara as questões de guerra sempre sob os mesmos aspectos; a missão, o inimigo, o terreno e os meios;

3.º) **Um principio geral** — que engloba todos os demais — **o principio da economia de forças**; engajar o que fôr preciso, tudo que fôr preciso, nada mais do que fôr preciso, como fôr preciso e quando fôr preciso.

Com effeito, quando se sabe raciocinar dentro de uma disciplina mental, isto é, quando os quatro factores da decisão (missão, inimigo, terreno e meios) são estudados sem excluir as iniciativas e sem esquecer a diversidade de processos, variaveis com os costumes, os climas e os terrenos, que nos importa saber se a velocidade da infantaria por hora, é de 4, de 40 ou de 400 kms.? Se a artilharia atira seus obuzes a 10, a 20 ou a centenas de kilometros? Se a infantaria que ataca é apoiada pelo canhão ou se são as bombas do avião que apoiam o avanço dos tanques? O que nos importa, sim, é não desconhecer as possibilidades de acção do adversario, no ir á guerra com uma inferioridade de meios ou de organização militar.

Verifica-se, pois, que a doutrina de guerra é immutavel, como immutaveis continuam a ser os grandes principios geraes que constituem o pedestal de toda tactica ou estrategia — o principio da economia de forças, o principio da liberdade de acção, o principio da livre disposição das forças, o principio do escalonamento em profundidade, o principio da segurança, etc. Sua applicação é que varia segundo as condições de tempo e de lugar, segundo os effectivos postos em linha, segundo a evolução da technica moderna. Bater o inimigo antes que elle tenha reunido seus meios, ou romper seu dispositivo e batel-o por partes, é uma consequencia do principio moderno da economia de forças, cuja origem remonta, instinctivamente, a mais de 600 annos antes de Christo, isto é, aos tempos dos Horacios e Curiacios. Manobrar directamente contra as communicações (nó de vias ferreas ou estradas, obras d'arte, orgam ou região de producção, porto, cidade, etc.), com o fim de isolar o adversario, de separal-o de seus recursos ou inutilizaveis, sempre representou emprego importante em todas as guerras, principalmente, na Secessão, nos Estados Unidos, onde vimos, em fins de 1864, Grant atirar-se, vantajosamente, contra as communicações do grupo Richmond, Petersburg. A ruptura central que exige o emprego de meios muito poderosos, principalmente, quando se ataca o ponto de juncção de dois Exercitos ou de Grupos de Exercitos alliados, que operam sob as ordens de chefes independentes e com missões mal combinadas, teve o seu emprego bem succedido, pelos japonezes, em Cha-ho, contra os russos. "CANES" — principio do duplo movimento envolve o adversario numa tenaz que o esmagará, infallivelmente, e isto se passou em 2 de agosto de 216 A. C.. A manobra que o gen. Von Branchitsch desenvolveu, em setembro de 1939, quando invadiu a Polonia, sobre uma frente de 150 kms. com exercitos cujos effectivos se elevavam a mais de um milhão de homens, é identica, em seus principios directores, áquellas que, vinte seculos atrás, Annibal e Cesar tinham elles proprios empregado com effectivos de 8 a 10.000 combatentes, sobre frentes que não ultrapassavam a alguns kilometros. E' a mesmissima batalha de "CANES" (ruptura de frente com envolvimento pelas alas), com a differença de que os cavalleiros armados de lanças de que se serviu Annibal, foram agora substituidos por tanques nas alas e no interior das linhas inimigas, após o rompimento da frente.

Como se vê, nenhum principio novo appareceu; o que os allemães fizeram na Polonia e nos demais paizes invadidos, foi o resultado da mais perfeita applicação dos eternos principios e da racter á guerra.

O que varia são as condições materiaes da luta, pois que esta se subordina aos progressos da sciencia e que estão sempre a imprimir um novo caracter á guerra.

Napoleão já dizia que "a tactica, sendo a arte de empregar as tropas, evolue de 10 em 10 annos". Mas dahi não se deve concluir que a estrategia, sendo a arte de conduzir tropas á batalha, se conserve immutavel.

Na estrategia como na tactica, uma parte conserva-se, e é o que se pode chamar a Doutrina da guerra, que resulta de sua propria essencia. Outra parte transforma-se com os meios de que dispõem os exercitos contendores, variando ella mesma, com os terrenos e climas; são os **processos de manobra e de combate**.

Vimos na Polonia, na Belgica, na Hollanda e na Batalha da França, a applicação, por parte dos allemães, desses processos de manobras e de combate a que nos referimos. O mesmo estamos presenciando nos Balkans: uma offensiva de exercitos, cada qual constituido de algumas divisões blindadas, cobertos e precedidos por uma aviação poderosa que, assumindo logo o dominio do ar, ataca as tropas inimigas, bombardeia ou metralha seus postos de commando, suas reservas, seus parques, seus comboios e leva a sua acção até ao interior do paiz, lançando em toda a parte a desordem e o terror; a rapidez da infantaria motorizada e transportada por aviões; e, por fim, a investida massiça, bruta e decisiva, da arma blindada contra outros exercitos, desapparelhados, ou pelo menos, em condições insufficientes de meios materiaes.

A Allemanha desde que decidiu reconstruir o antigo Imperio germanico, tratou inicialmente, de organizar o exercito necessario á realização de seus objectivos politicos. Preparou-se não para a guerra, mas para uma determinada guerra. Tratou de construir um exercito poderoso por seus effectivos e pelos seus meios materiaes, offensivo pelas sua rica dotação em meios mecanicos e em aviação. Pode-se mesmo dizer, sem receio, que o poder formidavel do machinario bellico allemão tem sido até hoje o factor predominante dos successos contra os paizes com que tem lutado, particularmente a França, cujo exercito, como nós sabemos, valoroso e dotado de grandes chefes, apresentou-se no campo da luta com uma organização enfraquecida e uma inferioridade deploravel de meios materiaes.

E' por demais conhecido o axioma tantas vezes proclamado por Foch: "não se luta com homens contra material".

Liga do Professorado Catholico

De 10 a 13 do corrente, realizou-se, no Collegio das Conegas de Santo Agostinho, o retiro espiritual annual promovido pela Liga do Professorado Catholico.

Pregou o retiro o revdmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, da Companhia de Jesus.

Assistiram ás pregações centenas de professores, sendo inscriptos como retirantes 92.

O encerramento somente teve lugar no domingo de Paschoa, com missa ás 8.30 horas.

O sr. arcebispo, em expressivo telegrama, abençoou os retirantes e de monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, a Liga recebeu missiva de applausos e bençams.

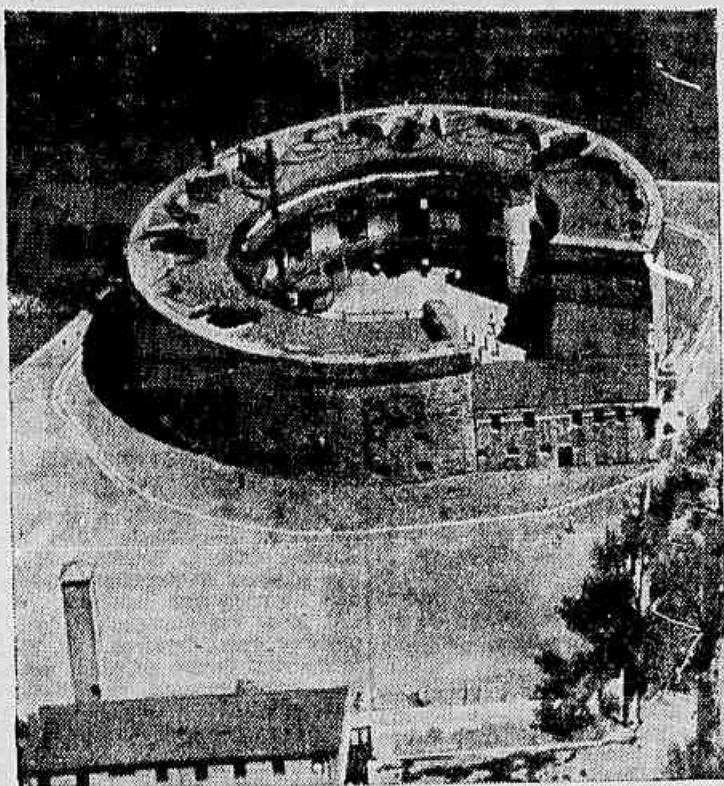
CURIOSIDADES NORTE-AMERICANAS

Uma reliquia da velha Nova York

Em plena bahia neo-yorkina, á frente dos majestosos arranha-céos da grande metropole, ergue-se ainda a antiga fortaleza "Castle Williams" -- Um pouco da historia dessa construcção militar que contimúa ostentando minusculos canhões de outras edades

A multidão numerosa e pittoresca que vae, todos os dias, aos jardins do "Battery Palace", em frente á bahia de Nova York, talvez para contemplar, nostalgicamente, os grandes transatlanticos que deslizam rumo a portos distantes, sempre lança um olhar interrogativo a um dos raros edificios antigos que ainda continuam existindo na vasta metropole do Novo Mundo. E' natural que essa multidão desconheça a historia, embora curta, da referida fortaleza hoje quasi esquecida, mas que, em seus tempos, foi baluarte inexpugnavel, tendo entrado definitivamente para a historia dos Estados Unidos.

O "Williams Castle" foi construido em 1811. Acontecera isso na época em que os paquebotes iniciavam sua entrada triumphal no serviço maritimo, e em que Nova York encurtava as distancias aos portos do exterior, e, mais particularmente, aos portos commerciaes do sul: Savannah, Mobile, Charleston e Nova Orleans. Isto facilitou a tarefa de entregar o porto de Nova York ao commercio do algodão, dando, a este mesmo commercio, um desenvolvimento muito rapido; a rapidez de tal desenvolvimento foi a causa da riqueza dos Estados do sul, sendo, tambem, um dos factores que mais contribuiram para a prosperidade da metropole neo-yorkina, que começou em fins de 1890.

Durante a guerra de 1812, o "Williams Castle" constituiu uma das principaes defesas de Nova York. Seus canhões, situados em parapeitos, dentro do circulo que era a forma que se havia dado a este forte, impunham respeito ás embarcações inimigas, que, ás vezes, tentavam aproximar-se do porto. A artilharia grossa estava assestada na parte superior do annel formado pela fortaleza. Nas seteiras, que circumdam a construcção, postavam-se os soldados, com seus fuzis pittorescos, para atirar contra o inimigo que surgisse ao alcance da vista e da bala.

Vista aérea da velha fortaleza do porto de Nova York, denominada "Williams Castle", situada na Ilha do Governador, exactamente á entrada do porto da mais formidavel metropole do mundo

O "Williams Castle", antiga fortaleza que defendeu a cidade de Nova York, e que hoje está convertida em prisão militar. Vêm-se, ao fundo, as silhuetas dos enormes arranha-céos de N. York

CONVERSÃO DA FORTALEZA EM CARCERE

Comtudo, a vida guerreira desta fortaleza norte-americana estava destinada a ser muito breve. Seus annos de serviço não se encheram de lutas gloriosas, nem de façanhas retumbantes, porque, já ao seu tempo, a vida dos povos tomava novas caracteristicas; por outro lado, as empresas maritimas do tempo começaram a trocar o seu ardor bellicoso e aventureiro pelo sentido mais pacifico e muito menos romantico do intercambio commercial lucrativo.

O navio antigo, de velame majestoso, mas lento de marcha, cedia, então, o lugar, aos barcos em cujo bojo se passou a queimar carvão extrahido de minas, ou a consumir lenha arrancada aos bosques; mais tarde, tambem este typo de navio seria desalojado. Os navios a carvão ou a lenha vomitavam chipas, através de chaminés enormes, e marchavam pelas vastidões aquaticas com uma velocidade que, em sua época, pareceu prodigiosa.

Desapparecido o motivo pelo qual a fortaleza de "William Castle" havia sido construida, as autoridades de Nova York a transformaram em prisão militar; é esta a sua funcção, ainda nos dias de hoje; é no seu interior que, agora, 154 "internos", de grãus diversos, lamentam alguma falta leve que commetteram.

POSIÇÃO PITTORESCA

O "William Castle" está situado num pequeno cabo da Ilha do Governador, na bahia de Nova York, ilha que hoje se destina a quarteis, a campo de tiro e a exercicios militares, bem como á residencia dos officiaes que commandam guarnições. Sua posição, que, em outros tempos, teve grande valor estrategico, porque a ilha se encontra exactamente á entrada do porto de Nova York, hoje não tem mais nenhuma significação militar. Do topo desta antiga fortaleza, contempla-se a parte baixa da cidade de Nova York, com sua secção financeira e seu porto; á direita, fica a parte sul de Brooklin, com sua fileira interminavel de molhes; á esquerda, ha a estatua da Liberdade, e a ilha de Ellis (para quarentena de immigrantes); nos dias claros, vê-se tambem a costa do Estado de Nova Jersey. Ao longe, como que sahindo da bruma que geralmente se adensa sobre a bahia, ha a "Staten Island", com o seu porto e o seu molhe, onde um Prefeito de Nova York dispendeu sommas simplemente fabulosas.

Deixando á margem do progresso que transformou a antiga cidade provincial de Nova York, do tempo em que se construiu o "William Castle", na metropole maior e mais rica do mundo, a velha fortaleza, com sua curiosa forma de circo romano, vê passar, ao largo, silenciosos e velozes, os gigantescos transatlanticos modernos que diariamente chegam ao grande porto.

Todavia, os canhões diminutos de "Williams Castle" continuam apontando não se sabe bem para que objectivo; é certo, entretanto, que nunca mais deflagrarão um tiro. Estão para sempre fechadas as suas boccas de fogo, boccas que, em outros tempos, levavam o terror e o espanto ás tripulações dos navios corsarios que procediam de longe.

Adoptaram a nacionalidade brasileira

RIO, 19 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Antonio Dias Garcez, Antonio Rodrigues, Antonio Alexandre, Antonio Rodrigues Novo, Antonio Julio de Seixas, Antonio Joaquim, Antonio de Oliveira, Antonio Francisco Lopes da Silva, Antonio Amaro, Antonio Ignacio de Medeiros, Antonio Bernardino Ferreira, Albino Ferreira Maia, Albino Augusto da Silva, Albino Joaquim Ferreira, Adão da Silva Granja, Adelino de Barros, Adelino Loureiro, Augusto José Dias, Bernardo Ferreira da Conceição, Bernardino da Silva, David dos Santos, Francisco Rodrigues Rolo, Francisco Pinto Picoteiro, Francisco Alves dos Santos, Firmino Francisco, Fernandes Ferreira, Guilherme Rodrigues de Oliveira, José Teixeira Pinto, Joaquim Domingues, Joaquim Augusto, José Bento Daniel, José da Silva Azevedo, José Maria Pereira, José Fernandes, José Augusto, José de Carvalho, José Canêdido, José de Almeida Macedo, José de Bessa, José Joaquim Martins, José Corrêa, João Rosario, João de Almeida, João de São José Carvalho, João de Freitas Candelaria, Luis Ribeiro, Manuel Ferreira Novo, Manuel Gomes Balthazar, Manuel José Martins, Manuel Felippe, Manuel Monteiro, Manuel Baptista, Manuel Pereira d'Affonseca, Manuel Francisco Neves, Manuel da Silva, Manuel Pereira, Manuel de Almeida Carvalho, Manuel Joaquim Fernandes, Manuel Affonso, Manuel da Silva, Manuel dos Santos Petronilho, Manuel Joaquim de Oliveira, Manuel Antonio de Oliveira, Manuel Luis de Oliveira, Manuel Gomes e Vasco Alexandre, naturaes de Portugal; a Antonio Prieto, Antonio Menaldo, Antonio Maria Picena, Angelo Pandolfi, Carlos Punciano, Fernando Zipinoti, Faragasso Luigi, Germano Fava, Ida Carloni, Jacyntho Morandi, José Bignardi, João Caruso Scuderi, Leandro Santoni, Mario Pennain Villela, Pedro Bonoto e Victorio Menicati, naturaes da Italia; a Martin Pedro Gonçalves, natural do Uruguay; a Melcho Anaia, natural do Tanger; a Constantino Bazacas e Eugenio Aloi, naturaes da Grecia; a João Hoffman, natural da Hungria; a Henrique Stankiewicz, Jacob Przybylski e Paulo Jersak, naturaes da Polonia; a Eduardo Francisco Rodolfo Stucker, natural da Suissa; a Estrella Guahnon, natural da Venezuela; a Antonio Sainz, Aneceto Gonçalves, Carlos Alves Reiga, Diogo Galera, Evangelista Alonso, Evaristo Prieto Alonso, Francisco Vaga Rosado, Francisco Hernandes Sanches, Gabriel Portilho, José Rodrigues Cabaleiro, João Hernandes, Manuel Martinez e Martinez, Serafim Forjanes, Thomaz Vasques e Valentim Vicente, naturaes da Hespanha; a Nekitar Asturian, natural da Armenia; a Alberto Perret, natural da França; e a Bernardo Quickstedt, Francisco Frederico Moeller e Max Shunig, naturaes da Allemanha.

Abel Rodrigues da Costa, Manuel Azevedo, Antonio Ignacio Ribeiro, Mario Augusto Tavares, Antonio Monteiro, Valentim José Coelho, Antonio Gomes, Antonio Ramos Fernandes, Antonio Affonso, Antonio de Oliveira, Francisco Augustinho, Hippolyto Pinto,, Ilydio Marques de Góes Figueiredo, José Bernardino Maçaróco, José Corrêa, João Seabra de Mattos, José Henrique Marcos, José Marques Beato, Luis Martins, Luis Antonio Gonçalves, Manuel Gomes, Manuel Silva e Manuel Luis Affonso, naturaes de Portugal; a Emilia Fritscher, natural da Techecoslovaquia; a Antonia Minelo, Maria Carona, Affonso Camagner, Palmyro Ghizini, Alfonso Granze, Ricardo Donda, Aquile Pradel, Victorino Mazzetto, Braz Calabrez, Elvira Carloni, Elviro Aleixo Irpineto, Ernesto Beraldo, Fiore Tentor, Felipe Brancacio, Guerino Albertin, Giacomo Robazini, Giorgio Morzili, Jacomo Corsi, José Redondo, José Francisco Franzé, José Pavin, Leonildo Copola, Liberante Melaria, Lucia Laginestra e Luis Barbato, naturaes da Italia; a Alberto Boacnin, natural do Tanger; a Affonso Martinez Herrero, Anna Rodrigues, Antonio Molina, Antonio Rodrigues Fernandes, Antonio Ruiz Prado, Antonio Prieto, Christovam Gonzales Barrionuevo, Eulogio Padim, Eustacio Lopes, Francisco Gevenez, Francisco Moreno Cabrera, Joanna Garrido, João Alvares Marques, João Gonzalez Barrionuevo, Miguel Moreno Cabrera e Pedro Gonzalez Gimenez, naturaes da Hespanha; a Elias Pedro, e Raymundo Helias Baeder Villars, naturaes da França; a Ferdinando Barazka, Joño Gorak e Miguel Gwordz, naturaes da Polonia; a Paulo Kiss, natural da Hungria; e a Pedro Covio, natural da Yugoslavia.

ACCORDO INTER-AMERICANO DO CAFÉ

Manutenção dos preços num nivel razoavel — Augmento do consumo

WASHINGTON, 19 (Reuters) — E' o seguinte o communicado dado á publicidade pela Directoria Inter-Americana do Café depois da sua primeira reunião:

"A finalidade do accôrdo inter-americano do café possibilita o estabelecimento de ordem no mercado do café, sob as extraordinarias condições resultantes do actual conflicto na Europa.

Essas condições, que já tinham sido aggravadas pelo sério problema do excesso de producção de café nos paizes exportadores, provocaram a quéda dos preços a um nivel extremamente baixo. Esta directoria não acredita que persista a quéda de preços que ameaça a estabilidade economica e o poder da acquisição dos productores, no interesse dos consumidores ou pelo desejo dos mesmos.

Esta directoria, entretanto, deseja tornar bem claro que as suas intenções na administração do accôrdo são pela manutenção dos preços do café num nivel razoavel, capaz de encorajar o augmento de consumo. Para os Estados Unidos, que por si só constituem o maior mercado consumidor de café, tem uma grande significação o augmento de consumo nos annos proximos. Acredita-se nesta directoria que, com a manutenção de preços razoaveis, o consumo nos Estados Unidos virá a ser mais augmentado ainda e, portanto, o problema do excesso dos paizes productores poderá ser substancialmente alliviado.

Os consumidores dos Estados Unidos podem, portanto, estar certos de que os seus interesses ficarão salvaguardados sob este programma de cooperação inter-americano".

BANCO CENTRAL DA REPUBLICA ARGENTINA

SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ CONTIDO NO ULTIMO RELATORIO ANNUAL

BUENOS AIRES, 19 — (Havas) — O ultimo relatorio annual do Banco Central da Republica Argentina, contem um resumo das principaes actividades reguladoras desse estabelecimento de credito e das informações pertinentes á situação economica, e de onde convem assignalar os seguintes detalhes:

O conflicto europeu creou problemas de importancia capital em consequencia da perda quasi total dos mercados para os productos argentinos.

—— O preço da producção agro-pecuaria baixou e o volume das trocas está se tornando cada vez mais desfavoravel; as importações nos custam hoje 33 °|° mais que antes da guerra, emquanto que os nossos productos são vendidos com um agio de 4 °|°.

—— O deslocamento de uma grande parte das exportações argentinas para os Estados Unidos augmentou o "deficit" da balança de pagamentos em libras esterlinas.

—— Em consequencia das mudanças sobrevindas ao intercambio, houve um "deficit" consideravel na balança de pagamentos com os paizes compreendidos na zona da libra. Deve-se levar em conta que o commercio exterior argentino se divide em dois grupos de paizes: o das contas de compensação e aquelle das divisas livremente negociaveis.

—— As entradas nas contas de compensação argentinas, resultantes quasi que exclusivamente das exportações, attingiram em 1940 cerca de 740 milhões de pesos.

—— Os pagamentos feitos aos paizes compreendidos nesse grupo em razão de importações, serviços da divida publica, despesas officiaes e serviços financeiros, se elevaram a 620 milhões de pesos, tendo resultado um saldo favoravel de 120 milhões de pesos.

—— A metade desse excedente foi convertido em divisas livremente negociaveis (em virtude de accordos com a Inglaterra e a França), de sorte que o saldo congelado augmentou durante um anno de 65 milhões de pesos, que embora accrescido ao saldo accumulado no fim de 1939, não constitue neste momento um problema sério.

—— Devido ao conflicto europeu o movimento das contas de compensação não tem sido activo senão no que respeita ás transacções com a Inglaterra e a Hespanha.

—— Durante as negociações com a Inglaterra, tendentes á renovação do accôrdo commercial, foi aventada a possibilidade de se utilizár os saldos em libras esterlinas para permittir ao governo argentino assegurar o repatriamento dos valores que se encontram na Inglaterra. Por seu lado, o governo britannico suggerira um plano estabelecendo a compra das estradas de ferro inglezas na Argentina, mediante a utilização desses saldos.

—— As exportações para a zona das divisas livremente negociaveis attingiram um pouco mais de 610 milhões de pesos em 1940, emquanto que os pagamentos attingiram 840 milhões.

—— As perspectivas para 1941 são forçosamente menos favoraveis, pois não existe nenhuma probabilidade de assegurar as exportações para a Italia, Belgica e Hollanda, cujo montante no periodo compreendido entre janeiro e maio do anno passado se elevou a 155 milhões de pesos.

—— Como uma solução provisoria, o Banco Central, com a intervenção da embaixada argentina em Washington, enviou o seu gerente aos Estados Unidos, e obteve creditos num valor global de 110 milhões de dollares, que poderão ser utilizados uma vez que o governo seja autorizado a garantir e cobrir em grande parte as necessidades cambiaes, a financiar com o equivalente em pesos a compra dos excedentes exportaveis não vendaveis.

—— No inicio de maio, o governo decidiu collocar os titulos do Credito Argentino Interno, de 1940, tendo um equivalente de 150 milhões de pesos offerecidos ao publico sido subscripto no primeiro dia. Todavia, pouco tempo depois, sobrevieram os acontecimentos internacionaes que perturbaram o mercado de valores, o que levou o governo a adquirir novamente todos os titulos nacionaes disponiveis a certos preços minimos.

—— No começo de junho foram adquiridos titulos num total de 46 milhões de pesos, sem recorrer a adeantamentos do Banco Central. Graças a essa intervenção as operações se normalizaram e os preços retomaram seu curso normal.

—— Durante o anno de 1940 as exportações de ouro, cujo limite autorizado fôra de 200.000.000 de pesos, attingiram apenas 169 milhões, que foram eniados aos Estados Unidos á guiza de disponibilade cambial. As entradas de ouro, de procedencia estrangeira, continuaram durante todo o anno, e no dia 31 de dezembro de 1940 os "stocks" attingiam 52.500.000 d epesos, ao cambio actual, representados por 638 lingotes, com um conteudo de 257.184.271 onças de ouro fino, 32.000 soberanos de ouro e .. 175.002 dollares americanos.

O Reich condecora marinheiros italianos

ROMA, 19 (T. O.) — O vice-almirante Doenitz, chefe dos submarinos alelmães concedeu, por ordem do Fuhrer, a Cruz de Fero de Segunda Classe ao contra-alimrante Angelo Paronna, em reconhecimento a seus meritos na organização submarino italiana do Atlantico. Outorga-se a mesma distincção ao capitão de fragata Primo Longobardo, ao capitão de corveta Adalberto Giovanini e capitão de corveta Franco Tosoni.

O vice-almirante Doenitz expressou aos officiaes da Marinha Italiana, em nome do grande almirante Raeder e da Marinha Allemã, sua gratidão pela actividade que desenvolveram juntamente com os submarinos allemães e felicitou a todas as tripulações de submarinos italianos.

Novo Pavilhão no Instituto "Adhemar de Barros"

Com toda a solennidade será lançada, 3.ª-feira, ás 10,30 horas, a pedra fundamental do pavilhão "Leonor Mendes de Barros", annexo ao Instituto "Adhemar de Barros" (Serviço do Pemphigo Foliaceo) no parque hospitalar de Mandaqui. Trata-se de um novo grande passo para a hospitalização de todos os enfermos de "fogo selvagem" no Estado. Na construcção deste pavilhão collaborará, em grande parte, a sra. d. Leonor Mendes de Barros, cujas iniciativas no terreno da assistencia hospitalar têm sido das mais proficuas e valiosas.

AUDIÇÕES FORD

Proseguindo á sua série de audições, cujo successo já está definitivamente consagrado pelos nossos meios artisticos e radiophonicos, o programma Ford, na sua transmissão de hoje, ás 20,30, ao microphone da Radio Cultura de São Paulo, vae apresentar aos seus ouvintes um dos aspectos mais interessantes e quasi inéditos da personalidade musical de Georges Bizet: E' o autor de "Carmen" como creador de peças symphonicas. E para realçar, com maior nitidez, esta faceta de temperamento de Georges Bizet, nada poderia ser mais opportuno do que a sua symphonia n.º 1, em lá maior, que o Programma Ford nos vae offerecer, em uma bella execução da Grande Orchestra Symphonica de Londres, sob a regencia de Walter Goerk.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 88:

Curso de preparação á E. E. M.

O sr. general chefe do E. M. E. communicou que, em officio n.º 56, de 3 do corrente, o Estado Maior do Exercito propoz ao sr. Ministro da Guerra, a matricula no Curso de Preparação á Escola de Estado Maior, dos seguintes officiaes:

Capitão Cyriaco Lopes Pereira.

Outrosim que a mesma repartição solicitou ao sr. commandante da 2.ª Região Militar a apresentação, com a maxima urgencia, do cap. Cyriaco Lopes Pereira Filho. (Transcripto do Bol. da Directoria de Cavallaria n.º 80, de 5 de abril do corrente).

Commissão fiscalizadora dos exames da E. P. C.

Para constituir a Commissão Fiscalizadora dos Exames de Admissão a E. P. C., nomeio os seguintes officiaes: ten.-cel. Paulo de Figueiredo, capitão Mario Barbosa de Oliveira e 1.º ten. Nelson Werneck Sodré.

Apresentações de officiaes:

A 16 do corrente: cel. de inf. Olympio Falconieri da Cunha, do 7.º R. I., por ter vindo de Santa Maria, em férias; maj. de inf. José Bibiano Chaves, do Q. S. G., por lhe ter sido permittido pela Directoria de Infantaria, gozar nesta capital 2 periodos de férias regulamentares; cap. de inf. Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do 18.º B. C., por terminação de transito e seguir destino, a 19; cap. de inf. Pindaro Santos da Fonseca, do 4.º B. C., por ter sido sorteado para o C. P. J. da 1.ª Auditoria; cap. de inf. José Pompeio de Saboya, do C. P. O. R., por ter entrado em gozo de dois periodos de férias e ir gozal-os no Rio de Janeiro, com permissão; 1.º ten. med. Cdr. Elias Farah, do 4.º R. I., por ter entrado em gozo de 60 dias de férias regulamentares; 1.º ten. Hilbernon Aleximiano da Silva, do S. R. V. por ter vindo a serviço do S. R. V. e ter que regressar amanhã, ás 20 horas e 2.º ten. conv. Altino Xavier Leal da Luz, da D. C. M. E., por se achar em transito para o Rio Grande do Sul e precisar interromper a viagem até sabbado, por enfermidade de sua esposa.

Manutenção de designação de official

Foi mantida a designação do 2.º ten. da Reserva conv. João de Mello para o cargo de delegado da 2.ª zona da 7.ª C. R., publicada no B. I. de 7-12-1940 e tornada sem effeito pelo de 8 de março ultimo. (Bol. n.º 82, de 8 do corrente, da D. Inf.).

Communicação sobre officiaes

O commandante do 6.º R. I. communicou, em officio n.º 814, que entrou em transito, a 4 do corrente, o 1.º ten. Aurelio Pitangas Seixas, em virtude de ter sido designado para a Directoria de Moto-Mecanização e ter de seguir destino.

O commandante do 6.º R. I., em officio n.º 841, de 9 do corrente, participou ao exmo. sr. gen. commandante da I. D. 2 a apresentação naquelle Regimento, na referida data, do 1.º ten. Mario Sergio Fialho, que era considerado não apresentado. (Doc. Prot. Geral n.º 2.899|41).

Conforme participação do commandante do 6.º R. I. ao da I. D. 2, em officio n.º 840, o cap. med. dr. Voltaire Paiva da Cruz, seguiu para a Capital Federal, no dia 7 do corrente, por ter sido mandado servir addido á Directoria de Saude do Exercito. (Prot. Geral 2.897|41).

Adjunto da I. D. 2 — Dispensa

Por despacho de 8 do corrente, foi dispensado, a pedido, das funcções de adjunto da I. D. 2, o cap. Antonio Augusto Gomes Tinoco. (D. O. de 14 de abril de 1941).

Permissões a officiaes:

Foram concedidas as seguintes permissões: ao 2.º ten. conv. Alexandre Roberto Hertel, do 11.º R. C. I., ultimamente transferido da 1.ª para a ".ª C. R., para gozar 20 dias de seu transito nesta capital. (Bol. n.º 84, de 10 do corrente, da D. C.); ao ten.-cel. Trancredo Faustino da Silva, commandante do 5.º R. I., para gozar férias em São Lourenço, Estado de Minas e na Capital Federal. (Bol. n.º 83, de 9 do corrente, da Direct. da Inf.).

Apresentação de official á D. C.

Apresentou-se, a 8 do corrente, na Directoria de Cavallaria o major João Facó, do 2.º R. C. D., por terminação de ferias se ter que seguir para sua unidade. (Bol. n.º 82, de 8 do corrente, da D. C.).

Requerimentos despachados

a) — Pelo sr. director de Recrutamento: De civil que se diz reservista:

Luis Augusto Pinto Junior, que se diz reservista de 2.ª categoria pelo T. G. n.º 3, turma de 1917, pedindo certidão da sua situação militar. Despacho. "Indeferido. I — Por nada constar sobre o requerente, dos documentos referentes ao T. G. n.º 3, archivados nesta Repartição, e de accôrdo com as informações n.º 7.726, de 17-12-940 e 36, E, de 7-1-1941 da I. T." da 2.ª R. M. e chefia da 4.ª C. R. respectivamente. II — A 4.ª C. R. para proceder de accordo com a letra "b", item II do aviso n.º 763, de 19-10-938 (B. E. n.º 35, de 25-10-938)". (Doc. Fich. sob n.º 00665) (Nota n.º 59-R|3). (Do Bol. da Dir. Rec n.º 24, de 29-1-941).

José Ribamar Mattos da Silva, atirador da E. I. M. n. 4 (Capital Federal) pedindo transferencia para o T. G. n. 3 (Capital do Estado de São Paulo) — (2.º) Despacho. Autorizo a transferencia de matricula da E. I. M. n. 4 (Capital Federal) para o T. G. n. 3 (Capital do Estado de São Paulo) na 2.ª R. M., de accôrdo com o paragrapho 2.º do artigo 42, do Reg. da D. R., devendo no entretanto prestar as provas da 1.ª inspecção na E. I. M. n. 4. Em 24 de março de 1941. (Doc. fich. sob n. 03.628). Do Bol. da D. R. n. 76, de 1.º-4-941).

b) — Por este Commando:

Moysés Geraldo Lins, pedindo inspecção de saude: Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 1894|41). Alfredo Liveira, pedindo nova inspecção de saude: Indeferido. Contraria disposições da Lei. (Prot. G. 967|41). Manuel Luis de Olival, cabo reservista, pedindo contagem de tempo pelo dobro: Archive-se. Não tem o requerente direito ao que pede. (Prot. G. 42|97|40). José Alves de Brito Branco, 2.º ten. reformado; Antonio Monteiro da Silva, 2.º ten. do 4.º B. C.; Rosalvo Caçador, 2.º ten. reformado da 4.ª C. R.; José Amilcar Pasquini; Sebastião Corderio Ramos; José da Silva Costa Filho; Luis Carlos Vieira Duque e José Cesar de Sousa Almeida, reservistas, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indemnização, ao G. I. R. 2.. Zuliani Carlo, natural da Italia, naturalizado brasileiro, de accôrdo com a lei, solicitando matricula no Tiro de Guerra n. 82, desta capital. Despacho: Indeferido, por estar fóra de época. O requerente poderá realizar sua matricula no corrente anno, na época opportuna.

Avisos Ministeriaes — Transcripções

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos ministeriaes:

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 24 de março de 1941. — Aviso 880. Sub-Adm. 3. — Torno sem effeito os avisos ns. 435, de 23 de maio de 1939, e n. 1.006 de 11 de outubro de 1939, versando sobre subordinação e substituição dos chefes de Serviços Regionaes. Vigorarão doravante as seguintes disposições:

1 — Os Serviços Regionaes são orgams militares technicos especializados, integrantes do Quartel General da Região, ás ordens directas do respectivo commandante, e a elle subordinados administrativamente e disciplinarmente.

2 — Os mesmos Serviços, sob o ponto de vista technico, dependem directamente das Directorias especializadas; mas, mesmo sobre assumptos technicos, os entendimentos, nos dois sentidos, processar-se-ão por intermedio do Commando Regional.

3 — As ordens do serviço, emanadas das Directorias Technicas e encaminhadas por intermedio dos Commandantes Regionaes, conforme o item acima, somente terão execução após conhecimento por parte daquelles commandantes.

4 — Os commandantes regionaes deverão enviar directamente ás Directorias Technicas, com urgencia, as suas ponderações, se, por qualquer motivo, as ordens emanadas daquellas Directorias não puderem ser executadas ou contrariarem interesses de serviço nas Regiões.

5 — As Directorias Technicas poderão, porém, com o intuito de abreviar o estudo e decisão das questões affectas aos Serviços Regionaes, enviar-lhes directamente cópias das providencias solicitadas aos Commandantes Regionaes, circumstancia esta que, em todos os casos, deve constar explicitamente do documento correspondente, dirigido aos commandantes de Região. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 9 do corrente).

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 26 de março de 1941. — Aviso n. 915. — Inat. 1.

O General Commandante da 3.ª Região Militar consulta se a praça julgada incapaz para o serviço militar, podendo prover os meios de subsistencia e tendo direito ao amparo do Estado, pode permanecer addida até a solução do pedido desse amparo.

Em solução declaro: As praças que em inspecção de saude foram julgadas incapazes definitivamente para o serviço militar, podendo prover os meios de subsistencia e tendo direito ao amparo do Estado, devem ficar addidas até ser publicado o despacho dos respectivos processos, uma vez que não tenham [illegible]. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 9 do corrente).

* * *

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 26 de março de 1941. — Aviso n. 916. Rex. 10.

Consulta o general director de Infantaria qual a situação das praças (sargentos, musicos, cabos e soldados) que tendo mais de 20 annos de serviço, sem haver ainda completado 45 annos de edade, não possam mais reengajar por não satisfazerem o requisito de conducta.

Em solução declaro que taes praças deverão requerer transferencia para a reserva, e, se o não fizerem, os seus commandantes deverão promover a transferencia. Em ambos os casos terão adiado o seu licenciamento até ser publicado o despacho dos processos. Taes praças entrarão para a reserva com relação á edade limite, desde que já tenham 20 annos de serviço. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 9 do corrente).

* * *

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 27 de março de 1941. Aviso n. 935. — Eng. 7.

O commandante da 5.ª Região Militar, consulta qual a percentagem de engajamento e reengajamento de cabos, tendo em vista a extincção do posto de 1.º cabo e o aviso n. 364-Enga. 1, de 29 de janeiro de 1940.

Em solução, fixo em 70% a quota de engajamento e reengajamento de cabos.

A percentagem deve ser calculada sobre os effectivos do corrente anno. General Eurico G. Dutra. (D. O. de 10 do corrente).

* * *

Aviso n. 984 — Func. 2 — Em vista da falta de officiaes subalternos podem, em caracter provisorio, ser exercidas por capitães as funcções attribuidas aos primeiros tenentes auxiliares dos Serviços de Engenharia. (Organização Provisoria, Boletim do Exercito n. 53, de 25 de novembro de 1934). (D. O. de 10 do corrente).

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 2 de abril de 1941. — Aviso n.º 948. Funv. 2. Declaro, em additamento ao aviso n.º 1.190, de 19 de dezembro de 1938, que os directores e chefes de estabelecimentos, repartições e serviços, bem como os commandantes de unidades onde sirvam funccionarios civis effectivos, deverão remetter á secretaria geral deste Ministerio, até o dia 15 de cada mez, uma "relação de frequencia mensal" dos mesmos funccionarios que houverem dado as seguintes alterações: advertencia — repreensões — suspensões — faltas justificadas e não justificadas — licenças, etc., para ser cumprida a determinação contida no artigo 14, combinado com o artigo 39, do decreto n.º 2.290, de 28 de janeiro de 1938.

Quando não houver occorrido qualquer destas alterações, prestar-se-á informação negativa em officio ou telegramma, ficando os organizadores das mencionadas relações responsaveis por qualquer engano posteriormente verificado, assim, como pela ausencia de communicação nesse sentido. (Diario Official de 4 do corrente).

Contractos bi-lateraes de pessoal technico especializado — Instrucções

Os contractos bi-lateraes de pessoal technico especializado para as diversas repartições deste Ministerio devem ser lavrados de conformidade com as seguintes instrucções:

1) — As repartições interessadas cingir-se-ão ás normas e modelos adoptados pela secretaria geral do Ministerio da Guerra (3.ª Secção), nas propostas de contracto a serem submettidos á consideração superior.

2) — Depois de examinada a proposta pela 3.ª Secção da secretaria geral, que fará tambem a indicação dos recursos orçamentario será o processo encaminhado á Commissão de Efficiencia, para emittir parecer, com o qual subirá á consideração do Ministro.

3 — Approvados os termos de contracto, será o processo remettido, em aviso feito na 3.ª secção da secretaria geral do Ministerio da Guerra, ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, afim de receber parecer e subir á decisão do exmo. sr. Presidente da Republica, nos termos dos decretos-leis ns. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e 1.909, de 26 de dezembro de 1939.

4) — Approvada a proposta, a secretaria geral do Ministerio da Guerra (3.ª secção) lavrará o termo de contracto em livro proprio e tomará as demais providencias determinadas no decreto-lei n.º 240, já citado.

5) — Lavrar-se-á contracto sómente para funcções reconhecidas especializadas e para as quaes não haja discriminação nas séries funccionaes especificadas no decreto-lei n.º 2.936, de 31 de dezembro de 1940, observando-se o disposto no art. 1.º, parag. 1.º do mesmo decreto-lei.

6) — Só poderão ser contractados como technicos especializados para as repartições e estabelecimentos:

a) — civis, reservistas do Exercito e da Marinha, de 1.ª categoria, ou nas condições estabelecidas na 2.ª parte do aviso n.º 483, de 2 de junho de 1939;

b) — estrangeiros, naturalizados ou não, a juizo do Ministro da Guerra.

7) — Os officiaes pertencentes a forças militares estrangeiras, que vierem a ser contractados como technicos especializados para estabelecimentos industriaes, escolas, repartições, etc., deverão ser considerados como civis para os fins do contracto, salvo os que, na qualidade militar, fizerem parte de missões especiaes de instrucção, estudos, etc.;

8) — As clausulas dos contractos que disserem respeito ao serviço especializado a desempenhar, especificações technicas, etc., serão fornecidas á secretaria geral do Ministerio da Guerra pelas repartições proponentes.

9) — Só terão valor juridico os contractos que, além de obedecerem todas as formalidades legaes, forem lavrados na 3.ª secção da secretaria geral do Ministerio da Guerra, nos termos do artigo 13 do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, combinado com o artigo 7.º alinea K do decreto n.º 2.891, de 14 de julho do mesmo anno. (a.) General Eurico G. Dutra. (D. O. de 9 do corrente).

Certificados de reservista — Aviso circular — Transcripção

Transcreve-se para os devidos fins o seguinte aviso circular:

Aos exmos. srs. Ministros de Estado:

Em aviso circular, de 5 de julho de 1939, tive opportunidade de solicitar a v. exc. a gentileza de determinar que não ficassem retidos nas differentes repartições desse Ministerio os certificados de reservistas daquelles que, por imposição da lei, são obrigados a apresentar taes documentos.

Essa providencia não tem sido posta em pratica em diversas Repartições, pois continuam a dar entrada neste municipio reclamações nesse sentido.

Sendo assim, tenho a honra de reiterar a v. exc. o pedido constante daquella circular, de vez que esses certificados ou cadernetas devem ficar em poder dos interessados.

Reitero a v. exc. os protestos de elevada estima e mui distincta consideração. (a.) General Eurico G. Dutra.

Sobre o assumpto foram expedidos avisos ao exmo. sr. Ministro da Aeronautica e ao exmo. sr. presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico. (D. O. de 10 do corrente).

Carta patente — Entrega ao archivo do Quartel General

Entrega-se ao archivo do Q. G. R., onde fica á disposição do interessado, a carta patente do 2.º ten. med. de 2.ª linha, sr. Edson da Costa Valente, recebida da Directoria de Recrutamento, com o officio n.º 1.503 R. 1. de 4 do corrente.

Comparecimento á I. T. G. — Convite

São convidados a comparecer á Inspectoria de Tiro de Guerra, á rua do Carmo n.º 473, os reservistas José Cabral e Moacyr Paula de Moraes. O primeiro munido do seu certificado de reservista e o ultimo de uma certidão de nascimento de inteiro teor.

E. M. I. — Transformação

Pelo decreto-lei numero 3.145, de vinte de março ultimo, o estabelecimento material de Intendencia desta Região foi transformado, a partir de 1.º do corrente, em estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo. (E. M. I. de São Paulo), ficando com autonomia administrativa e subordinado directamente á Directoria de Intendencia do Exercito.

Em consequencia, é nesta data providenciado no sentido de ser dado cumprimento ao referido decreto.

ORLANDIA

(Do correspondente, em 17)

GRANDE KERMESSE

Em beneficio da Sociedade de S. Vicente de Paula, que tão relevantes serviços tem prestado ás classes necessitadas de Orlandia, terá inicio no proximo dia 19 a grande kermesse organizada por uma commissão composta de cavalheiros de nossa sociedade sob a presidencia do sr. Mario C. D'Ella.

Os festejos se prolongarão até o dia 4 de maio e terão lugar na praça Mario Furtado.

ITINERANTES

Acompanhada de sua sra. e da srta. Geralda de Quadros, regressaram da capital o sr. Antonio de Quadros, 1.º tabellião nesta cidade.

Estiveram nesta cidade e o dr. Antonio de Quadros Junior, advogado em S. Paulo, e o sr. Antonio Rodrigues de Faria, residente em Marilia.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Para o biennio de 1941-1942, foram reeleitos membros componentes da Directoria da 15.ª Sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil, nesta cidade, os srs. dr. Alfredo de Vasconcellos, presidente; dr. Octavio Azevedo, secretario e dr. Gastão de Moura Maia, thesoureiro.

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 18 do corrente, o sr. João Augusto Meira, gerente do Banco Commercial e Orlandia e pessoa grandemente estimada em nosso meio social.

PADRE FRANCISCO DUENAS

Em despedida ao bondoso padre Francisco Duenas, vigario da nossa parochia, que, depois de longos annos, vae transferir-se a sua residencia para Ribeirão Preto, as associações religiosas desta cidade prestaram-lhe uma homenagem no dia 13 do corrente.

"Toda a sociedade de Orlandia se associou a essa justa e carinhosa prova de gratidão ao digno sacerdote."

RAFARD

(Do nosso correspondente, em 18)

SEMANA SANTA

Estiveram bastante animadas as solennidades da Semana Santa.

Houve quasi mil communhões.

Tomou parte nas procissões a corporação musical Elite.

REUNIÃO

Realiza-se no dia 20, a assembléa geral ordinaria da Sociedade Cooperativa de Consumo.

Estará presente um alto representante do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de S. Paulo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade, no dia 2: Carmelindo, filho do sr. Luis Vall e de d. Olivia Forti Vali; dia 1.º, Tania, filha do sr. Bernardino Tirelli e de d. Angelica Cortelazzi Tirelli; dia 28 do mez findo, Antonio, filho do sr. Jayme Richter ede d. Ignez C. Richter.

UNIÃO AGRICOLA

Com grandes solennidades, o União Agricola F. C. commemorou, no sabbado de Alleluia, a passagem de seu duodecimo anniversario de fundação. Foi executado o seguinte programma: bençam e inauguração da séde e do campo; estréa do novo uniforme; partida amistosa de futebol entre o anniversariante e o Esporte Clube Operario Araritaguaba, de Porto Feliz, vencendo este por um a zero.

FUTEBOL

Iniciar-se-á no dia 20, o certame municipal, patrocinado pela Liga Capivariana Municipal de Futebol, com os seguintes jogos: em Capivary: "Capivariano F. C." x "São Bernardo F. C."; nesta, no estadio dos lilazes, "Elite" e x "União Agricola".

Santo Antonio da Alegria

(Do correspondente em 17)

SEMANA SANTA — As solennidades da Semana Santa, cujo programma foi fielmente observado, correram com desusada pompa, grande sentimento de piedade e enorme concorrencia.

As procissões foram assistidas por milhares de pessoas e, em todas ellas, notava-se grande respeito e muita ordem, caracteristicas dos sentimentos religiosos do povo.

O vigario se esforçou para que houvesse um saldo compensador a beneficio das obras da Capella.

A Commissão está acabando de receber as listas para prestar contas ao thesoureiro das obras.

VELARIO "S. MIGUEL"

No dia 7, dedicado aos mortos, foi solennemente inaugurado o Velario "S. Miguel", construcção que se ergue ao lado da Capella do Rosario.

BENÇAM DE IMAGENS

Domingo, após a missa conventual, foram bentas as imagens de Nossa Senhora do Rosario e Santos Anjos, collocadas no frontispicio da Capella.

A cerimonia foi tocante e assistida por mais de duas mil pessoas.

O vigario fez uma saudação ao povo, concitando-o a auxiliar a commissão para que, dentro em breve, as duas obras de vulto erguidas em Santo Antonio da Alegria, Capella do Rosario e Prompto Soccorro "S. Vicente de Paulo", fossem concluidas.

NATALICIO DO PRESIDENTE VARGAS

Santo Antonio da Alegria, pelos preparativos, prestará excepcionaes homenagens ao dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, por occasião da passagem do seu natalicio, no dia 19 do corrente.

Entre os festejos publicos haverá uma festa no Grupo Escolar da cidade.

VISITAS

Em visita ao vigario estiveram na cidade durante os dias da Semana Santa a prof.ª Luisa Leite, do Grupo Escolar de São Sebastião do Paraizo e o joven Paulo Leite, bancario em Bello Horizonte.

Deu-nos o prazer de sua visita, sempre agradavel ao coração do povo de Santo Antonio, o pe. Geraldo Trossel, vigario em Altinopolis.

—— Regressou de São Paulo a srta. Paulina Marchetti.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente em 16)

PELO ENSINO

A Caixa do Grupo Escolar "Joaquim Vieira" vem prestando grandes beneficios aos escolares pobres do bairro.

Dos 160 alumnos matriculados, a 80 são fornecidos pela Caixa materiaes escolares, roupas, lanches e assistencia sanitaria bastante efficiente. No mez de março, foram feitos perto de 800 curativos, 20 injecções, 6 exames de urina.

Possue, tambem, o estabelecimento uma pequena barbearia para cortes de cabellos dos alumnos pobres.

E' seu director o prof. Nicanor Coelho Pereira.

MELHORAMENTOS

Graças á boa vontade do sr. Prefeito está entregue ao transito publico a bella ponte que liga o bairro a diversas fazendas do municipio.

VISITANTES

Visitaram-nos os srs. prof. Benedicto Flores de Azevedo; tenente Lazaro Vieira de Mattos e sua esposa; Philadelpho Sousa Ferreira e sua esposa.

ANNIVERSARIOS

Fez annos, hontem, o sr. Francisco Torres Sobrinho.

—— No proximo dia 23 faz annos, o sr. Adelino Ferracim.

JACAREHY

(Do nosso correspondente em 18)

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA

Realizam-se no dia 20, as festividades, promovidas por alumnos e funccionarios da Escola Profissional Agricola "Conego José Bento", em homenagens ao primeiro anniversario de administracção, do prof.º Job Ayres Dias, que em pouco tempo dotou a Escola de sensiveis melhoramentos.

BODAS DE OURO

Transcorrerá, amanhã, o anniversario de bodas de ouro de sarcedote do monsenhor José Alves de Moura, vigario desta parochia.

FESTAS RELIGIOSAS

Inicia-se amanhã, as solennidades religiosas de São Benedicto, promovidas pela mesa Administractiva da Irmandade de São Benedicto e pelos festeiros sra. Antonia Barletta e o sr. Washington O. Ramos.

BOLETIM POLICIAL

A delegacia de policia desta cidade, teve durante o mez de março, o seguinte movimento. Detenções correcionaes, 18; accidentes no trabalho, 9; sahidas de presos, 2; delictos, 7; queixas, 9; passes, 5; attestado de conducta 18; attestado de vida, 5 alvarás de diversões, 17; armas apreendidas, 3 arrecadou a quantia de 13:484$800, sendo 36$000 de carceragem; 674$000 de diversões publicas, 891$800, de custas em sellos estadoaes e 11:883$000 de transito.

VISITA

Esteve nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, o dr. Paulo de Oliveira Costa, presidente do Tribunal do Jury, da capital, e ex-juiz de direito desta cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceu, nesta cidade o sr. Carlos Cardoso. O feretro sahiu da rua Alfredo Shuring, 175, para o cemiterio, Campo da Saudade.

CASAMENTO

Contrahiu matrimonio, domingo passado, com a srta. Julieta Bonocchi, o sr. Luciano Toledo, negociante nesta praça.

ANNIVERSARIO

Faz annos no dia 22 do corrente, o dr. Pompilio Mercadante, medico da anta Casa de Misericordia. desta cidade.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 18)

RECENSEAMENTO

Esteve nesta cidade, a serviço do seu cargo, o professor José Paulo Spallini, delegado Seccional do Serviço Nacional do Recenseamento, com séde na nona zona censitaria.

S. s. se fez acompanhar dos srs. professor Enéas Camargo e dr. Vicente Paschoal Junior, delegados municipaes, respectivamente, de São Carlos e Olympia.

COLLECTORIA FEDERAL

Foi promovido ao cargo de Collector Federal, desta cidade, o sr. Alcides Martins, ex-escrivão da collectoria federal de Tambahu', deste Estado.

MISSA

Por iniciativa da colonia hespanhola, domiciliada neste municipio, foi celebrada na capella de São Bento, em Monte Verde, missa solenne, em suffragio da alma de D. Affonso XIII.

NOIVADO

São noivos, nesta cidade, o joven Ezio Begotti, filho do sr. João Begotti e d. Carolina Colombo Begotti e a senhorita Clotilde Biava, filha do sr. João Biava e d. Adelina Biava, commerciantes nesta cidade.

PRESIDENTE VARGAS

Será celebrada amanhã, dia 19, na egreja matriz local, missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do dr. Getulio Vargas, Presidente da Prefeitura desta cidade.

O CAMINHÃO CAPOTOU

No kilometro 2, da linha de automoveis desta cidade a Monte Verde, um caminhão com chapa de Monte Azul, de propriedade da cervejaria Ribeiro, daquella cidade, capotou na referida estrada, ficando ligeiramente ferido o motorista.

INTINERANTES

Regressaram de Ribeirão Preto, o sr. Agnello da Cruz Prates e a prof.ª Apparecida Silva; de Bebedouro, as professoras Elza Mattos, Noemia Cardoso de Sousa, Izaltina Santos e Jacy Silva; de São Carlos, a professora Lydia Andrade; de Olympia, o sr. João Rimoli Netto, Prefeito desta cidade.

Esteve nesta localidade, o sr. Olivio Marson, fazendeiro e industrial, neste municipio, residente nessa capital.

Com missa cantada pelo orpheon da Matriz, procissão e Bençam do Santissimo e Sermão, encerraram-se nesta cidade, ás solennidades da Semana Santa, domingo ultimo.

NECROLOGIA

Falleceu nesta cidade, no dia 16 do corrente, com a edade de 48 annos, o sr. Antonio Penteado, porteiro do grupo escolar desta localidade.

O extincto deixa viuva, d. Carlota Fabre Penteado e 5 filhos menores: Osvaldo, Orivaldo, Odetti, Noemia e Maria e os seguintes irmãos: Lauro Penteado, casado com d. Genoveva Aloia Penteado, residente nessa capital; d: Maria Damas Penteado, casada com o sr. Damas Peixoto, residente em Gavião Peixoto; Noemia Penteado Carvalho, casada com o sr. Sebastião Carvalho, residente em São Paulo; Jesuino Peteado, solteiro; d. Iracema Miranda, casada com o sr. Joaquim Miranda, residente nessa capital e o sr. Derneval Penteado, casado com d. Apparecida do Amaral Penteado, residente em São Paulo.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio municipal, local, comparecendo no seu enterro os alumnos do grupo escolar desta cidade, os professores, alem de grande massa popular.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 16)

SEMANA SANTA

Revestiram-se de grande brilho as solennidades da Semana Santa. As procisões foram grandemente concorridas.

TIRO DE GUERRA N. 295

Afim de effectuar exames parciaes regulamentares, estiveram nesta cidade o sr. capitão Francisco Mariano Guariba e seu auxiliar sargento Antonio Carlos Prado, nos dias 14 e 15 deste.

A corporação local, composta de 92 atiradores, sob o commando do seu instructor sargento Minervino, sahiu-se garbosamente das diversas provas.

Após os trabalhos, a directoria do Tiro offereceu ao cap. Guariba, no Hotel dos Viajantes, um almoço, ao qual estiveram presentes os srs.: Joaquim Monteiro, Prefeito Municipal; dr. José P. de Abreu, delegado de Policia; tenente Geraldo Benvindo de Sousa, do Regimento de Pirassununga; dr. José Aleixo, presidente do Tiro; dr. Nelson Leite, sargentos Minervino e Prado, prof. José Gonso, redactor da "Folha de Sta. Rita"; e os membros da directoria do Tiro, drs. Manuel Cunha, João Bueno do Prado, Carlos Felicio de Sousa, Durval Braga, Joaquim F. de Moraes e Alfredo Segato.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA

Regressou da capital, onde passou a Semana Santa, acompanhado de sua familia, o dr. Francisco da Silveira, juiz de direito da Comarca.

COLLECTOR ESTADUAL

Promovido, de Bananal, assumiu o cargo de collector estadual o sr. Oscar de Oliveira Alves, que tem sido muito visitado.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 16)

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Serra Azul commemorará condignamente, a passagem do anniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas, que transcorrerá no proximo dia 19.

Durante o dia nos estabelecimentos de ensino primarios realizam-se prelecções em todas as classes versando as mesmas sobre a personalidade do Chefe da nação.

Na R. A. L. Radio Propaganda Serra Azul, depois de retransmittida a Hora do Brasil, haverá um programma especial de homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

ESTRADAS DE RODAGEM

As estradas de rodagem pertencentes ao nosso municipio, estão sendo todas reparadas convenientemente.

BAILES

Sabbado de Alleluia e Domingo de Paschoa, a Sociedade Serrazulense organizou no amplo salão da Casa Rio Branco dois bailes ao som da R. A. L.

FUTEBOL

Domingo ultimo um combinado do Serra Azul F. C. enfrentou no campo do Altinopolis F. C. um combinado daquella cidade.

O jogo que esteve equilibrado terminou com a vantagem 5x4, favoravel aos locaes.

Para o dia 20, já tem o Serra Azul F. C. um jogo marcado com o principal quadro de Tambahu', que será realizado naquella cidade.

EM FÉRIAS

Para Poços de Caldas, onde foi passar suas férias, seguiu o sr. Levino Ferreira Ramos collector estadual nesta cidade.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 18.

CURSO PREPARATORIO "SÃO LUIS"

Sob a direcção dos professores Fortunato Antiorio, Arthur Gullaci, Moacyr de Araujo e Abilio Conel, acaba de ser installado, nesta cidade, o Curso de Preparatorio "São Luis".

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

Communica-nos a Delegacia Regional de Policia, desta cidade que o prazo para o registo de estrangeiros termina, impreterivelmente, em 30 de junho do corrente anno.

Os estrangeiros que ainda não se registaram deverão fazel-o dentro do prazo acima, sob pena de multa e expulsão do paiz.

Os que já se registaram, deverão comparecer áquella repartição, afim de retirarem as respectivas cadernetas.

GREMIO "RUY BARBOSA"

O Gremio "Ruy Barbosa" da Associação de Ensino de Ribeirão Preto, elegeu a sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, Cyro Corrêa; vice, Walter Borgiami; secretario, José Jardim; thesoureiro, Luis da Silva Passos; 2.º secretario, Nemesio Neto e orador Mario Barillari.

SOCIAES

Enlace Pedreschi-Cerri — Realizou-se, hontem, ás 16,30 horas, na Cathedral desta cidade, o enlace matrimonial da srta. Dora Pedreschi filha do sr. Alfredo Pedreschi e da sra. d. Zelinda Bianchini Pedreschi com o sr. Americo Cerri, filho do sr. Emilio Cerri, já fallecido e da sra. d. Italia Cerri.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Egydio Pedreschi e senhora e por parte do noivo, o sr. Alberto Coselli e senhora.

No religioso, foram padrinhos da noiva o sr. Alfredo Pedreschi e senhora, e do noivo, o sr. José Rossi e senhora.

ITINERANTES

Regressou de Santos, o dr. Julio Rizzo, medico radiologista da Santa Casa local.

— Regressou do Rio de Janeiro, o dr. José Carlos Senna, provedor da Santa Casa local.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Na ultima sessão levada a effeito pela referida Junta, foram julgados os seguintes processos: Reclamante, Joaquim Pereira; reclamado, Nicacio de Sousa. Resultado: houve condemnação de rs. 2:000$ e mais o ordenado mensal ao empregado até a data da reintegração effectiva. A sentença deverá ser cumprida dentro do prazo legal de 5 dias.

Reclamante, José Reis; reclamado, Clineo Julio D'Epiro. Resultado: condemna o reclamado Clineo José D'Epiro a pagar ao reclamante a importancia de 2:306$000 e mais as custas do processo, rs. 46$500 em sellos federaes, dentro do prazo de 5 dias.

Reclamante, Saverio Minholo; reclamado, Luis Victor dos Santos. Improcedente.

Reclamante, Jacob Vibranço Solano; reclamado, Francisco Frascina (Usina Barbacena). Improcedente.

Reclamante, Rodolpho Martins; reclamado, Aristophanes Corrêa. Adiado para dia opportunamente designado.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. José de Magalhães.

ITÚ

(Do nosso correspondente em 17)

SEMANA SANTA

Realizaram-se com numerosa affluencia de fieis, as solennidades da Semana Santa.

Grande foi o numero de pessoas vindas da capital e cidades vizinhas.

ENTREGAS DE PREMIOS

Realizou-se no salão "Padre Taddei" a distribuição de premios aos alumnos do catecismo da egreja do Bom Jesus.

A sessão foi aberta com o hymno do catecismo, e a seguir, houve numeros de recitativos pelos alumnos e distribuição de premios ás 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

FE'RIAS

Regressaram de Santos, após 15 dias de férias maritimas da "Colonia Alvaro Guião" os alumnos dos grupos escolares "Convenção de Itu'" e "Cesario Motta" desta cidade.

O PREÇO DA CARNE

Em reunião realizada dos marchantes desta cidade, na Prefeitura Municipal, ficou deliberada a reducção do preço da carne verde.

BAILES DE ALLELUIA

Commemorando o Sabbado de Alleluia, os clubes locaes, Recreativo dos Commerciarios, Ituano Clube e São Pedro, promoveram animadas noitadas dansantes.

VICENTE CELESTINO

Esteve na cidade o cantor Vicente Celestino que aqui apresentou excellente recital.

São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente, em 17)

DIA PAN-AMERICANO

A data de 14 do corrente, consagrada ao Pan-Americanismo, foi condignamente commemorada nesta cidade. De manhã, houve desfile dos alumnos do Gymnasio do Estado, que empunhavam bandeiras de todos os paizes do continente. A' noite, na séde da Sociedade de Cultura Artistica, realizou-se concorrida sessão civica, patrocinada pelo Gymnasio e Rotary Clube, locaes.

O dr. Oliveira Neto fez uma conferencia, intitulada — "O Dia Pan-Americano e o seu significado". A prof. Maria Leonor Alvarez da Silva falou allusivamente á data. A seguir, a srta. Edy de Toledo Santos dissertou sobre a Republica Argentina, e, por fim, o joven Sebastião Tavares de Lima, quintannista do gymnasio, discorreu sobre os Estado Unidos da America do Norte.

VALIOSO DONATIVO

O sr. cap. Francisco Antonio Mancini, agricultor neste municipio e sua esposa, sra. d. Angelina Sottano Mancini acabam de doar á Santa Casa de Misericordia "D. Carolina Malheiros", uma área de terreno de 8.712 metros quadrados, localizada á rua Cel. Ernesto de Oliveira, bem como cem milheiros de tijolos, para a construcção do novo edificio daquelle hospital de caridade.

HOMENAGEM

O sr. dr. Osman Duarte de Mendonça, que por varios annos exerceu o cargo de gerente do Banco do Brasil desta cidade, vae ser homenageado por grupo de amigos e admiradores, em virtude de ter sido nomeado pela direcção do mesmo banco para importante cargo na capital do paiz.

Essa manifestação de apreço consiste na realização de um almoço no Centro Recreativo Sanjoanense, no dia 20, ao qual já deram a sua adhesão, além de innumeras pessoas gradas do municipio, as Prefeituras de São João, Poços, Pinhal e Vargem Grande.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A data de 19 do corrente, que assignala mais um anniversario natalicio do sr. Presidente da Republica, vae ser festejada condignamente nesta cidade. Os funccionarios da collectoria federal mandarão celebrar missa em acção de graças e á, tarde, haverá um grande desfile de alumnos do gymnasio, grupos escolares, Tiro de Guerra e escoteiros.

CONSORCIO

No dia 27 do corrente, realiza-se na matriz desta cidade o enlace matrimonial da srta. Aline Bruno, filha do sr. João Bruno Junior, industrial nesta praça, com o sr. Estevam Faraone, residente em Americana.

CENTRO RECREATIVO SANJOANENSE

A actual directoria do Centro Recreativo Sanjoanense, fidalga sociedade conterranea, pretende introduzir varias e importantes reformas em sua séde social, destacando-se dentre ellas o alargamento do salão de bailes, o que virá trazer maior commodidade aos associados ponto de reunião da melhor sociedade sanjoanense.

FALLECIMENTO

No dia 16 do corrente, falleceu nesta cidade, com 78 annos de edade, o sr. Salvador Vidal, velho morador deste municipio.

O extincto, que era de nacionalidade hespanhola, deixa viuva a sra. d. Remedios Pugg Vidal, havendo desse consorcio varios filhos, todos casados.

ITARARÉ

(Do nosso correspondente, em 18)

ESPECTACULO DRAMATICO

Sob os auspicios dos drs. Manuel Linhares de Lacerda, Mario Lobo Ribeiro e o sr. Heitor Pedroso, o gremio dramatico, local, levará á scena, no Theatro S. José, na noite de 23 do corrente, o drama "João Corta-Mar", a comedia "Madame Cloarec" e um acto variado ensaiado pelo pianista Lindolpho Gomes Gaya.

HOMENAGEM AO CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Eugenio Dias Tatit, Prefeito Municipal, está organizando uma festa civica, para o dia 19 do corrente, em homenagem á data natalicia do dr. Getulio Vargas. Constará de uma missa na Egreja Matriz, pelo padre da parochia, com communhão geral das associações religiosas, passeata civica, concerto pela corporação musical, local, terminando com um baile nos salões do Theatro S. José.

CLUBE ATHLETICO FRONTEIRA

Para solennizar o vigesimo anniversario do veterano Clube Athletico Fronteira a sua directoria se empenha em organizar um festival esportivo com a presença de varios clubes esportivos das cidades circumvizinhas. A festa, que promette grande pompa, será abrilhantada pelas bandas de musica local Itapeva.

ENFERMO

Está gravemente enfermo o sr. Domingos Loureiro de Mello, official do Registo Geral da Comarca. Substituindo-o interinamente está o seu filho Candido Gaya, que é escrevente habilitado do mesmo cartorio.

VIAJANTES

Para São Paulo, seguiu, d. Albertina C. Fiuza de Queiroz, filha do fundador de Itararé, o major João de Almeida Quenroz.

CACONDE

(Do nosso correspondente, em 17)

NOTICIAS FORENSES

Teve lugar nesta cidade o julgamento singular de José Domingos Gurecio, accusado de ter desferido tres punhaladas em sua mulher Altamira Jorge. O julgamento foi presidido pelo dr. Atusgamim Medici Filho, juiz de direito, tendo servido como promotor o dr. Candido Dias Castejon e o dr. José de Paiva Dutra como advogado de defesa. Após a accusação e defesa oraes os autos vieram para julgamento tendo sido o réo condemnado a pena de um anno e nove mezes de prisão cellular, que cumprirá na Penitenciaria do Estado.

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta cidade o sr. Ananias José de Faria, com 84 annos de edade. O extincto era fazendeiro neste municipio e aqui sempre residiu, sendo chefe de numerosa prole. Era casado com d. Maria Carolina Ribeiro, deixando seis filhos do primeiro consorcio. Deixa ainda, 60 netos e 22 bisnetos. Antes do seu fallecimento fez donativos á Irmandade de Misericordia de Caconde, Sociedade Beneficente dos Pobres de Caconde e Egreja Matriz de Caconde.

Olympio Ferreira da Silva

Com grande acompanhamento foi sepultado no cemiterio local o sr. Olympio Ferreira da Silva, fazendeiro no municipio. Deixou 11 filhos, 103 netos e 3 bisnetos. Era tio do Prefeito, sr. Sebastião Ferreira Barbosa.

SEMANA SANTA

Encerraram-se com grande brilhantismo as cerimonias da Semana Santa. Todos os actos foram revestidos do maximo brilho, sob a direcção do padre Adauto Vitali, esforçado vigario. Muito concorreram, tambem, os padres Daniel Marti e Conrado Maria.

Na procissão do enterro compareceram mais de 6.000 pessoas.

DONATIVO IMPORTANTE

Pelo sr. Francisco Leonel de Paiva e sua senhora d. Maria Carolina de Avila Paiva, foi feito mais um importante donativo, para a Irmandade de Misericordia de Caconde (Hospital Alvaro Guião) da quantia de 20:000$000. Com este donativo sobe a 40:000$000 a contribuição do illustre casal para o nosso hospital.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 17)

SEMANA SANTA

Com excepcional brilho e muita solennidade decorreram todos os actos da tradicional festa religiosa da Semana Santa em nossa cathedral. De quinta-feira santa a domingo de Paschoa as solennidades foram pontificadas por por Francisco Borja do Amaral, bispo da diocese de Lorena e assistidos por fieis que lotaram a nossa vasta cathedral.

Na Basilica de S. Benedicto os srs. padres Salesianos realizaram tambem com solennidade as festividades da Semana Santa.

PASCHOA

O bispo da diocese de Lorena, iniciou, hoje triduo preparatorio na cathedral, ás 20 horas e domingo, ás 7,30 horas, havera communhão paschal para os homens.

CHRISMA

Pela primeira vez, domingo proximo, ás 14 horas, na cathedral, o sr. bispo administrará o sacramento da chrisma.

BAILES

Na Associação Commercial de Lorena, sabbado e domingo se realizaram animados bailes, inclusive uma vesperal infantil das 18 ás 20 horas, domingo. No Gremio Lorenense e União Operaria tambem foram levados a efeitos retumbantes bailes.

A SANTA CASA E A MATERNIDADE

A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Lorena, reuniu-se quinta-feira santa, 10, tratou de diversos assumptos de assistencia social principalmente da construcção da "Maternidade".

O edificio já está com 28 esquadrias de ferro das janelas externas colocadas, bem como pouco faltando para que fique completamente coberto de telhas e com todas as esquadrias assentadas.

Infelizmente, parcos os recursos com que foram iniciadas as obras, estão elles esgotados e a não ser que se obtenham outros, impossivel será continual-as e levar a "Maternidade de Lorena" a sua ultimação, como se deseja e é necessario. A receita foi 40:596$000 e despesa 40:532$000, de fórma que se verifica apenas o saldo de 64$100.

Deante da real situação, a mesa fez veemente apello á commissão encarregada de obter recursos á "Maternidade de Lorena", a todos os bons corações dos lorenenses e especialmente ao coração sensivel e generoso dos brasileiros e aos Governos do Estado e Federal, para auxiliarem a Irmandade na obra benemerita e não permittiam que uma iniciativa tão altruistica e caridosamente começada, tenha interrupção ou seja adiada, por faltar recursos.

ACQUISIÇÃO DE TERRENO PARA "O NOSSO CINEMA"

A residencia do saudoso e illustre major Francisco de Assis e Oliveira Borges, vasto e bem conservado, occupa a frente 24,5 metros, á praça João Pessoa, cujo terreno mede 103 de fundo, pela frente que tambem mede 24,5 metros, á rua Commendador Custodio, foi adquirido por Lorena Cina Theatro S. A. "O Nosso Cinema", no dia 14, ultimo, por 90 contos de réis, da viuva, sra. d. Irene Jardim e Oliveira Borges e seus filhos, para ser construido "O Nosso Cinema".

Terá o confortavel cinema uma confeitaria e bar de luxo, cujas construcções estão orçadas em 400 contos de réis.

VISTA ALEGRE

(Do nosso correspondente em 16)

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade o menino Luis Fernandes, filho do sr. Pedro Marques e de sua esposa.

ENFERMO

Acha-se gravemente enfermo o sr. Pedro Casagrande.

ROUBO

Houve um roubo numa fazenda vizinha. Os ladrões já foram descobertos e submetidos a interrogatorios pelas autoridades policiaes.

BAR

O sr. Esteve Belgaroni acaba de installar um bar nesta cidade.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 16)

DESFECHO JUDICIARIO

Causou satisfação em todos os meios locaes, o desfecho do processo intentado por Jorge Arbix contra o sr. Romeu Mantovani, redactor do jornal local "O Municipio", no qual, este ultimo teve ganho de causa, em sentença proferida pelo dr. Accacio Rebouças, juiz de direito adjunto da Comarca de Campinas.

Por essa razão o sr. Romeu Mantovani e o jornal "O Municipio" receberam grande numero de felicitações. Advogou a causa do vencedor o dr. Nelson de Noronha Gustavo Filho.

DR. ENEAS ASSIS SAES

Fixou residencia nesta cidade, o dr. Enéas Assis Saes, que irá trabalhar como assistente na clinica do dr. Castro Gonçalves.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: dia 30, o sr. Oswaldo Fonseca; dia 31 o sr. Carmine Feola; a srta. Doracy Basseto e a sra. Apparecida Camargo Neves, esposa do sr. Romeu Mantovani; dia 1, a menina Beatriz, filha do dr. Matheus da Silva Chaves Neto, delegado de Policia neste municipio; dia 2, a prof.ª Maria José de Mattos Gobo, esposa do sr. Antonio Gebbo; dia 6, a menina Neuza, filha do sr. Joaquim Pupo; dia 9, o prof. Germano Benencasse.

DR. CASTRO GONÇALVES

Transcorreu a 31 do mez findo o anniversario natalicio do illustre facultativo dr. Castro Gonçalves, figura de projecção social em nosso meio e ex-presidente da Camara Municipal desta cidade.

REMOÇÃO DO LIXO

Attendendo a um editoria de autoria do dr. Castro Gonçalves, inserido no jornal local "O Municipio", esteve nesta cidade o dr. chefe do Centro de Saude de Campinas, que intimou a nossa Prefeitura a enterrar o lixo que vinha sendo depositado pela mesma no bairro Trevisolli.

Foi tambem resolvido que o lixo não mais continuasse sendo depositado naquelle local, passando a sua remoção a ser feita para local distante da cidade.

CASAMENTOS

Estão affixados os proclamas dos seguintes casamentos: de Angelo Meneghel com d. Anna Schmidt da Silva; de Romeu Marques com d. Benedicta Amaral; de Luis Pohl com d. Rosa Ferreira; de Aristodemo Ardito com d. Rita Galucci; do dr. Estevam Faraone com d. Aline Marques Bruno e de Marcelino Bonet com d. Marinha Romanesse.

NA CIDADE

Acha-se na cidade o prof. Cassiano Gomes, progenitor do dr. Liraucio Gomes e do pharmaceutico Cinaldo Gomes.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta cidade, a menina Maria Arlette, filha do sr. Antonio Cordenousi e da sra. d. Cypriana Cordenousi e o menino João Weney, filho do sr. João Weney.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente, em 17)

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em commemoração á passagem do anniversario natalicio do dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, serão realizadas, nesta cidade, varias manifestações civicas nos diversos estabelecimentos de ensino da cidade.

Essas manifestações obedecerão ao seguinte programma:

A's 6 horas — Salva de 21 tiros; ás 9 horas — Desfile pelo Tiro de Guerra 116; ás 11 horas — Festa civica na Escola Profissional; ás 11 1/2 horas — Festa civica no grupo escolar "Barão de Monte Santo", pelos 2 grupos escolares; ás 16 horas — Sessão civica na Escola Normal; ás 18 horas — Retreta no Jardim Publico; ás 20 horas — Posse da nova directoria do Gremio Normalista "Humberto de Campos", no mesmo local, á sociedade mocoquense.

D. MARIA CAROLINA DOS SANTOS FIGUEIREDO

Victima de um collapso cardiaco, falleceu, dia 9 do corrente, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Carolina dos Santos Figueiredo, esposa do sr. major José Pedro de Alcantara Figueiredo e uma das mais bellas expressões sociaes que Mococa tem possuido.

Senhora de um coração bonissimo, devotado em extremo á pratica da caridade, a pranteada extincta, pelos seus gestos de phylantropia, tornou-se um exemplo de abnegação, o que lhe valeu a sympathia e a veneração de seus conterraneos.

Estremamente dedicada, a sua pessoa como que um paradigma a todos aquelles que, vinculados a ella por laços de parentesco ou de amizade, lhe mereciam tratamento.

Nascida em Casa Branca, a 17 de julho de 1870, descendente directa da nobre estirpe do barão de Monte Santo, contrahiu nupcias, a 24 de janeiro de 1888, com o major José Pedro de Alcantara Figueiredo, tambem neto do illustre fundador e pioneiros do progresso de Mococa, não deixando desse consorcio nenhum descendente.

Era irmão de d. Iria Leopoldina de Figueiredo Dauntre, viuva do sr. dr. Rogerio O'Connor de Camargo Dauntre; cap. José Gonçalves dos Santos Figueiredo, viuva de d. Ernestina Carmelinda dos Santos; Tarcilo dos Santos Figueiredo, casado com d. Amelia de Lima Figueiredo; d. Carolina dos Santos Dias, casada com o sr. Antonio Gonçalves Dias; Agilberto dos Santos Figueiredo, casado com a sra. d. Marietta Lacerda Figueoredo Santos e d. Hercilia dos Santos Figueiredo, casada com o sr. Aristides Garcia de Figueiredo.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

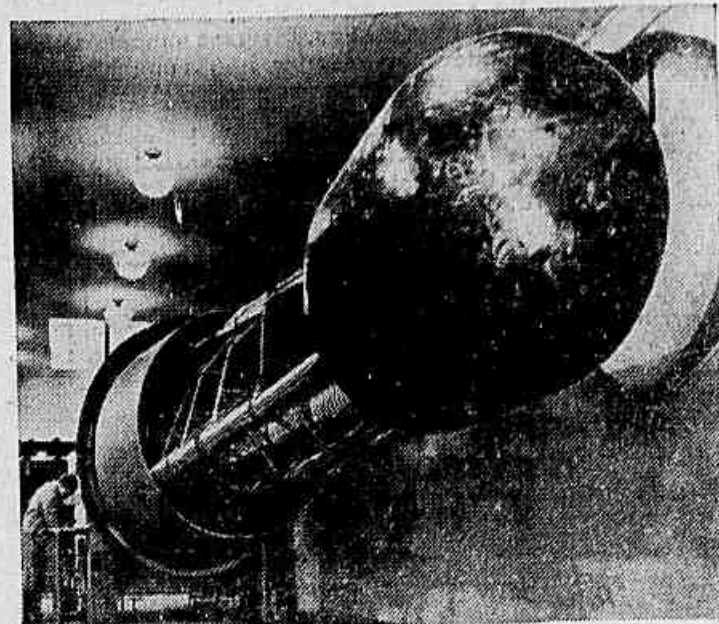
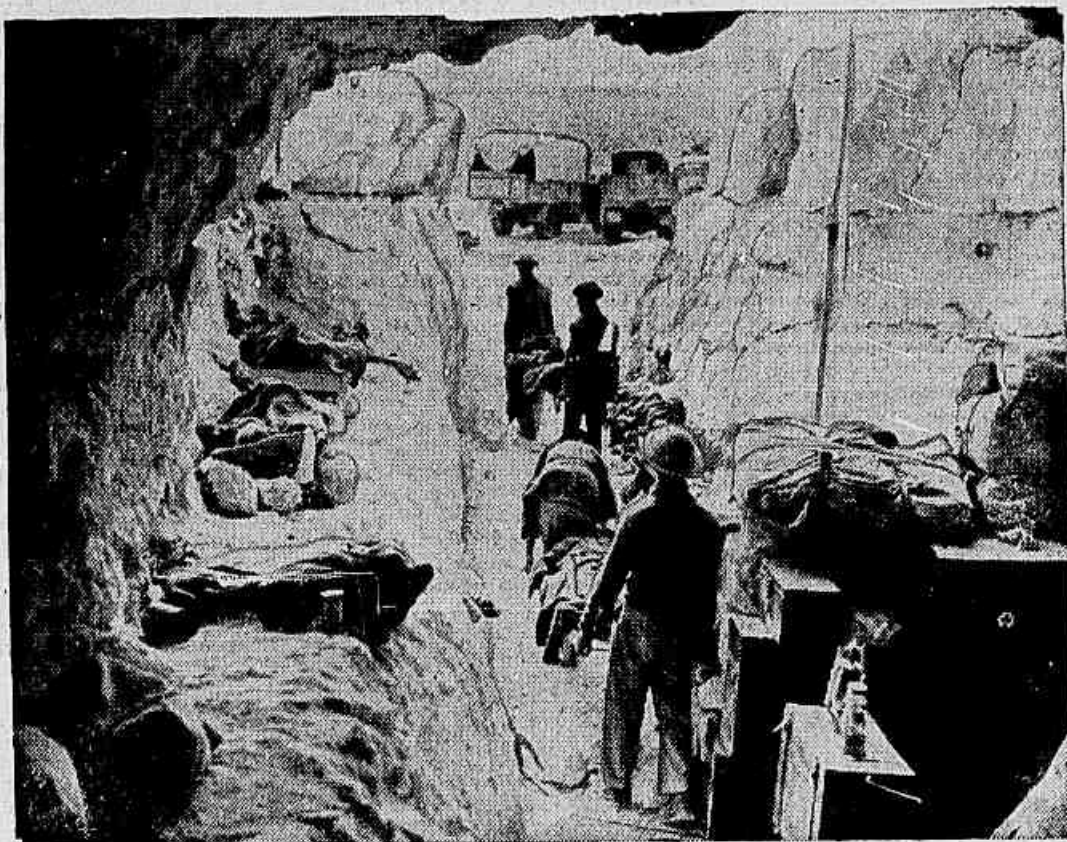
TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4032
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

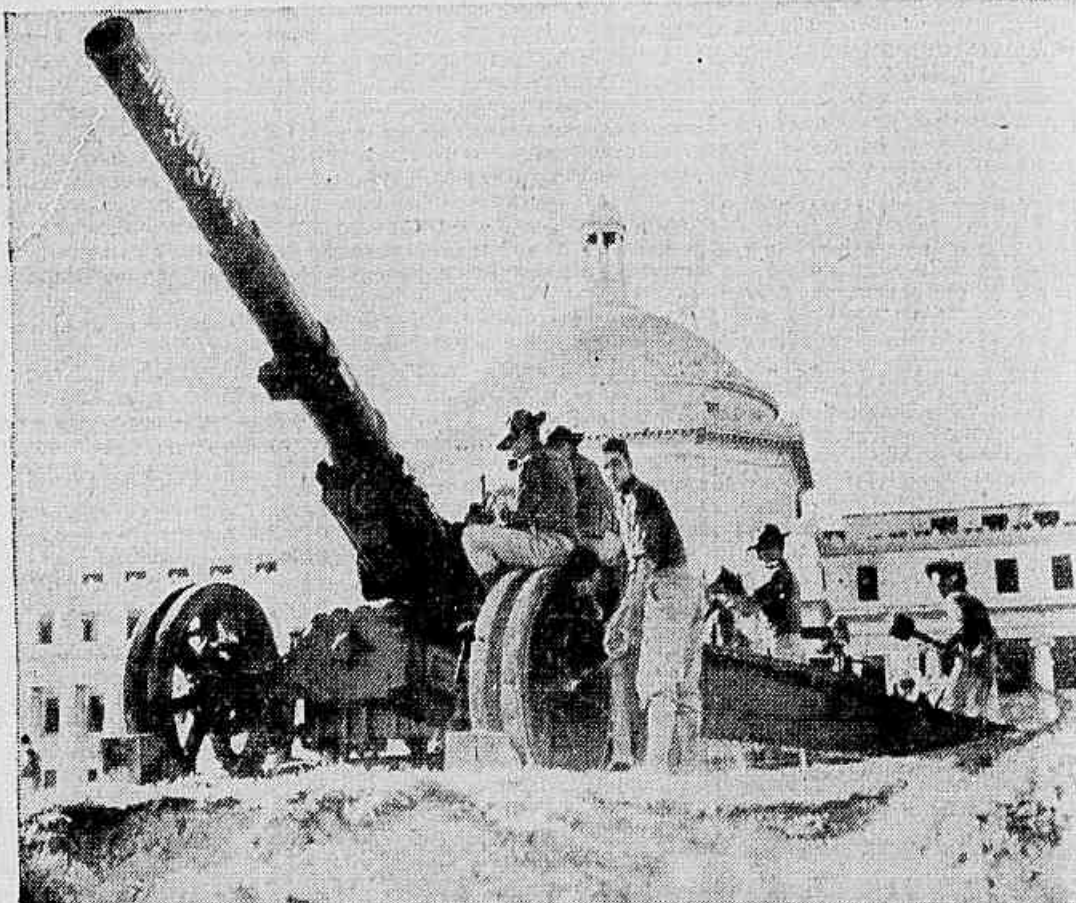
S. PAULO — Domingo, 20 de Abril de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

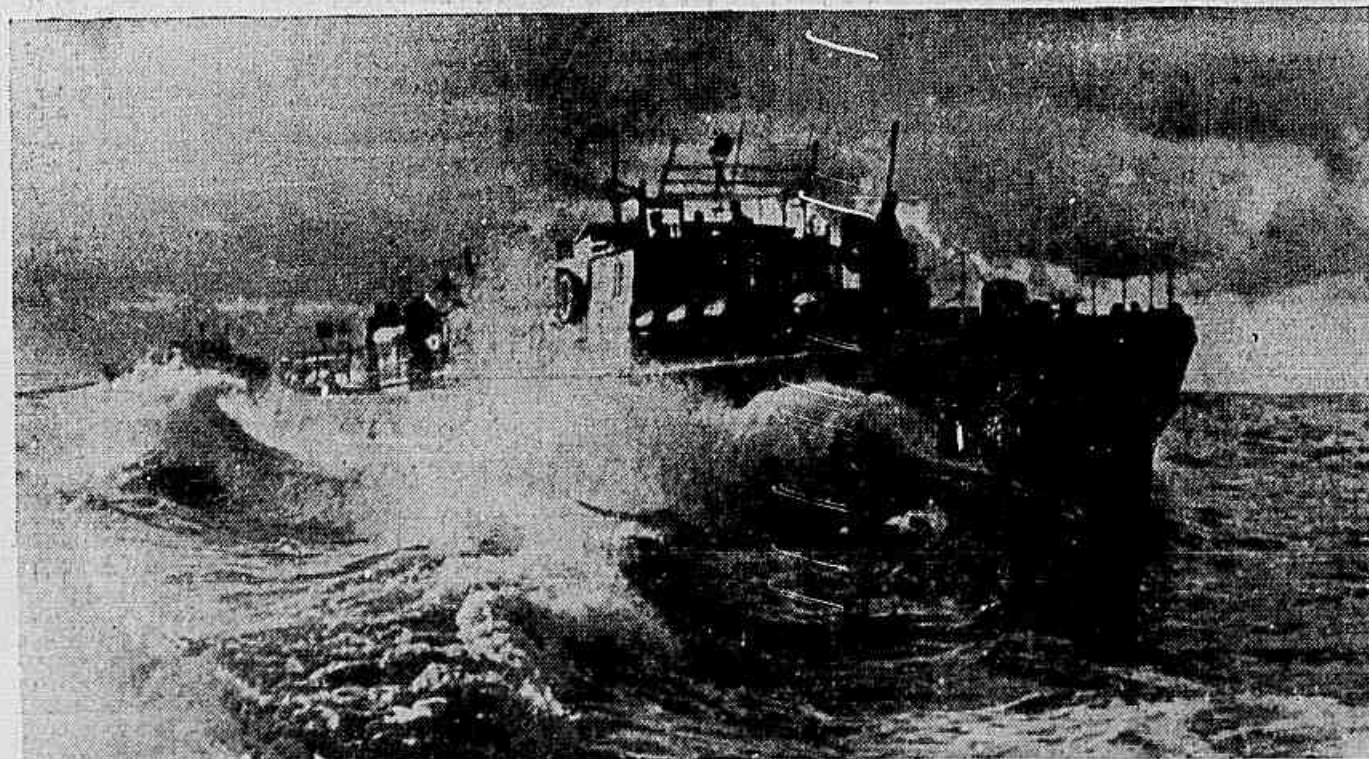
PRESTANDO CONTAS — O commandante de um submarino allemão no momento em que informava ao marechal de campo, von Richenan (á esquerda) sobre as toneladas de barcos inglezes afundados durante seu ultimo raide.

PREPARANDO PARA A LUTA — Deante da ameaça cada vez mais imminente do Japão no Pacifico, as tropas nativas da Peninsula Malaya exercitam-se em Singapura, afim de que uma invasão subita não os apanhe sem preparo.

APPARELHO GIGANTESCO — Este apparelho gigantesco, que se vê acima, de proporções descommunaes, é capaz de conter uma corrente de 8.000.000 de "volts". Será utilizado pela Universidade de Nossa Senhora, em Indiana, para partir o atómo. Pesa 20 toneladas.

NA ZONA DA LIBYA — A batalha de Bardia ainda não passou á Historia, com suas recordações tragicas. Constitue ainda um facto dos dias presentes. Na photographia acima temos uma prova do que diziamos. Vêm-se victimas em meio de ruinas que, gravemente feridas são transportadas ao hospital mais proximo.

RAINHA DE BELLEZA — Elisabeth Cunnigs, esta linda "girl", conquistou o titulo de soberana da graça e elegancia em recente concurso na California.

"Photos Acme-Editors Press", Nova York, fornecidos pela Inter-Americana de Propaganda" do Rio de Janeiro — (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

CANHÃO ASSESTADO — Tropas nativas de Porto Rico e soldados do exercito regular dos Estados Unidos treinam para a defesa das costas, não muito longe da cupula do Capitolio de San Juan. A photographia mostra um formidavel canhão anti-aéreo assestado, para as manobras que actualmente se realizam em Caribe.

AMOR DE MÃE — A pequena Beverlykirk, de 7 annos de edade, é beijada ansiosamente por sua mãe depois de ter sido encontrada nos bosques cobertos de neve, onde se havia perdido. A pequena passou a noite toda nos bosques gelados, em meio de uma verdadeira tempestade de neve, quando o vento soprava a 60 kilometros por hora!

ALLEMÃES OU FINLANDEZES? — Soldados allemães das tropas de reserva, compostas de regimentos de voluntarios, realizam manobras de inverno, utilizando-se de uma tunica branca, á moda finlandeza para effeito de menor visibilidade ao inimigo.

NO CANAL DA MANCHA — A vigilancia do Canal da Mancha não póde ser descuidada. De um momento para outro a invasão allemã póde ser tentada. Porisso, constantemente, barcos inglezes bem armados, cruzam suas aguas, attentos e prevenidos.

PESCARIA COLLECTIVA — Com a chegada da primavera, a vegetação se rejuvenesce, os campos se alegram, os rios murmuram [illegible] amorosamente, a vida, enfim, exulta por toda parte. Por toda parte? Não! Pelo menos, como se vê na photographia, a vida dentro d'agua para os peixes, não é lá muito agradavel, quando uma minhóquinha feiticeira encobre a ponta perigosa de um anzol...